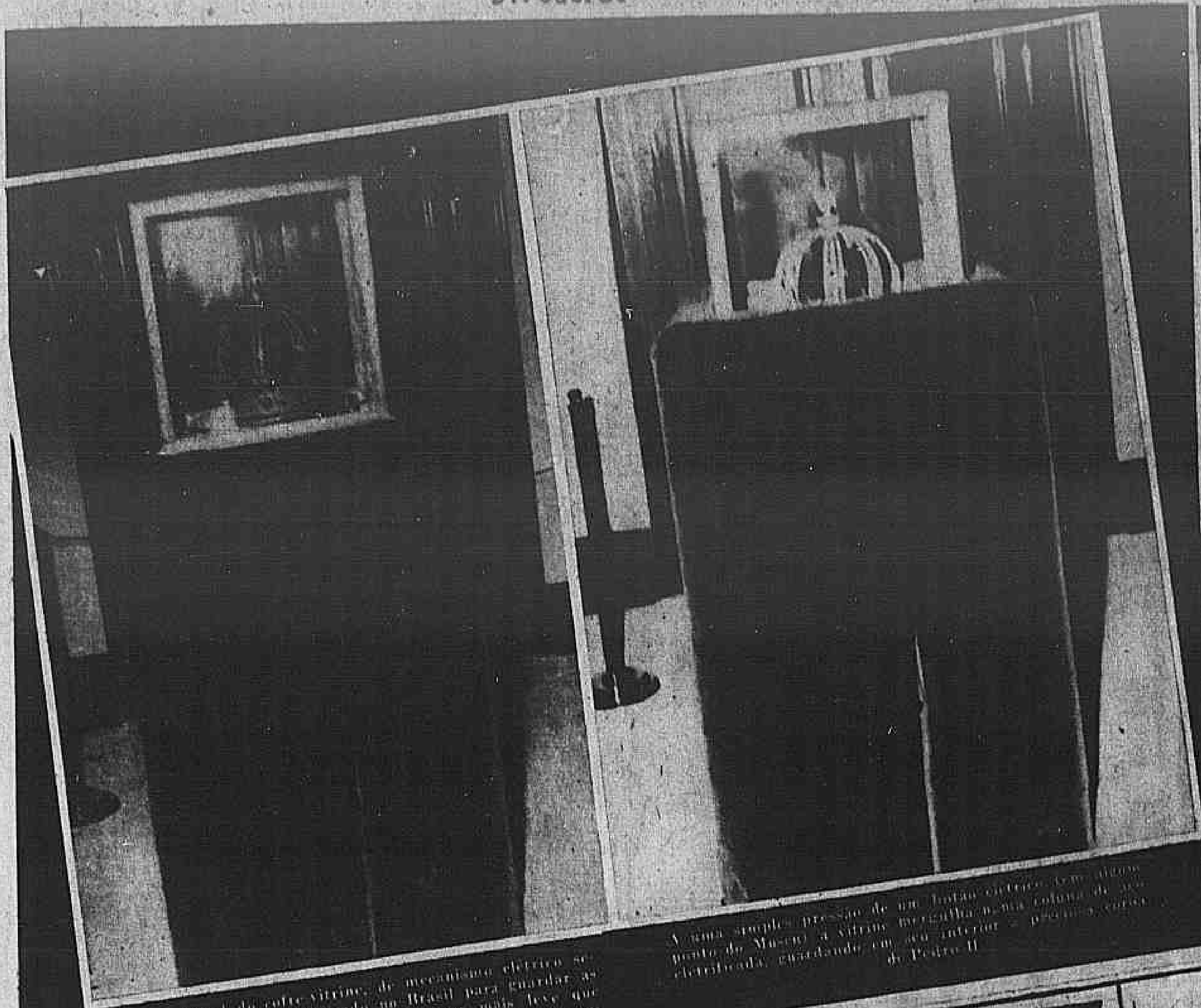
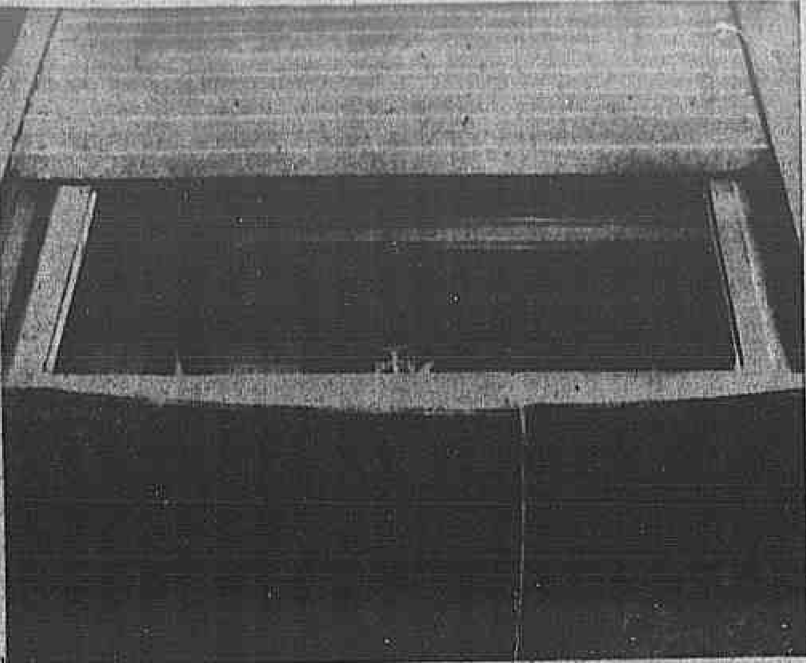
BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal



Parte central do cofre vitrine, de mecanismo elétrico secreto, especialmente fabricado no Brasil para guardar as jóias imperiais. Qualquer tentativa, por mais leve que seja, de arrombamento, faz vibrar uma série de alarmes espalhados por diversos pontos do Museu.

A uma simples pressão de um botão elétrico [illegible] ponto do Museu a vitrine mergulha numa coluna de [illegible] eletrificada, guardando em seu interior a preciosa corôa de Pedro II.



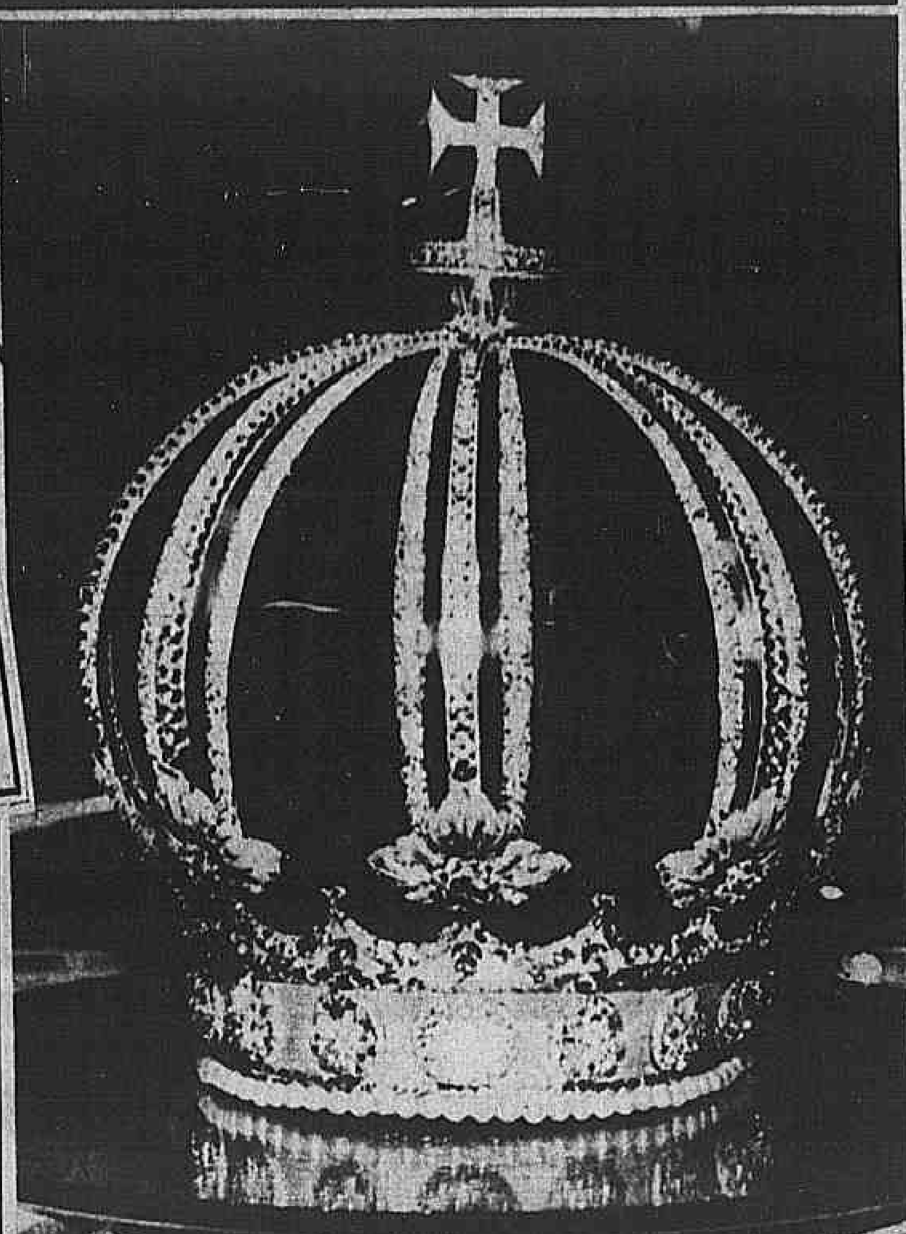
Enquanto a corôa mergulha na coluna, uma porta de aço flexível corre na superfície superior trancando a frágil vitrine.



Adereço de ouro filigranado e turmalinas verdes e vermelhas pertencentes à Imperatriz D. Leopoldina.

A MANHÃ
CONT. LEGAL
GERENTE — ALVARO GONÇALVES
Diretor: ERNANI REIS
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JULHO DE 1948
N.º 2.129
ANO VII

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL



Corôa de D. Pedro II, toda de ouro ornamentada com 640 brilhantes e 10 pérolas, pesando 1 quilo e [illegible] gramas, avaliada em 20 milhões de cruzeiros.



Jóias da época imperial. Trabalho de joalheiros brasileiros.

Outra das três seções do cofre elétrico: a vitrine da esquerda, onde se encontram os cetros dos dois Imperadores e a corôa de Pedro I, bem como um livro contendo uma mensagem dos portuguêses a D. Pedro II, com 7.700 assinaturas, entre as quais a do grande escritor luso Camilo Castelo Branco.

Tesouro das jóias imperiais

Milhões de cruzeiros num cofre sui-generis — Aspecto inocente de um engenhoso mecanismo elétrico — O que o guia não explica — Um livro entre as jóias — O colar da imperatriz — O imperador e a favorita — As treze ametistas — O retrato de criança — Impressões de uma visita à Sala das Jóias, do Museu Imperial de Petrópolis.

Reportagem de MARIO AUGUSTO DA ROCHA.

Diferindo, pela organização, dos demais museus existentes no Rio e no Brasil, o Museu Imperial de Petrópolis é uma instituição de reputação formada, que se elevou a um nivel superior ao de outras instituições congêneres nacionais. O enorme patrimônio de peças históricas, jóias, louças, cristais, pratarias, mobilias, telas e tapetes pertencentes à familia Imperial e à época do Brasil Império, representa não somente uma inesmativel e rica documentação daquela época de nossa História, mas também uma fabulosa fortuna, avaliada em alguns bilhões de cruzeiros. Sua modelar organização e conservação; a competência da sua diretoria e corpo de funcionários, completam as razões pelas quais o Museu Imperial atingiu essa reputação, apesar dos seus poucos anos de vida.

Bastante conhecido dos estudiosos e do público em geral, desnecessário se torna ao repórter acrescentar qualquer outra palavra que não seja referente ao assunto da reportagem que alí nos levou: A sala das jóias. Resta-nos, apenas, agradecer a maneira amavel e gentil com que fomos recebidos pelo diretor, secretário e conservadores do Museu Imperial, que tudo fizeram para facilitar o nosso trabalho.

O TESOURO

Por razões compreensiveis a qualquer pessoa que conheça o Museu, seria impraticavel a realização de uma reportagem sôbre o seu patrimônio, e não ser fragmentando-o em seções e destacando uma de cada vez. Igoorando, portanto, tudo mais, o repórter concentrou-se exclusivamente em uma única: a "Sala de Jóias", verdadeiro tesouro de pedrarias e da mais fina ourivesaria da época, onde brilham pérolas, e faiscam diamantes encrustados em corôas imperiais, colares, braceletes e adereços da mais esquisita beleza.

Verdadeiro tesouro avaliado em muitos milhões de cruzeiros, as inúmeras jóias alí existentes possuem mais do que o seu próprio valor em ouro: o sortilégio de contar a história de uma época, umas lembrando episódios históricos, galantes, outras. As corôas e os cétros dos nossos dois únicos Imperadores alí estão. Braceletes, anéis e colares da Imperatriz e de outras damas que alcançaram um lugar na História do Brasil também alí se encontram.

Juntas, artisticamente arrumadas em um cofre-vitrine, aquelas peças brilham sôbre um fundo de veludo escuro. Feitas pelas mãos de um artista, há cerca de cem anos atrás, cada uma delas foi realizada para uma ocasião especial, por uma encomenda especial, para um fim especial. Quase cem anos depois, talvez mais, elas alí estão, à frente do repórter, sugestionando-o, arrastando-o pela imaginação, ao tempo em que ornaram o colo augusto da Imperatriz, o corpo galante da Marquesa de Santos e de outras personalidades fidalgas do Brasil Império.

O QUE O GUIA NÃO DIZ

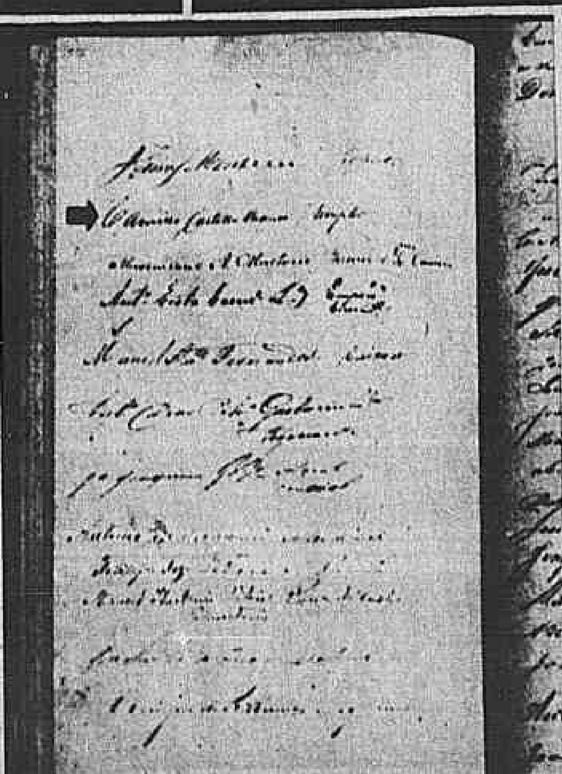
Merece um destaque especial a maneira pela qual está guardada a fabulosa riqueza da Sala das Jóias do Museu. Ao visitante diário, nada faz crêr que o local onde se encontram as jóias seja alguma fragil vitrine, de vidro comum. No entanto, a poquena sala retangular, onde outróra ressoavam as majestosas passadas da familia imperial, guarda em seu interior uma engenhosa obra de eletricidade e que representa o máximo de segurança para as jóias alí expostas. O guia do Museu, como aliás é natural, silencia completamente sôbre a existência desse cofre de mecanismo secréto, dividido em três seções e controlado por eletricidade.

Precisamente ao centro da referida sala, ergue-se uma pequena vitrine em

(Continua na 6ª página tipográfica



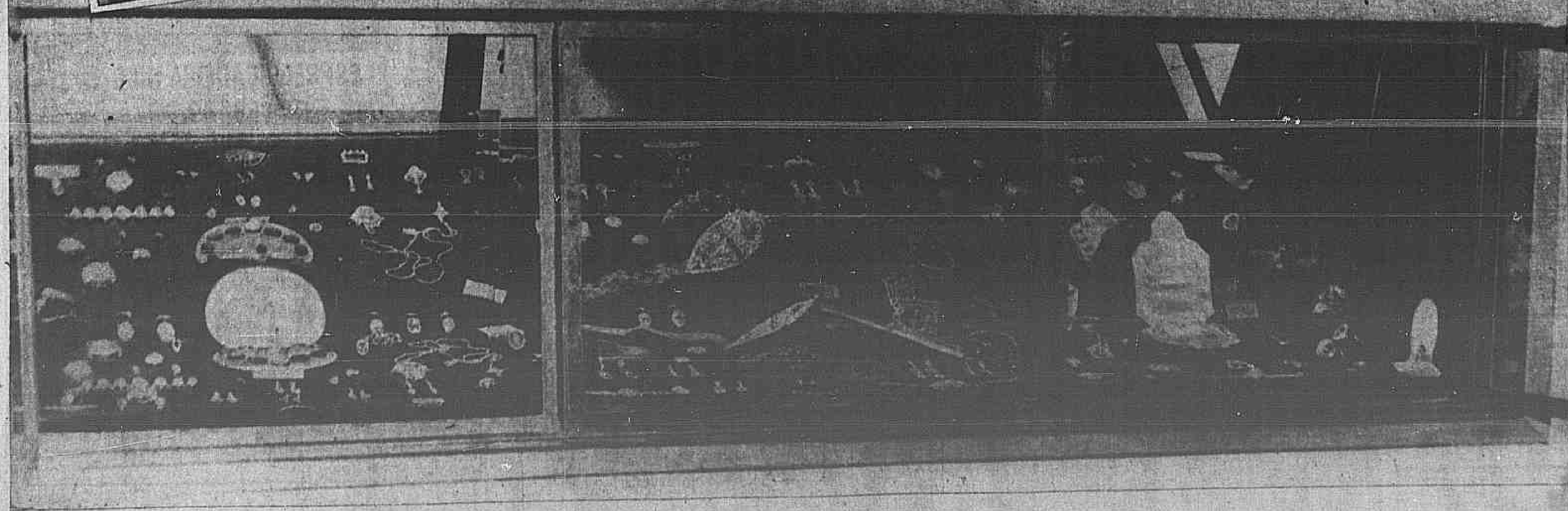
Tampa de uma tabaqueira de ouro pertencente a D. Pedro II, em trabalho de esmalte com alegorias à Marinha de Guerra e Mercante.



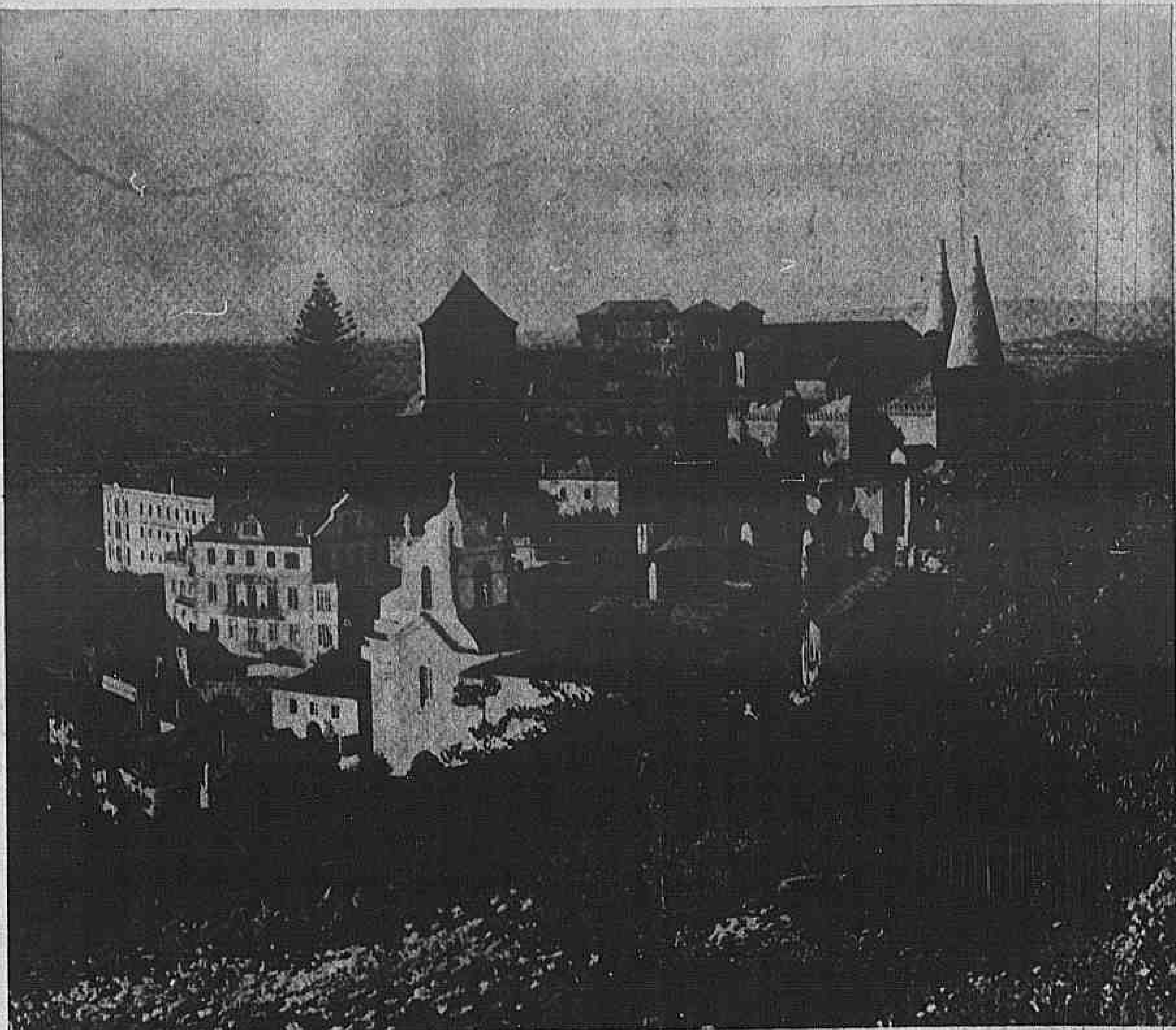
Página do livro de veludo e ouro contendo uma mensagem do povo português enviada a D. Pedro II pela vitória da Guerra do Paraguai, contendo 7.700 assinaturas. Indicado pela seta está o autógrafo de Camilo Castelo Branco, o grande vulto da literatura portuguêsa.



Cetro pequeno de ouro pertencente a D. Pedro II, visto de frente e de perfil.



Vitrine à direita da Sala das Jóias, uma das três seções do cofre elétrico.

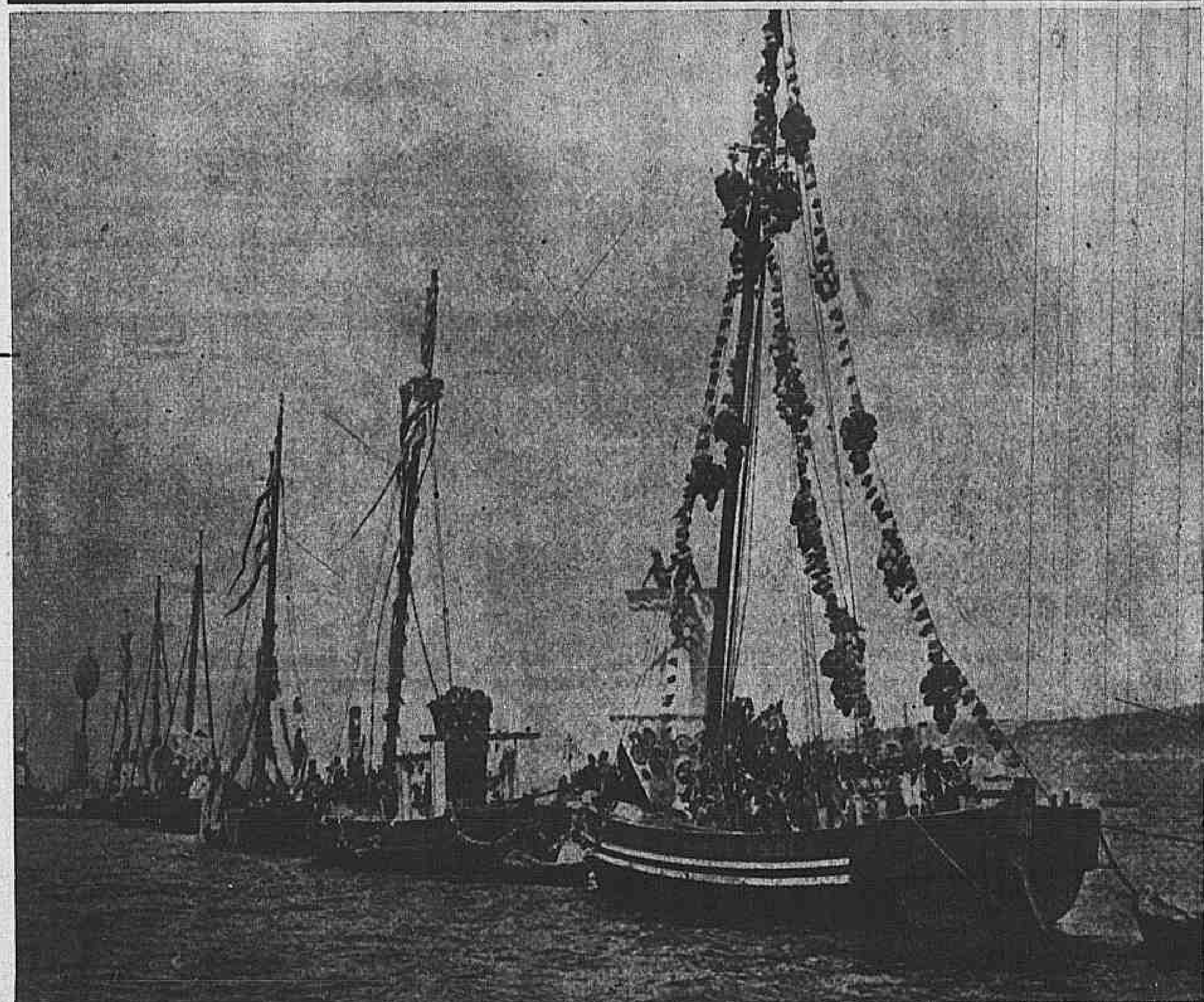


Sintra, seus velhos palácios e lindos jardins, recanto privilegiado da alta sociedade

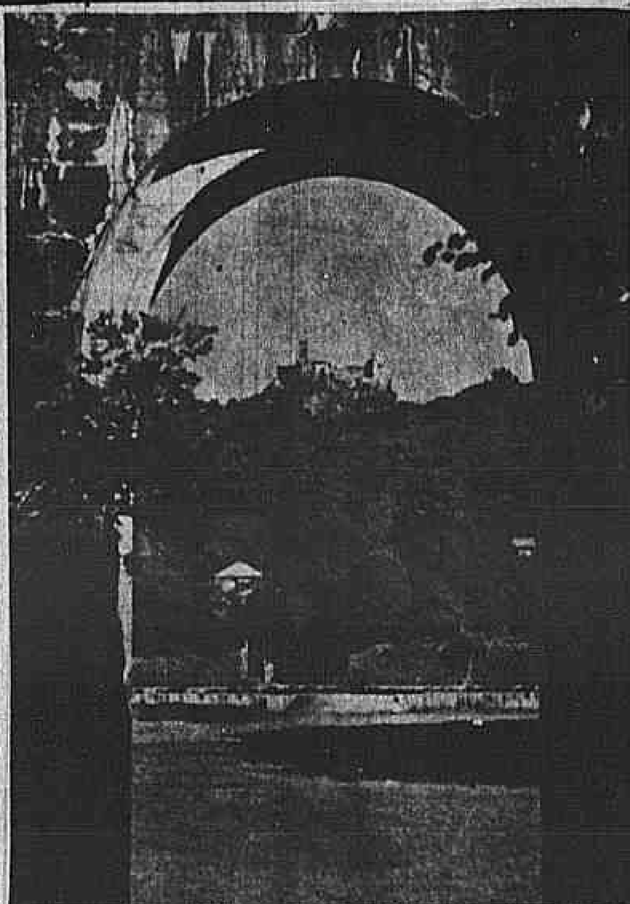


Vista parcial da Universidade de Coimbra, fundada pelo rei poeta D. Diniz em 1290

IMAGENS PORTUGUESAS



AVEIRO — Desfile festivo de barcos engalanados



SINTRA — No alto o romântico Castelo da Pena



Guardador de porcos alentejano em sua tradicional indumentária



Camponesa lidando com o carro de bois



Vista de Lisboa. No primeiro plano, um parque infantil

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A MAIOR GALERIA DE MOVEIS DO RIO
A. F. COSTA

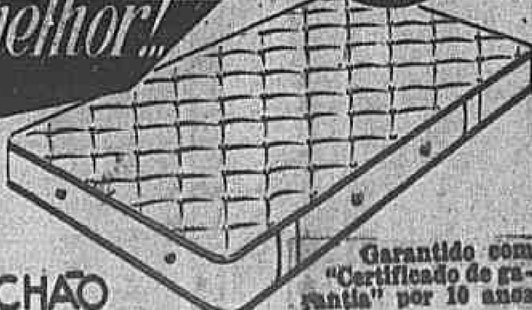
A SENSAÇÃO HA 100 ANOS...

A humanidade, em nossos dias, já parece enfastiada de sensações.

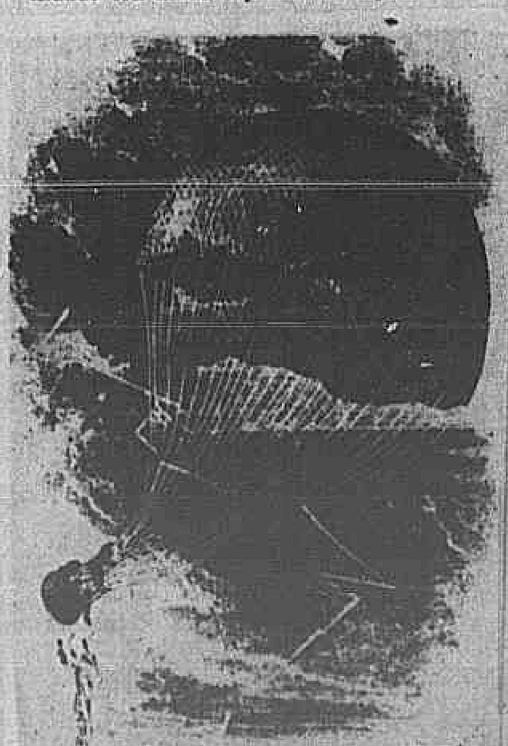
Um assassinio de primeira classe, o roubo de um segredo atômico ou a descoberta de uma organização terrorista despertam às vezes reduzido interêsse. Mas, há cem anos, o paladar era menos exigente e bastava, para satisfazê-lo, um desastre de estrada de ferro. Estamos oferecendo à curiosidade dos leitores uma série de acontecimentos que, na sua época — mais ou menos um século — causaram enorme sensação. Não faltará quem desejasse viver naquele tempo, quando o mundo era ainda capaz de se espantar.

Viva mais Dormindo melhor!..

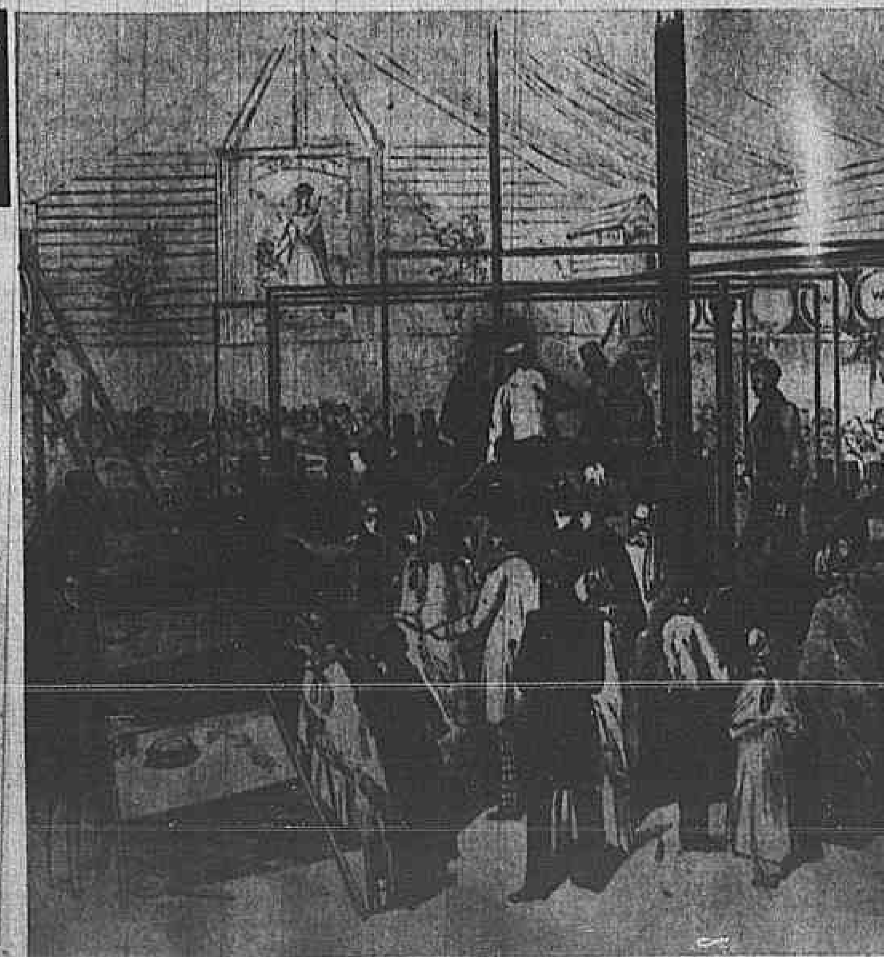




NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206



6 de julho de 1847 — Em Vauxhall, Gypson e Coxwell fazem uma subida espetacular em balão. Tiveram a má sorte de encontrar uma tempestade, que destruiu o balão. A população da localidade pôde observar quando êle se rompeu e... como um paraquedas, lentamente desceu sôbre a terra carregando sãos e salvos os dois heróis.



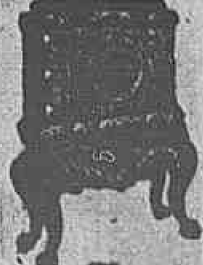
26 de agosto de 1847 — Inaugura-se em Dublin, Irlanda, a primeira cozinha popular. Foi idéia de um Mr. Soyer, e a inauguração se realizou com muitos discursos, em presença da Princesa de Cambridge. Mas essa cozinha nunca se tornou realmente popular, pois os pobres relutaram em nela aparecer.

Moveis NICE
APRESENTA A OFERTA DA SEMANA



ESPREGUIÇADEIRA NICE
DE CR$520,00
EM OFERTA DA SEMANA Cr$416,00
MOVEIS NICE
ASSEMBLÉIA, 85 - FONE 32-7858

CASA "A ARTE ANTIGA"



Móveis para adôrno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, consôlos, mesinhas e bares. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho. Modêlo de arte em estilos antigos. Exclusivamente à RUA SÃO JOSÉ, 45.



E agora? Como classificar êsse adorno? Será um chapéu ou um simples enfeite? Bem, o que interessa é que a jovem estrêla revela no seu conjunto fisionômico, uma fôrça atrativa inigualável. Aí está o símbolo da Medusa século XX.

MEDUSA

NÃO se assustem as minhas amáveis leitoras com a comparação um tanto indelicada com que pretendo iniciar estas palavras: criaram os escultores gregos um símbolo magnífico — Medusa — uma cabeça de mulher de raríssima beleza e grande simpatia, encaracolada de serpentes terríveis, que mais ainda ressaltam a fascinação dos traços femininos que emolduram. Ninguém pode duvidar, senão pelo simples prazer da oposição, que a moda feminina, no que diz respeito à cabeça de Eva, tem revelado surpreendentes encantos, atrativos singulares, tais como os que se aninham nos cabelos de Medusa

Pedi que não se assustassem com a comparação, e creio mesmo que nisso não vai imodestia ou presunção. Que é a moda, senão o mistério, o dôce mistério que torna a vida mais alegre e mais divertida; que é a moda, senão um símbolo de atratividade, de mágico poder, de comunicação, de sociabilidade; que é a moda, senão a moldura de que se valem as mulheres para dar brilho e realce, porte e distinção às suas virtudes e qualidades? Nos tempos modernos, essa imensa variedade de chapéus e adornos para a cabeça, que tornam esplendentes as vitrinas das grandes cidades e ilustram as páginas dos mais famosos figurinos do mundo, é bem um exemplo vivo da Medusa grega, pois entre esta e os tais estilos criados pela imaginação feminina há um nítido traço de ligação: ambos desejam dominar, como centros irresistíveis de poder e magia.

Como vão longe aqueles tempos austeros em que a mulher conservava, como preciosa jóia natural, as suas longas tranças, que tantos versos de amor inspiraram. Um simples laço de fita, uma flor, um enfeite qualquer era bastante para dar à fisionomia um ar de sedução, uma indiscutível densidade poética, fonte de tantos males e de tantos bens. Depois vieram os pentes, únicas jóias que tinham acesso à cabeça de Eva. pois vieram os pentes, únicas jóias que tinham acesso à cabeça de Eva. A sua variedade constituiu motivo para despertar a vocação de colecionadores profissionais, que se comprazíam em cadastrar, cada dia, novos exemplares descobertos, com o mesmo entusiasmo com que o colecionador de borboletas aumentava o seu patrimônio com novas asas coloridas.

Os chapéus sempre existiram. No começo mais simples, e feitos de acôrdo com o fim especial a que se destinavam. Depois, por motivos inúmeros, a mulher foi desenvolvendo uma guerrinha surda ao chapéu inartístico, até vislumbrar a fonte da imaginação sem começo nem fim, em todos os modelos que têm sido criados para dar esplendor à sua beleza fisionômica. E, hoje, os enfeites usados nos chapéus e o engenho e arte com que os estiliza a mulher, justificam a comparação com a cabeça de Medusa, em todo o seu esplendor e mistério, em tôda a sua beleza fascinante.

Esta página nos mostra uma pequena série de chapéus e adornos para a cabeça, de acôrdo com o gosto das estrelas da Columbia e da Universal. Cada mulher poderá encontrar aqui o estilo que mais lhe convenha, levando em conta o seu próprio tipo. O que é indispensavel é que cada uma se torne tão bela quanto possível, pois assim estará seguindo o código da vaidade, lei única a que devem obedecer os seus impulsos.

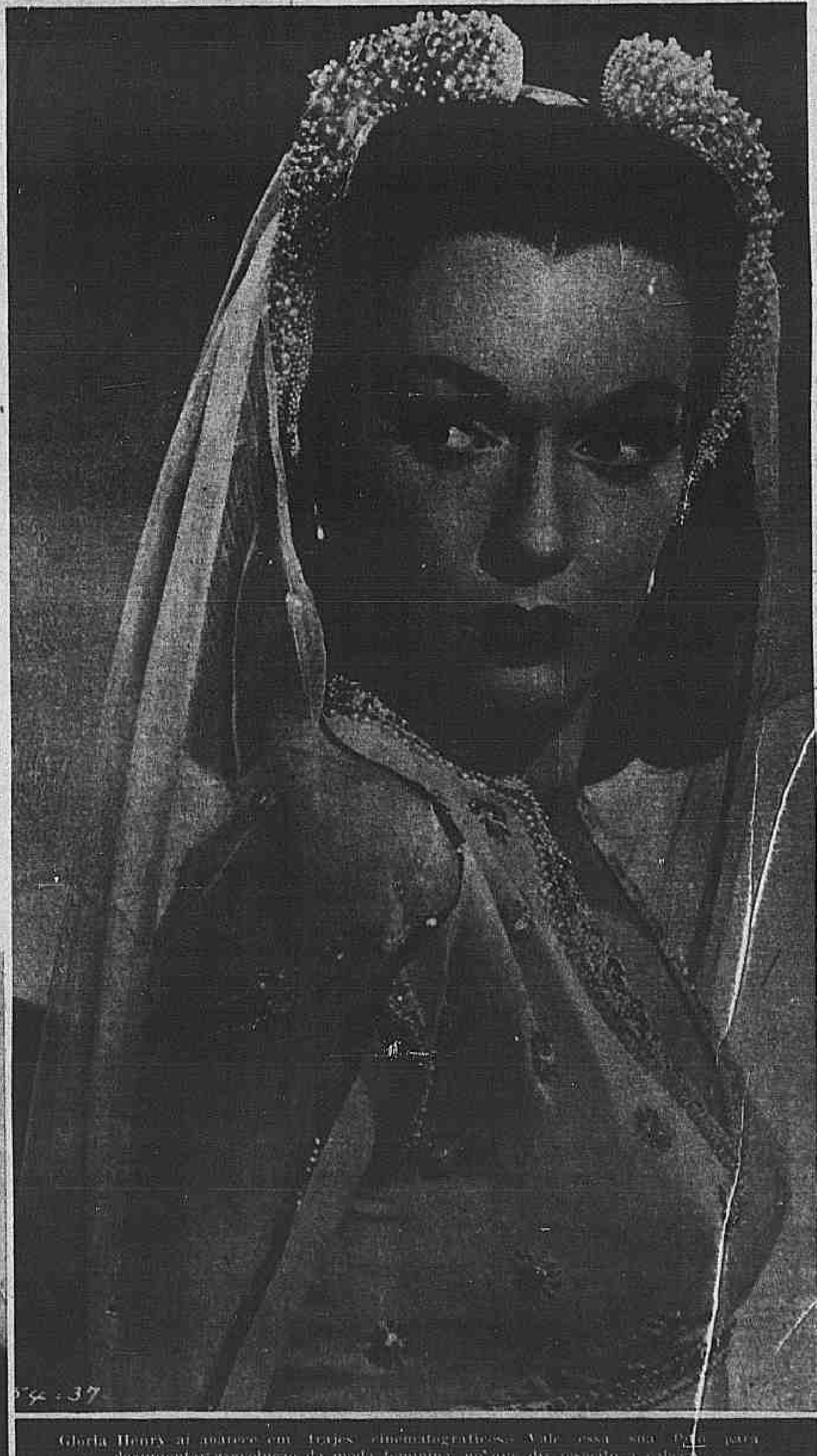
TERESA REGINA



Janet Blair aparece em "Cinzas do Passado" com uma boina preta, ressaltando a beleza loura de sua admirável cabeleira. Um pequeno "nada" que parece "tudo" para o tipo feminino de Miss Janet.



Um outro modêlo próprio para as mulheres de boa altura. Chapéu de palha enfeitado de flores e ramos variados, dando-nos a doce impressão de um quase divino jardim suspenso.



Gloria Henry aí aparece em trajes cinematográficos. Vale essa sua [illegible] para documentar a evolução da moda feminina, no que diz respeito à cabeça.



Uma visão original, espécie de [illegible] do oriente [illegible] [illegible]

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

COLCHÃO Tropical
10 ANOS DE GARANTIA
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
Sofá Cama
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
R. Joaquim Palhares, 9[illegible] Estacio — Tel.: 48-4676

A MODA EM PARIS



O último grito da moda em Paris, de 1948



Vestido de fazenda branca, com chapéu, sombrinha e luvas brancas

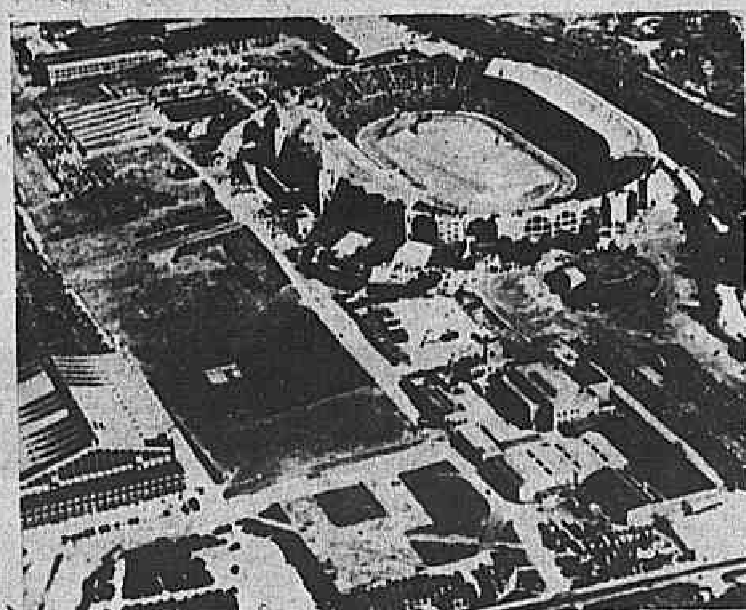
Em meio das festas realizadas no Hipódromo de Auteuil, em Paris, foram exibidos com grande curiosidade por parte do público muitos dos modelos de verão. A moda, como se vê por estas fotos, lembra os vestidos do fim do último século.



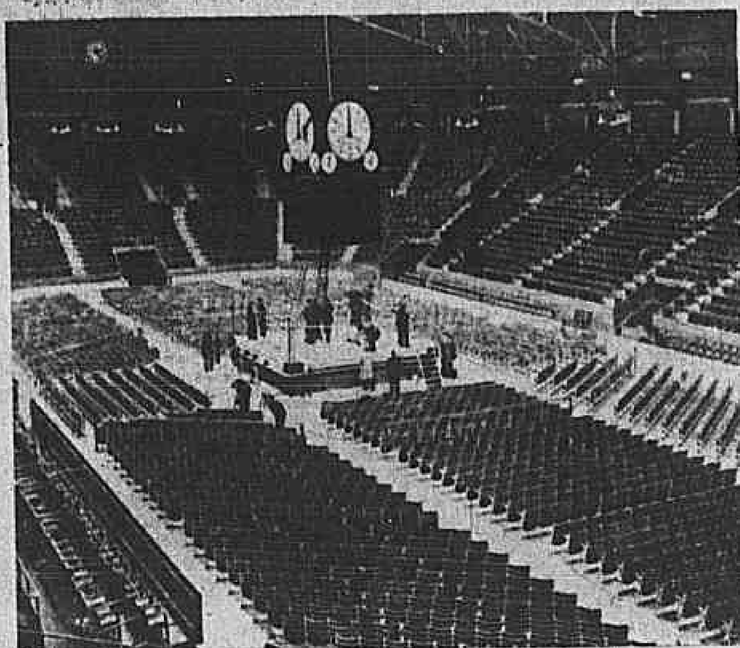
À esquerda: vestido em fazenda leve azul, ornada com grandes espigas brancas bordadas e chapéu de palha natural; ao centro vestido de organdi azul, chapéu de fazenda preta; e à direita, vestido de «moiré» estampado e chapéu de fazenda branca.

JULHO 19 SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA JULHO 24 SÁBADO
EIS O PRESENTE DA SEMANA!

LINDA CADEIRINHA COM MOLAS EM ESPIRAL PARA MAIOR CONFORTO DO SEU BEBÊ
PREÇO NORMAL......CR$650,00
PREÇO DA SEMANA...CR$ 520,00
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50 - AV. 28 DE SETEMBRO, 19
— ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR



Londres — Êste estádio foi feito para receber cento e vinte mil espectadores. Nêle serão realizados os jogos atléticos e de campo.



Londres — «Harryngay Arena», onde serão realizadas as lutas de box, das Olímpiadas

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRES BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 43-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO

OS ARGENTINOS NAS OLÍMPIADAS — Como se sabe, a Argentina foi o primeiro país Sul-americano a enviar sua delegação esportiva às Olímpiadas de Londres. Nas fotos que apresentamos vemos "boxeurs" argentinos em Richmond Park, local onde se realizarão as competições olímpicas.



Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

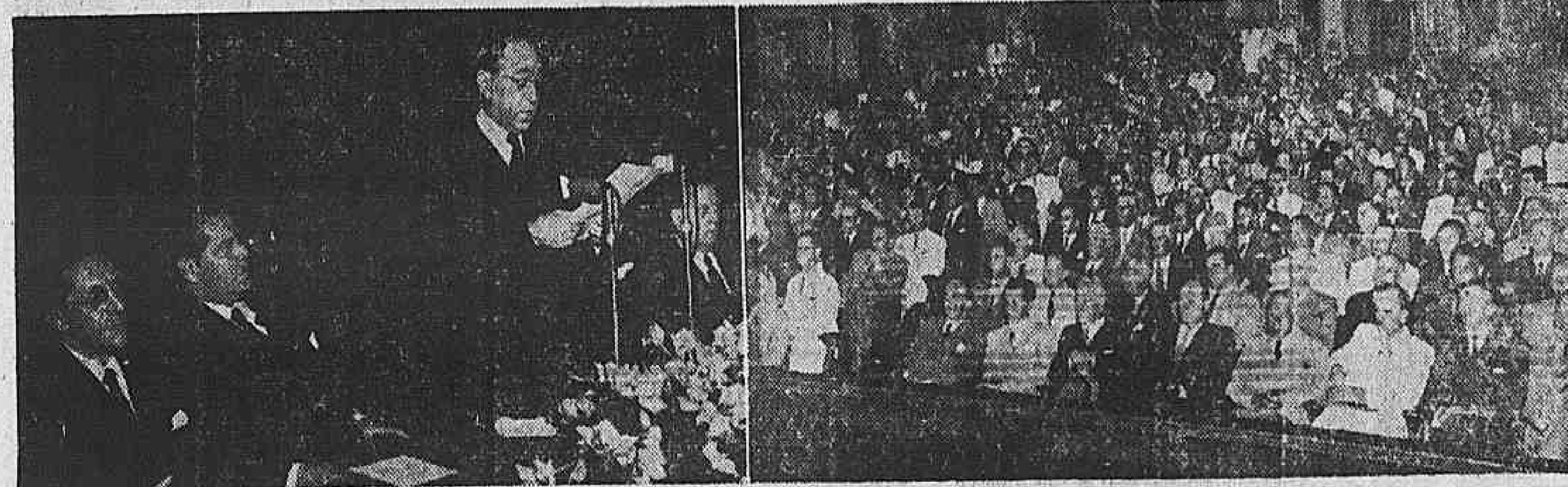




O "tuchau" fala ao microfone. Observe-se a tatuagem ao redor da boca e na face. Ao lado: selvícolas escutando a gravação de suas vozes, assistidos pelo nosso enviado especial. Ao centro, o enviado especial de A MANHÃ, entrevista o seringalista João Chaves os capitães Alonso e Gerson, este último irmão do oficial desaparecido. Por fim, ao alto, os selvícolas escutam a gravação feita para a Rádio Nacional, e em baixo um deles falando ao microfone da mesma emissora

INSTALADA A CONVENÇÃO NACIONAL DO PSD

Brilhante a solenidade realizada no Teatro Municipal — Os discursos dos srs. Nereu Ramos e Samuel Duarte — Falaram ainda os srs. Melo Viana, Souza Costa, Raul Barbosa, Firman Neto e o operário Alziro Angioni



Flagrante feito na ocasião em que falava o sr. Nereu Ramos, vendo-se ainda o professor Pereira Lira, secretário da Presidência da República, o sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados e o sr. Benedito Valadares; ao lado, um flagrante da assistência

Conforme antecipamos, realizou-se ontem no Teatro Municipal, a solenidade de instalação da Convenção Nacional do PSD, com a presença de delegações de todos os Estados, do Distrito Federal e dos Territórios, ministros de Estado pertencentes ao partido, senadores, deputados e delegações estaduais. A sessão foi aberta pelo sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, tomando assento à mesa, entre outras pessôas, o professor Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidência da República, representando o chefe do govêrno e como membro do PSD da Paraíba; o senador Melo Viana, presidente do Congresso; o deputado Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados; o general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, e os presidentes das Comissões Executivas das seções do PSD nos Estados.

Depois de falar o sr. Nereu Ra-

(Conclui na 8.ª pág.)

A NOITE

"A Noite" completa hoje trinta e seto anos de existência, ao longo dos quais coube, continuamente aumentar o seu prestígio e corresponder à notória predileção que o povo desde o princípio lhe dedicou de maneira inequívoca.

Quando surgiu no cenário brasileiro, "A Noite" representou muito mais do que um novo jornal a disputar leitores; representou, em verdade, uma profunda e substancial reforma no conceito que entre nós se fazia da técnica do jornal e das suas obrigações perante o povo, a cuja vida se associou estreitamente e a cujo serviço consagrou extraordinárias reservas de inteligência e de energia.

Os que são hoje responsáveis pelos destinos do grande vespertino — e contamos entre êles não só os seus dirigentes profissionais de alto mérito liderados por Gil Pereira, mas também a sua brilhante equipe de redação e tantos outros que contribuem para o bom êxito da emprêsa — têm sido os fiéis continuadores de uma tradição magnífica de probidade, espírito de iniciativa e brilho intelectual.

Por tudo isso, esta data é particularmente grata ao sentimento do povo e de todos quantos se dedicam à atividade da imprensa no Brasil.

Kangurú
A Meia de Classe
Nas principais casas de artigos para homens

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.129
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

PERDOEM-NOS AS LEITORAS, MAS...
AS SAIAS COMPRIDAS ENVELHECEM AS MULHERES DEZ ANOS

Apesar da opinião contrária dos "astros" de Hollywood a nova moda venceu em tôda linha — Um "test" decisivo, o próximo verão carioca — Outras considerações

NÃO resta a menor dúvida de que a moda das saias compridas tomou conta da cidade, como já antes havia tomado conta de Paris, onde teve origem, Nova York, Londres e Hollywood.

As nossas patricias não vacilaram em adotar aquela moda, mesmo porque, como disse um famoso figurinista da terra do cinema, ela proporciona novas silhuetas e, em busca de novas

(Conclui na 11.ª pág.)

ROMPENDO A SELVA EM BUSCA DO OFICIAL DESAPARECIDO

A expedição já atingiu Santo Antonio — Terça-feira, pela manhã, o início da marcha direta às malocas dos "Boca Negra" — Os componentes da caravana — João Chaves, o expedicionário mais animado — A MANHÃ e a Rádio Nacional entrevistam os índios — Ansiedade pelo avião — O governador interino recepcionou os membros da caravana — O terceiro escalão partiu ontem



Os "Bôca-Negra" acendem uma fogueira para assar um pedao de anta, seu petisco predileto. Aí estão: Guarima, Airé, Tuiman e outros, inclusive a esposa do tuchau.

PORTO VELHO, 14 (De Alvaro Gonçalves, fotos de Hélio Pontes, enviados especiais de A MANHÃ) — Ao contrário do que foi anunciado, sòmente amanhã, isto é, 15 do corrente, é que a expedição aqui preparada rumará com destino a Santo Antônio, para dali seguir em picadas até o local onde se presume encontre-se um homem branco, o qual, segundo acredita o capitão Gerson Gomes de Oliveira e outros mais, deve ser o tenente Fernando, desaparecido há três anos.

De maneira que quando esta reportagem estiver sendo lida, já estará a caravana de soldados, mateiros e jornalistas em plena mata virgem, para a extraordinária aventura que constitui a procura de um civilizado em malocas de índios.

Temos assistido a todos os preparativos da expedição, que seguirá com disciplina militar, chefiada por um militar, tendo apenas como guia um civil. Há, entretanto, de comum a grande vontade, o jamais negado entusiasmo e sobretudo a ansiedade de que possa ser reconduzido ao convívio dos seus um branco de-

(Conclui na 11.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

CANTOS E DANÇAS DOS "BOCA NEGRA"

Um dia festivo em Pôrto Velho — Astros da selva ao microfone — Será irradiada amanhã pela Rádio Nacional a sensacional gravação

PORTO VELHO, 16 (Do enviado especial Alvaro Gonçalves) — O Hospital São José, onde se encontravam hospedados os índios civilizados da tribo dos "Bôca-Negra", que acompanham a expedição organizada pelo capitão Gerson, ontem viveu um dia festivo. É que a reportagem de A MANHÃ ali esteve, em direto contato com os selvícolas, auscultando-os procurando colher detalhes dos costumes de cada um, numa viva e interessante reportagem gravada para a Rádio Nacional. Sentimos de perto a docilidade, a desconfiança, a ale-

(Conclui na 2.ª pág.)

O PETROLEO BRASILEIRO

Manifestando-se a favor da colaboração estrangeira, o senador Plinio Pompeu sugere a exploração do xisto betuminoso pelo govêrno

Com o parecer do sr Costa Neto na Comissão de Justiça da Câmara, o projeto de Estatuto do Petroleo deu um passo considerável: a saber, o relator admitiu que o mesmo guarda o necessário respeito à Constituição. Aguarda-se, agora, o pronunciamento dos outros membros daquele órgão técnico. Sôbre a matéria, ouvimos a opinião do senador Plinio Pompeu, da UDN do Ceára, um dos que no Congresso maior atenção lhe têm dedicado.

Inicialmente, o sr. Plinio Pompeu recorda o discurso que pronunciou sôbre o assunto no Senado, em abril. Repete que é favorável à participação do capital estrangeiro na exploração do nosso petroleo uma vez que — afirma — não temos recursos financeiros nem técnicos para arcar, sozinhos, com a responsabilidade de sua exploração e industrialização.

O petróleo baiano

Em seguida, passa a falar do petróleo baiano:

— Demonstrei que as jazidas da Bahia, forneceram, de 1940 a 1946, apenas 37.000 toneladas de

(Conclui na 2.ª pág.)

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

DENUNCIADA PELA RUMANIA DA CONCORDATA COM O VATICANO

BUCAREST — 17 — (U. P.) — O gabinete da Rumania resolveu denunciar a concordata com o Vaticano, assinada em 1929.

A MANHÃ
Edição de hoje:
40 páginas
4 SEÇÕES
incluindo os suplementos
POLITICO,
LETRAS E ARTES
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

PERIGO DE GUERRA NA ALEMANHA

Grande possibilidade de incidentes trágicos nas rotas aéreas de abastecimento da capital germânica — Os russos realizarão vôos cegos nos "corredores" dos ocidentais

WASHINGTON, 17 (A.P.) — Na opinião de altas autoridades norte-americanas, a União Soviética está levando a crise de Berlim perigosamente perto de uma guerra aberta. A possibilidade de um ou mais trágicos incidentes nos corredores aéreos para Berlim é considerada agora como muito grande, em virtude de terem os russos anunciado que farão extensos vôos de treinamento através das rotas percorridas pelo transportes aéreos ocidentais.

AVIÕES RUSSOS

BERLIM, 17 (U. P.) — Os rus-

(Conclui na 11.ª pág.)

26 MORTOS NUM DESASTRE DE AVIÃO

O "Catalina" explodiu e afundou no rio das Pérolas

HONG-KONG, 17 (R.) — Um hidro-avião "Catalina", que viajava desta capital para a colônia portuguêsa de Macáo, caiu ao mar a apenas 3 milhas de seu ponto terminal com 27 passageiros a bordo.

Somente um ocupante do aparelho, dentre os 21 passageiros

(Conclui na 2ª pag.)

PIPOCA



O AUMENTO DOS COMERCIARIOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

AMANHÃ, O VOTO DO RELATOR (Texto na 2.ª pág.)

CURIOSIDADES

A ARMA MAIS INUTIL DA GUERRA FOI A BOMBA GLOBO JAPONESA. CADA UMA CUSTOU 3.500.000 CRUZEIROS E FORAM LANÇADAS MAIS DE 9.000 CONTRA OS E.U. DAS VINTE QUE CAIRAM EM TERRA, UMA MATOU SEIS PESSOAS NO OREGON

A VIUVA NEGRA E OUTRAS ARANHAS DECORAM SUAS TEIAS

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR

para o rejuvenescimento vital do organismo

Brown Sequard, já em 1891 agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil.

Fórm. do Prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembôlso Postal. Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

CANTOS E DANÇAS DOS "BOCA NEGRA"

(Conclusão da 1.ª pág.)

gria e a alma essencialmente infantil dos civilizados "Bôca-Negra". Quando chegamos ao estabelecimento hospitalar, já encontramos agrupados os selvícolas, meio circunspectos, tomando sol a um canto do amplo terreno. Levavamos o Anisio, o indio que já fala muito bem o português e há muito radicado em Porto Velho, e daí a facilidade com que nos entendemos, nós, jornalistas e eles, os habitantes das selvas, emprestados à civilização por algum tempo. Depressa feneceu a desconfiança com algumas risadas, distribuição em profusão dos meus "Chesterfield", por sinal gostosamente chupados desajeitadamente por Aimbré Iupan, Guariman, Mirê, Alê, Quiropá e outros indios, todos envergando o traje do estabelecimento, muito alvo e bem passado. Alguns vestiam camisas bizarras, onde o vermelho e o verde predominavam. A camiseta de malandro também estava em cena. Envergando-a um indio com fisionomia de esperto, muito risonho e pedinte inveterado dos meus cigarros: Guaraí, um dos que querem ficar definitivamente, entrar de fato na civilização, emigrar para o Rio, fixar-se na Lapa e tomar conta das morenas que por ali perambulam. Por isso foi logo batisado como o "malandrinho da Lapa", tais suas estrepolias, o seu grau de sapiência psicológica em tomar conta definitivamente da gente.

Uma hora radiofônica

O segredo do sucesso que alcançamos, numa interessante hora radiofônica se deve tão só à "magia" do fio imantado que gravou a voz de cada um. Vieram desconfiados, mas Anisio tranquilizou-os. Depois foi um verdadeiro "chuá". Quando escutaram, cada qual, parte de um canto ou o imitar de um passaro, arregalaram os olhos, sacudiram-se em gargalhadas, pediram mais cigarros e aí se tornaram verdadeiramente os donos da festa. Cantaram, tocaram gaitinha, fizeram discursos de agradecimentos, fizeram dos fios colares e acabaram de tal forma alegres que não queriam pôr paradeiro à agradavel reunião "artistica". Coube ao enviado especial de A MANHÃ a honra de apresentar os "artistas". Anisio foi o locutor interprete, enquanto que a volta de uma fogueira, assistentes batiam palmas e pediam bis. Só o "Tuchau" e sua esposa não fazem côro. Riam de quando em vez, mas demonstravam seriedade, pose. Também não ficava bem o "gerente se meter em "farrinhas" com os seus quase "suditos". Deixou-se ficar lá atrás, observando, enquanto na frente o pessoal fazia "misérias". Iupan foi o primeiro a ser apresentado. Apanhou um vidro de bôca estreita, olhou para um e p'ra outro, elevou a vista para o céo fechou os olhos à guiza de inspiração e soprou maciço, entoando logo um cantico de amizade: "Ain do uiaré, aré", que Anisio interpretou como o "Canto do Rio Madeira". Cada verso se sucedia e entremeado, um sopro mavioso no gargalo da garrafa. Mas não pensem que tudo isso foi sem movimentação. Abaixava-se, levantava-se, andava de um para outro lado e o reporter a suar como "bico" a procurar acompanhá-lo, microfone à dextra. Depois fez-se silêncio e Gauriman recebeu de presente a garrafa. Soprou com fôrça, viu que o som estava bom e tirou o tom para o "canto" logo iniciado, onde dizia que estava se habituando aos costumes dos brancos de Porto Velho, gente bôa, a quem agradecia a hospitalidade.

Não havia colar, mas serviu o fio do microfone

E Guariman parou, dando lugar a Quiropá, que só cantaria se lhe dessem um colar. Não havia nenhum à mão e daí as dificuldades para convencê-lo. Afinal o fio do microfone serviu e o nosso herói pôde assim dizer, cantando, que tudo ali era bom e que dentro de três meses voltariam, não se esquecendo da camisa vermelha, que declarava pretender levar para as selvas. Seguiram-se os demais, cada um dizendo que Porto Velho era cidade de gente bôa e que retornariam, de fato. Um, entretanto, gentil, não se esqueceu do lugar onde nascera. Cantou em versos a beleza da cidade e comparou-a à beleza da selva, das margens do Madeira, da mata densa e da saudade de seus irmãos "Boca Negra". Era Mirê, um indio esbelto e musculoso que deixára na maloca a espôsa e os filhos. Sorriu, apanhou uma gaitinha, ensaiou uns sons e exaltou o "pássaro" metálico que vôa sôbre a mata, o avião. Anisio interpretou o nome do cantico que se chama "Gondoha arimé".

O que matou menos matou cinco

Depois seguiu-se uma palestra animada. Anisio sempre servindo como interprete. O reporter indaga qual a alimentação preferida dos selvicolas e a resposta vem breve: "Papêe pirá", ou seja, a anta e o peixe, que comem gostosamente. Comem outras "caças" e não perseguem as onças no meio do mato. Quando atacados, sim, defendem-se valentemente. E, para que o leitor aquilate, basta dizer que naquele meio, o que matou menos, matou cinco onças. Guaraí, por fim, entra na roda e canta, acentuando que não quer voltar mesmo, custando a se afastar do centro, pois não pretendia parar de cantar. Na testa tinha tatuagem: seis estrêlas bem feitas, que significavam ornamentação tão só, pois não queriam dizer coisa alguma. Imitou o pio do inhambu grande, cabendo a Airé piar como o inhambú azul e a Tulman imitar a anta, o mutum, a onça e o jacamun.

Nessa ocasião João Chaves chegou. Todos o cumprimentaram sorridentes e a cantoria continuou até que a sinêta do hospital chamasse o pessoal para a "boia". Aí foi um corre corre. Cada qual queria chegar primeiro. Guariman atrasou-se. Tambem não era para menos. O fio do microfone enrolou-se de tal forma no pescoço que custou-nos tirar o improvisado colar.

A Rádio Nacional irradiará amanhã a sensacional gravação

A Rádio Nacional já recebeu de Porto Velho os discos ali gravados, com cânticos e interessantes entrevistas com os "Boca-Negra" civilizados que na vanguarda da expedição, estão agora de regresso às suas malocas. Essa sensacional irradiação está marcada para amanhã, às 13 horas, em ondas curtas e longas.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 26 o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao corrente mês.

TELEFONES UTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3023

POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE
Posto de Bangu — Bangu 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1640
Posto da rua Goiás numero 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 32-2044

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Praça Mauá 43-0188

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações .. 43-3360
E. F. Rio Douro — Ag. Francisco Sá 48-0275
E. F. Leopoldina — Informações 28-0238
E. F. Maricá — Ag. .. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4306
Central Aérea 23-4625
Cruzeiro do Sul 42-6066
Nab 42-6121
Natal 32-7720
Vasp 22-8582

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3570

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidro-aviões 42-6524

FALTA DAGUA
Rua Riachuelo n. 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0000

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 22-5804
Agência P. Bandeira .. 28-6178
Agência Méier 29-4667
A noite:
Domingos e feriados .. 28-9590

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2030
Objetos perdidos em bondes 43-0237
1.º Distrito Policial .. 27-0839
2.º Distrito Policial .. 37-1733
37-4455 e 37-2571
3.º Distrito Policial .. 26-0227
4.º Distrito Policial .. 25-0277
e 35-5761
5.º Distrito Policial .. 32-2207
6.º Distrito Policial .. 32-2627
7.º Distrito Policial .. 23-1263
8.º Distrito Policial .. 43-2261
9.º Distrito Policial .. 43-6716
10.º Distrito Policial .. 22-2265
11.º Distrito Policial .. 13-2465
12.º Distrito Policial .. 43-2253
13.º Distrito Policial .. 43-2270
14.º Distrito Policial .. 32-0700
15.º Distrito Policial .. 28-0272
16.º Distrito Policial .. 28-0474
17.º Distrito Policial .. 38-3160
18.º Distrito Policial .. 38-2173
19.º Distrito Policial .. 48-2741
20.º Distrito Policial .. 50-1401
21.º Distrito Policial .. 50-1026
22.º Distrito Policial .. 29-1218
23.º Distrito Policial .. 29-1220
24.º Distrito Policial .. 29-3076
25.º Distrito Policial — Marechal Hermes 21
26.º Distrito Policial — Jacarepaguá 14
27.º Distrito Policial — Bangu 16
28.º Distrito Policial — Campo Grande 24
29.º Distrito Policial — Santa Cruz 19
30.º Distrito Policial — Governador 49
Rádio Patrulha 32-4242
Comissáriado Anchieta — Marechal Hermes . 651
Comissariado Paquetá — Paquetá 38
Posto Pol. Morro Pinto 43-8333
Posto Pol. Alto Boavista 38-1535
Posto Pol. Del Castilo 29-0308
Posto Pol. Inhauma ... 49-0780
Posto Pol. Tera Nova . 29-3032
Posto Pol. Coelho Neto — Marechal Hermes . 400
Posto Pol. Realengo — Bangu 841
Pericia (Gab. Ex. Peric.) 42-2159
Assistência Policial ... 28-2993
Secção Imprensa (S/1) . 22-1812
Inspt. Trafego (Fisc.) . 22-0801
Delegacia de Dia 42-9614

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE

1.º DF: — Rua São José 112 — América 36 — São Francisco da Prainha 21 — Primeiro de Março 14-18 — Avenida Mem de Sá 290 B — Marquês de Sapucai 285 — Moncorvo Filho 46 B — 2.º DF: — Rua Haddock Lobo 123 B e 350 — Estácio de Sá 71 — Mariz e Barros 635 — Rua do Matoso 47 — Catumbi 67 — Praça Condessa Paulo de Frontin 48 — Rua do Bispo 139 (2.ª loja) — Rua Benedito Hipólito 192 — Itapiru 175 — 3.º DF: — Rua do Catete 352 e 142 — Bento Lisboa 92 — Laranjeiras 384 — Lapa 35 — Ipiranga 65 — Mauá 143 — 4.º DF: — Avenida Ataulfo de Paiva 1.240-A — General Polidoro 156 — Jardim Botânico 588-A — Praia de Botafogo 490 — Avenida Ataulfo de Paiva 351 — Rua Voluntários da Pátria 351 — Humaitá 63-A — Marechal Cantuária 106 — 5.º DF: Avenida Princesa Isabel 16 — Siqueira Campos 23 e 240 — Avenida Copacabana 1.074 — 945-C e 442 — Visconde de Pirajá 146 e 338 — Francisco Sá 23 — 6.º DF: Rua General Padilha 3 — Campo de São Cristovão 162 — Rua Conde Leopoldina 541 — Francisco Eugenio 130 — São Januario 163 — Rua São Cristovão — 64 e 1.021 — Piratini 43 — 7.º DF: — Conde de Bonfim 879 — Praça Saenz Pena 35 — Rua São Francisco Xavier 191 — Rua Uruguai 317-A — 8.º DF: — Avenida 28 de Setembro 139 e 385 — Rua Araujo Lima 19-A — Rua 8 de Dezembro 40 — Barão de Mesquita 700 — Avenida Julio Furtado 108 (2.ª loja) — Rua Leopoldo 314-A — Rua Mearim 1-A — 9.º DF: — Rua Adolfo Bergamini 364 — Alvaro Miranda 261 B — Arquias Cordeiro 628 — Barão de Bom Retiro 38 — Clarimundo de Melo 402 — Cruz e Sousa 175 — Dias da Cruz 1 — Avenida João Ribeiro 733 — Lino Teixeira 174 — Lins de Vasconcelos 593 — Miguel Fernandes 81 — Avenida Suburbana 6.720 — Rua 24 de Maio 245-A e 665 — Avenida Suburbana 3.350 — 10.º DF: — Avenida Suburbana 9.441-A — 10.256 e 9.536-B — Avenida Automovel Clube 4.025 — Rua Coronel Rangel 450-A — Praça Pérolas 126 — Maria Passos 86 — Estrada Vicente de Carvalho 393 — Estrada Monsenhor Felix 976 — Estrada Marechal Rangel 60 e 347 — Rua Carolina Machado 900-A — 1.566 e 1.480 — Sirici 62-B — Divisoria 92 — Nerval de Gouveia 5 — João Vicente 1.173 — 11.º DF: — Avenida Nova Iorque 14 — Bonsucesso 233-A — Avenida Democraticos 816 — Rua 4 de Novembro 22 — Cardoso de Morais 366 e 580 — Rua Etelvina 9 — João Rêgo 145 — Estrada Engenho da Pedra 582 — Rua Piranga 31-B — Montevidéu 1.330 — Romeiros 197 — Lobo Junior 1.976 — Antenor Navarro 530 — Estrada Braz de Pina 750 — Estrada Vicente de Carvalho 1.325 — 12.º DF: — Avenida Geremário Dantas 657 — Avenida Taquára 373-B — 13.º DF: — Rua Coronel Tamarindo 596 — Avenida Santa Cruz 493 — Estrada Rio do Pau 30 — Estrada Nazaré 752 — Japaratuba 1.881 — Belisário de Sousa 36 — 14.º DF: — Rua Augusto Vasconcelos 20 — Ferreira Borges 4 — Barcelos Domingos 24 — 15.º DF: — Rua Lopes Moura 66 — 16.º DF: — Praia da Olaria 307.

SEGUNDA-FEIRA

1.º DF: — Rua Sacadura Cabral 165 — Avenida Francisco Bicalho 405 — América 229 — Barão de São Felix 89 — Frei Caneca 142 — Visconde do Rio Branco 31 — São José 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca 10 e 12 — 2.º DF: — Rua Haddock Lobo 1 — Aristides Lobo 229 — Mariz e Barros 390 — Matoso 15 — Catumbi 6 e 121 — Campos Sales 10-A — 3.º DF: — Rua do Catete 215 — Laranjeiras 168 — Marquês de Abrantes 213 — Aurea 30 — Alice 7-A — 4.º DF: — Rua São João Batista 14 — Jardim Botânico 697 — Voluntários da Pátria 244 — Rua da Passagem 92 — Avenida Ataulfo de Paiva 102-A — Real Grandeza 313 — Marechal Cantuária 106 — 5.º DF: — Rua Gustavo Sampaio 239 — Avenida Copacabana 826 — 442 e 945 — Rua Siqueira Campos 83 — Maria Quitéria 65 — 6.º DF: — Rua São Luiz Gonzaga 152 — Piratini 391 — São Cristovão 566 e 1.233 — General Sampaio 42 — 7.º DF: — Rua Conde de Bonfim 98 e 819 — Boa Vista 105 — 8.º DF: — São Francisco Xavier 420 — Pereira Nunes 221 — Avenida 28 de Setembro 344 — Barão de Mesquita 766-A e 1.039 — Leopoldo 314 — 9.º DF: Rua Adolfo Bergamini 104 — Ana Néri 2.078-A — Aquidaban 335-A — Aristides Cairo 243 — Assis Carneiro 69 — Barão de Bom Retiro 370 — D. Romana 56 — Frederico Meier 26 — Goiás 234 — Avenida João Ribeiro 263 — Rua José Bonifácio 523 — José dos Reis 525-B — Avenida Suburbana 5.825 — Rua 24 de Maio 140 — Rua Sousa Barros 663 — 10.º DF: — Estrada Monsenhor Felix 504 — Estrada Vicente de Carvalho 29 — Rua dos Topazios 71 — Capitão Couto Meneses 4 — Maria Passos 114 — Avenida Automovel Clube 2.884 — Estrada Otaviano 236 — Rua João Vicente 667 — Carolina Machado 1.556 — Rua Sirici 8-B — Avenida Suburbana 9.377 — Estrada Marechal Rangel 5 — Rua Elias da Silva 417 — Coronel Rangel 83 — Carolina Machado 490-A — 11.º DF: — Rua Jecurutá 134 — Lobo Junior 2.310 — Praça das Nações 42 — Rua Cardoso de Morais 140 — Uranos 963 — Vinte e Três de Agosto 36 — Noemia Nunes 226 — Etelvina 9 — Angélica Mota 23 — Bulhões Marcial 109 — Itabira 89 — Avenida Nova Iorque 150 — Rua Onito 285 — Estrada Vicente de Carvalho 1.604 — 12.º DF: — Rua Candido Benicio 4.152 — 13.º DF: — Rua Cônego Vasconcelos 35 — Albino de Paiva 195 — Jacoará 58 — Cajaiba 41 — 14.º DF: — Rua Ferreira Borges 4 — 15.º DF: — Rua Senador Camará 29 e Lopes Moura 66 — 16.º DF: — Praia da Olaria 307 e Pinheiro Freire 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caraquatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Av. João Luiz Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itapira.
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão da Taquara.
MARECHAL HERMES — Estação do Realengo.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DO CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MARECHAL HERMES — Rua João Vicente.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Avenida Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
TURIAÇU e ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gond'n.
PARADA DE LUCAS — Rua Cordovil.

COMEÇA A ESCASSEAR A CARNE FRESCA

Faltou ontem o produto em vários açougues — Alguns frigoríficos falham nas entregas

Começa a escassear a carne verde. Hoje em um, amanhã em dois, algumas vezes em vários açougues da cidade, o produto vem faltando, principalmente, a carne de primeira, que é a preferida, pois a de segunda sobra sempre.

Ainda ontem, dia em que é comum haver maior quantidade do artigo nos citados estabelecimentos, pois milhares de pessoas se abastecem para sábado e domingo, houve falta em alguns açougues do centro, tendo outros recebido apenas metade da quantidade de que necessitavam.

Não mandam a carne os frigorificos

A esse respeito o dono do "Açougue 1º de Janeiro" nos explicou que os frigorificos que lhe fornece o produto deixaram de mandá-lo sem a menor explicação, apenas esclarecendo que no dia de ontem seriam abastecidos pela emprêsa os açougues da zona sul.

E acrescentou: — Por essa razão, Deixamos de servir a nossa freguesia. Se isto está acontecendo apenas no começo da entre-safra, o que não será quando estivermos em plena estiagem? Acreditamos, porém, que a autoridade competente, tomará uma providencia destinada a fazer com que as emprêsas abatedoras cumpram seus compromissos fornecendo carne aos açougues".

O AUMENTO DOS COMERCIARIOS

Prioridade na Justiça do Trabalho para o julgamento do dissidio

O aumento de salários dos comerciários deverá entrar em pauta, conforme informamos na próxima semana. O processo de dissidio coletivo impetrado pela classe receberá o voto do relator sr. Oscar Fontenelle, que o fará amanhã na sessão do T. R. T. Em seguida, a questão passará ao revisor, sr. Ferreira Costa. Após a revisão será marcada a data do julgamento do caso, já que o mesmo tem prioridade na côrte trabalhista.

O PETROLEO BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

petróleo, o que, tendo-se em vista o nosso consumo atual, daria apenas para nos abastecer durante seis dias. E demonstrei, ainda, que todo o petróleo que se calcula existir no Recôncavo baiano, ainda abaixo da terra, se extraído de uma só vez, daria apenas para as necessidades da America do Norte durante três dias e meio.

Onde está o petróleo

— Positivamente, — disse, prosseguindo o parlamentar cearense — ainda não sabemos onde está o petróleo brasileiro. Não quero passar por derrotista. Creio sinceramente que êle existe. Mas, com franqueza, não será na proporção do da Bahia que valeria a pena explorá-lo. O que podemos é afirmar que o petróleo existe em terrenos de formação sedimentar, o que, porém, não quer dizer que todo terreno sedimentar possua petróleo. Atualmente, com os caríssimos métodos de prospecção geofisica, as possibilidades de êxito dos poços petroliferos não alcançam 20 por cento. Quero dizer com isso que, de 100 poços perfurados em terreno que a técnica moderna indica como petrolífero, 80 não têm petróleo. Em terreno de formação sedimentar, onde haja possibilidade de existir petróleo, mas onde não tenham sido efetuadas prospecções mais de 95 por cento das pesquisas têm sido infrutiferas.

E continua:

— Cada poço aberto aqui no Brasil tem custado de seis a oito milhões de cruzeiros quer seja produtivo ou sêco. Não creio, portanto, que possamos dispôr de tão elevado capital para empregar num jôgo de resultado incerto. Ainda que obtivessemos êsse capital, necessitariamos de técnicos, instalações, sondas, máquinas, transportes, estradas, óleodutos. Ora nossas maiores possibilidades petroliferas estão na Amazônia, em Goiás e em Mato Grosso, regiões atualmente muito atrasadas, sem estradas, quase desertas, onde tudo é dificil.

A colaboração estrangeira

— É sabido que temos cêrca de três milhões de quilômetros quadrados de terreno de formação sedimentar. Qual o perigo de permitirmos que na milésima parte dessa área opere uma companhia estrangeira que esteja aparelhada para a exploração do petróleo? Instalada que fosse uma emprêsa petrolifera no Brasil, poderia ela servir de escola onde formariamos nossos técnicos. Ela seria, além disso, um incentivo aos nossos capitalistas, para formação de empresas nacionais. Trabalhariamos lado a lado com o estrangeiro para o desenvolvimento de nossos meios de transporte.

Exemplo norte-americano

Recordando o começo da indústria petrolifera norte-americana, diz o sr. Plinio Pompeu:

— A grandeza dos Estados Unidos não foi iniciada com os capitais e os técnicos americanos, nem as grandes emprêsas que fizeram sua prosperidade são do Estado. A grandeza econômica daquela nação se deve, inicialmente, aos capitais e técnicos estrangeiros. Nem por isso os Estados Unidos deixaram de transformar-se no país mais independente do mundo. O exemplo norte americano é edificante. Devemos abandonar esse chauvinismo incompreensivel que anda por aí, confundindo a opinião pública com demagogia de intuitos menos claros.

Medidas práticas a tomar

— Também, não devemos cruzar os braços, esperando pelo capital estrangeiro, e abandonar o que já fizemos em benefício do petróleo. Propus, em meu discurso, a transformação do Conselho Nacional do Petróleo em Conselho Nacional de Energia, que tratasse de tôdas as fontes de energia — tanto de combustiveis liquidos como dos sólidos, mineral ou vegetal, e energia hidroelétrica. Em tôdas essas fontes de energia poderia ser lançada uma taxa de aproveitamento, relativa ao consumo ou potência cavalo-fôrça. O provento dessa taxa seria aplicado no estudo para aproveitamento das quedas d'água; no reflorestamento; no desenvolvimento de nossas pesquisas carboniferas; na instalação de uma refinaria de xisto betuminoso, que existe em quantidade e dispensa as pesquisas caríssimas e de resultados incertos como sucede em relação ao petróleo das jazidas.

O xisto betuminoso

Insistindo no aproveitamento do xisto betuminoso, para extração do petróleo, o senador Plinio Pompeu defende a exploração pelo Estado, fazendo as seguintes considerações:

— Não creio, como alguns entusiastas, que a exploração do xisto betuminoso possa render mais que a do petróleo, maximé se considerarmos a quantidade de produtos derivados do petróleo, bem superior à do xisto, bem como em relação ao alto custo da exploração dêste. Mas, tendo-se em vista a excelente qualidade do nosso xisto, que existe em abundância perto do litoral e não exige pesquisas demoradas, nada mais justo que sua exploração seja feita diretamente pelo govêrno brasileiro. De passagem refiro-me contra a exploração por empresas mistas (de capitais privados e publicos), pois acho que a exploração deve ser feita só pelo governo ou só pelo particular. Aqui, então, poderiamos dizer: "o xisto é nosso", pois não precisariamos do auxilio estranho para aproveitá-lo. Calcula-se que sòmente na zona de Taubaté-Tremembé exista xisto que nos possa fornecer petróleo durante cem anos, na base de nosso consumo atual. Razoável, portanto, que êle seja explorado por nós mesmos, isto é, pelo govêrno, uma vez que não creio, presentemente, no capital privado nacional, acostumado a auferir lucros de cem por cento.

Concluindo, observa o senador cearense:

— A refinação do xisto traria a vantagem da poupança de nossas divisas, que poderiam ser aplicadas na aquisição de sondas para exploração de petróleo, de máquinas diversas e de outras utilidades essenciais à nossa emancipação econômica.

Industrialização da carne

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Realizou-se da cidade de Alegrete uma reunião de criadores e invernadores, ficando estabelecida a fundação de uma cooperativa para a industrialização da carne.

Orf-Léne

NÃO MANCHA

E TINGE MELHOR O

Cabêlo Branco

É o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU, FORTE, PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.

A venda nas Drogarias — Farmácias. E um produto do Américo. Tel.: 25-2837

CERA TABU

Mais brilho com menos trabalho

DR. PAULO MACEDO

CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 197, onze portas em frente à Light.

OS GUERRILHEIROS PRETENDEM INTERCEPTAR A TOCHA OLIMPICA

ATENAS, 17 (R.) — O chefe dos guerrilheiros gregos, "general Markos" ordenou a seus seguidores comunistas do Peloponeso que impeçam a "Tocha Olimpica" de chegar a Londres segundo anunciou uma irradiação dos guerrilheiros captada em Katakolo. O ataque levado a efeito ontem contra oficiais da marinha grega e correspondentes americanos e britânicos é considerado como uma tentativa para se executar tal ordem.

SCHUMAN PEDE UM VOTO DE CONFIANÇA

PARIS, 17 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Robert Schuman, condicionou a existência do seu govêrno de coalisão à rejeição pela Assembléia da emenda radical-socialista suprimindo doze biliões e cem mil francos do orçamento militar de 1948. Schuman solicitou um voto de confiança depois que um porta-voz do Partido Socialista insinuou que os parlamentares socialistas votarão a favor da emenda, já que confirma a sua proposição anterior no mesmo sentido. O "premier", que anteriormente ameaçou renunciar, se se aprovasse a redução das verbas militares propôs a moção de confiança, declarando que "sempre houve dúvidas a respeito das nossas intenções. Por conseguinte, para que não subsistam essas dúvidas, peço oficialmente uma declaração de confiança".

26 MORTOS NUM DESASTRE DE AVIÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

e 3 tripulantes, conseguiu salvar-se.

Nada foi encontrado

HONG-KONG, 17 (U. P.) — A Cathay Pacific Airways anuncia que reconhecimentos aéreos não revelaram indicios do "Catalina" que sofreu desastre no estuário do Rio das Perolas, à noite passada, com vinte e seis pessoas a bordo. O unico sobrevivente, de nacionalidade chinesa, foi encontrado usando salva-vidas. O sobrevivente disse que o avião explodiu e afundou no estuário. O aparelho vinha de Macau para Hog-Kong.

A aquisição pelo govêrno dos excedentes da produção

Entregues ontem ao ministro Corrêa e Castro, dois memoriais elaborados pelas associações comerciais

O sr. Rui Gomes de Almeida, diretor Secretário da Federação das Associações Comerciais do Brasil e Vice-Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, entregou ontem ao sr. Correa e Castro dois memoriais elaborados pelas entidades máximas das classes comerciais sobre o anteprojeto de aquisição dos excedentes de produção dos generos e de limitação de lucros. Tais documentos foram redigidos nas reuniões dos delegados dos Estados e do Rio, realizadas há pouco nesta capital.

FLECHA

— EM —

"O Mistério de Hualalai"

Flecha está no encalço de um bando que opera nas Ilhas do Pacifico e que tentou sabotar o cabo submarino. Para conhecer o paradeiro do bando, persegue Benton que de propósito deixara fugir do navio.

O SEGREDO DO VIOLINO

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Dr. Paiva de Farias

da Assistencia Municipal

Doenças de Senhoras, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorroidas

Cons. México, 98 — 6.º andar, Sala 607 — 3.as, 5as. e Sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

Em virtude do grande sucesso comemorativo do seu 12.º aniversário, a JOALHERIA PASCHOAL continuará por mais alguns dias com a sua tradicional liquidação de jóias, relógios, pulseiras, etc., por preços sempre excepcionais.

De CR$ 125,00 POR CR$ 70,00

JOALHERIA PASCHOAL

AVENIDA RIO BRANCO N.º 114

Musica


Neusa e Beatriz, duas das jovens bailarinas do Conjunto Coreográfico Brasileiro.

Bailados

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o Conjunto Coreográfico Brasileiro, dará o seu Espetáculo de Bailados em comemoração do XI Congresso Nacional dos Estudantes.

O programa constará de "Tríptico", musica de Bach, "Quadros de uma exposição", musica de Noszkowski, e "Uirapurú", musica de Villas-Lobos. As entradas estão sendo distribuidas gratuitamente pela União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo, nº 132.

Canto coral

A Prefeitura do Distrito Federal apresentará, em seus concertos de recreação popular hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o côro feminino da ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL. Do programa organizado constam trechos de J. Handl, Palestrina, J. S. Bach, H. Villa-Lobos, Francisco Mignone, Brasilio Itiberê, Francisco Braga, Frutuoso Viena e melodias populares brasileiras.

A entrada será franca.

Alunos da professora Alice Pinto Saraiva

Hoje, às 16,30 horas, realizar-se-á, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição de alunos de piano da professora Alice Pinto Saraiva

O. S. B.

Quinta-feira, às 21 horas, no Municipal, concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira em benefício da Obra de Assistencia ao Filho do Tuberculoso.

A O. S. B. estará sob a regencia do maestro Jean Constantinescu, laureado pela Academia Real de Musica de Bucarest.

Em programa: BEETHOVEN Sinfonia nº 3; STRAVINSKY Passaro de Fogo; GUARNIERI Toada à moda paulista, e G. ENESCO, 1ª Rapsódia Rumena.

* * *

O 3º concerto para o quadro social, da série noturna, será amanhã, às 21 horas, no Municipal com o seguinte programa:

NICOLAI — As alegres comadres de Windsor (ouverture); SCHUMANN — Quarta Sinfonia; MOZART — Ária da ópera "Bodas de Figaro"; DEBUSSY — Aria de Lia.

Curso Magdalena Tagliaferro

Por causa de enfermidade de vários pianistas participantes, foi adiada a aula inicial da segunda série do Curso de Alta Interpretação Musical. Essa aula ficou definitivamente marcada para o dia 26 do corrente, segunda-feira, às 17,30, no Auditório do Ministério da Educação.

Charlie Lillamand

Amanhã, às 21 horas, no Instituto Cultural do Brasil (Av. Presidente Wilson, 210 — 14º andar), recital do pianista francês Charlie Lillamand. Em programa: Bach, Liszt, Chopin. Entrada franca.

Concerto para trabalhadores

O Serviço de Recreação Operaria, do Ministério do Trabalho Industria e Comércio, por intermédio da sua Divisão Cultural fará realizar amanhã no Teatro Ginástico, às 21 horas, um concerto cultural para trabalhadores.

Este concerto estará a cargo do Coro dos Apiacás", sob a direção da professora Lucilia Guimarães Villa-Lobos.

Erna Sack

Terça-feira, às 21 horas recital de canto no Municipal.

Leticia de Figueiredo

A Ass. Artistica Matilde Bailly apresentará o soprano Leticia de Figueiredo, num recital que se realizará no auditório da A. B. I. no dia 21, às 21 horas.

Em programa: Bach, Falconieri, Paradies, Schumann, Brahms, Obradors, N. Fraser, Leticia de Figueiredo, Edila Ipanema Moreira, L. Fernandez e Guarnieri.

Quarteto Lener

No dia 22, às 21 horas, no Municipal, concerto do Quarteto Lener para a "Cultura Artistica. O programa está incluido o Quarteto de Leo Weiner, jovem compositor hungaro premiado no concurso Coolidge para musica de câmera.

Recital duo-piano

No próximo dia 22 realiza-se, às 21 horas no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital a dois pianos das pianistas Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves.

O programa é o seguinte:

LISZT — Concerto Patético; SCHUMANN — Andante e Variações, op. 46; CHOPIN — Rondó op. 73; RADAMÉS GNATTALI — Valsa; DEBUSSY — Fêtes; ANTON ARENSKY — Romance; DARIUS MILHAUD — Brasileira.

Sociedade Carlos Gomes

A Sociedade Carlos Gomes, dará seu primeiro concerto no dia 22 do corrente, às 21 horas, no auditório "Lorenzo Fernandez" do Conservatório Brasileiro de Musica. Tomarão parte na audição os seguintes artistas: sopranos Nadir de Melo Couto, Cecilia Guimarães Mota, Lena Monteiro de Barros, Margarida Martins Maia, e tenor Tomás Loreno.

William Kapell

O primeiro recital do pianista William Kapell, no Municipal, será no dia 23, e não no dia 20 como se anunciara.

Programa:

BACH-LISZT — Fantasia e Fuga em Sol menor; MOZART — Sonata em Dó maior (K 330); MENDELSSOHN — 3 canções sem palavras; PROKOFIEFF — Sonata nº 7; CHOPIN — Sonata em Si menor, op. 58.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

FEZ UM ESTÁGIO DE INSTRUÇÃO NA AMÉRICA DO NORTE

E DEPOIS RECLAMOU OS DISPENDIOS QUE FEZ COM A VIAGEM DA ESPOSA

No Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Publica, o coronel Ary de Albuquerque Lima intentou uma ação ordinaria contra a União Federal, alegando que fôra designado para fazer um estagio de instrução na Base Naval de Lakehuster, Estado Unidos da America do Norte, e como o desempenho dessa missão era por prazo superior a três mêses se fizera acompanhar de sua esposa. Cabia ao Estado a obrigação de, por sua custa, fornecer as passagens necessarias, mas, devido a urgencia da missão, o autor atendera aos dispendios com o transporte de sua esposa, num total de vinte e seis mil quatrocentos e vinte cruzeiros.

Solicitou, para ser indenizado, ao ministro da Aeronáutica, o que não foi feito, por haver transcorrido mais de um ano do dia do pedido. Daí, então, propor a ação.

O juiz sr. Tiago Ribeiro Pontes, examinando o caso, salientou que o autor adquirira a passagem para sua esposa, sem, contudo, antes, requerer licença para esse fim. Ora, essa circunstancia, prossegue, vem a favor da União, quando afirma, pelo seu representante, que as designações para estudos nos Estados Unidos, eram condicionadas pela aceitação ou não da recomendação de seguirem os oficiais desacompanhados de suas familias. Em consequencia, julgou improcedente a ação, condenando o autor nas custas.

Dr Orlandino Fonseca
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and. — Salas 511 a 513 de 14 às 18.30 horas Tel.: 22 8757 Res.: 37 1531

A EPILEPSIA
E O SEU TRATAMENTO

O tratamento da Epilepsia (ataques epilépticos), nas suas várias modalidades, tem sido feito com reais proveitos pelo conhecido medicamento "ANTIEPILEPTICO BARASCH"

Todos os enfermos que observaram rigorosamente as regras abaixo descritas obtiveram os melhores resultados conforme provam os inúmeros atestados, não só dos próprios doentes, como também de médicos notáveis e de pessoas de comprovada reputação em todo o Brasil e também no estrangeiro

Para se obter um resultado positivo com o "ANTIEPILEPTICO BARASCH" deve-se observar atentamente o seguinte: qualquer pessoa atacada de epilepsia (ataques epilepticos), deverá fazer uso de nove vidros grandes dêsse medicamento para um tratamento completo, tomando-os nas seguintes condições:

— do 1.º ao 6.º vidros, quatro doses diárias sendo uma pela manhã, meia hora antes do café, que deve ser fraco; a segunda uma hora antes do almoço, a terceira, uma hora antes do jantar e a quarta, ao deitar-se;

— do 7.º ao 8.º vidros, as doses devem ser diminuidas, para que o doente não deixe de tomar bruscamente o remédio e, para isso êle deverá ser ministrado da seguinte forma: num dia, uma dose de manhã e outra à noite; noutro, uma dose uma hora antes do almoço e outra na ocasião de dormir e assim, alternadamente, até terminar o 8.º vidro;

— 9.º vidro — IMPORTANTISSIMO — As doses devem ser ministradas uma só vez diariamente, um dia sim, outro não, em ocasiões várias, podendo ser num dia, à noite; noutro, uma hora antes do almoço variando sempre de horas até terminar o vidro, quando poderá então abandonar por completo o medicamento

O "ANTIEPILEPTICO BARASCH" é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Vitima de acidente, faleceu no hospital

REMOVIDO O CORPO PARA O NECROTÉRIO DO I. M. L.

Conforme noticiamos ontem foi vitimado num acidente de caminhão, quando passava pela rua Serra, o menor Silvio, com 5 anos, filho de Tertuliano Barbosa, residente na rua Itália, n.º 65, em Tomaz Coelho.

Sofrera êle fortes contusões abdominais, motivo por que foi internado no Pronto Socorro. Agravando-se o seu estado, veio a falecer ali às últimas horas da tarde.

Seu corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 onze portas em frente à Light

TOSSE GRIPE BRONQUITE
CESSATOSSE
É O SEU REMEDIO

Cinco pessoas mortas no desastre do lotação

Presas aos destroços do veículo que capotou espetacularmente — Dois dos passageiros foram atirados à distancia.

S. PAULO, 17 (Do correspondente) — O desastre ocorrido na madrugada de hoje, na rua Celso Garcia, causou profunda consternação no seio da população desta capital, pois em consequencia do mesmo pereceram horrivelmente cinco pessoas, inclusive um oficial do Exército, sofrendo ferimentos graves, dois outros pasageiros que foram atirados à distancia.

O acidente ocorreu precisamente às 3,30 horas, quando o auto "lotação" n. 4-67-78, dirigido pelo motorista Salvador Dias Batista, corria em grande velocidade pela avenida Celso Garcia. O veiculo, ao chegar nas proximidades da rua Vilela, desgovernado, capotou espetacularmente. Dois dos seus passageiros, um homem e uma mulher, foram atirados à distancia, enquanto que os demais, inclusive o motorista, sofreram morte horrivel, pois ficaram presos aos destroços do veiculo. Foram identificados, apenas, o motorista, o tenente do Exército Israel Nery Guarabino e a bailarina Maria José Petech, moradora em Jaboticaba, os dois restantes não foram ainda identificados pela policia.

Os dois feridos encontram-se internados em estado grave, no Hospital de Clinicas.

Ha um DOXA
PARA CADA GOSTO

O problema das reparações de guerra

UM VIGOROSO ESTUDO DO ASSUNTO REALIZADO PELO CONSUL MARIO CALÁBRIA

Recebemos do Serviço de Publicações do Ministério das Relações Exteriores, uma monografia da autoria do consul Mario Calábria, um dos mais jovens diplomatas do Itamarati. O trabalho dedicado ao complexo problema das reparações de guerra, está vigorosamente realizado, tendo farta documentação em que o autor se baseou para compôr o estudo. Situando a questão no terreno juridico-politico, é a mesma analizada em minucias, desde a primeira grande conflagração mundial até os nossos dias.

Queda violenta

A VITIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Ao tentar embarcar num dos trens da Central, em D. Pedro II, o operário Osvaldo Medeiros, com 47 anos, viuvo, residente à rua Licinio Barcelos, n.º 268, foi vitima de violenta queda.

Transportado a seguir para o Posto Central de Assistência, ao ser socorrido, apresentava fratura de um dos braços e da mão esquerda. Depois de medicado foi mandado recolher ao Hospital de Pronto Socorro onde está em tratamento.

Em vigor o novo tabelamento das tinturarias

Delegados poderes às Comissões Locais para estabelecer os preços com margens de 20 por cento de lucro

O "Diário Oficial" de ontem publicou a seguinte portaria da C. C. P.:

O Vice-Presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e tendo em vista a deliberação da mesma comissão, resolve:

Art. 1.º — Fica instituido em todo o território nacional o regime de tabelamento dos preços cobrados pelas lavanderias e tinturarias.

Art. 2.º — As Comissões Locais de Preços procederão ao tabelamento adstritas ao disposto nesta Portaria.

Art. 3.º — Os serviços a serem obrigatòriamente tabelados são os seguintes:

I — Lavar e passar, por lavagem comum com água e sabão:

a) — terno ou costume, de homem, de casemira, tropical, tussor, rayon, brim;

b) — vestido simples, de mulher;

c) — capas simples ou de duas peças, de algodão, denominado impermeável;

d) — as chamadas roupas brancas de homem e de mulher;

e) — roupa de cama e mesa;

II — Limpar e passar:

a) — terno ou costume, de homem, de casemira ou tropical,

b) — vestido de mulher;

III — Lavar a sêco e passar:

a) — terno de casemira de homem, tropical ou tecido equivalente;

b) — vestido simples de mulher.

Art. 4.º — As Comissões de Preços tabelarão levando em conta as condições locais e não excedendo a margem de 20% (vinte por cento) de lucro liquido.

Art. 5.º — Os preços incluirão o serviço de recebimento e entrega da roupa a domicilio.

§ 1.º — Os fregueses que dispensarem o recebimento e entrega no domicilio mandando levar e buscar no balcão a roupa, terão abatimento até 10% sôbre os preços.

§ 2.º — Ocorrendo demora na entrega ao freguês, superior a 10 dias para as tinturarias e 15 dias para as lavanderias, o prêço terá a redução de 20%

Art. 6.º — O prêço do serviço urgente para ser executado dentro de quarenta e oito horas, poderá ser aumentado pela lavanderia ou tinturaria até o máximo de cinquenta por cento

Parágrafo único — Excedido o prazo de quarenta e oito horas para a entrega o aumento não poderá ser cobrado.

Art. 7.º — Incide no disposto do n.º 1 do § 2.º do art 10 do decreto-lei número 9.125, de 4 de abril de 1946, a lavanderia ou tinturaria que não dispondo de aparelhagem para lavar a sêco, fizer o serviço sem declarar na respectiva nota de arrecadação, que o faz por conta de terceiro

Art. 8.º — Os serviços não tabelados terão os preços ajustados por prévia combinação, de acôrdo com a Portaria n.º 56, de 25 de junho de 1948.

Art. 9.º — São obrigatórias a "nota de arrecadação" quando aceita ou apanhada a roupa, e a "nota de entrega", quando pronta e entregue a mesma ao freguês, ambas com discriminação das peças, sua natureza, preço, data da arrecadação e a espécie do serviço a executar.

Parágrafo único — Para as lavanderias, valerá como nota de arrecadação a que fôr preparada pelo próprio freguês.

Art. 10.º — As Comissões Locais de Preços concluirão o tabelamento dentro de trinta dias contados da entrada em vigor desta Portaria.

Art. 11.º — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", revogadas as disposições em contrário. — Idivo Sardenberg, vice-presidente da C. C. P.

Oferta da
INOVAÇÃO



Um costume de casemira RIO-GUAYBA, em côres firmes e pura lã sòmente por CR$ 650,
NO CRÉDITO "INOVAÇÃO" NÃO HÁ MAJORAÇÃO
OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

TENTOU SEDUZIR A FILHA

Enfurecido, o namorado deu tremenda surra no futuro sogro

Darci Martins, soldado do 5.º R. I., e a jovem Zenilda da Silva, moradora à Travessa Aires, 44, conheceram-se numa festa religiosa, que se realizou há mais de um ano, no bairro de Fonseca, na vizinha capital fluminense. Esse conhecimento pouco a pouco foi se estreitando e não tardou a se iniciar um namoro forte. Os encontros a principio, transcorreram sempre fora das vistas do progenitor de Zenilda, o maritimo Sebastião Candido da Silva. Mas num belo dia, este veio a saber do namoro da filha, enfurecendo-se, tendo nessa ocasião proibido o prosseguimento do romance. Zenilda apesar dessa proibição, continuou a se encontrar com o seu predileto.

Segunda-feira, porém, deu-se a "melódia"... Sebastião deparou com a filha conversando com o soldado. Houve discussão e somente Darci e o maritimo não foram às vias de fato, devido a intervenção de terceiros.. Ontem, todavia, Sebastião que vinha nutrindo um odio terrivel contra a filha, diante uma resposta menos respeitosa de Zenilda, tentou espancá-la a pau. Esta conseguiu fugir, rumando para a residencia de Darci, a rua Brandão Junior n.º 674, onde relatou tudo o que sucedera ao seu namorado. Este enfurecido, por sua vez, dirigiu-se a moradia de Sebastião e, após trocar insultos deu violenta surra de pau no futuro sogro. A vitima, apresentando varios ferimentos, foi socorrida na Assistência. Horas depois, compareceram a presença do comissário Vasconcelos, Darci Martins, acompanhado de Zenilda. Esta ouvida pela policia, declarou que seu pai tentara seduzi-la forçando-a a cometer atos infamantes, o que não se verificou, pois fugira para a residencia de seu namorado. A policia está deligenciando a respeito.

A construção do porto de Pelotas

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Informam de Pelotas que, em sessão da Câmara Municipal local, o vereador Jaime Gonçalves Wetzel anunciou que o Govêrno estadual fará publicar hoje o edital abrindo concorrencia publica para a construção do novo porto de Pelotas.

Inauguração da 1.ª Semana do Fazendeiro

Com a presença do sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura e de outras autoridades, será inaugurada hoje, no Quilômetro 47 da Rio-São Paulo, a 1.ª Semana do Fazendeiro, promovida pela Universidade Rural.

Mais de 200 agricultores, vindos de vários Estados, tomarão parte no certame, permanecendo nas instalações da Universidade.

Durante esta semana, serão ministradas aulas práticas e teóricas sôbre importantes temas visando a racionalização das práticas agrárias.

A Prefeitura do Distrito Federal e a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio enviarão caravanas para assistir ao ato inaugural.

Agrediu a companheira a pau

José March, de 38 anos, há mais de dez anos que vive maritalmente com a domestica Antonieta Bernardes de Amorim, à rua Coronel Guimarães n.º 427, no bairro de Engenhoca, em Niterói. José, em consequencia de seu genio, vez por outra, maltrata brutalmente sua companheira. Ontem, entretanto, ultrapassou as medidas. Regressando do trabalho meio "chumbado", o operário a uma resposta de Antonieta, passou a depredar os moveis. Quando êstes já se encontravam reduzidos a um montão de ruinas, armou-se de um cacete, vibrando na cabeça de sua companheira. Antonieta, apresentando escoriações generalizadas, foi em ambulancia transportada para a Assistencia.

O agressor horas depois, foi detido pelo investigador Manoel e, levado para a delegacia onde prestou declarações.

OS INCIDENTES DA FRONTEIRA COM A ARGENTINA

Abordado o assunto na Assembléia Estadual — Enviados do govêrno argentino esperados na capital sulina — Procurando resolver os repetidos incidentes

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — O deputado trabalhista João Goulart abordou na Assembléia Estadual os últimos e lamentáveis acontecimentos verificados na fronteira do Brasil com a Argentina, entre brasileiros e membros da gendarmeria do pais vizinho. Depois de mencionar vários fatos de patricios nossos metralhados e mortos por aqueles agentes argentinos, manifestou o orador a sua extranheza por não terem as nossas autoridades do Itamarati tomado providências concretas a respeito dos mesmos. Concluiu o sr. João Goulart fazendo graves acusações e apelando no sentido de serem tomadas as medidas que os acontecimentos estão a exigir.

EM URUGUAIANA O NOVO COMANDANTE DA GENDARMERIA

URUGUAIANA, 17 (Asapress) — Acompanhado do coronel Valério Lacerda, prefeito de São Borja, estiveram no gabinete do prefeito desta cidade, o comandante do Regimento Argentino de São Tomé, novo comandante da gendarmeria da fronteira e altos funcionários civis do govêrno argentino. Estes últimos estiveram tambem em São Borjas e Itaqui, procurando resolver os repetidos incidentes que se vêm verificando na fronteira com o Brasil.

ENVIADOS DO GOVÊRNO ARGENTINO ESPERADOS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — São esperados hoje nesta capital três enviados especiais do govêrno argentino, que vêm tratar com o governador Walter Jobim, dos incidentes havidos na fronteira com o Brasil, procurando resolver os problemas a eles ligados. Trata-se dos srs. Elvio Romeu do Ministério da Fazenda, Alberto José Chá da Secretaria do Comércio e Indústria, e José Covilla, do Ministério da Agricultura. Segundo a imprensa local, a vinda desses altos funcionários da administração argentina ao Brasil, resultou de uma palestra que sôbre aqueles fatos teve recentemente com o general Peron o sr. Batista Luzardo.

Malandros em cena

Dois individuos, envergando uniforme do Departamento dos Correios, ontem, pouco antes das 12 horas, entraram em uma relojoaria, à rua 13 de Maio, 23, de propriedade de Atilio Marino. Um procurou distrair o dono do estabelecimento, mostrando-se interessado em adquirir um relogio. O outro ficou próximo a uma das montras, em atitude calma de quem unicamente, esperava o companheiro. No final o desconhecido nada comprou, mas seu comparsa carregou com um cronometro no valor de quatro mil cruzeiros.

Depois que os dois malandros sairam, Atilio deu por falta do objeto. Imediatamente compareceu à Policia do 5.º distrito, narrando o fato ao comissário Amado.

As efêmeras

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

"Efêmeras" são insetos cuja vida adulta dura somente poucas horas. Uma de suas espécies mais curiosas é a chamada "mosca de maio", que nas tardes de primavera no hemisfério norte aparece acima dos rios em grandes nuvens. Os peixes saltadores ficam tão ansiosos por êsse banquete alado que se deixam apanhar até por pescadores novatos que usem moscas artificiais como isca. Essas criaturas de asas diafanas começam a vida de uma forma bem diferente dos outros insetos. Durante dois ou três anos vivem no fundo do rio alimentando-se de plantas aquáticas. De côr castanho-escuro e muito ativas, de caudas felpudas, elas têm ao lado do corpo guelras franjadas pelas quais respiram. De tempos em tempos êles mudam de pele, toda a pele anterior sendo posta fora. Depois da nona muda, quatro pequenas protuberâncias aparecem nas costas. Em cada muda sucessiva essas corcovas tornam-se maiores. São o comêço das futuras asas do inseto. Passam-se dois ou três anos. Já houve cêrca de vinte mudanças de pele e o animal está pronto para transformar-se num inseto perfeito. Então êle vai subindo pelas folhas e pelos caniços, à procura da superficie da água. Mais uma vez a pele se abre e dela sai a mosquinha. Depois disso ela sofre uma transformação: é o único inseto que muda após tomar a forma alada. As últimas peles mudadas podem ser vistas aos milhares prêsas às folhas e aos caniços, como pálidos fantasmas de inseto. Mas, quando o inseto atinge seu pleno desenvolvimento, com êle se verifica o que podemos chamar de cruel zombaria da natureza isto porque, em sua forma alada êsse inseto, que tanto custou a se desenvolver, não tem boca e não se pode alimentar. Como graciosas bailarinas, machos e fêmeas saem voando para suas núpcias. Mas dentro de uma hora ou duas, todos estarão mortos por falta de alimento. A fêmea depois de fecundada ainda tem um dever a cumprir antes de sua morte. Com as asas dobradas sôbre o corpo ela mergulha até o fundo do rio.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO) EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

13 — Aí, antes que sua vida termine ela deposita seus ovos debaixo das pedras e da areia.

14 — Mas, há muitas que não dispõem de tempo para êsse mergulho. Por isso, elas soltam os ovos na superficie da água.

15 — Outras, não chegam a ter a alegria dessas poucas horas de vida pois são devoradas aos milhares por peixes morcegos e sapos.

16 — Surgem porém, outras, aos milhares, que tomam seu lugar. E assim, nas longas tardes de verão, o ar fica opalescente graças ao reflexo de suas asas. FIM.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe: José Caó
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27. Depois das 22 horas: 43-6968; 23-1099, 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6967 Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74. Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 53,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,50

O Governo e o Partido

EVIDENTEMENTE não é possivel emprestar à troca de saudações entre o Presidente da República e o presidente do PSD, na cerimonia inaugural da nova sede desse partido, um mero sentido congratulatório. Houve, nelas, uma expressão de pensamento político, uma definição de posições que a ninguém seria licito ignorar.

O sr. Nereu Ramos, traduzindo mais uma vez aquela sólida consciência partidária que o caracteriza e que tanto o vem fortalecendo no quadro da agremiação a que pertence, esboçou em traços muito seguros a sua concepção do regime presidencialista e do papel que nele devem assumir os partidos, maxime, quando estes, como sucede em nosso país, têm a situação de entidades de direito público, isto é, são peças necessárias do mecanismo politico ou representativo, e não simples organizações de ordem privada como foi nossa tradição durante um largo periodo. Percebe-se que, para êle, o partido é, ao menos, um co-responsável natural, perante a Nação, pelo govêrno que realiza o presidente que foi seu candidato vitorioso na eleição; haverá, portanto, entre um e outro o dever de solidariedade e de apoio mútuo. Assim, num regime presidencial, tanto quanto no parlamentarista, o govêrno deverá ser, em condições normais, eminentemente partidário sem quebra da obrigação de justiça e equanimidade no tratamento dos demais grupos.

Talvez esta concepção do sr. Nereu Ramos não encontre um fundamento muito claro na história da aplicação do sistema presidencialista no Brasil, cujos presidentes via de regra, e acreditamos que por fôrça das próprias circunstâncias, têm procurado conduzir seus governos sem uma estreita ligação partidária ou, quando mais não seja, mantiveram uma considerável autonomia em relação às fôrças que os trouxeram ao poder. Tenderam, pois, a agir mais como delegados de tôda a Nação, mais como juizes, do que propriamente como instrumentos da vontade partidária antes definida em tôrno de sua pessoa, e não raro a formar, ou improvisar, uma base partidária diferente para amparo de sua administração.

Mas é obvio que no momento atual as relações entre o govêrno, ou o Presidente, e os partidos, já não podem ser apreciadas apenas tendo-se em vista os dados que nos oferece nossa tradição republicana, pois um novo elemento se introduziu em nossa equação representativa.

Referimo-nos precisamente, àquele caráter de entes de direito público, que pela Constituição foi conferido aos partidos e que tem de ser levado em conta se quisermos oferecer os meios de realização prática ao sistema ideado pelos constituintes de.... 1946 e que responde, não somente a uma aspiração reiteradamente manifestada pelos mais ilustres observadores de nossa vida política, mas tambem, e acreditamos que principalmente, à necessidade imperiosa de corrigir-se o efeito pernicioso que, para a unidade nacional, poderia resultar da tendência, tão veementemente renovada, para a descentralização política e administrativa.

Nas palavras de resposta do Presidente da República ao lider do partido majoritário, cremos vislumbrar, do mesmo passo, uma leal adesão ao sentido presente de nossa evolução em matéria partidária e o reconhecimento de que, dadas as condições históricas em que lhe coube assumir o govêrno, era forçoso repercutisse neste a concepção tradicional das funções do Presidente em nosso país, sob o aspecto de um esfôrço em beneficio da conciliação política, muito embora sem que nisto sequer de longe transparecesse o intuito de ceder à idéia da organização de um instrumento partidário exclusivo do Presidente ou destinado a realizar-lhe a vontade pessoal.

Este exato e honesto entendimento de sua missão constitucional, numa das fases mais dificeis de nossa história, é um dos mais belos titulos de crédito a que o General Dutra fez jus em face do país. Devemos-lhe ter conseguido uma paz interna que a muitos parecia impossível e, mais do que isto, a criação de condições objetivas para que o sistema partidário imaginado na Constituição, possa tornar-se realidade. E isto significa muito para o Brasil; significa, talvez, a garantia elementar de sua sobrevivência como grande nação e de seu progresso politico.

Perspectivas econômicas

OS dados mais recentes sôbre as previsões para a produção agricola dos Estados Unidos são impressionantes. Quase diriamos astronômicas, não fôra o receio de ceder ao gosto da adjetivação.

A colheita de milho é estimada em mais de um bilhão de hectolitros (1.173.139.600) e a do trigo em cêrca de 438 milhões (437.680.800), pouco inferior à de 1947, que atingiu o record de 451 milhões de hectolitros. Somem-se a isto quase 28 milhões (27.830.600) de hectolitros de arroz e 9.514.800 de centeio (esta é a maior desde 1943), além de acréscimos substanciais resultantes das colheitas de outros grãos alimenticios, como aveia, cevada e sorgo. Em conjunto, é admitido que a média de distribuição por cabeça seja a mais alta já registrada e que as principais colheitas atinjam a cêrca de 128 por cento da média de 1923-1932, o que excederá o record anterior, correspondente no ano de 1946 (126 por cento sôbre a média daquele periodo).

No dia 1.º deste mês, havia nos Estados Unidos 9.461.200 hectares cultivados com algodão, a saber, 10 por cento mais do que em 1947 e 1,6 por cento acima da média de dez anos. O mesmo notável acréscimo alcançaram as plantações de linhaça (17.385.488 hectolitros) e de outras oleoginosas.

Quanto à colheita de leguminosas, a estimativa é de 9 por cento acima da média decenal.

As indicações de uma nova grande colheita de trigo habilitaram o govêrno a elevar a cêrca de 190 milhões de hectolitros a quota de exportação de grão e farinha — o que representa a maior quantidade já exportada por qualquer país num só ano.

Não citamos êstes dados a titulo de simples curiosidade mas para tornar patente um fato sôbre o qual devemos refletir com muita segurança. Não é só nos Estados Unidos que a atividade agrícola se está desenvolvendo. De modo geral, os próprios países que mais diretamente sofreram os desastrosos efeitos da guerra começam a apresentar colheitas que já aproximam dos niveis anteriores a 1939. Isto quer dizer que dentro de pouco tempo estará consideravelmente reduzida a tremenda sensação de falta de gêneros alimenticios e outros artigos de primeira necessidade, que atualmente aflige o mundo inteiro. Bem andará talvez quem imaginar que o ano de 1950, se motivos de fôrça maior não intervierem, será de relativa abundancia.

É, sem duvida, uma perspectiva animadora para as populações que vivem hoje sob o signo da escassez. Mas que também obrigará a uma readaptação drástica de sua economia os paises em cujo comércio exterior a procura de gêneros alimentícios e matérias primas exerceu durante os ultimos anos uma influência benéfica. Entre êstes, acha-se o Brasil. Nosso feijão, nosso açucar, nosso arroz, nossa carne e outros produtos, cuja exportação tem sido tão facil que nos vimos forçados a limitá-la, é possivel que tenhamos de lutar para colocá-los nos mercados externos, dada a poderosa concorrência que fatalmente se vai estabelecer, e até mesmo para manter seu cultivo em condições econômicas. Para essa luta, devemos estar bem armados e estam bem armados significa, ao mesmo tempo, baixar nossos custos de produção, mediante o melhoramento dos processos agricolas, e elevar o poder aquisitivo interno pela exploração de novas fontes de riqueza.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização — a Maria Kujat Trilip, natural de Russia, a Hans Joachim Koellreutter e Moritz Alexander Helmut Folsberg, naturais da Alemanha e a Silvia Klainman, natural da Polônia.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, interinamente, arquivista classe E, Sizenando Azevedo Faro.

Dispensando, da função de administrador da Agência Aduaneira de Guajarámirim, no Guaporé, o oficial administrativo, classe H, Alan Kardec Valdez, designando, para a mesma função, o escriturário, classe E, Cantidio Carvalho.

Aposentando Agenor de Araujo Cintra, no cargo da classe J, da carreira de agente fiscal de Imposto de Consumo (interior do Paraná).

Concedendo a autorização a Alvaro Ribas Galvão Bueno, Arcoverde Romeu Luchetta, Acilino do Nascimento Ramos, Antonio Ruggiere, Belmiro Tocantins, Celso Guimarães, Guaracj Gouveia, Hugo Macuco Borges, Luis Teixeira, Pedro Prieto Velasco e Yor Queiroz, para exercerem a função de despachante aduaneiro junto à Estação Aduaneira de Importação Aérea em São Paulo, na vaga criada pela Lei 267, de 28-8-48.

O FUZIL CONTINUA A SER A ARMA DECISIVA

DECLARAÇÕES DE MONTGOMERY

BISLEY, Surrey, 17 (R.) — O marechal Lord Montgomery, falando durante uma competição de tiros, disse que o fuzil, principalmente o automático, não deixou de ser uma arma de guerra essencial. "Os cientistas — disse êle — não apresentaram qualquer prova incontestável de que a guerra futura seja um mero caso de apertar botões".

NOTA CIENTÍFICA

OPERANDO OS GRANDES VASOS

NOS ÚLTIMOS anos inacreditáveis progressos se realizaram na cirurgia dos grandes vasos sanguíneos.

Até então tal cirurgia era impossivel por vários motivos. A sutura de uma artéria não pode deixar nenhuma fissura por onde o sangue escape; é preciso controlar os movimentos respiratórios que atrapalhariam a operação; qualquer intervenção na camada interna de um vaso determina a coagulação do sangue no local, produzindo trombos que obliteram os vasos.

Tôdas essas dificuldades, e ainda outras, foram superadas por meio de técnicas especiais, pelo emprêgo de poderosos anti-coagulantes, como a heparina, e pelo uso de substâncias que mantêm o paciente anestesiado por muito tempo, sem inconveniente.

O estreitamento congênito da artéria pulmonar ou moléstia azul, que impede boa parte do sangue de se oxigenar nos pulmões, votava seus portadores a morte quase certa. Também os portadores de estreitamento da aorta morriam em 70% dos casos antes de quarenta anos.

Hoje essas duas doenças podem ser radicalmente curadas, desde que haja cirurgiões habilitados a realizar as modernas operações dos grandes vasos.

Contra a molestia azul realiza-se a operação de Blalock, que consiste em se estabelecer uma comunicação entre a artéria pulmonar, para cima do estreitamento, e outro grande vaso, de modo que o sangue deste passe para aquela sem dificuldade.

Para curar o estreitamento da aorta, Crafoord, cirurgião sueco, desenvolveu a operação que consiste em retirar o pedaço em que há o estreitamento e emendar as extremidades que ficam.

Inúmeras experiências em animais foram feitas até que se tivesse aperfeiçoado a técnica de tais operações a ponto de poderem ser realizadas no homem.

Crafoord executou pela primeira vez sua operação no homem em 1944; e salvou uma vida. Até hoje já executou umas vinte operações destas, sem nenhum insucesso. Um cirurgião norte-americano já obteve tambem, por meio dela, diversas curas.

Em todo o mundo presencia-se atualmente uma onda de progresso no campo da cirurgia vascular. Tal fenômeno só foi possivel graças aos grandes avanços realizados, nos últimos anos, no campo da anestesia, dos anti-coagulantes e da técnica operatória.

O. F.—P.

Recrutamento de 350.000 homens

PARA A LUTA CONTRA OS GUERRILHEIROS GREGOS — O NOVO EXÉRCITO SERÁ EQUIPADO COM ARMAMENTOS NORTE-AMERICANOS

ATENAS, 17 (U. P.) — O ministro da Guerra, George Stratos, anunciou ter recebido a aprovação norte-americana à solicitação grega de aviões, bombardeiros medios, lança-chamas, tanques, artilharia de montanha e metralhadoras de grosso calibre. Acrescentou que o sub-secretario do exército norte-americano William Draper e o tenente-general Albert Wiedemeyer, chefe de operações da Fôrça Aérea, haviam aprovado o apelo. Stratos disse ainda que tambem estão procurando obter fundos norte-americanos para recrutar um exército de 350.000 homens contra os guerrilheiros. O chefe da missão norte-americana na Grecia, Dwight Griswold, declarou que tiveram no ano passado um deficit de oito milhões e oitocentos mil dolares, acreditando-se que, este ano, ascenda a vinte milhões e setecentos mil dolares.

Conferência Alimentar Latino Americana

WASHINGTON, 17 (R.) — Quatorze paises, inclusive a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, tomarão parte em uma Conferência Latino Americana sôbre Alimentação, de 10 dias, que deverá ser aberta em Montevidéu amanhã, patrocinada pela Organização de Agricultura e Alimentação. A Conferência deverá organizar uma comissão mista técnica integrada de especialistas e cientistas em alimentação a fim de elaborar um programa comum para incentivar os paises latino-americanos a fornecerem um regime alimentar sadio aos seus povos.

DO CADERNO DE BOANERGES

CYRO DOS ANJOS

SILÊNCIO — Se conseguisse extirpar de ti a ingênua idéia de que és portador de certa mensagem, ou de que cumpre, imperiosamente, que comuniques aos homens tal evangelho, recebido nas horas de tua solidão; se pudesses atirar fora a tua pena, sem que te sentisses, por isto, uma criatura frustrada; se, enfim, não mais fôsses picado, por dentro, por êsse tolo sentimento de dever, que punge o escriba, talvez lograsses a suspirada paz e envelhecesses em serenidade, Boanerges.

Então haverias de amar a rosa, em si mesma, e te prepararias para receber, das praias longas e desertas, o segrêdo do seu silêncio.

* * *

SOLIDÃO — Compreendo, agora, Alphonsus, o sentimento que visitou a tua solidão — solidão de Mariana somada à solidão dos quarenta anos, quando nossos pais já morreram, os amigos da adolescência se dispersaram e as amadas cessaram de existir como seres imateriais, objeto de culto e de temor, de ilusão e de mistério.

Achamo-nos, então, sozinhos diante da vida e já não temos o dom de sonhar. Como, sob encarnações sedutoras, o demônio tenta o anacoreta, o desejo de sobreviver suscita fantasmagorias aos nossos olhos:

"Como se moço e não bem velho eu fôsse
Uma nova ilusão veio animar-me
Na minh'lma floriu um novo carme
O meu ser para o céu alcandorou-se"

Mas, ai de nós, Alphonsus, bem depressa as ilusões se dissipam, e Ariel, o enganador, se despede com um riso cristalino. Tudo era miragem e estamos de novo a sós, na solitária masmorra.

* * *

RIQUEZA DE ALPHONSUS — Que riqueza lírica tem a obra de Alphonsus! Dela se desprende, às vezes, a pura e eterna poesia, despojada, por si mesma, de tudo aquilo que é contingente e de que o poeta não a pôde libertar — convenções de escola, desvios ocasionados pela procura de originalidade, ou pela imposição do metro e da rima.

* * *

O PROFESSOR SENTIMENTAL — As amizades femininas atuam, em nós, como poderoso estimulante.

Entre professor e aluna se estabelece, às vezes, certa corrente de simpatia que, produzindo algo semelhante a um campo magnético, cria para ambos uma atmosfera de exaltação intelectual, em que o espirito vê multiplicadas, suas fôrças latentes.

Poder-se-ia chegar à Conclusão de que tal sentimento participa da natureza do amor, dêste se diferençando apenas em grau.

Mas a diferença em intensidade cria, entre os sentimentos, variações suficientes para individuá-los, como acontece com os corpos, no tocante à constituição molecular, que se tornam distintos uns dos outros por conterem número maior ou menor de átomos do mesmo elemento.

De qualquer modo, como se infiltram em nós essas amizades, e quão pouco contaminam essas criaturas! Os vinte anos que delas nos separam excluem tôda possibilidade de correspondência no mundo afetivo...

(Cuidado, Boanerges!...)

* * *

CHACRINHA — Horas deliciosas passadas na rede, esta tarde, sob as jaqueiras da chácara. Desligamento da política, da literatura, da cidade, do mundo. Apenas o corpo, nutrido, pesado, animal.

* * *

A IRMÃ GARRICHA — A garrichinha ter-se-ia acostumado comigo?

Não dava trinados de alarma, como ontem. Tomava, apenas, as precauções estritamente necessárias. Se me via quieto, não hesitava: de um salto, entrava no seu ninho.

O ninho é uma velha abertura para chaminé, na parede, a metro e pouco de altura do solo. Desde que a chaminé foi abandonada, tornou-se um ponto estratégico de primeira ordem, pois está perto da murta, onde se encontram os insetos que a garricha caça para os filhotes.

— Irmã garricha! digo-lhe. Já não me pareces tão inocente. A todo instante matas esses pobres bichinhos, para os devorares com a tua insaciável familia. Nós, homens, comemos bois, carneiros, e outras viandas, mas reconhecemos que o nosso exemplo quase nunca é recomendável. Por que não te tornas vegetariana?

Respondeu-me, com ar resoluto, que os filhotes precisavam de proteinas animais. Onde iria buscá-las se não fôsse nos bichinhos? Além disto, trabalhava o dia inteiro e não tinha tempo para meditar sôbre temas éticos...

Vai ao Amapá o Presidente da República

MACAPÁ — 17 — (Asapress) — Está sendo esperado no dia 18 de setembro nesta capital o Presidente da República, General Eurico Dutra. S. Excia. aqui virá atendendo a um convite do governador do Territorio, devendo presidir o ato inaugural da Exposição Agro-Pecuária.

Café da Manhã

A dama das roxas rosas da face

VAI é noitinha a procissão estranha. Na frente marcha o "basset", um velho "basset" preto e gordo, que mais desliza do que anda, o rabo fino, levantado, furando o ar que nem periscópio acima das águas. Em seguida vem a mulher. Impassivel, inexpressiva, não pôe os olhos em seus companheiros que andam pelo chão, no seu cortejo de bichos, nem nas pessoas que passam. Olha como uma cega, e lá vai ela muito bem pelas ruas de Copacabana, dando a volta no quarteirão. Traz duas roxas rosas de tinta na face. É magra de rosto, sêca de expressão, porém seu corpo desmente aquela secura. E se arredonda, manso e bom, os seios pendendo maternais e generosos, os braços cruzados sôbre o ventre, tão gostosos de ternura, tão bons decerto no afago, braços cheios, de mãos fofinhas como pãezinhos que cresceram bem ao forno. Atrás da mulher vêm o lulu marron, o pequinês e o cachorro sem raça, que tem sôbre os companheiros a superioridade da altura. É briguento e descobre, no escuro, atrás dos portões gatos e cachorros. Os outros se assanham — começa o desafio, a infernal latição, e a mulher diz olhando o abismo:

— "Venez!"

Eles então partem de novo, um pouco decepcionados com a festa perdida. Porém há sempre a emoção dos postes e das árvores, os cheiros de tantos cães que eles sentem por ali, e um pouco de terra de espaço em espaço, para fuçar. O cortejo dispõe de um bobo, um cômico. Um gato que não vai regularmente com a pequena tropa porém se esconde em muros e desvãos, em grades e portões, e de lá arma saltos de fera, fingindo de onça em cima dos amigos que o sacodem importunados, porém bastante dignos para não morderem um irmão de criação.

Um dia peguei de jeito a dama dos bichos, e ela me deu sua história. Aquilo tudo fôra herança. Uns diplomatas, durante a guerra, se foram para a Europa, largando aquela companhia, a casa alugada, e algum dinheiro para a criada governante. Tinham negócios no Brasil, por isso voltariam, disseram. Não voltaram. Por ser casa de diplomata, a empregada nela ficou uns tempos. O senhorio tinha confiança. Mas os meses passaram, não pagavam o aluguel, houve o despejo. Então, a empregada tomou um quarto, e como praticara na "madame", que era dada a chiliques, anunciou que dava injeções a domicilio e arranjou sua clientela. Dos patrões ficou o "Venez", junto com a bicharada.

— Desmanchei um casamento, a senhora acredite, só por causa dessa cruz que os meus patrões me largaram nas costas."

— "Mas por que a senhora não entregou os bichos à Sociedade Protetora de Animais?"

Porque ninguem sabe tratar deles, dona. Bicho de gringo é diferente. Este — mostrou o pequinês — sofre de alergia, não pode comer carne, fica coberto de coceiras! O da frente — o basset — é nervoso, levou um choque, quando o filho da patrôa largou em cima dele um automovinho de corda, e tem ataques histéricos. O cachorro grande, porque passou miséria, antes de ser adotado só sabe comer disputando, vira uma fera na hora da comida, e a gente tem que ter paciência com êle. E aquele diabo de gato tambem é diferente de tudo quanto é gato. Pensa que é tigre e dá bote em cima dos bichos, como a senhora viu."

A estranha dama entre os estranhos bichos se despediu. Quando falara comigo, só fez se queixar dos companheiros. Mas agora, eu reparava, quando de mim partia, como aquela figura se largava maternalmente para o chão, em eloquente bondade de corpo dizendo meiguice, enquanto o rosto exprimia secura e desinterêsse.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

AFONSO SILVA, São Lourenço. — 1) O senhor é teimoso: não quer compreender o "modo de pensar" em matéria de linguagem. Eu rejeito "deparar com" porque a expressão não é usada pelos bons escritores. O senhor diz que a encontra "nos maiores escritores". Só se o amigo os mede pelo volume. O mesmo para o caso de "podir para". O senhor diz: "Medito, medito, e acho que V. Sa. não tem razão". Não medite, que seu mal é querer resolver questões de observação prática pelas lucubrações. Se o senhor começar a meditar, não dirá impeço, mas impido...

2) Ter de e ter que, diz o senhor: a mesma coisa. Que coisa? Não pode haver duvida a respeito. Siga os verdadeiros mestres da linguagem.

3) Preço teto é atualmente português muito correto, expressão neológica, que corresponde a uma necessidade da lingua econômica e financeira.

4) Ambas as expressões podem existir: Iremos no automóvel de Pedro — Iremos de automóvel à vila.

5) "Que lhe notaram defeitos" é como diria quem quisesse usar linguagem elegante e limpa.

6) O Vocabulário manda escrever chuchu. No ponto indicado não achei indicação minha de que a palavra era com x. Ou o senhor tresleu, ou houve êrro tipográfico; não, porém, no artigo que indicou.

7) O trecho de Herculano "Mandar-vos comprar vossa soltura..." já foi por mim dividido e analisado em uma destas cronicquetas, faz pouco tempo.

8) "Era ao outro céu que eu erguia a minha alma". Neste caso, consideramos "era que" apenas como uma expressão de refôrço ou de realce. Só há, em verdade, uma oração.

9) "Estou que empalideci". Duas orações, "estou (certo de)" e "que empalideci". Também se pode considerar uma só oração, sendo o "estou que" uma expressão de realce. Hoje não há rigorismo em análise sintática. — "Oxalá que eu me engane", uma só oração; êsse que é até demasiado. — "Moço, que me esperas..." Moço é um vocativo; a oração que me esperas é relativa.

10) Poderei fazer a análise que pede, das duas estancias; não, porém, hoje, que o artigo já está longo. Lembre-me noutra ocasião, caso não tenha resolvido o problema com outro mais competente. Isto porque tomaria grande espaço a resposta.

11) Lá volta o senhor a "meditar" se há elisão, se não há, na questão dos titulos. Lingua é o uso geral.

12) A primeira pessoa do plural, em linguagem comercial, é usada, em geral, no caso de firmas coletivas, não individuais.

13) Sua pergunta é demasiado vaga: "E sôbre a significacao especial de alguns verbos usados no comércio?" Um artigo longo e discutido fugiria ao feitio desta seção...

14) Não posso nem devo dar opiniões a respeito das briguinhas entre dois colegas, ambos estudiosos, competentes e meus amigos, não compreende?

15) A verdadeira forma, da boa linguagem, sempre foi mostrengo

(Conclui na 8.ª pág.)

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XLIII

FAMILIA LUSO-TUPI

JAIME CORTESÃO

QUEM lê muitos dos historiadores contemporâneos e quase todos os antigos cronistas do Brasil é levado a acreditar que as relações entre os portuguêses e os índios foram sempre e simplesmente as do senhor tirânico em relação ao escravo, complicadas, quando entre indivíduos de sexos diferentes, pela concubinagem desenfreada. Êsse juizo, a nosso ver superficial, sobe de acrimonia nas Cartas dos Pes. da Companhia, quando se referem aos bandeirantes de S. Paulo. E ninguém mais profligou a "vida dissoluta dos bandeirantes", que os jesuitas, em suas cartas, relações e crônicas.

Até um escritor, tão compreensivo e penetrante, como Alcântara Machado, em sua "Vida e morte do bandeirante", uma das obras-primas da historiografia das bandeiras, atribue, embora sem o sagrado horror dos moralistas encartados, a poligamia dos paulistas e, em geral, do ibérico, em terras americanas, à ausência de escrúpulos, deixados na pátria distante; à sensualidade fustigada pelas solicitações da natureza tropical; à ausência da lei em país quase desgovernado; e até à falta duma consciência coletiva, sancionada pelo temor de Deus, já que os mesmos eclesiásticos, não só justificavam pùblicamente, mas compartilhavam do vulgar pecado.

A poligamia dos portuguêses no Brasil e, em especial, nos meios mais indianisados, se pode explicar-se, em parte, pela geografia, foi mais que tudo obra do isolamento em relação à metrópole e de forçosa adaptação social e cultural à humanidade nova do Novo Mundo, tão diferente do Antigo.

Por forma geral, poder-se-ia afirmar: quanto mais o adventicio e seus descendentes permaneceram isolados dos seus núcleos sociais de origem, mais irresistivelmente foram solicitados pelo meio aborigene, cujas necessidades, organização social e ética tiveram que adotar.

Se o índio se lusitanisou nas técnicas e, quase exclusivamente, sob êsse aspecto, o português indianisou-se na moral, ao mesmo tempo que procurou assimilar e assimilou, quer a base da sua economia, quer as suas criações de ordem social e até politica e religiosa.

Propomo-nos passar em revista algumas dessas criações de hibridismo cultural, que permitem chegar a uma nova compreensão sociológica das bandeiras. Lògicamente a primeira delas será a familia.

Entrados que somos no terreno áspero da sociologia, que obriga a marcha mais prudente, recorramos de novo ao método comparativo e, para isso nada melhor se nos oferece que buscar o paralelo entre a familia luso-tupi do Brasil e a hispano-guarani do Paraguai, e até a franco-tupi do Maranhão.

O duplo parentesco étnico e a similitude, quer no condicionamento social, quer no geográfico, permitirão, ao que supomos, esclarecer, em grande parte, um caso pelos outros e os três pelas mesmas causas.

Fundada antes que S. Paulo e em condições mais propicias de mestiçagem; Assunção serve-nos de excelente ponto de partida e têrmo de confronto. Poucos anos após a sua fundação, em 1545, o Padre Francisco Gonzales Paniagua denunciava a difusão crescente e irreprimivel da poligamia hispano-guarani, que, em nome dum rigido conceito da moral católica, denunciava com severidade. Informava o Padre Paniagua que os espanhóis de Assunção tinham até sessenta mulheres, vicio a que se não davam secretamente, mas que apregoavam "en las calles y plazas". Mais interessante é o que a seguir acrescenta, afirmando que "el cristiano no llama hermanos de mis criadas e mozas a los hermanos de sus indias" concubinas, mas "hermanos de mis mujeres, o cuñados"; aos pais delas dão o nome de "suegros y suegras, con tanta desverguenza como si em muy legitimo matrimonio fuesen ayuntados a las hijas de los tales indios y indias".

Outros documentos posteriores se referem a êsse parentesco, designado mais correntemente por cuñadazgo", em espanhol. Por sua vez os guaranis consideravam-se toboyás, ou seja, cunhados dos espanhóis.

Natalicio Gonzalez, de quem transcrevemos êstes informes, comenta as severas criticas do Padre Paniagua da seguinte forma:

"Estes juicios amargos nacian de la vision europea de una realidad profundamente americana, anterior a la aparicion al blanco y que conquistara a este despues de su irrupcion. El guarani habia impuesto su peculiar concepcion ética de la vida al español, y el hogar mestizo, constituido al margen de la Iglesia, reposaba sobre virtudes profundas, pero incomprensibles para muchos sacerdotes catolicos. La poligamia paso a ser una institucion plenamente admitida por la sociedad, y las madres de sus hijos eran para los conquistadores, no meras concubinas a las que se debe mantener en la penumbra, sino esposas legitimas, llenas de dignidad y atractivos, dulces y fuertes a la vez, poseedoras de cualidades insuperables". ("Proceso y formacion de la cultura paraguaya". Assuncion — Buenos Ayres, 1940, pag. 213-14).

Mau grado o otimismo lirico, que idealiza êste quadro, o historiador insigne alcança nesse trecho o fundo do problema. Aqui, como em tôda a parte em maior ou menor grau, os adventicios adaptaram-se, a gôsto ou a contra-gôsto, a uma cultura e a uma ética nova, que os seus acusadores condenavam, em nome duma visão européia de realidades, muito diversas no espaço e no tempo cultural. No caso do Paraguai, essa adaptação tornou-se condição sine qua non de sobrevivênvia do adventicio. Este, ou se deixava assimilar, contribuindo para a formação duma sociedade hibrida, pelo sangue e cultura, ou se extinguia.

O guarani fêz-se aliado do espanhol, em quem reconheceu as mesmas qualidades de bravura guerreira, é certo, mas uma superioridade militar, que poderia utilizar e utilizou, nas guerras contra os seus inimigos, em especial, os do Chaco. Os espanhóis tiveram nos guaranis o apoio e a colaboração indispensáveis em tudo, sem esquecer as explorações geográficas e, particularmente, as que visaram as comunicações com os Andes argentiferos e auriferos dos Incas. Malogrado êste sonho, pela precedência de Pizarro; malogradas as tentativas seguintes na direção do Guairá e do Alto-Paraguai, esta por falta de persistência, o pequeno núcleo de Assunção, geogràficamente isolado, caiu em estagnação demográfica, proliferando apenas a custa do seu primeiro fundo poligâmico e hibrido.

Não se teria dado no Brasil êste mesmo fenômeno, duma aliança luso-tupi na base da organização familiar indigena, ou seja, da cunhadagem a que se referem os documentos de origem paraguaia?

Observe-se antes de responder que as condições no Brasil quinhentista foram muito semelhantes: entre os pequenos nucleos de adventicios inadaptados e a indiada tupi, a desproporção era enorme. A cultura do europeu gravitou no sentido indigena, com a mesma necessidade da atração neutoniana. Era, pois, de esperar que as consequências, sob o ponto de vista da organização familiar fôssem semelhantes.

Responda por nós o Pe. Anchieta. Melhor testemunho não poderamos encontrar. Ensina Mestre Rodolfo Garcia em "Nomes de parentesco na lingua tupi" (An. da B. N. do Rio de Janeiro, t. LXIV), fundando-se em Batista Castano, o que vale dizer em Montoya, que os tupis chamavam temericó à mulher legitima do varão, mas da mesma forma chamavam às indias de tribos inimigas tomadas em guerra, "com as quais se amancebavam: e do mesmo modo se denominavam as mancebas indias portuguesas, e com êste titulo lhas davam os pais e irmãos àqueles que iam resgatar as suas terras".

Ora, o Pe. Anchieta acrescenta informações, para o nosso caso, do maior interêsse. Fundamentais. Eis o que dizia uma das mais verazes e puras vozes de jesuita, que se ergueram na América:

Temericó chamavam às indias mancebas dos portugueses, e com êste titulo lhas davam antigamente os pais e irmãos quando iam resgatar as suas terras, como os Tamoyos e Temiminós do Rio de Janeiro e do Espirito Santo, os Tupis de S. Vicente, os Tupinambás da Bahia, e, finalmente, todos da costa e sertão do Brasil, dizendo-lhes: leva esta para tua mulher — com saberem que muitos daqueles portugueses eram casados. E, ainda que os portugueses as tinham por mancebas, contudo as tinham de praça nas aldeias dos indios, ou fora delas, com mulher, filhos e filhas, porque para os indios não era isto pejo nem vergonha, e lhes chamavam Temericó a mulher de N., e a êles genros e os portugueses aos pais e mães d'ellas, sogros e sogras, e aos irmãos cunhados, e lhes davam resgate, ferramentas, roupas, etc., como a tais, como os indios a que chamam genros lhes vão a roçar ou a pescar algumas vêzes... ("Informação dos casamentos dos indios do Brasil", em "An. da Bibl. N. do Rio de Janeiro, t. VIII).

Houve, pois, e paralelamente à formação hibrida, da familia hispano-guarani a formação semelhante da familia luso-tupi, na base da poligamia e da legitimação social das temericó, mulheres dos portugueses, ainda quando êstes fôssem casados à face da Igreja. As consequências foram as mesmas: a formação duma comunidade social, na base da solidariedade de familia, fato que se nos afigura da maior importância para a compreensão do bandeirismo.

Observe-se que o Pe. Anchieta atribue uma grande extensão geográfica a êste fenômeno social: S. Vicente, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia e, finalmente, todos da costa e sertão do Brasil". Aqui o sertão era mais que outro o de S. Paulo. Em S. Paulo, com efeito, pela fôrça do isolamento geográfico e social e, por consequência da tupinisação mais intensa, é legitimo crer que a hibridização da familia fôsse não só mais intensa, mas ainda mais extensa. Provàvelmente, — e a êsse tema voltaremos — o lar de certos bandeirantes mediu-se geogràficamente, por vários graus de latitude e longitude.

Mas, ter-se-ia restringido êste fato às capitanias de que fala Anchieta? Ao seu tempo, não existia ainda o Estado do Maranhão. O grande jesuita não podia referir-se-lhe. Mas é de crer que o fenômeno se repetisse na medida da intensidade da indianisação dos colonos dêsse Estado, tanto mais provável quanto como havemos de ver, deparamos fenômenos muito caracteristicos de hibridismo cultural nas bandeiras parayenses.

A falta duma documentação concludente, demos como provável, em nosso artigo anterior que no Pará, durante o século XVII, o Tupi fôsse, ainda que em proporções menores, a lingua corrente entre os seus moradores.

A êsse propósito o nosso amigo e insigne historiador A. C. Ferreira Reis envia-nos uma carta em que nos oferece, com excelente espirito de colaboração, os documentos que a seu ver, dissipam os nossos receios e restrições àquela afirmativa. Diz-nos êle que: "no século XVII, como no XVIII, não em Belém, mas na Amazonia, o uso do tupi foi de tamanha amplitude que podemos mesmo afirmar que sem êle era de certo modo impossivel viver integrado ao meio social dêle auferindo qualquer beneficio".

Em abono desta opinião cita as alegações do Pe. Jacinto de Carvalho, em 1729, apresentadas em resposta às acusações do procurador das Câmaras do Maranhão e Pará, citadas por Melo Morais no tomo II da "História dos jesuitas", e a carta de Mendonça Furtado, dirigida em fevereiro de 1759, a Tomé da Costa Côrte Real ("An. da B. e Arq. Pº do Pará", t. VIII, 38).

Êste ùltimo testemunho, por mais desinteressado, se nos afigura concludente. Conta êle que apesar de haver aberto escolas de portuguesa, o fruto não fôra grande: "estava o vicio (da lingua geral) tão arraigado que me foi necessário dar novas providências para atalhar o hábito que tinhão feito êstes moradores do uso da sobredita lingua, e principalmente os desta mesma cidade (de Belém) e seus subúrbios..." E o irmão do marquês de Pombal, governador do Pará publicou um bando, em que pombalinamente determinava privar do serviço dos indios os moradores que continuassem a falar o tupi...

Esta cominação draconeana, feita em pleno século XVIII, basta, só por si, a convencer-nos de que o uso do tupi foi tão corrente do Amazonas, no século anterior, como em S. Paulo.

Essa averiguação, que agradecemos àquele excelente camarada, pronto sempre a abrir-nos os tesouros da sua vasta erudição, permite-nos supor que também no Pará, o hibridismo étnico se tenha realizado na mesma base da familia poligâmica, luso-tupi, em que as temericó do adventicio eram consideradas espôsas legitimas, à face da ética aborigene.

Acrescentemos que êsse mesmo fenômeno, ainda que, porventura atenuado, se deu com os indios e os franceses do Maranhão.

Conta Ives de Evreux que entre os tupinambás havia as seguintes formas de consaguinidade por aliança: genro, nora e compadre. E acrescentava: "Chamam os franceses seus aliados por hospitalidade Tuasap (compadre) e às vêzes chèaire (meu filho), ou cheraïnen, (meu genro), quando sua filha é concubina do francês". ("Viagem ao Norte do Brasil", trad. de C. A. Marques, 141-2).

Para o índio, pois, o próprio fato da aliança, confundia-se com o da consanguinidade. Que os franceses, durante o pouco tempo da sua colonização do Brasil, tenham adotado a ética indigena, sabemos por outros testemunhos. O fenômeno, ainda que menos radicado, foi o mesmo: existiu uma familia franco-tupi da mesma forma que a luso-tupi e a hispano-guarani.

Portuguêses, espanhóis ou franceses, obedeceram à mesma imperiosa lei de adaptação ao meio social. Essa familia hibrida, longe de ser imposta pelo branco, foi por êle aceito como contrato livre, que dava a essa forma de aliança a sua dignidade.

Não se extranhe a palavra dignidade. O primeiro dever de quem entra nesta espécie de estudos é desobjetivar os fatos: abstrair do seu próprio juizo de valor. Condenar à priori a ética do passado, em nome da nossa tabua de valores, pode conduzir a erros grosseiros de interpretação histórica. E o que tentaremos mostrar, estudando a familia luso-tupi em São Paulo.

Mas digamos desde já: quando alguns historiadores brasileiros aceitam, neste particular, sem restrições, a critica histórica dos jesuitas, êles rejeitam do mesmo passo uma realidade americana, própria, especifica, de base e, por consequência, um dos fatos em que se funda a criação genuinamente brasileira, da nação.

SENHORAS E SENHORITAS...

Aproveitem esta única oportunidade para comprar artigos finos de última moda, a PREÇOS ABAIXO DO CUSTO NA

A MODA PARISIENSE

NUNCA NINGUEM VENDEU TÃO BARATO!...

SUPER LIQUIDAÇÃO!

AMANHÃ, dia 19, início da GRANDE VENDA

Vejam estes preços:

CASACOS ¾, de lã	de Cr$ 255,00 por	188,00
CASACOS ¾, veludo americano, listas largas	de Cr$ 695,00 por	588,00
CASACOS, mescla de 1.ª	de Cr$ 445,00 por	348,00
CASACOS ¾ NYLON, americano	de Cr$ 1.200,00 por	945,00
CASACOS de pelo, Brumel de 1.ª	de Cr$ 2.400,00 por	1.900,00
CASACOS de pele de lontra de 1.ª	de Cr$ 3.200,00 por	2.750,00
MANTEAUX de veludo americano, listas largas	de Cr$ 925,00 por	748,00
MANTEAUX de mescla de 1.ª	de Cr$ 545,00 por	458,00
MANTEAUX de Nylon americano com. de 110 cents....	de Cr$ 1.400,00 por	1.268,00
COSTUMES de lã, listados, de 1.ª	de Cr$ 395,00 por	198,00
COSTUMES de lã, pretos, bordados	de Cr$ 525,00 por	388,00
COSTUMES de lã Jersey, em várias côres	de Cr$ 425,00 por	268,00

Bôlsas — Blusas — Saias — Cintos — Lingerie e muitos outros artigos de fino gosto a PREÇOS ABAIXO DO CUSTO NA

a Moda Parisiense

Rua Assembléia, 104-D — Loja (Ed. Gonçalves Dias)

A CASA PREFERIDA PELOS SEUS BAIXOS PREÇOS

Paróquia de Nossa Senhora da Glória

Iniciar-se-á, hoje na Matriz da Glória um grande movimento para a Construção do Edifício da Pontifícia Universidade Católica desta Capital. O atual edifício já não satisfaz às exigências da Pedagogia. Em tôdas as missas o Rvmo. Vigário exporá, por determinação de S. Eminencia o sr. Cardeal, todo o plano do grande empreendimento. Cooperarão nos trabalhos desse dia, todas as Associações paroquiais e particularmente os setores da juventude e sras. da Ação Católica da Paróquia e bem assim os esforçados jovens da Congregação Mariana.

A todos os Benfeitores nessa Campanha, será oferecida em bela encadernação, uma mimosa tradução da Imitação de Cristo feita especialmente para êsse fim pelo Reitor Magnífico da Universidade, P. Leonel Franca, S. J.

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 onze portas em frente à Light.

Casa Calma

Rádios, Material elétrico Lustres, Louças, Filtros Fogões Geladeiras e Aluminios

Av. Marechal Floriano, N. 41

O HOTEL FINANCIAL

de Belo Horizonte

também preferiu

DRAGO



Para complemento condigno de suas modernas e luxuosas instalações, o "Hotel Financial", de Belo Horizonte, escolheu, para todos os seus dormitórios o Colchão de Molas DRAGO, proporcionando, assim, a seus hóspedes, o máximo que se possa desejar, para um repouso e sono perfeitos! Além disso, cada apartamento é tambem dotado de uma Poltrona-Cama Drago... ou seja, um leito extra! Essa preferência do "Hotel Financial" não evidencia apenas sua preocupação em propiciar confôrto a seus hóspedes, mas vale como reconhecimento das incomparáveis caracteristicas e qualidades dos produtos DRAGO!

O imponente edifício, sito à Avenida Afonso Pena, onde funciona o moderno "Hotel Financial".

***Colchão e Sofá-Cama* DRAGO**

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 29-7896 e 48-7001

Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-3812 • Av. Princesa Isabel, 73-A — Tel. 37-1335

INTER-AMERICANA

Mundo Social

"PETIT POIS"

Amanhã se realiza o tão esperado chá dançante em benefício da Casa de São João Batista da Lagoa. Local: Copacabana Palace.

Aniversariou na data de ontem a srta. Cordelinha Novais.

Sucesso absoluto a recepção do sr. e sra. Pedro Brando.

Sr. e sra. José Luiz Ozorio de Almeida passam a lua de mel na ilha dos Mayrink Veigas.

No Municipal, dia 22, o recital de Margarida Lopes de Almeida.

Sr. e sra. Roberto Delamare vão receber essa semana.

Leram o caso de Erna Sack? Não acreditem não.

A pianista Vera Cruz Pientznauer dará um recital na ABI, sábado próximo.

Convite para ouvir Ivette Giraud.

"A luz é para todos" um bom filme. Bato palmas!

Terezinha Alencastro Guimarães e Aluisio Muniz Freire casar-se-ão em setembro.

O embaixador da Espanha, Conde de Casa Rojas, recebeu ontem à tarde.

Já se fala na escolha da próxima "glamour-girl". Em setembro a srta. Heloisa (e não: Helena, "seu" Globo!) Pinto de Oliveira passará a corôa.

A exposição de JOINT é coisa boa mesmo. Vale a pena ir ver uma, duas, três, quatro vezes. Local: Museu de Belas Artes.

"Nome do Dia" de G. de A. faz sucesso. Eu, então, recorto e arquivo.

"Os Gatos" vão se reunir terça-feira às 20 e 30.

A simpática senhora Anacair submeteu-se a uma operação de apendicite.

E bom domingo!...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Emilia Studardt.
Nadir Pinheiro.
Laura Parodi Lima.
Carmen Burlamaqui.
Moacira Coelho Pinheiro.

SENHORITAS:

Cordélia Novais.
Néa Carneiro de Souza.

SENHORES:

Eugenio Almeida Magalhães.
Alberto Dantas Carrilho.
Paulo de Godoy.
Godofredo de Matos.
Itamar Tavares Figueiredo.
José Alves de Morais.
Fernando Rodrigues Santos.
Artur Ferreira Barros.

SENHORAS:

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Aurea Araujo.
Maria Ignez Bruckmann.
Jurema Lima Barros.

SENHORITAS:

Maria Luiza Queiroz Mesquita.
Albina Pires.

SENHORES:

Comendador Antonio Rodrigues Lisboa.
Juiz José Prudente Siqueira.
Coronel Landri Sales Gonçalves.
Julio de Novais.
Armando Santos, jornalista.
José Prudente Siqueira.
Benjamim Morais.
Nelson Guimarães Peixoto.

DR. JOSÉ PRUDENTE SIQUEIRA — Transcorre amanhã o aniversário do dr. José Prudente de Siqueira, titular da 11.ª Vara Civel desta Capital. Figura de relevo na magistratura carioca, integra s. ex., presentemente, a Oitava Câmara Civel do Tribunal de Justiça. A' noite, em sua residência, o aniversariante receberá seus numerosos amigos e admiradores.

— Faz anos hoje, o menino Salvador Ceciliano Filho, filho do sr. Salvador Ceciliano, funcionário do vespertino "A Noite", na seção de Expedição.

O casal Ceciliano festejará êsse acontecimento, oferecendo às pessoas de suas relações uma mesa de doces.

— Completa hoje mais um aniversário natalicio, a sra. d. Ermelinda Faria, esposa do sr. Manoel Faria, do alto comércio desta praça.

Por este motivo, o casal Faria, festejará o acontecimento, dando uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

— Fez anos ontem o jovem Valter Batista Pereira, comerciário. Muito relacionado e bemquisto, o aniversariante recebeu inumeras felicitações.

— Fez anos ontem o jovem Roberto Cristofaro, filho do sr. Otavio Cristofaro, industrial nesta capital e figura bem quista da nossa sociedade. Em sua residência, à praça Rio Grande do Norte, o aniversariante ofereceu uma mesa de doces e um coquetel aos seus colegas e amigos.

— Faz anos amanhã (19), o jovem Abdor Vaz Torres, aluno do Colégio Militar, filho da senhora Elelvina Vaz Torres.

— Transcorre amanhã, o aniversario natalicio do coronel Afonso Romano, oficial reformado do Corpo de Bombeiros.

— Em comemoração ao aniversario natalicio do Comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, que transcorre amanhã, será rezada missa em ação de graças na capela da Escola Maria Raythe, à rua Haddock Lobo 233. Outras manifestações de simpatia serão prestadas ao aniversariante, que desfruta de largo circulo de amizade.

ANGELA REGINA — Ocorre nesta data o aniversário natalicio da menina Angela Regina, filha dileta do sr. Juerkerbe Barbosa e de sua esposa Laura Ribeiro Barbosa. Neste ensejo os genitores de Angela, comemorando a efeméride, oferecerão aos seus amiguinhos uma farta mesa de doces.

Casamentos

CARMEN CALICCHIO — ARISTIDES PEREIRA — Casaram-se, ontem, em Volta Redonda, a senhorinha Carmen Calicchio, filha do sr. Lourenço Calicchio e sua esposa d. Rosa Rossi Calicchio, já falecida, com o sr. Aristides Pereira, industriario.

SRTA. MARIA AUGUSTA RIBEIRO MEIRELES — DR. MARIO FERREIRA DA SILVA PARANHOS — Realizou-se, ontem às 17 horas, na igreja de Santa Terezinha, no Leme, o enlace matrimonial da senhorita Maria Augusta Ribeiro Meireles, filha da sra. viuva Maria Ribeiro Meireles com o dr. Mario Ferreira da Silva Paranhos, filho do sr. Otto da Silva Paranhos, do alto comércio desta Capital e de sua esposa sra. Rita C. da Silva Paranhos. Serviram de padrinhos no ato civil por parte da noiva o sr. Antonio Marques da Silva e d. Augusta Meireles e do noivo o dr. Otto Ferreira da Silva Paranhos e a srta. Vanda da Silva Paranhos e no religioso testemunharam o sr. Rodrigo Ribeiro Vales e d. Maria Rosa de Moura Vales e o sr. Otto Ferreira da Silva Paranhos Filho e d. Rita C. da Silva Paranhos.

Nascimentos

Encontra-se em festas o lar do casal David Castor e Marina Castor, com o nascimento da menina Lenise.

Clubes e Festas

C. R. GUANABARA — Hoje, em seus salões o Clube de Regatas Guanabara fará realizar, das 20 às 23 horas, uma reunião dançante.

Homenagens

PROF. JOSÉ FERREIRA PIRES — Por motivo de sua recente nomeação para diretor da Faculdade Nacional de Odontologia, os amigos e admiradores do professor José Ferreira Pires vão homenageá-lo no dia 20, oferecendo-lhe, às 12 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, um almoço de cordialidade. A comissão patrocinadora da homenagem é composta dos professores Carlos Nowlandes, Martins Alvares, Claudio Melo e dr. Andrade Neves, estando as listas de adesões nas casas Hermany, Cirio e "Jornal do Comércio" e no Sindicato dos Odontologos.

Conferências

DR. JACY DO REGO BARROS — Promovido pelo Centro Carioca, realiza-se no proximo dia 21, às 17 horas, no Auditorio do IPASE, uma conferência do sr. Jacy do Rego Barros, sob o tema "As duas sombras" (O problema dos menores desamparados).

Reuniões

A SEMANA DA A.B.I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 20 horas, reunião da Comissão do Estadio Municipal; no Auditorio: às 21 horas, concerto; terça-feira, no Auditorio: às 20 horas, conferência promovida pela Sociedade Auxiliadora Antiochista; 4.ª feira, no Auditorio: às 15 horas, Curso de Musica; às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; às 21 horas, recital promovido pela Associação Artística Matilde Baily; quinta-feira, no Auditorio: às 21 horas, recital Duo-piano; sexta-feira, no Auditorio: às 21 horas, recital de piano Berenice Menegale; na sala do Conselho: às 20,30 horas, sessão de posse da diretoria do D.I.E.; sabado, no auditorio: às 14,30 horas, festividade do Club dos Sesinhos; às 17 horas, recital da pianista Vera Cruz Pientznauer; domingo, no Auditorio: às 14,30 horas, sessão de cinema infantil da A.B.I.; às 17 horas, concerto de piano Dariy Accioly; às 20 horas, concerto da Orquestra Afro Brasileira.

Exposições

Foi inaugurada no saguão do Liceu de Artes e Oficios a exposição de pintura do artista patricio José Batista Morais. A cerimonia teve a presença de grande numero de pintores, artistas, e escritores, etc. A amostra permanecerá até o dia 31 do corrente, estando franqueada ao público.

Em beneficio

CASA DE S. JOÃO BATISTA DA LAGOA — Realiza-se amanhã, das 17 às 19 horas no Copacabana Palace Hotel um grande chá de caridade em beneficio da Casa S. João Batista da Lagoa, servido por gentis senhoritas da nossa sociedade.

Consta do programa uma pequena conferência do sr. Tomas Ribeiro Colaço, que falará sôbre a "Tirania da Moda".

Em seguida haverá um desfile de toilettes e chapéus recem-chegados de Paris para "Collete" procedentes de grandes casas daquela capital como sejam "Carven", "Dior" etc., e "Legreux", "Rose Valois", "Paulette" e "Maud et Nano", exibidos por senhoras da nossa elite.

Cinema na A.B.I.

O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará quarta-feira, no auditorio "Oscar Guanabarino", a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. Do programa que será iniciado às 17,30 horas, constam a exibição de um complemento nacional e do filme "Tu voltarás querida". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Viajantes

Regressou ontem, procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Luis Carlos Mancini, diretor da Escola de Serviço Social da Universidade Catolica e assistente técnico do Ministério da Justiça, o qual visitou as instituições de assistência nos Estados Unidos, onde participou da IV Conferência Internacional de Serviço Social.

Missa em ação de graças

"A NOITE" — Por motivo do transcurso de mais um aniversário de fundação do vespertino "A Noite", a Administração da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres fará rezar hoje, às 10 horas, no templo da rua dos Invalidos, missa votiva. Uma banda da Policia Municipal, por gentileza de seu comandante, abrilhantará a solenidade, executando hinos e marchas militares.

Telefone

Os vinhos que se impõem pela sua pureza e ótima qualidade. A venda em toda a parte.

FAMOSOS VINHOS ITALIANOS para a "Nova Gruta de Trieste"

Dentre os estabelecimentos que se prezam em bem servir ao público, no ramo de restaurantes, destaca-se a "Nova Gruta do Trieste", de propriedade da firma Molinaro & Di Marco Ltda., sita na rua Regente Feijó, ns. 24, 26 e 28, casa já tradicional, não só pelo aprimorado capricho de sua variada cozinha como pela sua selecionada frequencia.

A "Nova Gruta de Trieste" tornou-se desde cedo o lugar preferido das pessoas de bom gosto, não só pelas suas especialidades em grelhados e massas, manipulados à vista dos freguêses, como também pela sua grande variedade de excelentes vinhos, quer nacionais quer estrangeiros, os quais atendem e satisfazem os paladares mais finos e exigentes. Contando também com um corpo escolhido de auxiliares, especializados na profissão e sempre solicitos e delicados no trato com o publico, a referida casa nada deixa a desejar, no seu gênero, a quem a frequentar.

Ainda agora, para nunca deixar de atender ao numeroso público que diariamente vai à "Nova Gruta de Trieste", os srs. Molinaro & Di Marco Ltda., fizeram importar da firma Alessandro Zoppa, da Itália, mais uma grande partida dos excelentes vinhos de mesa das conhecidas marcas "Barbera", "Grignolino", "Fresa", "Brachetto", "Nobiolo" e outras mais, a fim de tê-los sempre à disposição das inumeras pessoas que dão sua preferencia ao conhecido estabelecimento da rua Regente Feijó. A grande remessa daquele produto foi embarcada pelo navio norueguês "Alida Gorthon" e já chegou ao nosso porto, tendo sido retirada do cais pelos referidos importadores.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA (Doc. Fac. Med.) Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8862

SANA TONICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

MAPPIN

Sucessora de MAPPIN RIO

Gosto inconfundivel

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

Teatro

CORTINAS

PAULO GRACINDO RETORNA AO TEATRO

Após o término das filmagens de "Estrela da Manhã", filme da Pró-Arte, cujos exteriores estão sendo atualmente rodados em Itacurussá e circunjacências, Paulo Gracindo, principal ator do mesmo, retornará ao palco e ao rádio. Dar-se-á esse regresso a partir do inicio dos trabalhos das poucas sequências interiores do filme em questão, no próximo mês de agosto. Cremos assim ter dado uma boa noticia aos admiradores do festejado artista que agora vem enriquecer com o seu talento a arte cinematográfica nacional.

MARGUERITE MORENO

A eminente atriz Marguerite Moreno, que há meio século é conhecida no teatro e no cinema franceses, faleceu no dia treze do corrente, em sua residência no sul da França, aos setenta e sete anos de idade, vitimada por uma congestão pulmonar. Uma das últimas grandes criações foi a de "La Folle de Chaillot" de Jean Giraudoux, com Louis Jouvet. Conhecida como "La Grande Dame" do teatro francês, a extinta foi uma das maiores colaboradoras de Sarah Bernhardt e uma das dirigentes da seção francesa do Conservatório de Buenos Aires, tendo ainda interpretado dezenas de filmes.

TEATRO UNIVERSITARIO

O Teatro Universitario, lançador de vários nomes de destaque no teatro nacional, apresentará no próximo dia vinte e cinco, às vinte e uma horas no Teatro Municipal, na peça "A Dama da Madrugada", de Alejandro Casona, uma pleiade de jovens intérpretes que certamente irão chamar a atenção dos criticos e dos admiradores da arte teatral. Os convites para esse espetáculo são encontrados diariamente na sede da UNE, à praia do Flamengo.

NOTICIARIO

SERRADOR — "A Mulher dos Meus Sonhos" com Palmeirim Silva. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Beijo... com Mô..." com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO DO LEME — "Ela, Ela e o Outro", com Aimée. Diariamente às 21 horas. Duas sessões aos sábados e domingos.

TEATRINHO JARDEL — "Fi-Fiu". — Às 21 horas.

GINASTICO — "Uma Rua Chamada Pecado", com Henriette Morineau. Às 21 horas.

FENIX — "Tobacco Road" com Maria Della Costa. — Às 21 horas.

GLORIA — "As Garotas do Mendonça", com Jayme Costa. — Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Chuva", com Dulcina e Odilon. — Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Mundo e Cuecas", às 20 e 22 horas.

SEGREDO

Há um segrêdo que ninguém pode desvendar, mas que também não interessa ao consumidor. O que êle quer é muito brilho, rapidez na aplicação e na secagem, é, enfim, economizar o seu dinheiro. Fuja portanto das experiências e encere a sua casa com a afamada cêra Royal que é a melhor cêra do Brasil. Cêra Royal aplicada, casa bem encerada.

Em beneficio dos lázaros

DUAS FESTAS TIPICAS EM CASCADURA

Numa atitude muito louvável, várias pessoas organizaram, para os dias 7 e 14 próximos, festas tipicas em beneficio dos lázaros da COLÔNIA DE CURUPAITI, a se efetuarem no CAMPO DA LIMPESA URBANA, localizado em Cascadura, o próspero suburbio da Central.

Tratando-se de uma obra altamente meritória, revestindo caráter absolutamente filantrópico, pois que vem favorecer a vitimas do mal de Hansen, tem merecido de todos o melhor acatamento e é de esperar, por isso mesmo, que a sua realização, atingindo o seu escopo, redunde em pleno sucesso.

Qualquer apoio a essa ação de caridade, que será acolhida carinhosamente, poderá ser endereçado às seguintes casas, onde aliás também serão encontrados ingressos para a participação nas festividades:

Casa Lux, av. Suburbana, 10.264; Casa Salvador, av. Suburbana, 10.304; Farmácia Filho, av. Suburbana, 10.496; A Independência, rua Nerval de Gouveia, 447 e Casa Santos, av. Suburbana, 9.500, em Quintino Bocaiuva.

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
A CORAGEM de Lassie
"COURAGE OF LASSIE"
ELIZABETH TAYLOR ★ FRANK MORGAN ★ TOM DRAKE
MARAVILHOSO TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CORTES DE CAMERA

NOTICIAS DA PRÓ-ARTE

Será, enfim, ainda este mês o lançamento de "Mãe" produção de Affonso Campiglia e direção de Teófilo de Barros, baseada na conhecida novela de Giuseppe Ghiaroni. O filme tem como principais intérpretes os atores Cesar Ladeira, Alma Flora, Renê Nunes, Rosa Rádi, etc., e é o primeiro de uma série de películas em cuja execução a Pró-Arte procurará observar sempre uma perfeita harmonia entre o bom tratamento artistico e a elevada qualidade do tema tornando possivel a reabilitação do cinema brasileiro no âmbito de suas próprias fronteiras e fazendo-o capaz de em futuro próximo concorrer com as mais adiantadas cinematografias de outros países. Alem de "Mãe", filme já terminado, a referida produtora está realizando atualmente "Estrela da Manhã", com argumento de Jorge Amado e direção de Jonald, tendo ainda em vista a filmagem de "Muiraquitã", história baseada em uma antiga lenda amazônica e da qual Jonald será novamente diretor, alem de já ser em colaboração com Affonso Campiglia, o autor e cenarista do roteiro cinematográfico.

"SUPREMA DECISÃO"

Pela terceira vez a Paramount vem de filmar a mais popular das novelas norte-americanas escrita há 43 anos atrás por Owen Wister, e que alcançou tamanho êxito que levou o seu autor para a Academia de Artes e Letras. Trata-se de "The Virginian" anteriormente filmado sob o titulo de "O Virginiano" mas que agora se intitula "SUPREMA DECISÃO", e será apresentada a partir de amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória Olinda Star, Ritz, Primor e Mascote com o astro Joel McCrea no famoso papel do "Virginiano", papel êsse que coube na primeira versão, em 1914, a Dusty Farnum, e na segunda, em 1929, a Gary Cooper. Encontram-se ainda no elenco dessa empolgante produção em technicolor Barbara Britton Brian Donlevy e Sonny Tufts.

"TORRENTES DE PAIXÃO"!

De Georges Auric, o renomado compositor cinematográfico francês, premiado por sua belíssima ilustração musical no filme "Sinfonia Pastoral" é a partitura de "TORRENTES DE PAIXÃO" (Torrents), com Georges Marchall, Renée Faure, Hélene Vita e Jean Debucourt a próxima grande apresentação da França Filmes do Brasil nos cinemas Pathé, São José, Para Todos, Vaz Lobo e Fluminense, simultaneamente. Como um gesto intencionado, como uma palavra mais aguda e uma paixão desligada violentamente, assim é a música de Auric para "TORRENTES DE PAIXÃO" (Torrents). Descritiva em todos os sentidos, a sua ilustração musical adquire um poder maior quando as imagens, dirigidas por Serge de Poligny, estão situadas nas brancas areias do deserto de Sahara, nas montanhas da Saboya e na quietude da cidade de Brujas na Bélgica! A sugestão da imagem a intima e majestosa linguagem da natureza, tem sua justa conexão na música de Georges Auric, que acompanha com vibração os sentimentos e as mutações dos personagens da novela de Marie-Anne Desmarests.

"CORAÇÃO DE LEÃO"

Um dos mais emocionantes combates já apresentados no cinema é, indiscutivelmente o que se travou entre Louis Hayward e George Macready na novela aventura da Idade Média "CORAÇÃO DE LEÃO" uma das mais movimentadas histórias de Robert Louis Stevenson agora apresentada na tela pela Columbia. Trata-se de um emocionante torneio de cavaleiros armados de ponto em branco — couraças, lanças, espadas machados e escudos. Naturalmente o motivo do combate é uma encantadora castelã, neste caso a deliciosa Janet Blair, uma das mais belas e inteligentes atrizes de Hollywood "CORAÇÃO DE LEÃO" é um filme em que a ação atinge a culminâncias até hoje não apresentadas na tela. Apoiando as estrêlas veremos um espetacular "supporting cast", incluindo os nomes de Ednar Buchanan Rhys Williams, Paul Cavanagh, Walter Kingsford e Ray Teal. E' uma produção Edward Small, apresentada pela Columbia Pictures e sua estréia dar-se-á amanhã nos cinemas Palácio São Luiz, Carioca, Rian e Floriano, simultaneamente.

SÃO-LUIZ PALACIO RIAN CARIOCA FLORIANO
AMANHÃ
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
COLUMBIA PICTURES apresenta
LOUIS HAYWARD JANET BLAIR
GEORGE MACREADY-EDGAR BUCHANAN
Coração de Leão
A IMORTAL OBRA DE Robert Louis Stevenson
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina fezes, escarro pús etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6858 — Aberto de 8 às 18 horas

Gloria MARIN ★ Armando CALVO em "BEL AMI" ou A HISTORIA DE UM CANALHA
Uma Pelicula FILMEX
IMPROPRIO 18 ANOS
ODEON — IPANEMA — AVENIDA
AMANHÃ 2.4.6.8 10 HS.
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS e VARIZES—ECZEMAS — Edemas Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS EXAME VITAL DO CORAÇÃO Faça êsse exame e viva despreocupado ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

PLAZA · ASTORIA PARISIENSE OLINDA · RITZ · STAR PRIMOR · MASCOTE
AMANHÃ
Paramount apresenta
SUPREMA DECISÃO
"THE VIRGINIAN"
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
ESTRÊLAS:
JOEL McCREA
BRIAN DONLEVY
SONNY TUFTS com
BARBARA BRITTON
Fay Bainter, Tom Tully and Henry O'Neill
UM SOBERBO E EMPOLGANTE SUPER-DRAMA FILMADO EM TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

TESOURO DAS JOIAS IMPERIAIS

(Continuação da 6ª página rotogravada)

forma cúbica, repousando sôbre uma base recoberta por um veludo azul, no interior da qual é guardada e exposta a corôa de D. Pedro II, de ouro cinzelado com 640 brilhantes e 100 pérolas, avaliadas em 20 milhões de cruzeiros. Ao lado direito, embutida na parede, em forma de armário, com a porta de vidro, uma outra vitrine de aspecto inocente mostra novas riquezas. Do lado esquerdo, em sentido horizontal outra montra expondo inúmeras peças, das quais falaremos mais adiante. Como dissemos antes nada faz crêr que aquelas três frageis vitrines representem qualquer segurança ao tesouro que guarda em seus interiores.

O COFRE ELÉTRICO

Entretanto, as três referidas vitrinas, de vidro a prova de fogo e de bala, são três secções de um só cofre de aço, controlado por eletricidade. A inocente base recoberta de veludo, que suporta a vitrine central, é nada mais nada menos do que uma coluna de aço eletrificada, com um mecanismo secréto que, a uma simples pressão de um botão existente em um certo lugar do museu, põe-se imediatamente a funcionar. A vitrine mergulha no seu interior ao tempo em que uma porta de aço flexivel ergue-se de lado, cobrindo a superfície superior e trancando a corôa dentro.

Nesse mesmo instante, as duas outras vitrines laterais são tão bem completamente isoladas por portas de aço flexivel, embutidas na parede e que são, também impulsionadas pelo mesmo mecanismo secréto. Além disso, qualquer tentativa de arrombamento de uma das três secções, um simples toque em qualquer uma delas fará ressoar varios alarmes em diversos pontos do edificio, inclusive na casa do zelador do Museu. Isso tudo, não há dúvida, oferece cem por cento de segurança às jóias ali encerradas, sem contar com a circunstância de que cada peça, cada pedra ali existente está rigorosamente identificada em fichas que guardam todas suas caracteristicas tais como, peso, tamanho, valôr e uma fotografia; elementos estes que, obviamente, seriam usados com eficiência no caso de qualquer tentativa de furto.

PRESENÇA DOS IMPERADORES

Toda essa intricada engrenagem a que nos referimos é engenhosa e sabiamente encoberta e as jóias imperiais repousam placidamente sob o veludo macio, no ambiente vetusto do Palácio de Petrópolis, onde a penumbra da sala, a tranquilidade e a beleza da solidão que ali reinam, convidam à meditação e ao pensamento.

Logo a esquerda estão guardados a corôa de D. Pedro I, o "Rei Cavaleiro", cuja máscula história representa, um drama humano, mais do que qualquer romance escrito em nossa lingua; o cétro que serviu na coroação dos dois Imperadores e que vale hoje, 600 mil cruzeiros; um pequeno cétro de marfim, que pertenceu a D. Pedro II; uma medalha de ouro cunhada com o produto de uma subscrição em toda a Provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul, para ser oferecida a Dom Pedro II, pelo socorro prestado por ocasião da invasão do exército paraguaio, em 1865. Em virtude das modificações surgidas na volta do Imperador dos campos de Uruguaiana, a medalha não lhe foi entregue, permanecendo em Porto Alegre. Em 1947 por interferência do Govêrno do Rio Grande do Sul, foi transferida para o Museu Imperial. Entre alegorias, três a legenda: "Tributo de gratidão" e a data: 18 de setembro de 1865. No reverso, a dedicatória. Essa medalha está encerrada numa caixa original em forma de corôa, artisticamente cinzelada. Pesa 398 grs. Seu módulo é de 0,076, e está avaliada em Cr$ 50.000,00

Em cada uma dessas peças, mais do que o seu próprio brilho, cintila a lembrança dos Imperadores, monarcas que deixaram uma tradição democrática, como padrão para a vida politica do país.

UMA JÓIA DE LIVRO

Nessa mesma vitrine, diferente das peças que o rodeiam, um objeto chama a atenção do repórter. E' um livro de capa de veludo verde, com cantoneiras de ouro. Por que está ali, junto à corôa e aos cetros imperiais? A explicação vem da conservadora do Museu: Na sua forma original, ali está uma mensagem de felicitações do povo português ao Imperador D. Pedro II, pela terminação da guerra do Paraguai contendo sete mil e setecentas assinaturas, entre as quais a de Camilo Castelo Branco, o grande vulto da literatura portuguesa. O repórter lê, emocionado, a mensagem sóbria e expressiva. Apesar de referir-se ao século dezenove, a sua atualidade é tão grande que achamos oportuno transcrevê-la:

A MENSAGEM

Ei-la:

"Senhor: Louros alcançados em numerosas batalhas circundam a glória à bandeira do Brasil. Esses louros não foram arrebatados por mão conquistadora, adquiriu-os um povo que pelejou corajosamente pela sua honra engrandecendo o nome do Imperio e contribuindo eficazmente para que a liberdade e a civilização sucedessem no Paraguai à opressão e ao obscurantismo.

Nós, que amamos a liberdade e sentimos viva simpatia pelo povo do Brasil, a quem podemos chamar nosso irmão, vimos respeitosamente felicitar Vossa Majestade pelas vitórias do Exército Brasileiro e pelo fim da guerra do Paraguai.

Dirigindo sincera congratulação ao Augusto Chefe do Estado, felicitamos o Imperio que provou perseverante amor pátrio e consciência de grandes deveres.

Em Vossa Majestade veneramos o cidadão digno da corôa que cinge! Atualmente não basta um berço ou qualquer outro simbolo para dirigir os povos: é indispensável que à frente deles estejam a abnegação, a austeridade e a ciência, e Vossa Majestade tem adquirido a enorme glória de corresponder cabalmente às progressivas exigências da politica do século décimo nono, baseando o sólio no amor do povo e lidando continuamente em prosperar o Império, que mantem honrado e digno perante o mundo inteiro.

Felicitando o Imperador do Brasil e o povo Brasileiro, fazemos votos porque aos louros colhidos na guerra continuem a unir-se progressivamente as glórias do trabalho e da ciência, na paz e na liberdade. Porto, 20 de maio de 1870." (Seguem-se as 7.700 assinaturas).

O COLAR DA IMPERATRIZ

Entre as inúmeras jóias que se encontram na vitrine da direita destaca-se sobremodo o adêreço da Imperatriz Dona Leopoldina, em ouro filigranado e turmalinas verdes e vermelhas, representando as Provincias do Império. Nas cintas zodiacais das esferas armilares que formam o colar e os brincos, está inscrito o nome de cada Provincia. Presume-se que tenha sido ofertado à nossa primeira Imperatriz, em 1823, sendo o seu valor atual estimado em 800 mil cruzeiros.

Além desta, uma curiosa peça de forma estranha encontra-se também naquela vitrine: é um porta-toalhas, de ouro e prata pertencente a D. Pedro II, com a sigla do Imperador gravada no cabo. Para prender a toalha uma fita de seda verde bordada.

O NÚMERO DA SORTE

Ainda uma outra peça merece destaque especial naquela montra. Trata-se de um colar de ametistas, que pertenceu à Marquesa de Santos, figura das mais bem marcadas em nossa História e que se acha envolta numa auréola de romantismo, só comparado a Pompadour, famosa favorita do Rei Sol.

O colar é formado por treze pedras de grande tamanho, de um tom intenso e montadas em ouro filigranado. A História está cheia de superstições atribuidas ao Rei Cavaleiro. Teria ele, propositalmente escolhido o número da sorte, para formar o colar oferecido a sua favorita. Ao centro, um camafeu, um busto de D. Pedro magnificamente burilado, pende do colar. No inventario da Marquesa de Santos, publicado por Alberto Rangel o colar em apreço está avaliado em 126 mil cruzeiros, sendo hoje estimado o seu valor em 300 mil cruzeiros.

O IMPERADOR E A FAVORITA

Na mesma vitrine, um outro objeto usado pela favorita põe a funcionar a máquina imaginativa do repórter. Uma medalha de ouro, com o retrato, em esmalte de uma criança gorducha e alourada, que certo historiador patricio afirma tratar-se de retrato da própria Marquesa, quando criança. Segundo nos informou, entretanto, a conservadora do Museu o retrato está identificado como sendo do Imperador, o que faz crêr ter ele feito presente do mesmo à Marquesa de Santos que o usava ao pescoço. O fato é na verdade, desvanecedor, pelo romantismo de que se acha impregnado. Um gesto próprio da época, sem dúvida, mas não do temperamento sanguíneo e ardoroso do Imperador, cujas façanhas sentimentais são dignas dos mais famosos amantes da História Universal.

POST-SCRIPTUM

Das jóias, das vitrines e da própria sala, parece emanar um fluido magnético, carregado dêsse sentimentalismo que envolve a biografia do Rei Cavaleiro, e que se infiltra na imaginação do repórter, como um perfume remanescente deixado no ar por uma dama. Mas o tempo urge e a reportagem está finda. Precisamos de volver a imaginação para o terreno objetivo, de transmitir ao leitor as impressões ali colhidas. Ao deixarmos as vetustas salas do Palácio, patinando dentro das imensas pantufas que fomos obrigados a calçar, passamos em frente ao conhecido retrato do último Imperador. Em vestes solenes, cetro na mão, corôa à cabeça, o seu semblante austero parece reprovar os restos de pensamento que persistem na imaginação do repórter, ao sair para o crepúsculo nevoento de inverno que desce sôbre Petrópolis.

Louis JOUVET
É TÃO OUSADO QUE O PARA TOMAR PARTE NA HISTÓRIA
UM FILME LAUREADO NO FESTIVAL BIENAL DE VENEZA DE 1947!
CRIME em PARIS
(QUAI DES ORFEVRES)
DIREÇÃO DE HENRY GEORGES CLOUZOT
SUZY DELAIR SIMONE RENANT
FRANÇA FILMES
Pathé HOJE 3ª SEMANA

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 302 — Tel. 23-1462

Hoje Estréia O PATO SONOLENTO 4º grande "H" da Temporada de Disney PATO DONALD
DESPORTOS OLIMPICOS — CAMPEÃS DE EE.UU. — A ILHA DO DIABO — MISS BRASIL MISS UNIVERSO — NOTICIAS DO DIA — REVISTA
CINEAC
Extra! OS SEGREDOS DO MIKADO
ANDY CLYDE VELHO SOLTEIRO

RADIO

Falando de Londres a "RADIO NACIONAL"

Reportagens e comentários diários dos Jogos Olímpicos, com Pillar Drumond — A colaboração das Lojas Murray S/A

Um flagrante da assinatura do contrato entre a Rádio Nacional e as Lojas Murray para a irradiação do Boletim Olímpico.

A participação do Brasil nos Jogos Olímpicos de Londres vem fazendo com que, naturalmente, o nosso público tenha passado a acompanhar com o máximo interêsse aquela grande parada esportiva mundial e à qual, inclusive estarão presentes nada menos de cem atletas nacionais de várias especialidades. Correspondendo a êsse interêsse, a Rádio Nacional resolveu instituir o seu Boletim Olímpico que será irradiado à partir do próximo dia 28, diretamente de Londres e na palavra do veterano comentarista Pilar Drummond, focalizando todos os principais acontecimentos do dia e apresentando reportagens, noticias e impressões sôbre o desempenho dos nossos representantes. Será assim, um legítimo traço de união entre os atletas brasileiros e a pátria distante, constituindo uma louvável iniciativa que se tornou possivel graças ao patrocinio das Lojas Murray S. A., o acreditado estabelecimento da rua Rodrigo Silva 18, já famoso no comércio carioca do ramo de artigos elétricos em geral, rádios e objetos de adôrno.

A PRIMEIRA APRESENTAÇÃO OLIMPICA

Amanhã, às 22.35 horas, a Rádio Nacional terá oportunidade de apresentar um Boletim Olímpico extra, no qual Pilar Drummond se despedirá dos ouvintes cariocas, juntamente com outras figuras destacadas da nossa representação olimpica. Êste programa extraordinário que será apresentado pelo "speaker"-cronista Antonio Cordeiro, será assim uma autêntica "avant-première" das reportagens diretas de Londres através das quais os ouvintes brasileiros poderão perfeitamente acompanhar a marcha dos Jogos Olimpicos.

AS OLIMPIADAS DE LONDRES

"SOMENTE os profissionais de uma grande estação de rádio poderão compreender perfeitamente a tremenda tarefa que a BBC acaba de realizar, com relação aos Jogos Olimpicos de Londres. Mas vamos tentar dar aos nossos leitores, uma idéia do que significa, para a Estação de Londres, a irradiação da XIV Olimpiada.

Para que se enquadrassem nos horarios da BBC os comentários e as reportagens sôbre os jogos, foi preciso que todos os programas, em quase todos os serviços, nacional e internacionais, da emissora, fossem reorganizados. Surgiu, igualmente, a questão da mão de obra, diante do número colossal de engenheiros, comentaristas e programadores que têm de ser removidos de seus estudios em Londres para os 31 centros de onde serão feitas as reportagens olimpicas. E é preciso não esquecer que, além das irradiações dos Jogos Olimpicos, a BBC terá de continuar com os seus programas normais, tanto para a Inglaterra como para mais de 50 paises estrangeiros. A par dos demais serviços da BBC, o Serviço Latino-Americano irradiará, para seus ouvintes, reportagens, comentários e entrevistas sôbre os jogos. O chefe do Serviço Olimpico para a America Latina será o incansavel programador e locutor Frederick Mac Farlane e o editor dos programas para o Brasil será Wilson Velloso, conhecido jornalista brasileiro.

Sentados às suas mesas de trabalho, rodeados de secretárias e mecanógrafas que operam os aparelhos telefonicos, receberão, dos redatores, repórteres e locutores, operando no Estadio de Wembley, (local das Olimpiadas) e em outros centros desportivos, noticiarios constantes sôbre o desenvolvimento das competições. Reunidos todos os dados, Mac Farlane os coordenará e Velloso redigirá a edição brasileira. As irradiações para o Brasil serão diárias, com exceção dos domingos, quando não haverá jogos, e serão feitas das 20 às 20,30 horas.

O Estadio de Wembley será cenario de imensa atividade radiofônica, com uma complicada rêde de linhas de comunicação, que convergirão para a câmara de controle. O Palacio das Artes, em Wembley, será o "estado-maior" da imprensa e do rádio, e de lá a BBC irradiará para mais de cinquenta paises e em mais de quarenta linguas. Ainda de lá os comentaristas de estações de rádio e jornais estrangeiros farão suas transmissões. Lá estarão em atividade algumas centenas de comentaristas e técnicos da BBC, trabalhando no mecanismo do contrôle, nas máquinas de gravação, nas transmissões diretas. Máquinas portateis e carros de gravação estarão à disposição dos profissionais, para suas reportagens volantes. A câmara de controle será capaz de distribuir trinta e dois programas simultâneos.

Submersos nesse ambiente de tremenda atividade, estarão dois representantes do Serviço Latino-Americano: o sr. Calvest e a srta. Hewestom, encarregados da gravação de comentários por profissionais locais e da América Latina. Desempenharão ainda o papel de oficiais de ligação entre a BBC e os comentaristas enviados por estações de rádio e jornais latino-americanos." (Serviço Especial da "Voz de Londres).

O SEU PROGRAMA DESTA NOITE

Amanhã, GRANDE HOTEL, às 21,30 horas, na Rádio Nacional

E' difícil encontrar alguem que saia à rua sem um programa. Uns sáem a negócios, buscando na decisão de certos lances uma vitória. Outros sáem simplesmente para o encontro com um amigo ou com "alguem". As senhoras, principalmente, deixam seus lares para na cidade fazerem suas compras ou mesmo tomar um chá na confeitaria de sua predileção. Outras sáem exclusivamente, para visitarem a Casa Nunes, onde sabem que encontram a mais variada, a mais rica coleção de tapetes, a mais soberba coleção de móveis, as mais curiosas sugestões para decoração.

Mas há os que, às segundas-feiras, às 21 horas e trinta minutos, não sáem de casa de maneira alguma: são os que também têm um programa — "Grande Hotel", de Haroldo Barbosa, que reune os mais notáveis cantores e artistas da Rádio Nacional.

E essa maioria absoluta de cariocas pode ficar certa de que, amanhã, sem falta Barbosa Junior, Monsieur Bibelot e outros estarão a postos no mais alegre programa da semana...

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES
Av. Henrique Dumont, 65 (ant. Otaviano Hudson, 11)
TELS. 27-7195 — 47-0384

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO NACIONAL

10.00 = Ondas musicais = 11.30 = Romance musical = 11.30 = Show Camisaria Progresso = 12.00 Francisco Alves = 12.30 = Radio semana = 13.00 — Alberto Ribeiro — 13.30 = Hora do Pato — 14.30 — Gôiás do Arco da Velha — 15.00 = Reportagem esportiva — 17.30 — Gravações — 18.00 — Programa de estudio — 18.15 = O Canto das Americas = 18.30 — Radio revista — 19.00 = Taboleiro da Baiana — 19.30 = Tancredo e Trancado — 20.00 = Torneé musical — 20.25 — Reporter Esso — 20.30 — Piadas do Manduca — 21.00 — Nada Alem de dois minutos — 21.30 — Papel Carbono — 22.05 — Gravações — 22.30 — Resenha Esportiva — 22.55 — Reporter Esso — 23.00 = Música Deliciosa — 00.30 — Encerramento.

RADIO GUANABARA

7.30 — Radio Jornal Guanabara — 8.00 = Música brasileira = 8.30 = Relogio musicado = 9.00 = No Mundo da valsa = 9.30 = Varieté = 9.45 = Sucessos musicais = 10.00 = Folias de ontem = 10.30 = Canções Internacionais = 11.00 = Recitais = 11.30 = Musica Selecionada = 12.00 = Esporte na Guanabara = 12.15 = Canções dos 7 Mares — 12.30 — Revista musicada (estante sonora) = 15.30 — Esporte — 17.30 = Tarde dançante — 20.00 = Resenha esportiva — 20.30 = Parentesis Sonoro — 20.45 = Radio Jornal Guanabara — 21.00 = Grandes nomes da música — 22.15 = "Grill-Room" = 24.00 = Encerramento.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

10.00 — "O Dia de Hoje há muitos anos..." = 10.05 — "Concerto Espiritual" = organização e apresentação do professor Assuero Carritano. = 10.30 — Suplemento Literário do Rádio Jornal. — 11.30 — "Música, apenas música" — 12.00 — "Cinemúsica" — organização de Paulo Santos — 12.30 = "Noticias e Comentários" — 12.40 = "Música para o almoço" — 14.00 — "Aqui fala a America!" — redação de Geni Marcondes = 15.00 = "Vesperal Sinfonica" = (1.ª parte) — 16.00 = "Intermezzo" = (comentário musical) redação e apresentação de Sheila Ivert — 16.15 = "Vesperal Sinfonica" = (2.ª parte) — 17.00 = "Transmissão da Opera" — "Mefistofeles", de Boito = 19.30 = "Atendendo aos ouvintes" = (1ª parte) — organização de Marina Moura Peixoto. — 20.30 — "Em resposta à sua carta" — 20.35 — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte) — 21.30 — "Você conhece esta música?" — programa concurso organizado por Luiz Cosme — 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3ª parte) — 23.00 — Encerramento.

—Falta-lhe o ânimo VITAL?

Não é ainda a velhice...

Esse cansaço, essa indiferença pelas belezas do mundo, é o resultado das preocupações e das agitações da vida moderna. Evite essa velhice precoce, tomando Virilase, que lhe restituirá a alegria de viver. Virilase é um perfeito e racional tônico científico neuro-muscular de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico, em ambos os sexos. Virilase é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Distribuidor:
Companhia Quimica Distribuidora Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio

VIRILASE astenia neuro muscular

Serviço "à la carte" para os deputados

A inauguração terça-feira do restaurante da Câmara Federal

Inaugura-se na próxima terça-feira, às 17 horas, o Restaurante da Câmara dos Deputados, cujo serviço foi entregue ao S.A.P.S. Falarão os srs. Munhoz da Rocha, 1.º secretário da Câmara, e o major Umberto Peregrino, diretor do S.A.P.S.

Inicialmente, o Restaurante só fornecerá "lunche", tendo capacidade para atender diariamente a mais de trezentas pessoas. O Restaurante está porém equipado para fornecer, dentro de poucos dias, refeições padronizadas a preços fixos e um serviço "à la carte".

Chega hoje o governador do Piauí

TEREZINA, 17 (Asapress) — Foi lida na sessão de hoje da Assembléia Legislativa uma mensagem do governador Rocha Furtado, pedindo uma verba de 25 mil cruzeiros para ajuda de custo de sua viagem à Capital da Republica.

A Mensagem foi aprovada, devendo o governador viajar amanhã em avião da NAB.

Agraciado pelo Papa o ministro Adroaldo Costa

Foi agraciado por Sua Santidade o Papa Pio XII, com a Grã Cruz da "Ordem dos Cavaleiros de São Silvestre Papa", o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, titular da pasta da Justiça e Negócios Interiores.

A entrega das insignias foi efetuada ao titular da pasta da Justiça, em sua residência, por Sua Excelência Revma. D. Carlos Chiarlo, Arcebispo titular de Amida e Nuncio Apostólico de Sua Santidade, junto ao Govêrno do Brasil, estando presentes à solenidade, pessoas da familia do Ministro Adroaldo Costa e auxiliares de seu Gabinete e outras pessoas de sua intimidade.

Lembra-se ainda...

Poucos se lembram dos automoveis com lanternas a carbureto e da partida a mão, mas todos sabem o quanto o automovel evoluiu nestes quarenta anos. Acompanhando o progresso do automovel, ha mais de quarenta anos TEXACO MOTOR OIL vem mantendo o seu prestigio entre os automobilistas que exigem o melhor. Porque TEXACO MOTOR OIL é um óleo limpo, mais durável, resistente e assegura a eficiencia original do motor aliada à notavel economia de consumo.

TEXACO MOTOR OIL
TEXACO MARFAK
GASOLINA TEXACO.

TEXACO MOTOR OIL

A SEMANA PARLAMENTAR

O QUE FEZ A CÂMARA

SE PUDESSEMOS tomar a expressão — semana parlamentar — no exato conceito etimológico, diriamos que a semana de atividade da Câmara foi muito proficua. Realmente houve muita parlamentação, muitos discursos, talvez em excesso, muita complicação em debates que deveriam ser simples, muitos retalhamentos politicos de interesse restrito.

Como, porém, o que deve ser ressaltado na vida da Câmara é a ação legislativa, temos de concluir que a semana que passou foi das mais pobres da Câmara.

Apenas um projeto foi aprovado: o que autoriza o Governo a garantir empréstimo da Light no Banco Internacional. E foi exatamente êste projeto que embaraçou o andamento normal da matéria legislativa. Uma corrente oposicionista, sob a desculpa de que o empréstimo não atenderia aos interesses nacionais, tudo fez para obstruir a marcha do projeto, roubando aos outros o precioso tempo da Câmara.

O drama das urgências

A êste projeto — que estava em regime de urgencia — seguiu-se outro, tambem no mesmo regime, sobre a extinção da autonomia da Central do Brasil, e que não logrou mais do que encerramento da discussão.

A questão das urgencias é, por si mesma, um grande mal. A opinião é do sr. José Augusto, primeiro vice-presidente da Casa e um dos mais experimentados parlamentares do país. A urgencia, disse êle em conversa com os jornalistas, atrasa sempre a marcha do projeto. Chama demasiada a tenção e provoca o máximo de discursos. Por outro lado, desperta a vontade dos que fazem oposição por sistema. E, o que é pior, faz parar a votação de tôda a outra matéria que, de modo normal, poderia ser votada sem prejuizo da discussão do projeto em causa.

A opinião do representante potiguar é que o Regimento deveria ser modificado, para só permitir urgencia de matéria especial, como no caso de calamidade pública ou coisa premente, o que justificaria o empertamento de matéria adiável. E conclui, convicto:

— Assim eram os Regimentos anteriores. E assim deveria ser o atual.

A Câmara e o aumento

Outro fato marcante desta semana foram as declarações do sr. Acurcio Torres, lider da maioria, a respeito do projeto de aumento de vencimentos de funcionarios civis e militares. Esta matéria, contra a expectativa dos interessados, estava sendo retardada por uma série de razões; sua complexidade, numero avultado de emendas, necessidade de conciliar o interesse da classe com as possibilidades orçamentarias.

Não deixaram dúvida as palavras do sr. Acurcio Torres, fazendo a afirmação categórica de que o Presidente da República lhe solicitara a máxima diligencia e de que a minoria esmagadora da Casa está disposta a apressar a solução, quando a matéria entrar em ordem do dia.

Já na próxima terça-feira opinará a Comissão de Serviço Público. A seguir, e dentro em pouco tempo, falará a de Segurança. Por fim, a de Finanças, que examinará o lado financeiro da questão, em face das emendas apresentadas.

Tambem, não haverá côrtes na tabela das sub-comissões, base do estudo da matéria. Alguma alteração que se verificar não significará que a Comissão de Finanças tomou previamente essa resolução. Será, apenas, questão de ordem técnica ou necessidade de submeter o aumento às possibilidades do Tesouro.

Três projetos importantes

Voltando ao terreno legislativo, merecem especial relevo, na resenha dos trabalhos da Câmara, nesta semana que passou, os três projetos de lei do sr. Gabriel Passos, representante da UDN de Minas Gerais.

O primeiro deles visa liberar a exportação de produtos da lavoura, da industria e da pecuária e tornar independente de licença prévia a importação de tôda espécie de máquinas agricolas, de transporte e de emprego técnico ou cultural, livros, papel para livros e imprensa, reprodutores, ao mesmo tempo que proibe importação de material de jogo não esportivo e produtos produzidos com suficiencia no país.

O segundo visa atrair o capital estrangeiro para o Brasil. Para isto, concede-lhe o mesmo tratamento do nacional e garante-lhe entrada e saida, bem como a seus rendimentos. Estes, se oriundos de capitais estrangeiros, invertidos na industria e na lavoura, pagarão apenas a metade do imposto de renda sobre os respectivos dividendos quando enviados para o estrangeiro no ano seguinte àquele em que foram obtidos desde que no país em que se originou o capital tais dividendos estiverem sujeitos ao mesmo tributo.

O terceiro visando assegurar tranquilidade e segurança a quem deseje produzir dispõe que o Governo Federal empregue até um bilhão de cruzeiros por ano para pagamento às pessoas juridicas internas. Por sua vez essas entidades empregarão o numerário recebido em pagamento de suas próprias dividas reservando uma parcela para empréstimos a Estados a juros minimos. Esses empréstimos serão, ainda, obrigatoriamente, empregados em pagamentos de dividas, pelos Estados.

É, assim, uma espécie daquela figura imaginada por Machado de Assis: uma bola toca a da frente, para que esta toque a seguinte, até que o impulso chegue à última delas. Por essa forma, muito dinheiro se movimentaria — sem perigo de inflação segundo acredita o sr. Gabriel Passos.

Para a realização do empreendimento, acha o autor do projeto que se poderia, sem perigo algum para o equilibrio financeiro do país, recorrer-se à emissões, para êsse fim exclusivo.

Essa tese, inegavelmente corajosa, recebeu alguns reparos, mas, por outro lado, colheu alguns aplausos. O próprio orador afirmou que a deflação pode gerar a inflação.

Este foi o quadro — só as côres fortes, da semana finda na Câmara Federal.

Balanço

Com a pouca produtividade da Câmara, em matéria legislativa, a ordem do dia, que geralmente é uma folha modesta, está, neste momento, em forma de libreto, com doze folhas e nada menos de cento e vinte projetos esperando votação, além dos doze que estão em pauta, esperando promoção à ordem do dia.

Como balanço e resumo das atividades legisferantes da Câmara nesta semana, bastaria a eloquência dêsses números: projetos por votar, 120, projetos votados, um.

O QUE FEZ O SENADO

NA semana que findou, o Senado realizou suas sessões ordinárias, de 2.ª a 6.ª-feira. Sábado, como de praxe, não houve sessão. Nesses cinco dias, podem ser assim resumidas as atividades daquela Casa do Congresso:

— SEGUNDA-FEIRA: — O Sr. Mario Ramos trata de assunto de sua predileção: finanças e economia. Profere um longo discurso sôbre o Fundo Monetário Internacional, a contribuição do Brasil para o Banco Internacional de Reconstrução e o empréstimo à Light. Diz que a fixação do valor cambial do cruzeiro deveria ficar para melhor oportunidade, quando fôsse maior o poder aquisitivo da nossa moeda, interna e externamente. Considera excessiva a contribuição do Brasil para o Banco de Reconstrução e opina no sentido de que o nosso país, ao invés de endossar o empréstimo de 90 milhões de dólares à Light, realize um empréstimo externo de 250 milhões e atenda não só à Light como a outras emprêsas de serviços públicos. (O sr. Mario Ramos é um dos diretores das Emprêsas Elétricas Brasileiras). Na ordem do dia, foi aprovado o auxilio de 500 mil cruzeiros às Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

— TERÇA-FEIRA: — As imunidades dos vereadores são focalizadas pelo Sr. Atilio Vivacqua, que se refere ao pronunciamento, nesse sentido, de numerosas Câmaras Municipais. O senador capixaba é ardoroso defensor dessas imunidades. Quando a Comissão Mista de Leis Complementares elaborou o projeto de lei sôbre os crimes de responsabilidade, êle ofereceu emenda a respeito. A emenda caiu. Mas o Sr. Vivacqua continua trabalhando naquele sentido.

Um projeto importante é aprovado em segunda discussão: o do Sr. Durval Cruz sôbre a dragagem dos portos nacionais, de grande interêsse para a economia brasileira. O Poder Executivo fica autorizado a abrir o crédito de 300 milhões de cruzeiros para êsses serviços. O projeto foi encaminhado à Câmara. E' também aprovado o projeto que concede o auxilio de 200.000 cruzeiros à Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

— QUARTA-FEIRA: — O Sr. Alfredo Neves focaliza o problema do transporte de gêneros alimentícios das fontes produtoras do Estado do Rio para o Distrito Federal. E faz um apêlo às autoridades competentes no sentido de que o tráfego dos veiculos seja facilitado e mais: que não seja cobrada taxa sôbre as caixas vasias, quando na viagem de retôrno. Mais um crédito especial é autorizado: o de Cr$ .... 2.698.732,30, para pagamento, pelo Ministério da Justiça, de despesas do exercício de 1947.

Nesse dia, a Comissão de Constituição e Justiça reune-se extraordinariamente para ouvir a leitura do longo parecer do Sr. Vivacqua sôbre a situação econômica e financeira de São Paulo. O parecer conclui pela adoção de medidas legislativas reguladoras dos empréstimos estaduais e da emissão de bonus. Não sugere intervenção naquele Estado. Embora não entrasse em votação, diante de um pedido de vista do Sr. Lucio Corrêa, o parecer foi virtualmente aprovado pela maioria da Comissão, pois, em tal sentido, manifestaram-se os Srs. Waldemar Pedroza, Augusto Meira, Arthur Santos, Etelvino Lins, Ferreira de Souza e Olavo Oliveira. Os Srs. Filinto Muller e Vergniaud Wanderley, ausentes do Rio, não compareceram à reunião.

— QUINTA-FEIRA: — O Sr. Hamilton Nogueira, udenista do Distrito Federal, critica a mensagem do prefeito do Distrito à Câmara de Vereadores sôbre a modificação do imposto territorial e predial. O senador José Neiva, do Maranhão, pede seis meses de licença. E' convocado o suplente, Sr. Evandro Vianna. Mais um auxilio votado: o de 200 mil cruzeiros à Sociedade Beneficente Corumbaense, com sede em Corumbá. O Senado aprova a escolha do diplomata Oswaldo Furst para ministro do Brasil na Costa Rica e em Nicaragua.

— SEXTA-FEIRA: — Duas homenagens e uma manifestação de pezar tomam a hora do expediente. O Sr. Aloisio de Carvalho Filho fala sôbre o centenário de nascimento do ministro Anfilófio Freire de Carvalho. O Sr. Alfredo Neves sôbre o centenário de Coelho Lisbôa. E o Sr. Salgado Filho sôbre a morte do marechal Pershing. Na ordem do dia, são aprovados, com emendas, o projeto da Câmara que institui o Serviço Nacional de Vacina B.C.G.; e o que altera a carreira de diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores.

As Comissões Permanentes reuniram-se nos dias determinados. As de Finanças e de Constituição e Justiça, sobrecarregadas de projetos, efetuaram reuniões extraordinárias.

Mantém o "record" de comparecimento os Srs. José Americo e Hamilton Nogueira. O Sr. Joaquim Pires, sempre assiduo, deixou de comparecer quinta e sexta-feira. Sua ausência foi notada, precisamente porque êle jamais falta às sessões. Quase sempre de branco, como um bonequinho de "biscuit", o senador piauiense ouve com a máxima atenção todos os discursos. Toma realmente interêsse pelos trabalhos do Senado.

Os irmãos Góes Monteiro — Pedro Aurelio e Ismar — anunciaram que falariam sôbre o caso alagoano. Mas a semana acabou sem os discursos de um ou de outro. Detalhe curioso: diariamente, ambos indagavam, ao chegar ao Monroe, quem estava inscrito para falar...

E, assim, o Senado encerrou mais uma semana, com algum trabalho produtivo.

Está no Rio o governador de Minas

Viajando de automovel, chegou ontem a esta capital o governador de Minas, sr. Milton Campos, que veio presidir a instalação do Congresso da União Nacional dos Estudantes.

NEM CONTRA, NEM A FAVOR

A posição da UDN em face do governador fluminense

Noticiamos, em diversas oportunidades, certos malentendidos entre o PSD fluminense e o governador Macedo Soares. Havia queixas de diversos pessedistas, especialmente de Campos. Mas houve entrevistas, conversas, e tudo se acomodou. Hoje, todos dizem que tudo está bem, entre o PSD e o governador fluminense. Quisemos saber, também a posição da UDN que, pela voz de alguns de seus representantes, não raro tem criticado veementemente o govêrno estadual. Quem nos falou foi o deputado Soares Filho, fazendo as seguintes declarações:

— A UDN não está contra nem a favor. Apoia os atos que reputa bons e desaprova os atos que reputa maus. Aliás, o governador não é politico e governa acima dos partidos.

— E a situação do Estado?

— Dentro do mal geral vai bem, respondeu o prócer udenista.

FLAGRANTES DA POLITICA NACIONAL

A SITUAÇÃO NOS ESTADOS, DE NORTE A SUL — SÃO PAULO, O GRANDE CASO — OUTRAS NOTAS

Como de hábito, prosseguimos a nossa apreciação semanal do momento politico. O parecer Atilio Vivacqua, sôbre a matéria relativa à situação economico-financeira de São Paulo, e a Convenção Nacional do PSD, ontem instalada, foram os acontecimentos de maior relevo da semana. Merece uma referencia especial o discurso do presidente da Republica na sede daquele partido em resposta à saudação do sr. Nereu Ramos: as duas peças constituiram documentos de alta expressão politica, a que os debates na Câmara Federal atribuiram maior repercussão.

Além disso, novidades propriamente não existem. E as coisas, pelo menos aparentemente, não revelam alterações de monta. Apenas um ou outro incidente, verificado aqui e ali, quebrou a monotonia existente na politica da maioria dos Estados.

Amazonas

No Amazonas, o presidente da Assembléia foi obrigado a pedir garantias à policia, a fim de que a sessão pudesse correr em ordem. Isso, por causa do discurso de um deputado petebista, de protesto contra a proibição de um comicio. Fato de significação muito relativa, mas do qual se quis fazer um "caso" politico, que chegou a ser focalizado na Câmara Federal, sem grande efeito.

Pará

No Pará, as coisas continuaram no mesmo pé. O PSD dominando amplamente, em 55 dos 59 municipios. A situação economica, segundo nos informou o senador Magalhães Barata, aos poucos se está recompondo.

Maranhão

Quanto ao Maranhão, o ambiente continua calmo. Apenas o sr. Crepory Franco, falando em nome de um dos "remanescentes" do PSD maranhense, desmentiu que o mesmo tivesse abandonado êsse partido e ingressado no PST que, como se sabe, é orientado pelo senador Vitorino Freire. Este, segundo soubemos, seguirá amanhã para São Luiz, em companhia do senador José Neiva, que solicitou seis meses de licença, sendo substituido pelo sr. Evandro Viana.

Piauí

Houve algo de novo no Piauí: os pessedistas resolveram colaborar na Assembléia com o govêrno

(Conclui na 8.ª pág.)

A SITUAÇÃO EM S. PAULO

Condenada pela U.D.N. a atitude dos srs. Euclides Figueiredo e Hamilton Nogueira — Mas este diz à MANHÃ que só tem ligações com a direção nacional do partido — Empenhado o governador na reforma do secretariado

Como se sabe, o deputado Euclides Figueiredo e o senador Hamilton Nogueira, ambos da UDN carioca, durante a sua recente visita a São Paulo, para participar das comemorações de 9 de julho, fizeram declarações francamente contrárias à idéia da intervenção federal naquele Estado. Essa atitude dos dois parlamentares causou como era de esperar profundo descontentamento nos circulos udenistas de São Paulo, uma vez que ainda há bem pouco tempo o partido publicou um manifesto pleiteando o imediato afastamento do sr. Ademar de Barros. Agora, a Comissão Executiva da UDN paulista distribuiu à reportagem a seguinte nota: — "A União Democrática Nacional, secção de S. Paulo, tendo denunciado reiteradamente ao Estado e à nação os desatinos do governador Ademar de Barros, colocando esta campanha em um plano de natureza geral, vem manifestar sua profunda estranheza pela manifestação feita recentemente nesta capital por dois membros destacados da secção do Distrito Federal, o sr. general Euclides de Figueiredo e o senador Hamilton Nogueira, procurando prestigiar em detrimento de seus companheiros udenistas de São Paulo, àquele governador, contra cuja administração, como é notório, são levantadas as mais graves acusações".

Ouvindo o sr. Hamilton Nogueira

Nossa reportagem ouviu o sr. Hamilton Nogueira a propósito da nota da UDN de São Paulo.

O senador carioca limitou-se a dizer o seguinte:

— Não tomo conhecimento dessa nota. Minhas ligações são exclusivamente com a UDN nacional. Nada tenho que ver com a UDN de São Paulo.

Também procuramos ouvir o general Euclides Figueiredo. Este, porém, encontra-se na cidade de Campinas, de onde é esperado amanhã.

A reforma do secretariado

Nos circulos ligados ao sr. Ademar de Barros, diz-se que, agora que foi publicado o parecer Atilio Vivacqua, o governador está empenhado na reorganização do secretariado. Neste sentido, estão sendo feitas consultas entre representantes dos diversos partidos e já foi convidado para a Prefeitura da capital o sr. Armando de Arruda Pereira.

Deixará o P.S.D.

O sr. Cesar Costa, deputado federal do PSD de São Paulo, fez declarações escandalosas a respeito de politica. Nos circulos que conhecem bem o sr. Cesar Costa, porém, sua atitude não causou espanto, pois existe a convicção de que êle está apenas preparando sua saída do PSD para entrar no PTB — o que se acredita ocorrerá mais cedo ou mais tarde.

Excluido da U.D.N.

S. PAULO, 17 (Asapress) — A UDN de S. Paulo resolveu excluir dos seus quadros partidários, na reunião de ontem, o deputado federal Romeu Lourenção, em virtude do mesmo, apesar de procurar manter-se no Partido, ter constantes entendimentos com o governador do Estado.

Protesto

S. PAULO, 17 (Asapress) — O deputado estadual Rubens do Amaral declarou que a moção da UDN constitui também um protesto contra a intromissão de "elementos que se dizem nossos correligionários no Distrito Federal e em outros Estados, mas que para aqui se transportam com o propósito ostensivo de nos combater e de prestigiar o ademarismo, a que movemos guerra sem trégua e sem quartel".

Contra a "ala velha"

S. PAULO, 17 (Asapress) — A fim de participar da Convenção Nacional do PSD, seguiram ontem para o Rio, os representantes paulistas. Soubemos que os delegados pessedistas paulistas desejam reduzir o número dos membros da Comissão Executiva estadual do partido, visando essa manobra excluir a ala velha, para solução do impasse criado com a volta dos elementos chefiados pelo sr. Novelli Júnior.

O problema do salário mínimo

TEMEM OS ESTADOS DE ECONOMIA MAIS FRACA OS EFEITOS DO AUMENTO UNIFORME DE 100 POR CENTO EM TODO O PAÍS

Conforme acentuamos em nossa edição de domingo passado, está em curso, na Câmara dos Deputados, um projeto de aumento do salário minimo, o qual tomou o n.º 290.

Pelo mesmo — artigos 1.º e seu parágrafo único — se estabelece um acrescimo de cem por cento nos salários minimos fixos vigentes no país, bem como um salário variável, de cem cruzeiros por filho.

Na Comissão de Justiça o Sr. Brigido Tinoco apresentou substitutivo, determinando que a fixação do salário será determinada após um largo inquérito. Ao mesmo tempo, institui, até que se fixem definitivamente os novos padrões de salários, um aumento provisório, tambem único e geral, de trinta por cento.

E' preciso um critério

Ouvidos por nós, diversos parlamentares, estudiosos dos nossos problemas sociais e econômicos, e alguns deles fazendeiros ou industriais de diferentes regiões, foram acordes em considerar a questão muito complexa e merecedora, por isto, de estudo sério. As opiniões que publicamos domingo passado condenaram, unanimemente, o aumento arbitrário, feito sem obedecer às condições peculiares de cada região ou zona.

O ponto essencial

E' no modo de fixação do salário minimo que está o ponto crucial do problema.

O Brasil se divide em regiões geo-econômicas bem diferenciadas e em diversos graus de desenvolvimento politico e social. Cada uma, portanto, com seus problemas tipicos, sua capacidade, suas necessidades especificas. Ora, o salário é, afinal, o resultado de um determinado estado de desenvolvimento econômico, administrativo, social e politico de uma zona. Traduz uma situação de fato. Pode assim, uma região comportar aumentos elevados, ao passo que, em outras, até o salário-minimo atual já é um onus para as emprêsas industriais e agro-pastoris.

Repercussão nos Estados de economia mais fraca

O senador Dario Cardoso, do P.S.D., de Goiás, é incisivo:

— Posso assegurar, quanto à economia goiana, que ela não comportaria êsse aumento de 100% no salário-minimo. Tôda a economia goiana tem sua base nas atividades rurais, que estão, já, demasiadamente oneradas e deficitárias. E' verdade que variam, em meu Estado, como em todos os Estados, as condições econômicas e sociais, de região a região. E julgo tambem não só justo como necessário que se proteja de todos os modos o trabalhador, dos campos e das cidades. Mas é preciso que se faça obra consciente e não se tomem atitudes precipitadas, pois, do contrário, ninguem sairia ganhando e todos sairiam perdendo.

Esta é a opinião do senador Adalberto Ribeiro, da U.D.N. da Paraíba:

— O aumento igual, de cem por cento, nos salários-minimos seria um desastre para as regiões do nordeste, do planalto, e, mesmo, algumas de Minas. Se tal viesse a suceder, as industrias do Rio e de São Paulo e a lavoura desta, onde já se paga em dobro o em triplo o

(Conclui na 8.ª pág.)

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 onze portas em frente à Light.

ROUPAS para CRIANÇAS

Os filhos são o encanto do lar...

ENCANTE A TODOS APRESENTANDO SEUS FILHOS E BEM ELEGANTEMENTE TRAJADOS

"O CRUZEIRO" TEM UMA SEÇÃO ESPECIALIZADA PARA CRIANÇAS E VENDE SEMPRE POR MENOS.

	CR$
Macacão de malha de lã	51,50
Vestidinhos de flanela estampada	44,80
Calções de flanela estampada.	51,50
Casaquinho de pelucia superior	119,50
Jôgo de lã — com 3 peças para recém-nascido	63,80

ASSEMBLÉA 20·24 54·60

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

INSTALADA A CONVENÇÃO NACIONAL DO PSD

(Conclusão da 1.ª pág.)

mos, o deputado Raul Barbora, saudou as delegações estaduais, agradecendo em nome dessas o sr. Cardoso de Miranda. O sr. Firman Neto, vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará dirigiu uma saudação, em nome do PSD, à representação federal pessedista no Senado e na Câmara. Falavam depois, agradecendo, o senador Melo Viana e o deputado Samuel Duarte. Em seguida, usou da palavra o operário Alziro Angioni. A solenidade foi encerrada com um discurso do deputado Artur de Souza Costa, lider da bancada pessedista do Rio Grande do Sul na Câmara Federal. A instalação da Convenção Nacional do PSD, foi irradiada por uma cadeia de emissoras.

O discurso do sr. Nereu Ramos

Aplaudidíssimo pela enorme assistência que lotava o Teatro Municipal o sr. Nereu Ramos proferiu o seguinte discurso:

"Ao declarar instalada a segunda Convenção Nacional do Partido Social Democrático, desejo congratular-me, e o faço efusivamente, com os correligionários de todo o Brasil por êsse evento de nitida e larga repercussão na nossa vida partidaria. Após três anos de trabalho intenso, patriótico e construtivo, reune-se o órgão supremo do Partido para lhe reexaminar o programa e os estatutos e conformá-los com a nova fase da vida politica do país, visto que aquêle visava sobretudo à reestruturação constitucional da nação e êstes estão a exigir retoques que assegurem melhor o sentido nacional da prestigiosa agremiação.

Devemos estar plenamente satisfeitos do julgamento popular, tão expressivamente revelado nos prélios eleitorais a que fomos chamados para recolher a vontade soberana da nação. Deram-nos as urnas, em manifestações livres e inequivocas, a responsabilidade da direção suprema do país. Coube-nos assim a fase mais dificil e conturbada da vida da humanidade, a tarefa mais ingente que ja convocou inteligências e vontades para o serviço da coletividade brasileira. Natural que, ao longo do caminho, dificuldades de vária ordem experimentassem as nossas energias civicas e desafiassem a nossa determinação de consolidar, pela prédica, pela prática e pela lei, as organizações nacionais que hão de aperfeiçoar os nossos costumes politicos, sufocando os personalismos e dando conteúdo ideológico às lutas partidárias. Fêz-se, entretanto, a demonstração, convincente e irrecusável, de que através de partidos nacionais a vida politica do país adquirirá mais elevação e maior nobreza e a unidade da pátria contará com mais um poderoso elemento de defesa e mais um instrumento democrático de vigilância.

Não é segrêdo para os que seguem a evolução politica da nação, pois que o ressaltam sociologos, publicistas e homens de Estado de clara e larga visão, que os partidos regionais, facilitam, se não fomentam a movimentação de uns para outros quadros, estimulam o personalismo, irritam e suscetibilizam melindres de Estados, embaraçam e empecem a arregimentação em derredor de principios, programas e doutrinas e levam inelutàvelmente à condenada politica dos governadores, que em tão acentuada maneira deformou o regime democrático entre nós, porque fêz do poder a sua própria essência e o centro único de gravitação das atividades partidárias. Daí por que é de louvar-se a clarividência com que a Carta de 46, dando aos partidos nacionais base e existência constitucionais, como entidades de direito público, dêles fêz instrumentos indispensáveis ao nosso mecanismo institucional. As crises que de quando em quando lhes estremecem e sacodem os respectivos quadros, não falam nem depõem contra os partidos nacionais. São antes e sobretudo conseqüências irrecusáveis da nossa ainda imperfeita educação politica, que exacerba paixões e não raro sotopõe interêsses coletivos, interêsses individuais e interêsses nacionais a exigências meramente regionais.

Sendo, entretanto, a Federação imperativo geográfico do Brasil, evidente que os partidos nacionais por ela se devem modelar, conservando nas suas secções estaduais tôdas aquelas atribuições e aquêles direitos que não entestem com o espirito de unidade e de harmonia e a significação que devem presidir a uma organização nacional. Assim já o entendeu superiormente a justiça eleitoral, com fixar normas que garantissem, à falta de preceitos legais ou estatutarios, o sentido nacional dos partidos tal como o requer a Constituição da República. A Federação vai envolvendo no sentido de maior unidade por fôrça dos problemas economicos e sociais que reclamam soluções nacionais. A Legislação social brasileira, que deve ser cada vez mais aperfeiçoada, é a evidência dessa evolução, quando estabelece normas que unem nos mesmos direitos e nas mesmas garantias trabalhadores de tôdas as regiões do país.

Mas porque realizam realmente a alta missão construtiva que os impele dentro do regime representativo, devem os partidos, fixado nitidamente o conteúdo ideológico que lhes marque o roteiro e lhes precise a posição no panorama politico da nação, nutrir-se da renovada seiva popular que só lhes pode advir da colaboração e do apôio das massas satisfeitas em suas legitimas reivindicações.

Os partidos que se quiserem consolidar e prosperar não podem abstrair do fato economico e social que tão marcadamente assinala a época torturada que estamos vivendo, para só cuidarem de fato politico. Interpenetram-se esses fatos numa endosmose cada vez mais intensa e ativa. O fato economico e social preponderando sobre o politico em busca de um denominador comum em que se somem as exigencias de maior justiça social, que é o supremo anhelo das massas e o imperativo irrecusável das doutrinas cristãs que alimentam a civilização ocidental.

"As enormes diferenças entre os poucos que possuem uma riqueza excessiva e os muitos que vivem em privação constituem mal grave na sociedade moderna", proclamou-o lapidarmente famosa enciclica papal.

Os partidos que não considerarem essa injustiça social para lhe dar solução cristãs, estarão fora do seu tempo. A questão social não é problema puramente economico. É, como disse o grande Leão XIII, antes de tudo questão de moral e de religião, e deve ser, portanto, resolvida segundo as leis da moral e os mandamentos da fé.

Na doutrina social da Igreja, base da democracia cristã, o capital não pode dispensar o trabalho nem o trabalho o capital. Harmonizar-lhes os interesses no sentido da paz social e da felicidade coletiva, há de ser, portanto, objetivo fundamental e preocupação permanente da atividade dos partidos que sintam as correntes modernas da vida. Onde houver uma injustiça social a reparar; onde a justiça social impuser uma realização ou uma reforma, aí se deve desenvolver corajosamente a ação construtiva do Partido, para que ela corresponda realmente à sua gloriosa legenda, que já é indubitavelmente uma mistica de combate fecundo e patriotico em prol da coletividade.

"Os principios cristãos", escreveu Stafford Cripps "devem penetrar a opinião pública tão profundamente que nada se possa fazer contra eles e êsses principios hão de relacionar-se com os problemas sociais e economicos do momento".

Esse o ensinamento de que se não pode apartar o Partido Social Democrático, sob pena de faltar ao seu programa, falhar à sua missão e trair a sua legenda.

Os partidos que chegam ao poder têm nêle o instrumento de realização de suas pregações e de seus compromissos com o povo. De par, porém, com a atividade dos governos que escolherem e que assim lhes facilitar a execução do programa, têm os partidos vasto campo para a ação que lhes é própria e que lhes resulta de permanente convivio com os que trabalham e produzem. Não podem, destarte, permanecer apáticos diante das necessidades que repontam incoerciveis do seio das massas. Cumpre-lhes auxiliar os governos que elegeram, executando a parte que lhes toca no programa que é o centro de atração de adeptos e prosélitos. Levando ao povo ensinamentos democráticos e procurando orientá-lo com segurança no sentido do bem comum, realizam os partidos obras eminentemente patrióticas, de elevado alcance politico e social. Os partidos que apenas se movimentam na época das eleições não revelam exata compreensão do importante papel que lhes cabe na vida politica da nação e no regime representativo. Um partido democrático deve ser escola permanente de civismo, de pregação e de ensinamentos ao povo. A sua ação social deve ser continua e ininterrupta. Só assim manterá a flama que o orienta e guia. Extingue-se e apaga-se a flama se a inércia e a inação soprarem em seu derredor.

O PSD, atesta-o claramente o seu passado, é um partido fiel às suas idéias e aos seus homens, mas não tem as fronteiras fechadas à cooperação com outras fôrças politicas democráticas, sempre que se trate de soluções nacionais exigidas pelo sentido do bem público. Os partidos podem e devem se encontrar nas atitudes decisivas para os destinos da nacionalidade, consolidação da democracia e da paz interna.

Prossigamos, pois, ilustres e valorosos correligionários, sem temores e sem vacilações, corajosa e desassustadamente a nossa caminhada democrática, certos do favor público, mas sem jamais olvidar a esplêndida lição daquele admirável jornalista brasileiro, que foi Alcindo Guanabara: "A vida politica sem o ideal, transforma-se num deplorável mercado de interêsses e de posições que desmoraliza e infecciona o país. Onde não existe a fé e não vibra a paixão pelas coisas superiores, onde não há a dedicação pela pátria cega, incondicional, dominadora, o que fica é o pântano do interêsse espúrio, é um miserável declinio moral, que macula os individuos, dissolve as sociedades e faz perecer a nação".

Saudação aos convencionais e parlamentares

Seguiram-se com a palavra o deputado Raul Barbosa, do PSD do Ceará, saudando os convencionais, num discurso substancioso; o sr. Cardoso de Miranda, muito aplaudido, num improviso, agradecendo a saudação em nome dos convencionais; e o sr. Firman Neto, saudando os parlamentares do partido nas duas casas do Congresso.

Todos os discursos eram freqüentemente interrompidos com aplausos do plenário, das galerias, das frizas e camarotes, estas ocupadas por senhoras da nossa sociedade.

Fala o sr. Melo Viana

A saudação do sr. Firman Neto respondeu o sr. Melo Viana em nome dos senadores do partido. Sua oração foi igualmente muito aplaudida, tendo o representante mineiro oportunidade de pôr em relêvo a atuação dos seus companheiros naquela casa do Congresso.

A seguir falou o sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara Federal.

O discurso do presidente da Câmara

Muito aplaudido, o dirigente pessedista da Paraiba proferiu o discurso para o qual abrimos espaço:

As palavras pronunciadas com tanto calor, vibração e eloquencia pelo nobre convencional sr. Firman Neto exprimiram uma homenagem de forte inspiração afetiva aos representantes do PSD na Câmara dos Deputados.

Em nome desses correligionários, agradeço essa prova de apreço que traduzo como uma mensagem de solidariedade e confiança. Outro sentido atribuo ainda a êsse gesto vosso, srs. convencionais. É, antes de tudo, um testemunho de justiça; de justiça e reconhecimento aos serviços que os deputados pessedistas, com restrição do orador, têm prestado à Câmara, ao Govêrno e à Nação. Serviços que a cronica dos dias atuais poderá esquecer ou omitir, por paixão ou indiferença, mas que o futuro recordará, quando a história da Assembléia Constituinte de 1946 e a do renascimento das nossas instituições representativas, fizer cair, sôbre esta época de confusões, o seu julgamento definitivo.

Ajudando a construir e a reconstruir a obra legislativa, à sombra do novo estatuto politico; intervindo com serenidade e firmeza nos debates de expressão nacional; servindo, sem ansias de recompensa; o nosso Partido tem sido naquela Casa do Legislativo Federal uma fôrça de equilibrio, de colaboração e devotamento aos interesses do país.

Para bem medir os méritos dessa colaboração, considere-se a perspectiva dos circuntâncias. Nenhuma época como a atual sugeriu a estadistas e legisladores tamanhas e tão sérias preocupações

A inquietação universal parece ter acelerado o ritmo das impaciências e ansiedades; romperam-se os padrões de certos valores; o medo e a insegurança assaltam o espirito das élites e das massas, com dolorosas interrogações.

É mais do que uma crise transitória da civilização do nosso tempo; é talvez o fim de uma cultura e o começo de outra, com tendencias, incertas, e, por isso mesmo, mais intranquilizadores, uma parada do espirito humano numa curva da história.

Aturdido de ameaças, que parecem surgir de toda parte, o mundo tornou-se pequeno para o "apetite de poder" que a filosofia nietzcheana descobriu no instinto de homens marcados pelo destino, para o bem ou para o mal de seus seguidores.

Os reflexos desse estado de coisas, os desajustamentos, o eco dessas desarmonias, vindo das ruinas da guerra e do crepitar das batalhas, transpuseram nossas fronteiras, penetraram nosso sistema de vida.

Vivemos uma experiência trágica; não é possivel disfarçá-la.

Do seio das classes mais sofredoras, sobe um apêlo, que ora é uma súplica, ora uma advertência. Sera exagero afirmá-lo? O patriotismo que deseja construir não deve ocultar os males da situação interna: sem sermos derrotistas, devemos confessar as próprias deficiencias, examiná-las e corrigi-las.

Diante da realidade, meritório foi o esforço dos nossos correligionários da Câmara, esforço tantas vezes incompreendido ou malsinado pela critica que se nutre de juizos ligeiros ou se embebe no fel de obstinados ressentimentos.

Os que se familiarizaram com o funcionamento das camaras representativas, deixam de vêr a imagem do Parlamento na rotina das sessões plenárias, tantas vezes destituidas de interesse.

Reconhecem, entretanto, a eficiência dessa instituição insubstituivel, na atividade dos órgãos internos, das comissões técnicas, despercebidas à curiosidade dos espectadores, que enchem as galerias para ouvir os oradores de sua preferencia.

As horas de estudo, o tributo cobrado à saude, o sacrificio imposto ao bem estar da familia às possibilidades frustradas de outras carreiras, onde a fortuna sorri aos talentos que a politica arrebata nas suas irresistiveis seduções, mostrariam surpresas aos que julgam de boa fé.

Olha-se com ceticismo, quando não se acusa com severidade a Câmara pelo que faz ou pelo que deixa de fazer.

Mas essas falhas e erros têm a sua contra-partida na força inibidora da nossa função constitucional. É corrente o conceito de que o parlamento é menos util pelo que faz do que pelo que impede de se fazer.

Daí a predominancia do seu papel politico sobre o carater puramente técnico do trabalho legislativo.

Senhores convencionais: Esta Convenção inicia uma fase nova na vida do nosso Partido. Ante o panorama externo e interno, a atitude de uma agremiação como esta, que se propõe defender e realizar a democracia é situar-se onde for chamada pelas legitimas reivindicações do povo. É libertar-se das preocupações do velho romantismo politico.

Não podemos retroceder para a politica artificial e arbitraria que outrora isolava governantes de governados. As instituições republicanas, conservando seus traços fundamentais, respondiam a um estilo de vida já superado, se desconhecessem as exigencias da vida social, que se transforma com incrivel rapidez. A idéia republicana segue o seu ciclo evolutivo no Brasil, em linha revelada pelo temperamento de nossas três constituições democraticas.

1891 foi a exaltação do liberalismo, filho da filosofia do seculo XVIII; 1934, foi o reconhecimento de poderosas forças sociais em marcha; 1946, a restauração da ordem representativa, na aliança da tradição com a revolução.

Continuamos, portanto, um pais onde a propriedade é, continua, e deve continuar a ser a base das iniciativas criadoras, mas sujeita aos compromissos do bem comum. Será, nesses limites, um direito inviolável, uma instituição que ao invés de assustar, atrairá os estimulos dos trabalhadores, entendida na sua ampla acepção constitucional.

A par desse principio conservador, o novo regime abraçou as conquistas sociais avançadas, a que a nossa representação na Camara procura dar conteúdo legal, através numerosas iniciativas em estudo.

O programa do nosso Partido adotou essas conquistas; mas esse programa precisa viver. Nenhum partido que aspire às preferencias do voto popular logrará hoje maiores êxitos se esquecer os problemas que interessam ao bem estar das classes meios favorecidas. Tal diretriz, sem exibições demagógicas, longe de importar em menosprezo aos interesses das outras classes, reclama uma politica de conciliação entre os seus antagonismos. Sobretudo, de segurança à livre iniciativa, num país de minguados recursos financeiros, na infancia do credito, com a produção rural desfalecida, desarticulado nos transportes, e com o mais tremendo, o mais impressionante, o mais mortal, o mais perigoso dos deficits: o deficit de saúde, o deficit da energia humana, o deficit de vidas.

Assim, caminhando praticamente e resolutamente para seus objetivos realizará o nosso Partido tarefa tanto mais racional e benemerita, quanto melhor se identificar com as aspirações do seu programa.

Ou isso — ou desapareceremos, ao tropel de outras reivindicações, conduzidas pela audacia ou pelo fanatismo; ao aproximar-se de crises que afetem a nossa linha de menor resistencia; ao contacto de outras formações capazes de decifrar o tremendo enigma do Estado contemporâneo, misto de Providencia e de Molok, a absorver os excessos da riqueza para devolvê-los, como se inscreve nas tabuas da nossa Lei Suprema aos que carecem de proteção e amparo, a bem da paz e da politica social.

Srs. Convencionais:

Muitos de vós viestes de remotas regiões do país. Trouxestes ao seio da Convenção Nacional a representação de companheiros que tudo tem dado pela sobrevivencia do nosso Partido.

São lutadores abnegados que dentro ou fora das posições oficiais, ostentam o mesmo entusiasmo, o mesmo devotamento, a mesma confiança nos destinos desta poderosa agremiação.

E têm razão de confiar. Porque as dissenções aqui e ali ocorridas, não comprometeram a esplêndida unidade nacional dos nossos quadros. Tantas e tão surpreendentes provas de vitalidade recordam uma sequência ininterrupta de sucessos, desde o pleito de 2 de dezembro de 1945, quando elegemos nosso candidato à presidência da República; o ilustre general Eurico Dutra, cujo govêrno tem contado com nosso apoio a seus planos de objetivo patriótico.

Congratulo-me, senhores, convencionais, pela realização desta Convenção, que bem define a altitude a que atingimos, na vida democrática do país.

E si isso acontece, assinale-se, como de justiça, a influência de um lider que, sem distrair um minuto aos deveres do seu posto constitucional, tem dado tudo o que pode, da sua experiência, da sua capacidade de ação, da sua cultura e do seu tacto para o prestigio e o engrandecimento do nosso Partido: o sr. Nereu Ramos.

A palavra do sr. Souza Costa

Encerrando a sessão, falou o deputado Souza Costa, que desenvolveu largas considerações sôbre os problemas econômicos do país. Afirmou o lider da bancada pessedista gaucha a imperiosa necessidade de se cuidar da valorização do homem brasileiro, acentuando que esta preocupação nunca escapou ao PSD.

As comissões

Novecentos e trinta e seis convencionais compareceram à sessão das 16 horas, quando foram constituidas as três Comissões seguintes:

Estatuto — Ernani do Amaral Peixoto, Cilon Rosa, Bias Fortes, Cirilo Junior, Rogerio Vieira, Georgino Avelino, Rui Carneiro, Caldeira de Alvarenga e Dario Cardoso.

Programa — Gustavo Capanema, Brochado da Rocha, T. Vieira de Melo, Alvaro Adolfo, Alves Palma, Luis Carvalho e Ponce de Arruda.

Teses — Tancredo Neves, Renato Costa, Alvaro Maia, Apolonio Sales, Costa Neto, José Romero, Jones Santos Neves, Leite Netto e Ivo de Aquino.

A sessão de hoje

A reunião marcada para hoje às 9 horas, no Instituto de Resseguros, será, por ser hoje domingo, realizada na sede do Partido, à avenida Almirante Barroso, 72, 8º andar (Edificio Piauí).

São realmente notaveis as camisas SOLIS

Acamisa que é a sintese de "ELEGANCIA" por seu impecavel acabamento, durabilidade garantida e lindos padrões.

CAMISA AMERICANA

EXCLUSIVOS NO BRASIL

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMIZARIA DO RIO

SUBINDO OU DESCENDO A RUA DA ASSEMBLÉIA, O CRUZEIRO É SEMPRE O PRIMEIRO

TREGUA GERAL NA PALESTINA

Será posta em vigor hoje — Árabes e judeus empenham-se em violentos combates para ganhar terreno

LONDRES, 17 (R.) — Concordando com a ordem de cessação das hostilidades em Jerusalém, os árabes e judeus receberam hoje instrução de Lake Success para darem inicio à tregua em toda a Palestina às 15 horas GMT de domingo, dia 18 de julho. A hora da cessação da luta foi fixada pelo conde Bernadotte, mediador das Nações Unidas, de acôrdo com a resolução do Conselho de Segurança aprovada quinta-feira ultima, segundo a qual ambas as facções são ordenadas a cessar a luta dentro de três dias sob a ameaça do emprego de sanções ou de fôrça armada.

Violentas ofensivas

Ao serem notificados da resolução do Conselho de Segurança, tanto as tropas árabes como as fôrças judáicas desencadearam violentas ofensivas num esfôrço para se apoderar da maior extensão possivel de território antes da cessação das hostilidades.

Vitórias árabes

A Legião Árabe desfechou amplo ataque contra a cidade israelita de Jerusalém, ocupando inumeras áreas na região setentrional da Cidade Santa, e as fôrças sirias, num comunicado distribuido hoje, anunciam que os judeus foram derrotados numa série de combates, nos quais sofreram grandes baixas na frente norte-oriental da Terra Santa, entre o lago Huleh e o lago Tibéria.

Chuva de bombas

As tropas israelitas, por seu turno, tomaram de assalto a cidade de Nazareth, onde proclamaram, hoje pela manhã, a lei marcial, e avançaram ao longo da vital rodovia Jerusalem-Tel-Aviv sob uma chuva de bombas dos canhões de grosso calibre da Legião Árabe assestados em Latrun. Os judeus também anunciam ter conseguido êxitos ao longo da rodovia costeira que liga Haffa a Tel-Aviv.

Pela continuação da guerra

Despachos procedentes de Beirute, capital do Libano, dizem que manifestações em grande escala foram realizadas naquela cidade em protesto contra a nova ordem do Conselho de Segurança e exigindo que o govêrno libanês prossiga na guerra contra os israelitas. Os manifestantes também realizaram ruidosas demonstrações anti-britanicas e anti-americanas.

Desabamento

Em virtude de haver rolado uma barreira, desabou, à tarde de ontem, a obra em construção à rua Visconde de Albuquerque, 305, de propriedade da firma Joaquim Lopes & Cia. O operário Américo Luiz Machado, brasileiro, de idade ignorada, residente em Niterói, e que ali trabalhava como pedreiro, foi atingido, sofrendo, em consequencia, serias contusões e escoriações, sendo medicado no hospital Miguel Couto.

O fato foi comunicado ao comissario Gilberto, de serviço no 1.º distrito.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

NANKING, 17 (U. P.) — O govêrno anunciou que os ataques comunistas para a reconquista de territorio na área norte de Kiangsu estão assumindo grandes proporções. Os nacionalistas dizem que os exércitos comunistas estão convergindo sobre Kwaiying, o maior bastião da provincia de Kiangsu, depois de terem sitiado Paoying, 30 milhas ao sul de Hwaiying, no Grande Canal. Na mesma área caiu em poder dos comunistas a cidade de Suyang, enquanto está em progresso uma batalha de rua em Suining, onde os comunistas tentam engarrafar os abastecimentos nacionalistas que vão de Hsuchow para Hwaiying.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

FLAGRANTES DA POLITICA NACIONAL

(Conclusão da 7.ª pág.)

na obra de recuperação economica do Estado. Sinal de que os piauienses já começam a se harmonizar. Entretanto, continuam as queixas dos pessedistas do interior, que se dizem vitimas de perseguições policiais.

Rio Grande do Norte

Quanto ao Rio Grande do Norte, há o caso do recurso da Coligação contra a diplomação do governador, que deverá ser julgado brevemente, talvez na semana entrante.

Alagoas

Alagoas deixou o cartaz politico. Não se sabe por quantos dias. Esperavam-se um ou dois discursos no Senado, pelo senador Ismar ou pelo general Góis. Outro estava previsto na Câmara, pelo deputado Mario Gomes, udenista. Não houve nada. A Assembléia estadual está funcionando regularmente. O processo contra o governador ainda não passou de simples escaramuça. E já se fala em apaziguamento.

Estado do Rio

O acontecimento mais interessante foi a festa de confraternização do PSD, verdadeira demonstração de força do partido. Os pessedistas de Campos já estão reconciliados com o governador Macedo Soares dada a interferencia do senador Pereira Pinto.

Distrito Federal

No Distrito Federal, a UDN continua sua campanha contra o prefeito. O sr. Hamilton Nogueira tornou a criticar o governador da cidade. Quanto ao PSD, a eleição do sr. Dodsworth para presidente foi, para muitos, o começo de vida nova. Mas, há quem diga não estarem satisfeitos certos pessedistas.

Minas

Em Minas, todos falam em união para o maior prestigio do Estado. Há divergencias entre os partidos e as alas que apoiam o govêrno. Mas, ao que parece, sem caráter grave. Os próceres mais eminentes do PR, da UDN e da "Ala Liberal" do PSD insistem no apoio à orientação do sr. Milton Campos. No que diz respeito ao PSD, os elementos fieis ao sr. Valadares afirmam que os "liberais" voltarão. E até houve quem nos informasse que os dissidentes pessedistas seriam obrigados a voltar ao seio materno. De qualquer modo, as declarações de certos "liberais", de que pertencem ao PSD, bem como o fato dos srs. Melo Viana e Gustavo Capanema estarem ocupando posição de relevo nos trabalhos da Convenção Nacional do partido, são indicações expressivas.

Goiás

Em Goiás o sr. Diogenes Sampaio presidente da Assembléia, e mais dois deputados estaduais, todos da Dissidência do PSD, passaram, ao que se anuncia, para a UDN, mas isto não modificou a balança de força politica entre o govêrno (UDN-PSD dissidente) e a oposição (PSD).

São Paulo

Nada houve nos demais Estados, salvo o Rio Grande do Sul, onde a Prefeitura de Porto Alegre, foi entregue a um elemento pessedista, e São Paulo.

São Paulo continua a ser o grande caso politico. O parecer Vivacqua não deu a ultima palavra, como esperavam certos observadores. As hipóteses de intervenção é "impeachment" continuam focalizadas e, ao que consta, a UDN e o PSD paulistas não desistiram de seus propósitos com referencia ao afastamento do governador Ademar de Barros. Aliás, já se prevê que o voto do senador Lucio Correia, que pediu vista do processo na Comissão de Justiça, pode motivar um novo rumo para o caso. Murmura-se que a UDN nacional estaria disposta a dar "bilhete azul" aos udenistas de São Paulo. Fala-se, também, em crise no PSD daquele Estado. E os partidários do governador apregoam estar afastada a hipótese da intervenção.

O PROBLEMA DO SALÁRIO MINIMO

(Conclusão da 7.ª pág.)

atual salário minimo, ficariam em situação privilegiada. Nas regiões indicadas, tudo subiria de preço, e os seus produtos, em concorrência com os do Rio e de São Paulo, seriam facilmente vencidos. O resultado seria uma grande crise econômica daquelas regiões. Acho que não se pode fugir ao critério regional, na análise dêsse problema.

Diz o sr. Vespasiano Martins, da UDN de Mato Grosso:

— Em Mato Grosso, na zona sul, os empregados da pecuária já percebem muito mais do que o salário-minimo. Naquela zona o projeto não repercutiria desfavoravelmente. Mas isto não quer dizer que eu aceite a idéia de um aumento único e geral para todo o país. Temos, na espécie, de atender às condições econômicas de cada região.

O deputado Dioclécio Duarte, do P.S.D. do Rio Grande do Norte, assim se manifesta:

— Aqueles que defendem uma lei de aumento geral do salário-minimo desconhecem as diferenciações geo-econômicas do Brasil. O trabalhador precisa de amparo e devemos ampará-lo. Mas é preciso meditar mais fundo sôbre a questão, para que uma lei de tal importância não vá produzir efeitos contraproducentes, ocasionando o fechamento de emprêsas e o desemprêgo em massa.

E acentúa:

— Os Estados industrializados do centro-sul não sofreriam, se aprovado o projeto. Mas a economia do nordeste não comporta, por vários motivos, um aumento de cem por cento no salário-minimo. O resultado seria o empobrecimento da maioria dos Estados, em benefício de uns poucos outros.

O último a falar-nos foi o senador Sr. Alvaro Maia, do P. S. D. do Amazonas:

— Acho que deve ser obedecido um critério regional, atendendo-se às zonas geo-econômicas, em que variam os padrões de vida.

Diga sua DUVIDA

(Conclusão da 4.ª pág.)

(semo n), mas contemporaneamente a outra forma se divulgou tanto, que o Vocabulario a consignou como permitida. — O por que da pergunta é separado, note-se.

16) O senhor pergunta "quais os principais idiotismos da lingua?" A resposta só pode ser a mesma do quesito n. 13.

17) O de luta ou de exibição é ringue, do ingl. ring, como figura no Vocabulário. O de patinação é, em inglês, rink, cujo aportuguesamento deve dar rinque, mas foi esquecido no Vocabulário. Ninguém pode aspirar a fazer obra perfeita...

18) Passar bem e passe bem, ambas as expressões estão certas: o infinitivo pelo imperativo. Nas ordens militares é isso comum: "Escola! Desfilar".

19) Possivel fica invariável quando fôr advérbio ou puder ser tido como tal.

20) "O de que eu gostei".

21) A distinção entre "ao par" e "a par de" já foi tratada aqui há dias. "Ao par" é o cambio, a troca. "A par de" é ao lado de, à semelhança de.

22) Os femininos em eira são de uso vulgar; frequentemente menosprezivas.

23) Tenho muito que fazer — Tenho muita coisa que fazer. Errado está quem lhe diz que isso está errado. Agora "muito o que fazer" tem demais êsse o.

24) Existem ambas as formas: maitaca e maritaca.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima têrça-feira.

Caderneta da Caixa Econômica perdida

Comunicam-nos:

"O diretor do Departamento de Abastecimento torna publico, para conhecimento do interessado e efeitos legais, que foi encontrada na feira n. 17, Humaitá, uma caderneta da Caixa Econômica, em nome de Sebastiana Jacinta, a qual está à disposição de seu legítimo dono, no Protocolo dêste Departamento, sito à Avenida Rio Branco, n. 277, 2.º andar, por um prazo de 30 (trinta) dias".

Caiu do muro e está gravemente ferido

O menor Valter, de apenas 4 anos de idade, filho de Silas Francisco Ribeiro, residente na rua Caparaó n. 11, na Boca do Mato, estava ontem brincando em sua residência quando em determinado momento caiu de um muro, sofrendo ferimentos inclusive suspeita de fratura do crânio.

A infeliz criancinha depois de medicada no Posto de Assistência do Meier, foi internada no Hospital dos Servidores Públicos.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS

Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Títulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.

ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA

Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.

Tel. 43-2703

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?

Adquira as armações ajustáveis

UTILAR

(Pat. 28 527)

São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:

I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE

II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordeis

III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo e qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO

Exija porém a legitima que traz o sêlo amarelo "UTILAR"

Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery, 1 111 — Fone 3-7044 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COBRANE 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

por dentro o melhor guaraná

por fóra êste rótulo

UMA GARRAFA E 3 COPOS

De sabor agradabilíssimo e produto genuinamente nacional, o Guaraná Champagne, da Antarctica, pela sua pureza e qualidades tonificantes, impõe-se como o refrigerante ideal a tôdas as idades.

UM PRODUTO DA

ANTARCTICA

2 MESES EM CARTAZ !
UM SUCESSO ABSOLUTO !

"ELE, ELA E O OUTRO"

Notavel comédia franceesa de LOUIS VERNEUIL em magnífica tradução de DANIEL ROCHA, na interpretação perfeita de

MANOEL PERA — AIMÉE — MARIO SALLABERRY

HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS, E AS 20 E 22 HORAS, NO

TEATRINHO INTIMO

Av. Atlântico, 24 (Leme) — Tel. 37-2989

ESPETACULO IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ: — DESCANSO SEMANAL

FATOS DIVERSOS

Iraci de Oliveira, domestica, de 24 anos, moradora à rua do Sanatorio n.º 604, por motivos desconhecidos, na Estação de Magno, ontem pela manhã, jogou-se sob as rodas de um trem, sofrendo morte imediata. A policia registrou o fato.

— Na avenida Feliciano Sodré, proximidades do quartel da Fôrça Policial do Estado do Rio, Antonio Carmo da Conceição, vibrou um golpe de faca no ante-braço do ajudante de caminhão Benoni Sergio. Este embora ferido, armou-se tambem de uma pá, "acertando" o adversário, ocasião em que apareceu o comissário Rossi, prendendo-os e levando-os para o 1.º distrito.

— Registrou-se, ontem, na rua Goiás, ao lado da Escola do mesmo nome, um doloroso acidente. O operário Albaniquer Botelho, de 48 anos, residente à avenida Suburbana n.º 8 000, casa VI, que é empregado da Inspetoria de Águas e Esgotos, ao procurar acender uma vela no interior de uma escavação que fica situada num terreno baldio a fim de verificar qual era o defeito do cano condutor dágua para aquela escola, foi suspendido com um explosivo que o projetou à distância.

Em consequência, o trabalhador sofreu graves queimaduras pelo que foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

TABLELAXO — Regulariza os intestinos

Duas crianças atropeladas

No quilômetro 29, da estrada Rio-São Paulo, às 16,10 de ontem, foram atropeladas por um automovel que não pôde ser identificado, as menores Maria José, de 6 anos, residente próximo aquele local, e Luzia Oliveira, de 11 anos, residente à rua Américo Rocha, 209, em Marechal Hermes. Ambas sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicadas no hospital Rocha Farias.

O guarda de estrada Antenor Almeida de Oliveira comunicou o fato ao comissário de dia no 28.º distrito, onde declarou caber culpa do desastre ao motorista, pois o mesmo conduzia seu veiculo com excessiva velocidade.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

Atropelado por uma camionete

As 17 horas de ontem, pouco mais ou menos, na estrada Braz de Pina, foi colhido pela camionete 4-91-71, dirigida pelo motorista João Ferreira da Silva, brasileiro, de 45 anos, casado, residente à rua 7, casa 481, o tambem motorista Miramis Seirante da Silva, brasileiro, de 42 anos, residente à vila da Penha. Em consequencia da pancada, recebida, Miramis foi atirado à distancia, sofrendo contusões e escoriações generalizadas, parecendo, ainda, haver fraturado o crânio. Conduzido ao hospital Getulio Vargas foi logo submetido ao necessario tratamento de urgencia, ficando internado para observação.

O motorista foi preso em flagrante pelo soldado 294, da Policia Militar, e conduzido ao 21.º distrito, sendo autuado pelo comissario Guilherme, ali de serviço.

Escolha o seu modelo...

G.E. garante a qualidade!

A-205 - Para recepção em ondas medias, 5 valvulas eletrônicas G-E, controle de som de 3 tonalidades diferentes, compensação automatica de volume, mostrador inclinado VISUALUX e pre-seleção!

C-208 - Para ondas medias e curtas, 8 valvulas eletrônicas G-E inclusive olho mágico, controle de som de 3 tonalidades diferentes, compensação automatica do volume, tomada para fonografo, mostrador VISUALUX e 7 faixas de onda!

Os novos radios General Electric possuem caracteristicas eletrônicas exclusivas, proporcionando-lhe melhor recepção! O incomparável TOM NATURAL que reproduz as vozes e a música com maravilhosa fidelidade, identifica a marca G-E... simbolo de garantia na construção de receptores de qualidade. Examine os novos modêlos!

OUÇA: Festivais G-E, todas as 4as. feiras às 20:30 hs. na onda da Radio Nacional.

6267

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

O GOVERNO DA CIDADE

CONFIRMADA A NOMEAÇÃO DO SECRETARIO DE FINANÇAS

Em decreto de ontem sob o nº E-60.. o prefeito resolveu exonerar, a pedido, do cargo em comissão, de Secretario Geral de Finanças, o dr. João Lyra Filho nomeando para aquela função, por decreto P-5486, o dr. Jair Negrão de Lima.

PAGAMENTO DO MÊS DE JULHO

No próxima quarta-feira dia 21 terá inicio o pagamento aos servidores municipais, sendo neste di[illegible] dos nucleos do Lote 1, em seus proprios locais de trabalho.

EM FOCO AS PATENTES DE INFLAMAVEIS

Para dirigir o Serviço de Inflamaveis foi designado há dias pelo prefeito o sr. Euzebio de Queiroz Filho que de imediato constatou a existência de mais de dois mil processos de pedidos de patentes de inflamaveis que estavam dependendo de solução.

Nestas condições, com o proposito de salvaguardar os interesses das posturas municipais e também dos proprios contribuintes, o atual Chefe através de Edital publicado no Diario Oficial, páginas 4887 e 4889 chama a atenção dos interessados que devem regularizar os mencionados processos, comparecendo à rua Camerino nº 9. Outrossim, faz sentir que em qualquer duvida podem procurá-lo no mencionado local, onde terá o máximo interesse em conhecer as razões das reclamações.

A RELAÇÃO DO LOTE 7

Para atender ao plano de cobrança do imposto predial e territorial o Departamento da Renda Imobiliaria fez publicar no orgão oficial às páginas 4889 e 4890, a relação dos moveis situados em diversos logradouros da cidade, pertencentes ao Lote 7, cujo prazo de pagamento terminará a 31 do corrente com o desconto de 5%.

COBRANÇA DAS CADEIRAS CATIVAS

Na tarde de ontem, com a presença do dr. Alberto Woolf Teixeira diretor do Departamento do Tesouro, reuniram-se no edificio da Secretaria Geral de Finanças, os Chefes de Distritos de Arrecadação com o Cel. Herculano Gomes, Presidente da A.D.E.M., quando foram abordados vários assuntos relativos à cobrança dos titulos subscritos de cadeiras cativas e ainda, com relação ao trabalho de distribuição das inscrições e de propaganda do Estadio Municipal.

A RENDA MUNICIPAL NO PRESENTE EXERCICIO

Até 15 de julho findo, o movimento arrecadador da Prefeitura do Distrito Federal, atingiu a Cr$ 854.155.279,00 quando em igual periodo de 1947, a renda fora de Cr$ 760.853.540,60 verificando-se assim, um acrescimo de arrecadação em igual periodo de Cr$ 93.301.738,40, o que bem demonstra o acerto com que, tem sido orientado o serviço economico-financeiro da atual administração do general Mendes de Morais.

Ainda sobre o movimento de arrecadação, a renda de ontem atingiu a Cr$ 1.218.152,60, para 1.147 documentos de tributos diversos, exclusive a parte relativa ao imposto de vendas mercantis.

CREDITO PARA PAGAMENTO AOS PROCURADORES MUNICIPAIS

Por determinação do Secretario Geral de Administração foi relacionado para futura abertura de credito especial destinado a atender despezas de diferença de vencimentos dos seguintes Procuradores municipais: — Aldo Santana de Moura — Luiz José Pereira Simões Filho — Joaquim Mandim Filho — Flavio Porto Barroso — Lino Neiva de Sá Pereira — Mauricio Paiva de Lacerda e José Herberto Dutra [illegible]tacio.

MAIS UM FIEL DE TESOURO

Em ato de ontem, o prefeito Mendes de Morais, nomeou na vaga aberta com o falecimento de Mario Monteiro Espasel, para o cargo de Fiel classe L do Quadro Permanente da Secretaria Geral de Finanças, o sr. Antonio Carlos Cordeiro de Faria.

ASSENTAMENTOS NO "ALMANAQUE DO FUNCIONARIO MUNICIPAL"

O Departamento do Pessoal tendo em vista a publicação do Almanaque, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feita no Diario Oficial — Seção II — em suplementos, solicito aos interessados, cujas carreiras tenham sido publicadas. Advogado (fls. 9) — Agronomo (fls. 11) — Arquiteto (fls. 12) — Assistente Social (fls. 14) — Bibliotecario Auxiliar (fls. 15) — Cartografo (fls. 16) — Contador (fls. 17) e Dentista (fls. 21) do Diario de 19 de junho de 1948. Desenhista (fls. 7) — Estatistico (fls. 10) — Farmaceutico (fls. 12) — Gráfico (fls. 14) — Inspetor de Alunos (fls. 16) — Oficial Administrativo classe "M" (fls. 29) e Oficial Administrativo, classe "L" (fls. 41) do Diario de 1 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe "K" (fls. 3) e Oficial Administrativo, classe "J" (fls. 36) do Diario de 9 de julho de 1948, que, no caso de omissões, alterações ou correções nos respectivos historicos, compareçam à Comissão do Almanaque — Av. Presidente Antônio Carlos, nº 201, 9º andar, munidos dos respectivos documentos sôbre seus historicos funcionais para o necessário acêrto nos assentamentos.

ARRENDAMENTO DE IMOVEL À LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Por determinação do prefeito está aberta no Departamento do Patrimonio, concorrencia publica para arrendamento do próprio municipal sito à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, à Avenida Epitacio Pessoa. As propostas serão recebidas no dia 20 de agosto, às 16,30 horas na rua da Alfandega, 48, sede daquele Departamento.

AFERIÇÃO NOS DISTRITOS DA PENHA E MEYER

Dentro do plano organizado pelo Departamento de Fiscalização os Distritos de Fiscalização do 9º e 11º Distritos situados respectivamente às ruas Dias da Cruz 19 e Travessa Eleiva nº 2, estão processando até 31 do mês corrente as aferições de pesos balanças e medidas dos estabelecimentos comerciais e industriais naqueles distritos, mediante requerimento. As aferições poderão ser feitas nos proprios estabelecimentos mediante requerimento e pagamento de taxa de condução.

OS PROFESSORES DE ARTE COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs: Clovis Monteiro, Secretario Geral de Educação, com quem despachou; Comissão de Professores de Arte; Embaixada "Zelia Gomes de Almeida" composta de professores e alunos do Instituto de Educação de Belo Horizonte, que se encontra no Rio a convite da Prefeitura em intercambio pedagogico.

FREQUENCIA AOS MUSEUS MUNICIPAIS

O Serviço de Museus da Cidade, órgão integrante do Departamento de História e Documentação da Municipalidade, foi procurado no periodo de 10 a 16 de julho do ano corrente, por .... 1.372 (mil trezentos e setenta e dois) visitantes.

O referido Serviço, instalado no Parque da Gávea mantem abertos à visitação publica o Museu Histórico da Cidade e o Museu Central Escolar, diariamente, com exceção das segundas-feiras, no seguinte horario: das 12 às 16 horas, às terças, quartas, quintas e sextas-feiras, e das 12 às 18 horas aos sabados e domingos.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito assinou ontem os seguintes decretos: APOSENTANDO, os trabalhadores Manoel Gonçalves da Silva — Custodio de Figueiredo — Salerno Bruno — Manoel José Martins — Sebastião Ferreira — Miguel Camardelia — Arnaldo das Neves — Luiz Coelho — Manoel Martinho — Sizenando Ribeiro — Eiro Veiga — Silvio dos Santos — João Maximiano — Porfirio Augusto Saraiva — Silvestre de Albuquerque e Sebastião Laudelino; o vigia Eduardo Francisco Teixeira; o fiscal João Gomes da Silva; o oficial administrativo Florentino Vellasco; vigilante Francisco Abel Palmier; o feitor Antonio Alves Paes; o artifice Hernani Eurico da Costa Lima; o escriturario Alvaro Teixeira; o vigilante José Machado.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Cecy Guimarães Leitão — Odette Ribeiro Ferreira Lyra de Souza — Dalila de Azevedo Silva — de acordo com o despacho do Prefeito; indeferido: — Enedino José Vieira — ficam justificadas as faltas: — Wanda Ferraz — mantenho o indeferimento: — Flavio Medeiros Auer — aguarde oportunidade; — Edgard do Rêgo Barros — o requerente deverá apresentar prova circunstanciada de como se deu o fato pelo qual cumpriu a pena, quais as suas razões, a fim de que a Administração possa estudar e solucionar o seu caso; — Carlos Antonio Rodrigues — de pleno acordo com o parecer. Ao interessado não assiste nenhum direito e caso assistis se abriu mão do mesmo por não requerer em tempo habil. Não há pois o que considerar. Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Eulalia da Silva Camargo para o Departamento de Educação Primaria; Wanda de Mattos Cardoso e Maria Caldeira Fucs para o Instituto de Educação; Walter Neves para o Departamento de Saude Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Annete dos Santos Anjos para a escola Castro Alves; Heloisa Costa Leite Ottoni para a escola José de Alencar; Heloisa Firmento de Noronha para a escola G. Tromposwky; Honorina Gomes Ferreira para a escola Barão Homem de Melo; Wanda de Carvalho Carrilho para a escola Barão Homem de Melo; Maria de Almeida para a escola João Barbalho; Lylia Faria para a escola Cardeal Camara; Stela Leite Boto de Melo para a escola Pernambuco; Leda Marinho Ribeiro para a escola Nascimento Silva; Yeda Paranhos para a escola Alberto de Oliveira; Odileia dos Santos Moreira para a escola Dias Martins.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Euclides Godofredo Ribeiro para a escola João Alfredo; Celina Lage Brandão para a escola Princeza Izabel; João Duarte Nunes para a escola Amaro Cavalcanti.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR: — Foi designado Altayr de Faria para o 11º DM.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Nicolau Correa de Moraes para o Departamento de Geografia e Estatistica.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Maria da Gloria Motta Costa para o Departamento de Tuberculose; Otavio de Souza para o Departamento de Obras e Instalações; João Dias da Silva para o Serviço de Administração; Alayde Alves do Nascimento para o Departamento de Puericultura.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Moyses de Carvalho para o H.G. Rocha Faria; Maria Siqueira de Souza para estagiar o H.G.R. Faria; Carlos Eduardo Penteado para estagiar no H.G.G. Vargas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — Joaquim da Silveira Mendonça — nada há que deferir; — Julio de Araujo Braga — Compareça ao Serviço Médico Social; — João da Silva — Gaspar de Pinho Damaso e Eugenio Cesar Pereira — considero em ordem a documentação; — Vitória Alves da Silva Rocha — Beatriz Augusta Lindosy — Maria Casatke — Raul Alves — Iracema Barreiras Gomes e autros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 19, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos de nºs: — 7774 — 7775 — 7783 — 7785.

EMERGENCIAS: — Nºs: —

3972 — 8344 — 10378 — 12762
14094 — 16899 — 21451 — 24624
24681 — 24998 — 28364 — 28870
29861 — 30112 — 32122 — 39965
40929 — 51775.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

DENTADURAS
consertam-se em 90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ 300,00 — Cr$ 800,00 N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade. DR SOUZA RIBEIRO. Av. Marechal Floriano n. 1 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à av. Rio Branco) — Tel.: 43-3137

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Explodiu o fogareiro, fazendo uma vítima

O MENOR SOFREU QUEIMADURAS DE 2º GRAU

Em sua residência, situada à rua Bento Lisboa, n. 73, o menino Silvino, de 8 anos, filho de Manoel Cândido da Silva, ao lidar com um fogareiro a álcool foi vítima de um acidente. Explodindo aquêle aparelho, manifestou-se fogo no mesmo, indo as chamas envolver as vestes do menor, que sofreu queimaduras de 2º grau, generalizadas. Socorrido no Posto Central de Assistência, foi depois removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde está internado

SEU RADIO PAROU?
Telefone para 26-7079
atende em qualquer bairro
orçamentos gratis, serviços garantidos por 10 meses.
DJALMA.

ESCANDALO! SENSAÇÃO! REVOLUÇÃO!
CHIANCA DE GARCIA apresenta
O MUNDO em CUECAS
revista original de BARRETO PINTO
Com VIRGINIA LANE - COLÉ
HORACINA CORREIA - ORDOLIM!
No 1º ato AS MAIS AUDACIOSAS INOVAÇÕES JÁ APRESENTADAS! LUXO! FANTASIA! EMOÇÃO!
No 2º ato AS MAIS IRREVERENTES CRITICAS POLITICAS! UM NUNCA ACABAR DE GARGALHADAS!
TODAS AS NOITES JOÃO CAETANO
AS 20 E 22 HS - HOJE, VESPERAL AS 15 HORAS

VITORIA — ROXY — AMERICA
AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS.
LUX MAR FILM apresenta
Valentina CORTESE Leo DALE
PRIMEIRO "O BANDIDO", DEPOIS "VIVER EM PAZ", E AGORA...
UM IANQUE na ITALIA
Direção: LUIG ZAMPA
ACOMP. COMPS. NACIONAIS
LUX MAR FILM
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ

Os filmes de hoje:

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "A Luz é Para Todos", com Gregory Peck, Dorothy McGuire e John Garfield. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

VITÓRIA — 2.ª semana — "Sua Única Saída", com Teresa Wright e Robert Mitchum. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Sexo Forte", com Mapy Cortes. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A Coragem de Lassie", em tecnicolor, com Elizabeth Taylor, Tom Drake e Frank Morgan. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Coragem de Lassie", em técnicolor, com Elizabeth Taylor, Tom Drake e Frank Morgan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Saigon", com Alan Ladd e Veronica Lake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2.ª semana — "Crime em Paris", com Louis Jouvet e Suzy Delair. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "A Besta dos Mares", com Dennis Morgan e "Marujos Improvizados", com o Gordo e o Magro. — A partir das 14 horas.

IMPERIO — "A Dança da Fortuna", com Luiz Sandrini. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa-tempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

AMERICA — 2.ª semana — "Sua Única Saída", com Teresa Wright e Robert Mitchum. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "A Luz é Para Todos", com Gregory Peck e Dorothy McGuire. — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Recife de Coral", com Jean Gabin e "Uma Noite no Follies de Los Angeles". A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "A Caminho do Rio", com Bing Crosby. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REPÚBLICA — "California". — A partir das 18 horas.

IPANEMA — "Sua Única Saída", com Robert Mitchum. — A

"BEL AMI"

Tipo de homem guapo, desempenado e cínico, BEL AMI, sabia amar e fazer-se amar. Suas vitimas chegavam, por fim à odiá-lo por sua perversidade fria e desumana. O cinema mexicano acaba de conquistar um verdadeiro triunfo levando para a tela nos estúdios de FILMEX, a movimentada novela do grande escritor francês. Os principais papéis ficaram incumbidos, Armando Calvo, o grande sucesso de "MULHER DE TODOS", Gloria Marin, Andrea Palma, Emilia Guiú e Patricia Moran, que dos mesmos se desincumbiram, com o talento que todos lhe reconhecem. "BEL AMI", distribuido por Difilmes, a marca das multidões estará na tela, a partir de amanhã no Odeon, Ipanema e Avenida.

VIAS URINARIAS
DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças de Senhoras
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

MISTÉRIOS E SUSTOS, MAS TUDO COM MÚSICA... E WILLIAM POWELL ÀS VOLTAS COM MYRNA LOY. O que torna sempre simpáticos os filmes "dos acusados", ou seja, a série "Thin Man", inaugurada com "A CÉIA DOS ACUSADOS", é que William Powell e Myrna Loy — Nick e Nora Charles, detetives grãfinos, metidos em grandes apuros por simples esporte — estão invariavelmente de bom-humor e formam o casal mais feliz (talvez por amalucado) do mundo, embora Nora Charles quase sempre apareça para pôr a perder os "golpes" de Nick Charles. Ainda acontece assim, em "CANÇÃO DOS ACUSADOS", mas desta vez também há música. Não é que o amável e divertido filme seja opereta, mas tem música soul e ali e tem até uma canção de sucesso lançada numa de suas melhores sequências. Ao lado de William Powell, Myrna Loy e o pêlo de arame Asta, aparecem Keenan Wynn, Gloria Grahame, Patricia Morison, Dean Stockwell, Leon Ames, Philip Reed e vários outros "players" conhecidos. E "Ratinho Invizivel", delicioso desenho colorido, com Tom & Herry, será um excelente complemento para tornar mais agradável ainda as sessões de "CANÇÃO DOS ACUSADOS", cuja estréia terá lugar, definitivamente, quinta-feira próxima. Indo até quarta-feira, por certo com sucesso, as exibições de "A CORAGEM DE LASSIE", que então completará duas semanas de cartaz. No clichê uma cena de "CANÇÃO DOS ACUSADOS".

OSSEO-TÔNICO — Calcificante dos ossos

PARTOS em domicilio ou em maternidade.
Clinica especializada de Senhoras.
Doenças dos ovários, útero, Hemorragias, tumores, etc.
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MEXICO 41 — 5.º Andar, das 2 às 4 horas.
As 3.ªs, 5.ªs e sábados. Tel. [illegible]

VIDA MILITAR

SEMELHANÇA...

Numas palavras de Lopez, ouvidas por um cidadão argentino de Corrientes vamos localizar os fundamentos das suas esperanças militares ao decidir-se pela guerra que nos moveu. No seu parecer "el Imperador del Brasil no tiene soldados com que competir al empujo del soldado pa... ni que puedan resistir a las penurias de uma campaña en el Estado Oriental; para esa campaña no tiene más soldados que los rio-grandenses, y estos son republicanos, que sabran aprovechar esta ocasion para independizarse.".

Como se vê, até nisso, a aventura do ditador paraguaio se aproxima de uma mais recente, a do "fuehrer" nazista. Ambos esperavam sôbre a inferioridade inicial do adversário e contavam com a sua infalível desagregação. E, para que a semelhança fôsse perfeita, ambos viram-se traídos nos reus cálculos ambos conheceram o pêso dos valores humanos que menosprezavam.

Também nos métodos de propaganda a famosa ditadura sul-americana se adiantou à ditadura nazista; "dispunha de meia dúzia de jornais que viviam, constantemente, a injuriar os paises aliados, notadamente o primeiro deles — o Brasil". Essa imprensa estabeleceu mesmo a seguinte classificação:

"Orientales... general sin ejercito! Brasileños... ejercito sin general! Argentinos... ni general, ni ejercito!"

Ora, bem nos lembramos que os alemães diziam coisas semelhantes dos aliados. Proclamavam que os ingleses não brigavam senão através dos outros; que o exército americano só tinha material; que os russos não tinham generais nem organização.

Métodos semelhantes, castigos semelhantes. Se os generais brasileiros deram um contundente desmentido às injuriosas afirmações da propaganda de Lopez, os ingleses e norte-americanos, por seu turno, foram arrasadores na resposta aos juizos nazistas...

UMBERTO PEREGRINO.

Ministério da Guerra

Justa recomendação do Diretor de Obras e Fortificações — Autorização para matricula no C. P. C. A. E. E. M. — Carteira hipotecária imobiliária — Um aviso elogioso à Fábrica de Juiz de Fora — Autorizada pelo ministro a fabricação de fogos — Comunicações do Ministério da Aeronáutica — Um agradecimento do titular das Relações Exteriores — No Clube Militar — Outras notas.

O general Silvio Raulino de Oliveira diretor de Obras e Fortificações do Exército, recomenda aos S.R.O., C. E. O., C. E. R., C. E. F., etc., que nenhuma obra seja iniciada ou executada sem que haja sido distribuido previamente, o numerario respectivo, nem assumido compromissos com a execução das mesmas, num limite além dos recursos disponiveis, muito embora haja probabilidade de obtenção, num futuro proximo, de novos créditos, pois, dificuldades de ultima hora podem impedir essa concessão, e mais ainda de que, no caso de concessão de verba para qualquer obra em importância inferior ao total do orçamento respectivo, devem ser atacados de preferência as partes da obra que possam vir a ser imediatamente utilizadas ou aquelas que, não podendo atingir êsse desiderato, permitam ser levadas a um ponto tal que os prejuizos resultantes de sua paralisação vêm a ser os menores possiveis.

AUTORIZAÇÃO PARA MATRICULA

A Diretoria do Curso Preparação de Candidatos à Admissão à Escola de Estado Maior do Exército, avisa que, considerando os pedidos feitos por muitos oficiais não matriculados no referido Curso para assistirem às aulas do Curso de Tática, iniciado no dia 16 do corrente, sob a orientação do Major Paulo Enéias, resolveu aceitar matricula dos oficiais que a desejarem.

Para isso, poderão entender-se os interessados com o capitão Alamir de Lemos Furtado, tesoureiro do Curso, na sala n. 706, 7.º andar do Clube Militar, das 17 às 19 horas, diàriamente, ou no E.M. da Zona Militar do Centro, 2.º andar do Palacio da Guerra, das 17 às 17 horas.

CARTEIRA HIPOTECARIA IMOBILIARIA

No proximo dia 20, às 20 horas, no terceiro pavimento do Clube Militar, haverá mais uma reunião para prosseguimento do estudo das emendas e sugestões apresentadas ao ante-projeto do regulamento da Carteira Hipotecária Imobiliária.

Nessa reunião será debatido o capitulo relativo às prioridades de distribuição, pelo que a comissão coordenadora dos trabalhos encarece o comparecimento de todos os oficiais inscritos.

UMA INSPEÇÃO A' FABRICA DE JUIZ DE FORA

O ministro da Guerra assinou ontem o seguinte aviso: "Realizando uma inspeção na Fabrica de Juiz de Fora, acompanhado pelos generais chefe do D.T.P.E. e diretor de Fabricação do Exército, pude constatar que marcham satisfatòriamente os trabalhos naquele Estabelecimento.

Saliente a preocupação da direção não só na parte técnica fabril como na da assistência espiritual e material aos operários: esta última está caracterizada pela construção, em tempo reduzidissimo, de moradias decentes e sem maior sobrecarga dos recursos dêste Ministério. A parte de assistência espiritual está sendo atendida com a realização de conferências por professores esclarecidos.

Por estes motivos consigno aqui minha satisfação pelo que pude observar e autorizo a direção da fábrica a tornar extensivos aos seus auxiliares tais conceitos"

PARA FABRICAÇÃO DE FOGOS

No requerimento em que, Miguel de Souza Ribeiro solicitou ao ministro da Guerra autorização para fabricar foguetas e fogos de artifícios, foi exarado o seguinte despacho: "Autorizo, de acôrdo com o art. 63 do Regulamento baixado com o decreto n. 1.246, de 11-12-936"

COMUNICAÇÃO DA AERONAUTICA

Segundo, comunicação recebida pelo Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra, do seu congenere no Ministério da Aeronáutica, o Reembolsavel Central de Intendência daquele Ministério, estabeleceu para a semana entrante, os seguintes preços excepcionais: dôce de leite, lata de 1 quilo, Cr$ 9,50 — 2.a feira: Ketchup Del Rio vidro Cr$ 5,50 — 3.a feira: biscoitos "Maria", lata Cr$ 19,00 — 4.a feira: ervilha partida, quilo Cr$ 5,30 — 5.a feira.

O Reembolsavel Central da Aeronáutica estará fechado para balanco nos dias 23 e 24 do corrente.

— Terá lugar amanhã, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronautica, à Rua Pereira da Silva, n. 25, a décima conferência do Curso sôbre "Politica Internacional", sôbre o tema: "A Geografia e a politica internacional", que será proferida pelo eminente professor e geografo dr. Jorge Zarur, do Conselho Nacional de Geografia.

Assistirão a essa conferência oficiais de Estado-Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país.

UM AGRADECIMENTO AO MINISTRO DA GUERRA

O ministro das Relações Exteriores, em oficio ao ministro da Guerra, agradeceu a cooperação do general Canrobert Pereira da Costa para o brilho da recepção ao governador geral do Canadá, visconde Alexander de Tunis e solicitou que se tornassem êsses agradecimentos extensivos ao general Jaime de Almeida, cuja eficiente colaboração foi um dos fatos para o êxito da visita do Marechal Alexander.

NO CLUBE MILITAR

O general Poli Coelho, presidente do Circulo de Técnicos Militares, fará no proximo dia 28, às 21 horas, no salão "Marechal Floriano" do Clube Militar uma conferência sôbre o tema: "A mudança da capital do Brasil para o planalto Central. Geopolitica e planejamento desse problema". O conferencista foi convidado pelo general Cesar Obino, presidente do Clube Militar.

INQUERITO POLICIAL MILITAR

O general Edgard de Oliveira, diretor de Recrutamento, designou o tenente-coronel José Duval Figueiredo, encarregado de um Inquérito Policial Militar.

CONCERTO VOCAL-INSTRUMENTAL

O Clube Militar fará realizar no proximo dia 27 às 21 horas, no salão "Marechal Floriano", o 2.º concerto vocal-instrumental da "Série Filhos de socios". São convidados os socios e suas familias

APRESENTOU-SE AO MINISTRO

O general Edgar do Amaral apresentou-se, ontem, ao ministro, por ter de seguir para Londres, como chefe da Delegação Brasileira à XIV Olimpiada.

Boletim da Diretoria do Pessoal

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do Exmo. Sr. Ministro, ficam adidos a esta Diretoria, aguardando nova comissão, os coronéis da Arma de Infantaria, Nilo Augusto Guerreiro Lima e da Arma de Artilharia, Ivano Gomes, os quais foram transferidos para o ... por decreto de 8, publicado no D.O. de 12, tudo do corrente mês.

O coronel Ivano Gomes, já se encontrava adido a esta D.P. para fins de vencimentos, visto se achar em gôzo de licença para tratamento de saúde

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO

Desligo de adido a esta Diretoria, o capitão da Arma de Infantaria Adolfo Cecilio de Faria, ultimamente classificado no 9.º Regimento de Infantaria o qual, nesta data, entra em trânsito para a sua nova Unidade.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria

ARMA DE INFANTARIA:

Transferência — Transfiro:

por necessidade do serviço:

— o 1.º tenente Valdir Fontoura, do 2.º Regimento de Infantaria — Vila Militar — para o III-15.º Regimento de Infantaria — Campina Grande

por interêsse proprio

— o 1.º tenente José Francisco do Amaral Botelho, do III-15.º Regimento de Infantaria (Campina Grande) e aluno da Escola de Transmissões para o 2.º Regimento de Infantaria (Vila Militar).

— o 1.º tenente Valdir Alves Costa Muniz, do 3.º Regimento de Infantaria (S. Gonçalo) para o Batalhão de Guardas (Capital Federal).

— o 2.º tenente Rui Alves Werneck, do 15.º Regimento de Infantaria (João Pessoa) para o 3.º Regimento de Infantaria (S. Gonçalo)

Classificação - Nomeação:

Classifico, por necessidade do serviço, no Q.S.G. e nomeio para servir no D.R.M.M. da 2.ª R.M., o 1.º tenente do Q.A.O. de Infantaria Antonio Trindade Mendes, ultimamente nomeado e incluido naquele Quadro.

ARMA DE ARTILHARIA:

Transferência

De ordem do Exmo. Sr. Ministro em face do item 10 do Memorando Circular n. 1.101, de 25-6-1948, seja considerada como por necessidade do serviço a transferência do 2.º tenente da Arma de Artilharia Haroldo Accioly Borges, do 7.º G.A.Cav. 75 (Ijui) para a 1.ª B.O.C. (Niterói), publicada no B.I. n. 137, de 18-6-1948.

ARMA DE ENGENHARIA:

Classificação - Classifico, por necessidade do serviço:

— no Q.S.P. e nomeio para servirem na Escola de Transmissões, à qual já pertenciam, os seguintes capitães, ultimamente promovidos a êsse posto: Jaime Miranda Mariath, Aluisio de Castro e Silva, Gomes da Silva Costa e Ary Pinho;

— no Q.S.G. e nomeio para servirem nas Escolas abaixo, a que já pertenciam, os seguintes capitães, ultimamente promovidos a êsse pôsto:

na Esc. Inst. Esp., Asdrubal Esteves e Hugo José Ligneul;

na E.S.A. - Ivan de Souza Mendes.

ARMA DE INFANTARIA:

Inclusão e designação:

Em consequência do item IV do presente Boletim, incluo no estado efetivo desta Diretoria e designo para a Chefia da 2.ª Secção do Gabinete, o tenente-coronel Luiz Maia Filho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

José Marques, 3.º sargento do Contingente do Parque Regional de Material Bélico, da 9.ª R.M., pedindo averbação de tempo de serviço público. "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, de acôrdo com o Aviso n. 1.311, de 25-10-46, o tempo de serviço público de 8 anos e 9 meses e 18 dias, prestado no Estabelecimento Guia Lopes".

Inácio Fernandes de Oliveira, capitão de Infantaria, da E.P. de Fortaleza, pedindo adiamento de matricula na E. A. O. "Deferido, sujeitando-se às exigências do artigo 10 da Lei de Promoções.

ITEM DE BOLETIM SEM EFEITO

Torno sem efeito o item VII da 3.ª Parte do Boletim Interno n. 161 de ontem, desta Diretoria, na parte referente a "Indicação".

DESIGNAÇÃO E TRANSFERENCIA DE FUNÇÕES

Designo para auxiliar da S-3 — D-2 o 1.º tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria — Alfredo Henrique Champoudry, que ontem se apresentou nêsta D.P., onde fôra ultimamente incluido transferindo, em consequência, de auxiliar daquela Secção, para idêntica função na S-3 - D-2, o 2.º tenente do mesmo Quadro Arma de Artilharia Floriano de Carvalho.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

A Oficial:

para passar parte do seu trânsito:

— nesta Capital, o 2.º tenente da Arma de Infantaria, Jorge Eduardo de Oliveira Neves, ultimamente transferido do 8.º para o III-15.º R.I.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

ARMA DE INFANTARIA:

Declaração sôbre transferência:

Foi por interesse proprio e por ordem do Exmo. Sr. General Ministro da Guerra e não por necessidade do serviço, a transferência dos 2.ºs tenentes Harry de Freitas Barcelos, do Regimento Escola de Infantaria (Vila Militar) para o 3.º Batalhão de Caçadores (Vitoria) e Jorge Edgardo de Oliveira Neves, do 8.º Regimento de Infantaria (Cruz Alta) para o III-15.º Regimento de Infantaria (Campina Grande) publicada no B.I. numero 161, de 16-7-1948, desta Diretoria. (Nota numero 308-48 — D-1 — S-1).

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Conferência na Escola de Estado Maior da Aeronáutica — Chamada de candidatos a especialistas

Promovida pelo comando da Escola de Comando e Estado Maior terá lugar, amanhã, 19 do corrente, às 9 horas da manhã, mais uma conferência do Curso Sôbre Politica Internacional, iniciativa que vem alcançando grande repercussão entre as esferas militares e altas personalidades da capital da República. Essa conferência que é a décima do Curso, será pronunciada pelo eminente professor e geografo dr. Jorge Zarur, do Conselho Nacional de Geografia e será assistida por altas patentes da Marinha, Exército e Aeronáutica, além de outras altas personalidades oficiais para as quais o Comando da Escola já fez distribuir convites.

SEPULTADO O TENENTE ARY DE LIMA

Atendendo à solicitação da familia do tenente Ary Pinto de Lima, vitima do acidente ocorrido quinta-feira ultima com o "B—25" da FAB, em São Paulo, o ministro Armando Trompowsky tomou providências no sentido de ser removido o corpo daquele malogrado oficial para esta capital.

Ante-ontem, à noite, o féretro chegou à estação D. Pedro II, conduzido em trem especial, sendo ali recebido por representantes do ministro, e do diretor geral do Pessoal, além de parentes, amigos e colegas de farda. Transportado para a capela de Santa Casa, ficou em câmara ardente, sendo ontem, às 11 horas, removido em lancha do Ministério, a fim de ser sepultado no cemitério do Maruim, em Niterói, em cuja cidade reside a familia do malogrado oficial.

CANDIDATOS A' ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Estão sendo chamados a comparecer à Escola de Especialistas, do Galeão, todos os candidatos ao Curso de Especialistas de Aeronáutica aprovados no concurso de admissão realizado em maio ultimo.

Aos comandantes de unidades sediadas fora do Distrito Federal, o comandante da Escola solicitou providênciassem a inspeção de saúde inicial dos candidatos julgados aptos pelo I.S.I. que devem se apresentar àquele estabelecimento de ensino.

INSTITUTO TECNOLOGICO DA AERONAUTICA

Deverá chegar ao Brasil amanhã, o Prof. Charles I. Stanton, "pai das Aerovias Norte-Americanas", contratado pelo Ministério da Aeronáutica para realizar cursos sôbre a sua especialidade na moderna escola de Engenharia Aeronáutica que o Ministério está construindo em São José dos Campos, no Estado de São Paulo.

NO CLUBE DE AERONAUTICA

Por iniciativa do Clube de Aeronáutica será iniciada a partir do mês de agosto vindouro uma série de conferências, a fim de concorrer para o desenvolvimento cultural dos associados que queiram se candidatar à Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

As conferências serão pronunciadas na sede do Clube, em dia e hora que serão previamente noticiadas.

ATOS DO MINISTRO

Por necessidade do serviço, o ministro assinou os seguintes atos:

Exonerando, o capitão médico dr. Alvaro Tourinho Junqueira Ayres da funções de chefe interino do Serviço de Saúde da 3.a Zona Aérea: o capitão médico dr. José Ubirajara Cesario Alvim, das funções de chefe interino do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz; o capitão aviador Julio Stumpf de Vasconcelos, das funções de comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica.

Designando para a Diretoria do Material, o coronel aviador Francisco Assis de Oliveira Borges; para o Quartel General da 3.ª Zona Aérea, o tenente-coronel médico Luthero de Carvalho Teixeira; para a Diretoria do Pessoal, o capitão aviador Emilio Tavares Bordeaux Rêgo; para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, o capitão aviador Julio Stumpf de Vasconcelos; para o Nucleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, o capitão aviador Mario Seus Quintana; para o Esquadrão Misto de Instrução do Curso de Tática Aérea, o capitão aviador Luiz da Gama Monteiro; para a chefia interna do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, o capitão médico Alvaro Tourinho Junqueira Ayres; para o Serviço de Pronto Socorro do Galeão, o capitão médico José Ubirajara Cesario Alvim; para o Hospital de Aeronáutica do Recife, o capitão médico Murilo de Morais, do Centro Médico da Escola de Aeronáutica; para o Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos, o capitão médico Seth-Hur Cardoso, do Hospital de Aeronáutica de Belém; para o Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, o capitão médico Manuel da Nova Castelo Branco, do Hospital de Aeronáutica do Recife e o primeiro tenente médico Luiz Heredia de Sá, do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos.

DESVIO DE MATERIAL DA BASE AEREA

FORTALEZA, 17 (Asapress) — O comando do 6.º Corpo da Base Aérea sediada nesta capital recebeu denuncia de que havia sido subtraido material dos depositos da unidade. Pondo-se logo a campo, foram apreendidos varios materiais, inclusive um dinamo, que se achava numa garage, tendo sido aberto inquérito policial-militar para apuração das responsabilidades.

REGRESSOU DO TERRITORIO DO RIO BRANCO

Num vôo direto do Território do Rio Branco ao Distrito Federal, chegaram, ante-ontem, o major Fidias Távora e o capitão Zamith de Barros Pinto, que foram àquela região a fim de levar auxilio à Expedição encarregada de localizar o tenente Fernando de Oliveira, que se encontra entre os selvicolas da tribo dos Boca-Negra.

Pilotando um aparelho tipo "C—46", aqueles aviadores cobriram o percurso entre Rio Branco e esta capital num vôo direto de 9 horas e trinta minutos.

O MINISTRO DESPACHOU COM O PRESIDENTE

O ministro Armando Trompowski esteve no palácio do Catete, onde despachou com o presidente da República.

Não há felicidade possivel quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mante-los solidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possue um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGESILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. É uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens, que é o sossêgo do espirito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas Drogarias e farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital — Estrêla, 6 — Rio.

Ministério da Marinha

"MANUAL DO MARINHEIRO"

O almirante Sylvio de Noronha em aviso de ontem resolveu aprovar e mandar adotar na Armada, o trabalho denominado "Manual do Marinheiro", elaborado pelo capitão de corveta Aprigio Brandão de Carvalho, por solicitação da Diretoria de Ensino Naval. Trata-se de um compensado interessante, tècnicamente preparado e fartamente documentado e que muito irá contribuir para o aperfeiçoamento de nossa maruja, sempre avida de conhecimentos modernos principalmente numa época de evolução pela qual passa atualmente as Marinhas de todo o mundo, onde a nossa Armada ocupa lugar de destaque. Foi, pois, uma bela iniciativa, essa do capitão de corveta Aprigio Brandão em adotar à nossa preparada e eficiente Marinha de Guerra de mais livro técnico sôbre os assuntos da complicada arte de marinharia.

NOVO CHEFE DE SAUDE DA ESCOLA NAVAL

O Ministro Sylvio de Noronha, designou o capitão tenente medico Hilson Caire Perissé, para as funções de Chefe do Serviço de Saude da Escola Naval.

CARGA DE MATERIAL

O Diretor Geral da Fazenda Naval recomenda aos fornecedores da Armada por nosso intermédio, que no preço unitário de material adquirido, seja sempre computada, para efeito de carga a importancia do imposto do consumo, que para sua recuperação legal, alguns fornecedores incluem na fatura, em parcela distinta.

AGRADECIDO O MARECHAL ALEXANDER

O Ministro Sylvio de Noronha recebeu do major general Secretário do Governador Geral do Canadá, Visconde de Tunis Marechal Alexander a seguinte carta: Caro almirante Noronha: O Governador Geral do Canadá determinou-me que expressasse em seu nome, o prazer que teve em conhecer V. Excia, bem como agradecer-lhe pelo muito que concorreu para tornar tão agradavel a sua inesquecivel visita ao Brasil. Permita-me V. Excia. acrescentar meus votos pessoais de felicidades As) H.F.G. Letson, major general Secretário do Governado Geral.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O Ministro autorizou as seguintes movimentações de oficiais: dispensando o capitão de corveta Carlos Américo dos Reis Neto, da Diretoria do Pessoal e designando-o para o Serviço da Reserva Naval; o capitão de corveta João Avelino de Magalhães Padilha Filho dispensado da Diretoria de Engenharia Naval e designando para servir no navio-escola "Almirante Saldanha"; o capitão de corveta Aureo Danias Torres, das funções de imediato do contra-torpedeiro "Mariz e Barros" e foi, imediatamente designado para o navio-escola "Almirante Saldanha"; o capitão de corveta médico Geraldo Barroso foi dispensado das funções de instrutor da Escola de Enfermagem e designado para o navio-escola "Almirante Saldanha"; o capitão de corveta IN Leonardo Barrafato, foi dispensado do navio-escola "Almirante Saldanha".

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

Ainda na manhã de ontem, o Ministro nomeou o capitão de fragata FN José Benicio Alves, o capitão de corveta IN Alberto de Carvalho Filho, capitão tenente CN Moacyr Denizot Bandeira e o 2º tenente escrevente da reserva Julio Cezar Ferracini para, em comissão, sob a presidencia do comandante Benicio Alves apresentarem as modificações a serem introduzidas nas cadernetas de "Historico" e "Débito e Crédito" das praças do C.P.S.A. mandados adotar pelo aviso n.º 1.067 de 27-4-948, de modo a satisfazerem às peculiaridades atinentes aos assentamentos das praças do corpo de Fuzileiros Navais.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão, os capitães de fragata; Adhemar de Siqueira — Benjamin Constant de Magalhães Serejo — Bertino Dutra da Silva — Carlos Paraguassu de Sá — Luiz Felipe Saldanha da Gama — Frederico Ewerton Pinto — Heitor Doyle Maia — Julio Barreto Leite e Paulo Bosisio

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Marinha assinou os seguintes atos: nomeando o capitão de fragata José Machado Pavão para exercer as funções de Chefe do Departamento Técnico da Diretoria do Armamento da Marinha, a partir de 21 de junho do corrente ano e o segundo tenente — TL — da reserva remunerada Rodolpho Coelho Ribeiro para exercer as funções de Agente da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, em Parati; dispensando o segundo tenente, reformado Benedito Pereira do Nascimento das funções de Agente da Capitania dos Portos do Estado do Piauí em Terezina.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou o porto de Belem com destino ao desta capital a barca dagua "AMRJ" Chegou ao porto de Natal, o contra-torpedeiro "Bracui" que se encontram em viagem de rotina. E partiu de Natal com destino ao porto de Recife, o rebocador "Tridente" que vem de terminar seu estágio de patrulhamento na costa nordestina.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

EMOFLUIDINA Na arte rio esclerose.

SEUS FILHOS merecem seu carinho... E A NOSSA ATENÇÃO

ESTE E' O MOTIVO PELO QUAL A "SAPATARIA SÃO LUIZ" CRIOU UMA "SEÇÃO INFANTIL" E QUE SERA' INAUGURADA 3.ª-FEIRA PRÓXIMA, DIA 20, ÀS 10 HORAS DA MANHÃ.

PARA MAIOR CONFORTO, FOI INSTALADO UM ELEVADOR COM O FIM EXCLUSIVO DE SERVIR À PETIZADA COM O DEVIDO CARINHO E COMODIDADE. TAMBÉM NÃO FOI ESQUECIDA A COMODIDADE NOS PREÇOS, E, DOS PREÇOS DA "SAPATARIA SÃO LUIZ". V. S. PODERA' SER O PRÓPRIO JUIZ.

LEVEM SEUS GAROTOS PARA ASSISTIREM À BENÇÃO DE INAUGURAÇÃO DA "SEÇÃO INFANTIL". ÊLES NATURALMENTE APRECIARÃO BASTANTE, E TALVEZ QUEIRAM ESTREAR A NOVA SEÇÃO QUE LHES PERTENCE.

CALÇADOS FINOS E DOS MELHORES FABRICANTES.

SAPATARIA SÃO LUIZ

RUA DO CATETE, 300 — PRÓXIMO À PRAÇA DUQUE DE CAXIAS — TELS.: 25-0808 E 25-5112

PRESO O AUTOR DO ESPETACULAR ASSALTO

Agiu em companhia de mais cinco ladrões

Ocupamos há dias, do assalto do que foi vitima o negociante Manuel Alves de Oliveira, sócio do Restaurante "Gato Preto", situado à rua Frei Caneca n.º 171. Êsse comerciante, quando passava pela rua Camerino, foi abordado por seis individuos que lhe roubaram um embrulho contendo a importância de Cr$ .... 33.000,00, correspondente à féria do dia.

A Policia do 9.º distrito, notificada do ocorrido, tratou logo de agir. Assim é que depois de vários dias de diligências, foi ontem detido, na rua Santa Catarina n.º 111, em Catumbi, o individuo Pedro Miudo, de 28 anos, e sem profissão. Interrogado sôbre o fato, Miúdo, que tem o vulgo de "Caixa de Fósforo" confessou que realmente havia praticado o assalto em companhia de seis individuos, um dos quais atende pela alcunha de "Carne Assada".

Em poder do meliante foram apreendidos Cr$ 14.525,00, vários ternos, chapéus e diversos pares de sapatos. Os demais companheiros do "serviço" de Miúdo ainda hoje deverão ser presos.

TITO ROMPE A "CORTINA DE FERRO"

A Iugoslavia está tentando adquirir petróleo dos anglo-americanos — Atritos com os "satélites" da Russia

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Segundo uma segura fonte norte-americana, a Iugoslávia está tentando comprar petróleo de companhias particulares de Trieste, em virtude do "boycott" da Rumânia e da Albânia. A referida fonte comenta que isso é o primeiro sinal de rebeldia da Iugoslávia à cortina de ferro. Informou que a Iugoslávia entrou em contato com representantes dos interêsses petrolíferos anglo-americanos do Oriente Próximo em Trieste, declarando a sua intenção de pagar em dólares, a serem retirados dos seus reduzidos recursos nessa moeda. Acrescentou que as presentes negociações da Iugoslávia para levantar as suas reservas de ouro nos Estados Unidos, poderão atender às necessidades da Iugoslávia na compra de materiais vitais do Ocidente, em vista do aumento do "boycott" da Iugoslávia, pelas nações fronteiriças satélites da Russia. Finalizou, declarando que há uma evidência cada vez maior de que a Russia pretende esmagar o marechal Tito com armas econômicas, o que tornaria desnecessárias quaisquer medidas militares.

QUEIXA-SE A HUNGRIA

BUDAPEST, 17 (INS) — A Hungria acusou hoje à legação da Iugoslavia de Budapest para proteger o "instigador de um assassinato politico" em resposta a uma nota iugoslava queixando-se de que a policia hungara vigiava o pessoal da legação.

No intercambio de notas que se produziu por causa da morte a tiros do estudante iugoslavo Moic Milos, membro da União Democratica dos Eslavos do Sul, que vivia na Hungria e sôbre quem se teria exercido pressão após a expulsão do Partido Comunista iugoslavo do Cominform para que se opusesse publicamente à atitude do Cominform.

O P. C. DA ALBANIA CONTRA A IUGOSLAVIA

TIRANA, Albânia, 17 (INS) — A Agência Telegráfica Albanesa anunciou que o Comitê Central do Partido Comunista albanês, se negou a enviar uma delegação ao Congresso Comunista da Iugoslavia declarando que o Partido Comunista Iugoslavo, está levando a cabo uma politica hostil anti-marxista contra o Partido Comunista da Albânia, ameaçando por sua vez a existência do Partido e da República Popular.

Consultas Cr $10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia infra-vermelho. Cr$ 20,00. Doenças internas utero, ovarios, inflamações, hemorragias estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga 16 6.º — Fone: 22-4904 Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

A SORTE É CEGA e pode SURPREENDÊ-LOS

Uma inscrição custa apenas Cr$ 15,80 inclusive sêlos

BRAZILIA — SEDE - RIO DE JANEIRO — CAPITAL SOCIAL CR$ 3.000.000,00

Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de titulos do

BRAZÍLIA

Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco)

PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

DENTADURAS PERFEITAS PELO PROCESSO — DO — DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 87 — SOBRADO

CAFÉ PAULISTA

não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...

DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ

CAFÉ PAULISTA

é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor

CAFÉ PAULISTA

SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!

STAR

PERDOEM-NOS AS LEITORAS, MAS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

aparência, as mulheres vão até o infinito.

Logo que surgiram, em Hollywood, as primeiras saias compridas, disse-se que a opinião masculina iria determinar se a mesma ficaria ou não. As mulheres se vestem para agradar os homens, ponderavam os entendidos. Mas, o fato é que, dessa vez, falharam as previsões: os homens não receberam com agrado a nova moda, mas, ela aí está vitoriosa e, pode-se dizer definitiva. E querem ver um exemplo? Logo que apareceram as primeiras saias compridas um jornalista de Hollywood teve a curiosidade de ouvir a opinião dos "astros" do cinema. E praticamente, todos manifestaram-se contrários. Vejamos, assim, o que disseram eles.

Robert Taylor sintetizou a sua opinião:

— "As novas modas! Horríveis. Escondem muita coisa".

Van Johnson fez blague:

— "Não sou favoravel às saias compridas. Gosto de ver as pernas de nossas pequenas"...

Pat O'Brien foi mais longe nas suas considerações. Disse êle:

— "Estou casado há 17 anos com uma mulher magnifica, cuja beleza não me cansei ainda de contemplar. A maioria dos homens tem os mesmos sentimentos para com suas esposas ou noivas. Não vejo porque devam as mulheres encobrir os seus encantos naturais".

Dennis Morgan declarou:

— "Eu me encontrava em Paris, filmando "To the Victor", quando surgiu esta controvérsia e assim tive que ficar senhor do assunto. Mas acho que um marido nada poderá fazer, a respeito da modas. O melhor é conter-se calmamente até que a esposa decida o que deseja. Mas, aqui para nós, acho que êste estilo extremado é simplesmente ridículo".

E' claro, entretanto, que alguns artistas não foram tão radicais ao apreciar a nova moda. Frank Sinatra, por exemplo, declarou:

— "Para mim uma boa pequena é sempre boa, qualquer que seja a saia que use. Assim se ela acha que deve usar saias compridas, muito bem, mas se prefere as curtas, isto não fará diferença".

Disse Gregory Peck:

— "Gosto das mulheres com saias compridas ou curtas — gosto simplesmente delas, mas não me agradam as ombreiras porque lhes emprestam uma aparência militar, masculina".

Como se observa, a verdade é que, se fossem ouvidas as opiniões dos "astros", a nova moda poderia ser condenada ao fracasso. Mas, tal não sucedeu. Aí estão as saias compridas dominando a cidade e todos os grandes centros internacionais.

Dez anos mais velhas

Ainda sôbre a nova moda, um nosso leitor, em palestra com o jornalista, teve uma observação interessante. Disse-nos êle:

— Você já reparou que as saias compridas envelhecem as mulheres pelo menos em dez anos?

Ouvimos a observação e tratamos de verificar a sua razão de ser, ou não. E constatamos que o leitor tinha razão. Garotas de dezoito, vinte anos, com as saias compridas parecem ter, realmente, muito mais idade. Principalmente quando são vistas de costas. E querem também comprovar a observação?

E' facil. Basta apreciá-las nas ruas da cidade, nos seus "footings" elegantes ou na ida ou volta do trabalho.

Um "test" decisivo

O próximo verão carioca será um "test" definitivo para a nova moda. Sim, sob o forte calor da nossa metrópole, nos meses de estio, as saias compridas passarão por uma verdadeira prova de fogo, pois, atualmente atravessamos uma estação agradavel, o que facilita a confecção de vestidos de lã, tafetá, etc., e que se prestam bastante para os novos modelos. Com a chegada do verão, entretanto, e com o uso forçado de tecidos leves, veremos, então, o que poderá suceder...

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário 98 — de 13 às 19 horas.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

PLANO TERRORISTA DESCOBERTO NA TCHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 17 (R.) — A policia da Tchecoslováquia alega ter desarticulado uma organização terrorista "patrocinada pelos americanos" que pretendia fazer espionagem e assassinar os chefes do nôvo regime no país. Já foram presos 76 civis e três soldados, tendo sido descoberta toda a rêde de cumplices, afirma uma declaração oficial. A organização foi fundada entre os refugiados politicos, instigados por um membro do corpo de espionagem americano, visando o seu regresso à Tchecoslováquia, acrescentou a comunicação.

O MINISTRO DA DEFESA SERIA ASSASSINADO

Os planos incluiam o assassinio do general Svoboda, ministro da Defesa, durante as festividades atléticas do Sokol, em Praga. O comunicado diz que um dos civis aprisionados e Milan Choc, assassino do major Augustin Sram, antigo chefe dos guerrilheiros que foi morto a tiros em seu apartamento em maio ultimo. Milan Choc, ao que se diz, teria fugido para a Bavaria em fevereiro, entrando em seguida para o serviço de espionagem americano.

A 900 METROS DE ALTITUDE
NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS O
HOTEL OGAPORÃ
E' O LUGAR IDEAL PARA SEU RECREIO...
APARTAMENTOS — Condução própria
RUA PROFESSOR STROELLE, 249
Telefones: 2230 e 2400
Informações do centro da cidade:
RUA PAULO BARBOSA, 159 — PETRÓPOLIS

ROMPENDO A SELVA EM BUSCA DO OFICIAL DESAPARECIDO

O enviado especial de A MANHÃ entre o "tuchau" e sua esposa.

(Conclusão da 1.ª pág.

saparecido de maneira tão estranha, quase novelesca.

A população de Porto Velho participa, igualmente, com seu potencial de curiosidade, dessa animação que reina entre os expedicionários. No que diz respeito à cooperação das autoridades locais, estamos testemunhando a melhor boa vontade e mesmo o firme propósito de que nada falte aos rapazes da caravana.

Um calor excessivo faz prever uma tarefa ainda mais ardua para os componentes da bandeira, pois quanto mais se adensarem, menos serão os recursos com que passarão a contar.

O roteiro traçado é o seguinte: a expedição largará desta capital em viaturas até a localidade de São Pedro. Daí, seguirá de lancha, pelo Jamari até Caritianas; desta localidade ainda irão todos por água até São Sebastião. De São Sebastião andarão por terra um dia até atingirem Santo Antônio. E nesta localidade que se encontra o seringal de João Chaves. Daí por diante, embrenhar-se-ão em picadas até o seu destino.

Os componentes da expedição

A expedição seguirá assim composta: capitão Gerson Gomes de Oliveira, chefe; 1.º sargento Manoel José da Moda; 2.º sargento Marcio Nery; 3.º sargento João Cândido Salgueiro; 3.º sargento José Sampaio Barbosa; soldados: Celso Leonel de Souza, Abdon Vital da Silva, Raimundo Merencio dos Santos, Januário Gomes Feitosa, Francisco Ferreira Cavalcante, Osvando Possidonio do Nascimento, Antônio Livino Filho, Antonio Bispo de Morais, Luis Jerônimo de Souza, Antonio Virginio da Silva e José Batista da Silva; 1.º sargento radiotelegrafista Antônio Grasso; 3.º sargento Antão Marinho Pereira, o mesmo em cuja companhia se achava o tenente Fernando quando desapareceu; dr. João Fernandes, médico da expedição; Euclides Matos Araujo, Hilario G. Lima, José Montenegro, enviado especial de A Noite; Nahum Sirotsky e Nestor Leite, enviados especiais de "O Globo"; Ossian Brito, enviado especial de A MANHÃ; José Cativo, Pedro Caboclo, João Chaves, êste último seringalista e profundo conhecedor da região; Joaquim P. Silva, João Alves, João Francisco Oliveira, Raimundo Pereira, Antônio Alves, Geraldo Dias, Raimundo Alves, Alfredo Andrade Araujo e Carlos Duarte, enviado especial do "Diário da Noite".

João Chaves

Abro um tópico especial para êste personagem por considerar, em tôda essa história da expedição, sua presença e participação inteiramente diversa da dos demais. O capitão Gerson, todos o sabem, procura um membro de sua familia, e todos os esforços empreendidos nesse sentido são poucos. Acho que qualquer um de nós faria o mesmo. Quanto aos demais membros, excetuando os jornalistas, que ali figuram no desempenho de importante missão profissional, muitos vão por espirito de aventura, para "terem o que contar". Peço que não me levem a mal essa procura de interpretação. Ela não visa de modo algum ferir sucetibilidades. Muito ao contrário todos os que participam dessa expedição merecem aqui de nossa parte os mais absolutos louvores.

No que diz respeito ao seringalista João Chaves, êste, mais que qualquer outro, mesmo do que o tenente Gerson, tem motivos muito sérios para não só figurar na expedição como também para que a mesma possa resultar proveitosa, já não digo guardado o seu aspecto do encontro com o tenente Fernando, mas particularmente pelo fato de desbravar regiões invias habitadas por indios que têm sido, de um modo geral, a sua maior dôr de cabeça como seringalista largado em pleno sertão amazônico. Porque é preciso antes de tudo pensar um instante na situação de um homem vivendo em pleno sertão sem outro elemento de defesa que não aquêles mesmos de todo o homem afeito às intempéries e disposto a matar para não morrer. Ele tem seu seringal nas proximidades do rio Jamari, ou para ser mais preciso: na margem direita do rio Negro (um dos muitos com êste nome existentes pela região). Não muito raro é visitado por bandos vadios de indios "Boca Preta", que nas suas incursões deixam sinais de sua prejudicial presença, que freqüentemente pesa no orçamento do seringalista de maneira muito sensivel. Ora, João Chaves leva uma vida quase primitiva juntamente com homens que trabalham na extração de uma borracha que para Chaves já está constituindo pesado encargo. Sabe-se que êle já teve de prejuízo, sòmente com as traquinadas dos indios em seus dominios, para mais de seiscentos mil cruzeiros. E tanto é assim, que já se fala nesta cidade que outros seringalistas estariam dispostos a sustentar um empréstimo razoável para o seu colega de profissão a fim de que possa o mesmo prosseguir em seu trabalho de extração do latex. Mas, concluindo nosso raciocinio, João Chaves tem grande interêsse em que essa expedição vare o interior, por dois motivos essenciais: um, que possam os brancos conhecer de perto as agruras e a falta de confôrto por que êle tem passado; outro, para que os indios da região, atemorizados com a incursão dos brancos, resolvam deixá-lo em paz. E possivel que haja ainda um terceiro motivo de natureza absolutamente pessoal. Mas êste, preferimos que os leitores o encontrem por si mesmos.

A MANHÃ e a Rádio Nacional entrevistam os indios

Constituiu sem dúvida motivo de grande curiosidade nesta cidade a entrevista que fizemos com os indios "Boca Preta" que se encontram internados no Hospital São José, de Porto Velho. Levamos para ali o aparelho de gravação da Rádio Nacional e, com a cooperação do indio civilizado, Anisio, conseguimos que os indios cantassem, emitissem bichos das selvas e até discursassem. Depois, passam essas gravações para os aborigenes, que muito se deleitaram com suas próprias vozes.

Êles estão levando aqui uma vida folgada. Andam pelas ruas em trajes que lhes forneceram no hospital e sem a menor cerimônia pulam um quintal para furtar mamão, fruta muito apreciada pelos mesmos. Há pouco, podemos até presenciar a tentativa de caçada que dois indios, muito compenetrados de sua posição, procuravam fazer de uma pobre cotia domesticada e que figurava como triste ornamento de um quintal qualquer. Um dos indios conseguiu uma banana e atraiu com a mesma a cotia, enquanto escondido o outro armava-se de um pau para abatê-la. E tudo isso feito em plena rua. Outro motivo de grande contentamento para os indios é o seu passeio de caminhão. Gozando da estima geral, não há motorista que se negue a transportá-los pelas ruas da cidade. Só ainda não vimos em passeio a única mulher "Boca Preta" (a segunda morreu no hospital), de nome Maria e esposa de um dos "tuchaus" das tribos que aqui se encontram representadas.

Novamente adiada a partida do grosso da expedição

Já haviamos escrito estas notas, quando tivemos conhecimento de que o grosso da expedição teve sua partida retardada em virtude de um desarranjo havido com o batelão de João Chaves, que terá de transportar a caravana até Santo Antônio. Assim, sòmente a carga mais pesada e uns poucos homens seguiram na frente. Êsse retardamento muito tem preocupado o capitão Gerson, porque quanto mais tarde a expedição se resolver seguir, mais secos encontrará os rios.

Ansiedade pelo avião

Não resta dúvida que um avião constitui a base fundamental de tôdas as tentativas de contacto com o homem branco. Mas até o presente momento sua possibilidade é ainda muito remota. Dêsse modo, o capitão Gerson resolveu empreender a marcha assim mesmo, valendo-se ùnicamente dos va consigo, um dos quais, aliás, dois aparelhos de rádio que leva consigo, um dos quais, aliás, deficiente, porque está sem o cabo da antena.

Reunião no palácio do govêrno

Os membros da expedição reuniram-se no Palácio do Govêrno para os últimos detalhes da marcha. Ali, em presença do dr. Moacir Miranda, governador interino, foram traçados planos mais minuciosos para o bom êxito da expedição.

A despedida na casa do capitão Alonso

O capitão Alonso de Oliveira Filho reuniu em sua residência, os jornalistas e demais membros da expedição, para uma despedida. Ali, em nome do "Clube Simbiótico" (um clube cujos estatutos não podemos conhecer de pronto...) ofereceu ao médico da expedição, dr. Fernando, uma lembrança, que também não foi possivel aos presentes saber qual fôsse. O padre local pediu ainda fôsse o capitão Alonso portador de várias santinhas para serem entregues ao capitão Gerson, que no mesmo instante as distribuiu pelos vários componentes da bandeira.

Falam à MANHÃ o chefe da expedição e o seringalista

Ouvimos o capitão Gerson, seringalista Chaves, o dr. Fernando e o capitão Alonso, cumandante do destacamento local. Essas entrevistas foram gravadas para a Rádio Nacional. Disse-nos o capitão Gerson a palavra definitiva sôbre a marcha da expedição e João Chaves emitiu algumas opiniões sôbre a região a ser percorrida.

O dr. Fernando referiu-se à sua parte na expedição e o capitão Alonso de Oliveira Filho manifestou-se sôbre a parte que lhe caberá, comandando a retaguarda.

Partiu a expedição

PORTO VELHO, 17 (De Alvaro Gonçalves e Hélio Pontes, enviados especiais de A MANHÃ) — A expedição que vai buscar em pleno inferno verde, numa das malocas dos "Boca Preta", o tenente Fernando Gomes de Oliveira, há três anos desaparecido, já iniciou sua marcha pelo sertão, viajando para Santo Antônio, para daí, em picadas abertas na mata espêssa, rumar direto para seu objetivo. O último comboio da expedição partiu esta manhã, levando o material restante e elementos integrantes da caravana. A ansiedade perdura, com referência à cobertura aérea prometida pelo ministro da Aeronáutica. A todo o momento estamos aguardando o avião que se encarregará de manter contacto com a caravana, em sua marcha terrestre.

Senhora,
este mês e todos os mêses
tenha tranquilidade de corpo e de espirito

PHILAGYNA
THEODULE WOLFF

PESSÁRIO PRESERVATIVO PARA HIGIENE ÍNTIMA

PERIGO DE GUERRA NA ALEMANHA

(Conclusão da 1.ª pág.)

sos deram conta da atividade aérea soviética ao longo do corredor aéreo utilizado pelas potências ocidentais para o abastecimento de Berlim devido ao bloqueio terrestre, e, intensificando sua guerra de nervos ou ameaças reais contra as comunicações anglo-norte-americanas, os soviéticos informaram ao Centro de Segurança Aérea de Berlim que haverá aviões russos voando desde os aeródromos vizinhos para os corredores aéreos. Acrescentaram que tais aviões realizarão exercícios com transportes, vôo cego com caças e treinamento às cêgas para vôos de observação. Fontes alemãs informaram que o general George Alexandrov, chefe soviético das operações aéreas em Berlim, conferenciou com os membros de seu estado maior a respeito das bases e a forma de eliminar dois dos três corredores aéreos do oeste. Informou-se que as potências ocidentais estão também usando "Lancasters" britânicos e aviões de bombardeio "Lincoln" na frota que empregam para abastecer Berlim.

Avião civil transporta viveres

LONDRES, 17 (A. P.) — A "Pan-American Airways" recebeu do Exército dos Estados Unidos um pedido feito no sentido de ajudar a transportar viveres para Berlim — declarou um porta-voz da companhia, que acrescentou que o pedido fôsse aceito e que o avião para Viena partirá rumo a Berlim logo depois de carregado. Êsse é o primeiro avião civil que participa do transporte de viveres para Berlim através do ar.

Restrições no uso de gasolina

BERLIM, 17 (U. P.) — O governador militar norte-americano na Alemanha general Lucius D. Clay, proclamou a necessidade de rigorosas restrições no uso de gasolina e eletricidade, em Berlim, por motivo do bloqueio soviético.

A missão das Super-Fortalezas

LOS ANGELES 17 (INS) — O Secretário das Fôrcas Aéreas dos Estados Unidos W. Stuart Symington, explicou hoje com toda a franqueza de que a ida das Super-Fortalezas B-29 para a Europa fôra ordenada por motivos de prestigio. — "Queremos demonstrar a quem interessar que nossas B-29 podem ir para bastante longe, em caso de necessidade". O secretário Symington não especificou "a quem podia interessar" esta última atitude dos Estados Unidos.

Bombardeio simulado na Alemanha

WIESBADEN, 17 (R) — A super-fortalezas voadoras norte-americanas que estão pousando agora na Grã Bretanha, farão provavelmente bombardeios simulados com caças e bombardeiros norte-americanos na Alemanha, ao que revelou hoje o Tenente-General Curtis Lemay, comandante da fôrça aérea dos Estados Unidos na Europa. Esses aparelhos pousarão de tempos em tempos nos aeródromos da zona norte-americana da Alemanha.

Fracasso russo

BERLIM, 17 (R) — O chefe da administração civil norte-americana de Berlim, Louis Glaser, declarou hoje que cada avião que sobrevôa os aeródromos de Tempelhof e Gatow "grita aos russos que estão fracassando na sua tentativa de conquistar Berlim pela fome e pelas enfermidades". Dirigindo-se a 500 oficiais e soldados da fôrça aérea americana, Glaser disse: "Nenhuma nação democrática deseja a escravidão politica e porque Berlim é hoje uma tocha flamejante de desafio, a Rússia quer Berlim. Os russos não conseguiram tomar Berlim pela tapeação, por meio de mentiras e propaganda e de táticas terroristas contra a Alemanha. Agora tentam empregar a fôrça bruta, mas fracassaram".

Sanções contra a Rússia

BERLIM, 17 (De Wes Gallagher, da A. P.) — O major-general William Donovan chefe durante a guerra do Escritório de Serviços Estratégicos, declarou que o bloqueio russo em Berlim é uma tentativa para frustrar o Programa de Recuperação Européia e expulsar os Estados Unidos da Europa. Donovan que se encontra na Alemanha em carater particular, declarou à imprensa que "os russos estão fazendo o que disseram que iam fazer — isto é, tentar desorganizar o Programa de Recuperação Européia; e que êles não disseram mas desejam — tentar — expulsar-nos da Europa". O general Donovan veio de Frankfurt em companhia do general Lucius D. Clay, governador militar da Alemanha, e compareceu à conferência semanal do general Clay com seu estado maior. Afirmou o ex-chefe dos Escritórios de Serviços Estratégicos que, se a Rússia quer a guerra, é melhor descobrirmos isto aqui e neste momento, do que seria a 100 ou 1.000 milhas da qual, no futuro. "Se por outro lado — acrescentou — trata-se apenas de uma manobra russa, devemos mostrar-lhe que permanecemos firmes", declarou o general Donovan que esta pos cão apresenta vantagens militares definidas pois "nosso direito moral de estar aqui é claro e insofismável. Se os soviéticos quiserem fazer do bloqueio de Berlim uma guerra econômica não nos devemos limitar à Alemanha. Devemos ir a outras partes do mundo, onde êles são fracos. Tentamos negociar, mas fomos bloqueados pelos russos. Tentamos o apaziguamento e querem que dobremos os joelhos". Donovan sugeriu que os aliados ocidentais poderão negar aos russos acesso aos canais de Panamá e de Suez, bem como ao Canal de Kiel na Alemanha, e pedir à Turquia que tome medidas nos Dardanelos a fim de impedir a passagem dos navios soviéticos. Devemos deixar claro que as sanções serão aplicadas em virtude das medidas soviéticas contra nós em Berlim".

Apêlo aos aviadores soviéticos

LONDRES 17 (A. P.) — A emissora de Moscou anunciou que Nikolai Bulganin, Ministro das Fôrças Armadas da União Soviética, declarou hoje que a Rússia Soviética está apelando para os seus aviadores, para que continuem a robustecer o poderio aéreo soviético. O apêlo é dirigido igualmente a toda a indústria de aviação, dos quais diz que, é de esperar que "obtenham novos sucessos na técnica da aviação moderna".

Colhido e morto por uma motocicleta

O operário Valter Viana, solteiro, de 15 anos de idade residente na rua Leopoldo Miguez 51, casa 3, quando ontem à noite passava pela Avenida Atlântica, foi colhido por uma motocicleta, recebendo graves ferimentos, vindo a falecer em consequência.

ESTOMAGO
Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias Dr. A. Rodrigues Nogueira. R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.º. S 416. Tel: 22-8659 2.ªs 4.ªs e 6.ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.º, Sala 606. Tel: 42-4547. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3.ªs 5.ªs e sábados das 13 às 15 R da Carioca 5 — 1.º Tel: 42-2062 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — CR$ 30,00 DAS 9 AS 11 HS.

Camisas

Seja no seu trabalho, nos esportes ou nos passeios, UMA BOA CAMISA contribuirá bastante para aumentar-lhe o prestigio, dando-lhe uma aparência distinta.

"A ESCOLAR",

a casa que melhor serve, vende boas camisas e... sempre por menos!

Camisas de cambrainha, cores lisas	Cr$ 30,60
Camisas Oxford	Cr$ 39,80
Camisas Tricot listrada	Cr$ 46,50
Camisas Tricoline	Cr$ 49,50
Camisas Poupeline	Cr$ 57,50
Camisas Tricoline extra	Cr$ 46,50
Camisas Rayon "Smart"	Cr$ 75,50

CAMISARIA e SAPATARIA
A ESCOLAR
66 a 68 - RUA DA CARIOCA - 72 a 76

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

NA FINAL A VITÓRIA COUBE A NOWINA

Derrotado o lutador Pepka no 2.º "round" — Resultados da noite

Prosseguindo o Tornelo Mundial de Luta Livre, foi realizado na noite de ontem no Palácio Metropolitano dos Esportes, várias lutas cujos resultados foram os seguinte:

AMADORES

Paraiba X Paulistinha, venceu Paraiba.

Torito X Ponchito, venceu Torito.

PROFISSIONAIS

Richard X Tanque Herrera, vencedor Richard no 3.º "round"

Barbeta X Kid 1.º, empataram no 4.º "round".

Olaguivel X Farrel, a vitória coube a Olaguivel no 3.º "round".

Gattone X Homem Montanha, venceu Gattone no 2.º "round".

Nowina X Pepka, a vitória sorriu a Nowina no 2.º "round", por ter Pepka desacatado o árbitro, sendo desclassificado.

Resultados das lutas no Estádio Carioca

O resultado das lutas no Estádio Carioca em prosseguimento à 3.ª Temporada Internacional de Catch, e que foram realizadas na noite de ontem, foram os seguintes:

AMADORES — Teixeira x Kid III, venceu Kid III.

Balaninho x René. Empatada.

Piracibe x Antonio, vencedor Piracibe.

PROFISSIONAIS — Indio Boliviano x Batagliaski, venceu 3.º R. Indio Boliviano.

Bargach x Capitain Jack, saiu vencedor 2.º R. Bargach.

Wy-Lo-Kong x Karadagian, saiu vitorioso Karadagian.

Desclassificado no 1.º Round.

TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

Poderá ser provocada pela Rússia com sua política sôbre a energia atômica — Advertência de Marshall

WASHINGTON — 17 — (UP) — O Secretário de Estado, general George Marshall, num informe intitulado "POLITICA NA ENCRUZILHADA", qualificou as propostas russas para o controle da energia atômica de "embuste" cuja finalidade é tirar dos Estados Unidos a bomba atômica sem lhes dar, em troca, uma "garantia adequada". Marshall culpou a União Soviética pelo fracasso da Comissão de Energia Atômica, que não chegou a um acordo depois de realizar mais de 200 reuniões nos últimos dois anos. Advertiu que, se a União Soviética prosseguir, sem trégua, em sua atual politica "negativa" a respeito da energia atômica, isso poderá conduzir a uma terceira guerra mundial. Acrescenta o informe que "a menos que o organismo internacional conte com um poder afirmativo, as rivalidades nacionalistas perdurarão e poderão conduzir a um conflito, apesar das falsas promessas. O controle ficticio é pior que nenhum controle".

As fábricas de bombas atômicas

Em seguida Marshall diz que "tampouco é aceitável a proposta para que os Estados Unidos desmantelem suas fabricas em Oak Ridge e Hanford e destruam sua melhor arma sem contar com uma garantia adequada". Marshall recomenda que os Estados Unidos, em seu carater de único possuidor momentaneo de armas atomicas, ajam unilateralmente para se manter forte neste campo". O Secretário de Estado termina dizendo que êle (Marshall) procurará encontrar uma solução quando a Assembleia Geral das Nações Unidas se reunir, em Paris, no mês de setembro próximo.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.129

INAUGUROU-SE O CONGRESSO DA UNE

A SESSÃO SOLENE DE INSTALAÇÃO — COMO FALOU O GOVERNADOR MILTON CAMPOS



Aspecto da sessão de instalação do XI Congresso Nacional de Estudantes, ontem, na UNE.

A União Nacional dos Estudantes instalou às 21,00 horas de ontem, em sua sede, à Praia do Flamengo, o seu Décimo Primeiro Congresso, em solene sessão que foi presidida pelo sr. Milton Campos, governador de Minas Gerais, que veio ao Rio especialmente para êsse fim..

À sessão compareceram estudantes de todos os Estados, Territórios e do Distrito Federal. Declarando instalados os trabalhos, o sr. Milton Campos pronunciou o seu discurso concitando os moços a trabalharem em ordem e com dignidade pela grandeza da Pátria. Falaram outros oradores, sendo todos muito aplaudidos.

O discurso do sr. Milton Campos

Foi o seguinte o discurso que o sr. Milton Campos pronunciou:

"Foi com desvanecimento que recebi o vosso convite para a presidência de honra dêste Congresso e com emoção que, atendendo a vosso chamado, aqui estou para presidir esta sessão inaugural.

Não procurei penetrar as razões de vossa deliberação. Possivelmente haveria nela o propósito de prestar homenagem à minha cara provincia, através daquêle que, exercendo-lhe efemeramente o Govêrno, procura restaurar-lhe as tradições de trabalho simples e austero que sempre caracterizaram a indole de seu povo. Não tendo titulos pessoais a essa honraria, agradeço-vos por Minas, assegurando-vos que o povo mineiro está em condições muito próprias para compreender e amar a mocidade e com ela se indentifica pelas mesmas idéias e pelas mesmas aspirações. Podeis estar certos de que Minas tem como uma de suas caracteristicas o culto do passado e o apêgo às tradições. Mas, com essa certeza, não acrediteis nunca que esse apego e esse culto sejam inibitórios, induzindo à contemplação, à imobilidade e à inércia. Ao contrário, o passado entre nós vale sobretudo como um estimulo e as tradições são um fio invisivel mas atuante de orientação para o futuro. Quando contemplamos a majestade dos nossos velhos templos e os nossos monumentos de historia e de arte, ou quando nos detemos nas belas passagens, muitas vezes heróicas, que assinalam o curso de nossa evolução, nem por isso nos imobilizamos e fugimos ao tempo. Apenas paramos o necessário para recuperar fôrças e caminhar para diante com a segurança de quem conhece, pelas inspirações que emergem do fundo sugestivo do passado, os rumos que nos devem guiar. É para o futuro que olhamos, como povo sempre jovem que, sem esquecer e antes amando suas origens, sabe, entretanto, que o seu dever — o dever de cada geração — é contribuir para a grandeza futura da coletividade nacional.

É caminhando para o futuro que somos fieis ao passado, como, na imagem de Jaurès, é correndo para o mar que o rio se conserva fiel à sua fonte. Outra não é a linha de conduta da mocidade. Atraida pelo porvir, mas sem desvincular de sua origem, ela não constroe apenas para os ciclos ulteriores da vida humana, e antes trabalha mais remotamente para as gerações que hão de vir. Essa é a grande lição dos moços, que precisa ser lembrada sempre para os que têm as responsabilidades de direção. A experiência é grande mestra. Transmite-nos o senso da conveniência e nos amadurece o espirito no sofrimento, nas lutas e na reflexão. Mas que seria dos homens que já viveram, se lhes não restasse na alma, em meio à cinza fria do tempo, um pouco de flama da juventude?

É essa permanência de juvenilidade que dá ao homem, na idade madura ou na velhice, a coragem de se consagrar às tarefas do futuro e a capacidade de se ater menos ao momento que passa do que à eternidade dos tempos que hão de vir. Os Govêrnos, como todas as construções, são sempre obra da juventude, qualquer que seja a idade do governante ou do construtor. Porque só assim se trabalha na atmosfera do ideal, do desinterêsse e da espontaneidade, que são atributos moços. De outra forma, seriamos apressados, por não contar com o tempo, e cairiamos nos vãos trabalhos da superficie, fugindo ao ambiente silencioso das profundidades, onde há espaço para a fecundação e paciência para as colheitas proveitosas, onde o esfôrço útil das gerações não se interrompe e antes se coordena para as realizações do bem comum.

Agradeço aos jovens estudantes do meu país a honra que me deram com êste chamado e quero retribuir-lhes a generosidade com esta saudação em que ponho o meu entusiasmo pelo seu poder e depósito as minhas esperanças no seu patriotismo. É grande, na hora presente, a responsabilidade das novas gerações. Muitas fôrças as solicitam e muitos acenos procuram atraí-las. Há, entretanto, um ideal a convocá-las em nossa Pátria — o ideal da dignidade do homem assegurada pela ordem democrática. O rumo dêsse ideal há de ser procurado e encontrado por nós mesmos, com as inspirações do nosso passado e as indicações da nossa realidade. As vozes que vêm de fóra nos enganam, porque não vêm tocadas do verdadeiro sentido do interesse nacional. Outras vezes têm o timbre ilusório do interêsse de um momento, correspondendo a uma emoção fugaz ou explorando um sofrimento de causas profundas com a promessa de curas milagrosas.

Daí o meu apêlo aos moços para que combinem os belos e generosos impetos da sua condição com as calmas reflexões sôbre o dever patriótico. A paciência pode não ser um traço da juventude, mas é uma necessidade imposta pelas dificuldades que assoberbam a nossa Pátria. Eu nao lhes pediria que se despojassem dos seus atributos naturais de vigor, de entusiasmo e de espontaneidade, que constituem a sua beleza e a sua fôrça. Lembro-lhes, porém, que temos um longo caminho a andar no aprimoramento de nossas instituições e dele precisamos afastar assim os tropeços da reação como os da desordem. E não há outro processo de defesa contra êsses embaraços senão a prática sincera das instituições que nos regem para que elas se aperfeiçoem à medida em que forem sendo praticadas.

Um dos métodos mais eficazes dessa prática é a critica. Falando hoje como homem de Govêrno, posso desembaraçadamente louvar essa virtude das democracias, pelo hábito de recebê-la num regime de mais ampla tolerância. Ela é fecunda e ordenadora, especialmente quando exercida nos limites da cortezia, e dispensa, pela sua influência, os métodos perturbadores que muitas vezes conduzem à indisciplina. A critica, portanto, dá oportunidade à expansão da mais exigente dignidade civica e dispensa o desespero das soluções extremas. Exprimindo-me com sinceridade diante dos estudantes de minha Pátria, quero, por último, saudá-los com ternura e esperança. Unindo os seus esforços aos das gerações que já se encontram na procela, êles, que, como moços, são antecipadores, dão-nos a consoladora ante-visão do grande Brasil de amanhã."

TENHA O RIO EM SUAS MÃOS

Compre tudo que desejar na Capital Federal, pelo menor preço, recebendo pelo "Reembolso Postal" e pagando em sua casa. Peça agora mesmo seu disco, seu livro, sua roupa, seus sapatos, seu remédio, sua caneta, etc., ou o que desejar do Rio de Janeiro, a:

ARCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 173
13.º andar — Sala 1.306



TERCEIRO CONGRESSO INFANTO-JUVENIL DE ESCRITORES — Na Biblioteca "Castro Alves", situada no segundo andar do Edificio do IPASE, à rua Pedro Lessa 27, sob a direção do jovem Alexandre Nunes Pogares, presidente da comissão central organizadora, realizou-se ontem a terceira reunião preparatória do congresso que, nessa reunião, foi marcado definitivamente para os dias 10 — 15 de janeiro de 1949. Nessa reunião foi abordado o tema "A Poesia, a Criança e o Jovem", tendo nele tomado parte ativa, além dos jovens presentes em grande número, o escritor e poeta Tasso da Silveira, que discorreu sôbre os vários aspectos da poesia épica, lirica e dramática, submetendo-se a um acirrado interrogatório de parte da assistência, atenta e interessada vivamente no assunto, especialmente sôbre se a poesia para crianças e jovens deve ser escrita por adultos ou por jovens, pois é esse um dos cinco temas a serem discutidos no próximo congresso. Nossa gravura focaliza um aspecto da sessão, vendo-se o orador principal, sr. Tasso da Silveira.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)

3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

CONDECORADOS PELO GOVÊRNO FINLANDÊS VÁRIAS AUTORIDADES BRASILEIRAS

O govêrno da Finlândia, em sinal de gratidão pelas atenções dispensadas à Expedição Cientifica Finlandesa que veio observar o ultimo eclipse em nosso país, resolveu distinguir autoridades brasileiras com as seguintes condecorações: sr. Milton Soares Campos, governador de Minas Gerais — Insignia da Grã Cruz da Ordem do Leão da Finlândia; vice-almirante Guilherme Bastos das Neves — Comendador de 1ª classe da Ordem da Rosa Branca da Finlândia; Comandante José Rocha de Figueiredo Lima — Comendador da Ordem da Rosa Branca da Finlândia; sr. Augusto Cesar Lobo — Comendador da Ordem do Leão da Finlândia; sr. Benedito Quintino dos Santos — Comendador da Ordem do Leão da Finlândia; professor Allyrio Hugueney de Matos — Comendador da Ordem do Leão da Finlândia e o sr. José Pedro de Escobar — Comendador da Ordem do Leão da Finlândia.

Livraria Francisco Alves

Fundado em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

O TEMPORAL NÃO ATINGIRA' SÃO PAULO

S. PAULO — 17 — (Asapress) — O Instituto Regional de Meteorologia informou que o temporal procedente da Argentina não atingirá S. Paulo. Esse temporal, diz a mesma informação, já se amainou em Curitiba.

OS RUSSOS DIZEM NÃO ACREDITAR EM GUERRA

BERLIM — 17 — (U. P.) — O orgão do exercito soviético dest acapital, "Taegliche Rundschau", através o qual os russos fazem a maior parte de sua propaganda, durante a crise de Berlim, ridicularizou o que denominou de boatos de uma nova guerra. Acrescentou que "no momento de modo nenhum, existe um perigo serio de guerra". O referido jornal observou que mesmo notáveis comentaristas norte-americanos tais como Hanson Baldwin e Walter Lippman, admitem que o exercito russo possa atravessar a europa até o Reno em poucos dias e até o Atlantico em algumas semanas.

CANDIDATO DE OPOSIÇÃO A TRUMAN

BIRMINGHAM, 17 (A. P.) — O sr. J. Strom Thurmond, governador da Carolina do Sul, foi eleito como candidato de oposição a Truman pela Convenção dos Direitos dos Estados do Sul. Fielding Wright, governador de Mississipi, foi escolhido para vice-presidente. Ambos foram eleitos por aclamação, depois de uma ruidosa demonstração dos democratas sulistas, que pretendem combater a chapa oficial democrática nos Estados do sul e outros.

DENSO MISTERIO EM TORNO DA MORTE DO USURARIO DE CASCADURA

Embora se desenvolvam ativamente as diligências policiais, nada de positivo se revelou até aqui — Contudo, prosseguirão, amanhã, as investigações ou inquirições de pessoas que tiveram ligação com o avarento capitalista — Inclinada a policia a acreditar na hipótese de crime

Observava-se até bem pouco uma relativa trégua no noticiário policial, a propósito de crimes misteriosos como o que acaba de ocorrer em Cascadura. Desse fato sôbre o qual "A MANHÃ", em pormenorizada reportagem, se ocupou no dia imediato, está a policia do 23.º Distrito seriamente empenhada, visando desvendar o denso mistério que ainda o cerca. E porque fosse encontrado morto em circunstancias estranhas o velho capitalista Joaquim Rodrigues Veiga, o interesse das autoridades policiais, no sentido de tudo elucidar, cresce à medida que se desenvolvem as diligencias. Estas, porém, a despeito da habilidade com que vêm sendo executadas, nada revelaram até aqui.

Após a intervenção da policia técnica, examinando o local onde foi encontrado morto o avarento capitalista, apreciando os minimos detalhes observados na residência da vitima, sita à rua do Amparo, 133, chegou-se a admitir a hipótese de que se trataria de uma morte ocasionada por acidente, resultante de uma ida do sexagenário aos fundos do domicilio, alta hora da noite. Tal hipótese, no entanto, foi logo posta à margem em face de conclusões outras tiradas do exame cadaverico então procedido.

TERIA SIDO CRIME

Iniciadas as primeiras diligências pelo comissário Alencar, de parceria com os peritos da Policia Técnica, já agora as subsequentes estão a cargo do próprio delegado daquele distrito, sr. Severino Silva, que, dando começo às suas pesquisas, quis "in-loco" colher detalhes a propósito da misteriosa ocorrencia. Chegando à modesta residencia onde viveu miseravelmente o capitalista morto, aquela autoridade, em companhia de auxiliares seus, percorreu detidamente tôdas as dependências do domicilio, até o quintal, observando meticulosamente os detalhes que se lhe apresentavam.

Feita essa inspeção, o delegado Severino Silva, retirou-se, mas antes revelou o resultado da conclusão a que chegara. Disse que a hipótese de tratar-se de um crime era perfeitamente admissivel. A morte violenta estava caracterizada, tudo fazendo crer que o capitalista ou, melhor, o "Pão Duro" como era conhecido na redondeza, havia sido eliminado por um ou mais atacantes. Aliás, êste também é o pensar do comissário Alencar, que está convencido de que o velho capitalista haja sido assassinado e por pessoa de sua intimidade.

AMANHÃ, PROSSEGUIRÃO ATIVAMENTE AS DILIGENCIAS

À noite, nossa reportagem avistou-se, na sede do Distrito em cuja jurisdição se verificou o trágico fim do ancião, com o comissário Alencar. Disse-nos que amanhã, dando prosseguimento às diligências, serão tomadas por termo as declarações de diversas pessoas, ligadas direta ou indiretamente, à vida do usurário. Acrescenta esse autoridade que as investigações que pretende levar a efeito, sem qualquer manifestação de coação, tomariam rumo decisivo e que, assim, redundariam na descoberta e consequente captura do criminoso ou criminosos.

CAMPANHA ANTI-COMUNISTA NOS EE. UU.

NOVA YORK, 17 (INS) — A Associação de Veteranos Católicos dos EE. UU. iniciou uma importante campanha contra os comunistas e outros elementos subversivos. Informa-se que se criará uma "escola de candidatos oficiais", na qual servirão de instrutores a respeito das táticas desenvolvidas pelos agrupamentos subversivos peritos do Exército, da Marinha e de outras dependencias do govêrno de Washington.

O estabelecimento da nova associação foi realizado hoje pelo cardeal Hayes, do "Memorial Post", durante um almoço de militantes católicos oferecido no Hotel Taft, de Nova York. O presidente dos veteranos declarou que a organização está passando filmes cinematográficos nos quais "se mostram as técnicas utilizadas pelos comunistas para se infiltrarem nas organizações do país e nas dependencias do govêrno".

Não faça a Prova dos 9

Não faça a prova dos 9. Evite esse trabalho... o cálculo mental

Seja moderno, acompanhe o progresso utilizando máquinas de somar no seu serviço

R. C. Allen lhe oferece uma linha completa de máquinas de somar tanto manuais como elétricas

Exija no seu escritório uma bôa maquina de somar.

R. C. Allen lhe proporciona cálculos precisos e garantida assistencia técnico-mecânica.



CASA EDISON

Fred., Figner & Cia Ltda.

Rua Sete de Setembro, 90

FONE: 22-7780 — Rio de Janeiro

CASA ODEON LTDA. - São Paulo

RUA SÃO BENTO, 280.



A SENHORITA FRANCO E O MARQUÊS — Circula insistentemente, na Espanha, a noticia de que a senhorita Carmem Franco Polo, filha do general Franco está para se casar com o médico Cristobal Martinez, marquês de Villaverde. No flagrante acima, vemos a bela senhorita em companhia do marquês, na arena de Madrid, por ocasião de uma tourada domingo último. (Foto ACME para A MANHÃ.

15.486 CAIXAS DE BACALHAU PARA O RIO

Vultoso carregamento desse gênero nos porões do "Bursa"

Pelo cargueiro norueguês "Bursa", esperado hoje na Guanabara, deverá chegar ao Rio volumoso carregamento de bacalhau procedente da Noruega e que foi negociado à base de troca por café brasileiro.

Trata-se de uma partida do artigo totalizando 15.486 caixas e cujo valor, fob-Noruega, se aproxima de doze milhões de cruzeiros. A mercadoria vem destinada a várias firmas importadoras desta capital, sendo que, as quo maiores lotes vão receber são: Rocha & Irmãos, Rocha Bastos e Zenha Ramos.

A COPIADORA

MARCA REGISTRADA

ESCRITORIO DE CÓPIAS À MACUINA E MIMEÓGRAFO

Trabalhos urgentes — Cópias nitidas — Rapidez e perfeição

23-5155 — 23-5232

Cópias fotostáticas — Heliográficas — Processo moderno — Traduções em geral — Desenho

RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO

PREÇOS MÓDICOS

TOGLIATTI MELHORA

Montam a cêrca de 2.800.000.000 de cruzeiros os prejuizos causados à Itália pela greve desencadeada pelos comunistas — Cisão na Confederação Geral do Trabalho

ROMA, 17 (De Frank Brutto, da A. P.) —

Palmiro Togliatti, o lider comunista vitima das balas de um estudante siciliano há vários dias, continua a melhorar esta noite Togliatti ainda hoje não foi declarado fóra de perigo, mas o ultimo boletim médico diz que êle está melhor. Conversando com o senador comunista Umberto Terracini, que o visitou hoje, Togliatti disse: "Sinto-me um pouco melhor".

Os prejuizos causados pela greve

Entrementes, os italianos começaram a calcular os prejuizos sofridos durante os ultimos três dias. Dezesseis pessoas foram mortas. O numero dos feridos se eleva a 206, incluindo 94 policiais, e 18 carabineiros. Vários milhares de manifestantes se encontram presos. Os prejuizos sofridos pela economia nacional, em virtude da greve de 36 horas, foram calculados em cerca de 70 bilhões de liras — perto de Cr$.. 2.800.000.000,00, excluindo-se a destruição de sedes de partidos e jornais em vários pontos da Itália.

Cisão nas fileiras trabalhistas

Em consequencia da gréve geral e dos conflitos, verificou-se uma cisão nas fileiras da Confederação Geral do Trabalho — que até agora contava 7.000.000 de trabalhadores de todos os credos politicos. A sua unidade, como disse Togliatti no ultimo Congresso Nacional Comunista, em Milão, era alguma coisa, que "devemos proteger como a pupila de nossos olhos". Giuseppe Di Vittorio, secretário geral da CGTI, procurou hoje perservar a unidade. Mas existe um forte movimento entre os democratas-cristãos da CGTI para abandonar a central sindical, sob a alegação de que a mesma fomenta greves politicas. "Il Momento Sera", informou que os lideres democrátas-cristãos, em sua reunião, votaram em 90% a favor da retirada da Confederação — imediata ou eventualmente — mas certamente. As noticias recebidas de toda a Itália indicam que a normalidade já foi restabelecida em todo o país, verificando-se apenas pequenos incidentes sem importância.

Perseguição aos rebeldes

ROMA, 17 (INS) — Fôrças italianas providas de artilharia se deslocaram hoje nas montanhas do sul de Florença, em perseguição a uns 3.000 rebeldes esquerdistas que permanecem em armas contra o govêrno.

Medidas tomadas pelo govêrno

ROMA, 17 (R.) —O gabinete italiano discutiu hoje as medidas especiais a serem tomadas contra qualquer irrompimento de greve geral tal com a que se seguiu ao atentado contra o lider comunista Palmiro Togliatti. O gabinete resolveu que o govêrno tem o direito de convocar as classes armadas para que os serviços essenciais não sofram solução de continuidade. Em caso de emergência, o govêrno poderá convocar os especialistas e técnicos que servem nas fôrças armadas. Medidas para combater a revivescencia do fascismo também foram discutidas. Essas medidas contra o fascismo visam os jornais, e têm o objetivo de impedir que os jornais abusem da liberdade de que goza a imprensa.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automóbilistica

Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hr. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho

VIDA POLITICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de Julho de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

O PROPRIETARIO DO SOLO PERANTE O DIREITO DE MINAS

ERNANI SATYRO

COMO anunciamos em artigo anterior, vamos examinar hoje a posição do proprietário do solo, em face da pesquisa de minas e demais riquezas do sub-solo.

A Constituição dispõe, no § 1.º do art. 153:

"As autorizações ou concessões serão conferidas exclusivamente a brasileiros ou a sociedades organizadas no país, assegurada ao proprietário do solo a preferência para a exploração. Os direitos de preferência do proprietário do solo, quanto às minas e jazidas, serão regulados de acôrdo com a natureza delas."

Visando regular a matéria, marcham presentemente na Camara dois projetos de lei. Um de número 1.124-47 (antigo 160-46), de autoria do deputado Graccho Cardoso, e outro de número 1.010-47, elaborado pelo então deputado Abilio Fernandes. O primeiro, com parecer contrário da Comissão de Justiça, por inconstitucional; o segundo, condenado pela Comissão de Industria, com o mesmo fundamento.

Vejamos primeiro o trabalho do deputado Graccho Cardoso. Pretende o venerando representante de Sergipe, restaurar todo o prestigio da propriedade, fundamentalmente golpeada, não somente pelos dispositivos referentes à pesquisa do sub-solo, mas também por outras modalidades do interesse social. O art. 1.º de seu projeto está assim elaborado:

"Independe de quaisquer restrições o direito do proprietário do solo a pesquisas para descoberta de jazidas minerais e consequente exploração, seja qual for a sua natureza, em terras que lhe pertençam, quer por si próprio individualmente, quer por sociedade ou companhia que organizar."

Como se vê, seria o regresso à Constituição de 91, que determinava, expressamente, em seu artigo 72, n.º 17:

"As minas pertencem aos proprietários do solo, salvas as limitações que forem estabelecidas por lei, a bem da exploração deste ramo de industria."

Pela reforma de 26, deu-se redação mais técnica, tirando-se esse obsoleto "ramo de indústria" e proibindo-se a transferência, a estrangeiros, de minas e jazidas necessárias à segurança nacional.

Só em 34, porém, surgiria para nosso direito constitucional o principio revolucionário, com a separação feita, para fins de exploração, entre a propriedade do solo e a do sub-solo; com a declaração de que somente a brasileiros ou a empresas organizadas no Brasil seriam conferidas concessões e, finalmente, com a ressalva de preferência ou participação nos lucros, para o proprietário do solo. A carta de 37 consagrou os mesmos principios, acrescentando apenas que as sociedades, organizadas no Brasil, deveriam ter todos os acionistas brasileiros. (Diga-se de passagem que a legislação ordinária jamais respeitou essa preferência do proprietário).

Por esse retrospecto do assunto, vemos sem o menor esfôrço que o direito de propriedade sofre as mais profundas restrições. Diante dessa orientação, não há mesmo como sustentar a doutrina esposada pelo deputado Graccho Cardoso. Não se pense, porém, que o velho parlamentar se tenha deixado apanhar na armadilha, redigindo o projeto sem examinar o texto constitucional. Sua orientação teve acima de tudo uma finalidade estratégica, qual fosse a de forçar o meio termo, sabendo, como sabia, que se ensaiava outro movimento, em sentido inteiramente contrário, jogando por terra os últimos resquicios de respeito à propriedade, que a Constituição de 46 conservara, nesta matéria de exploração do sub-solo. Essa outra tendência está fielmente traduzida no projeto Abilio Fernandes.

Os demais dispositivos do projeto Graccho Cardoso (sete artigos ao todo) são o corolário do artigo primeiro, um desdobramento desse principio de ilimitado respeito à propriedade. Conhecido, pois, o primeiro artigo, conhecido fica o projeto inteiro. Por mais louváveis que sejam os seus intuitos e por mais impressionante que seja sua justificação, diante dos abusos que realmente se reproduzem por todo o extenso território nacional, não há salvação para o projeto. Ele é manifesta e irremediavelmente inconstitucional.

O trabalho do sr. Abilio Fernandes suscita de inicio duas questões fundamentais. Uma referente à constituição das sociedades organizadas no Brasil para a exploração de minérios; outra, relativa à preferência do proprietário, assegurada na Constituição.

A primeira, escaparia rigorosamente aos limites deste artigo, se não se tratasse de matéria contida no mesmo dispositivo constitucional. O projeto dispõe o seguinte:

"Art. 4.º — As sociedades organizadas no país, para gozarem dos direitos conferidos nesta lei, serão constituidas obrigatoriamente por ações nominativas.

§ 1.º — As ações só poderão pertencer a brasileiros, a sociedades constituidas exclusivamente por titulos nominativos pertencentes a brasileiros, a pessoas juridicas brasileiras de direito público e a sociedades de economia mista dirigidas pelo govêrno e cujos acionistas sejam brasileiros."

A indagação é esta: tendo a Constituição, em seu art. 153, § 1.º, já transcrito acima, falado apenas em "sociedades organizadas no país", pode a lei ordinária acrescentar a exigência de que sejam brasileiros os acionistas.

Não temos duvida em responder pela afirmativa, embora não vejamos conveniência para os in-

(Conclui na 2ª pág.)



Diogo Antônio Feijó

FEIJÓ - O DURO

ENJEITADO DA RUA DA FREIRA — VIVENDO DE ESMOLAS NA MOCIDADE — LAVRADOR — ACUSADO DE ALCOVITEIRO — PROFESSOR DE FILOSOFIA RACIONAL E MORAL — DEPUTADO ÀS CORTES PORTUGUESAS — DE VOLTA AO BRASIL — VIGIADO PELA POLICIA DE JOSÉ BONIFACIO

I

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ

O PADRE FEIJÓ vem sendo um tormento em minha vida, desde os bancos escolares. Conduzido, talvez, pelos textos didáticos daqueles tempos, que celebravam, de preferência, os reis, os generais, os vencedores enfim, deixei-me fascinar pelo regente DURO nas suas atitudes. Possivelmente, influiram na simpatia a maneira desassombrada do homem agir nas Côrtes de Lisboa e a posição que assumiu frente à questão do celibato do clero. Depois, tive as minhas dúvidas sôbre as tendências ditatoriais do padre de Itú. Tenho-o, agora, em demorada remessa. Acredito que Diogo Antonio Feijó não se deixará decifrar enquanto não fôr detidamente estudado. E a verdade é que isso ainda não foi feito...

Primeiros tempos

A biografia do padre Feijó está cheia de imprevistos. A sua própria entrada no mundo é um desafio à sociedade bem comportada. Filho de amores criminosos — segundo a opinião de historiadores bem informados — a sua certidão de batismo traz a observação: **filho de pais incognitos**. Não é este o lugar indicado para discorrermos sôbre os possiveis genitores de Feijó. Quem tiver curiosidade no assunto que se dirija ao livro que o sr. Otávio Tarquinio de Souza escreveu sôbre o sacerdote ituano. Basta-nos saber que Feijó foi batizado aos 17 de agosto de 1784 e que lhe serviram de padrinhos o padre Fernando Lopes de Camargo e a viuva Maria Gertrudes de Camargo, em casa de quem foi ele exposto. O apelido Feijó vem da circunstância do falecido marido de d. Maria Gertrudes chamar-se Miguel João Feijó. Registre-se ainda que o nosso biografado nasceu na cidade de São Paulo e não em Itu — como parece indicar a maneira por que geralmente se referem os textos, isto é, o padre de Itú, o sacerdote ituano, etc.

Feitos os primeiros estudos em casa, Feijó entregou-se — pouco mais que uma criança — ao ensino de gramática latina e portuguesa. Em fins de 1804 estava feito subdiácono e lecionava primeiras letras em S. Carlos.

Os assentamentos do censo de 1806 e 1807 dão o "Revmo. Diogo Antonio Feijó" como vivendo de esmolas.

Já em 1809, diz o registro: "Vive de suas ordens. Planta mantimentos para sua sustentação". Herdados ou adquiridos com seus próprios esforços — não se sabe — mas o certo é que nesse ano de 1809 ele tinha junto de si nada menos de 13 escravos.

Surge aqui um motivo para tirar o padre Feijó do anonimato de sua vida: a acusação "de aproveitar-se do confessionário para aliciar uma mulher sua confessada para prestar-se a ser a amasia de outro padre". Levado o assunto a juizo, o acusado "obteve uma honrosa absolvição".

Em Itú — Deputado às Côrtes de Lisboa

Lá pelo ano de 1818 Diogo Antonio Feijó mudou-se para Itú, atraido pelo cenóbio do Patrocinio. Sempre preocupado com as coisas do ensino, "abriu curso de filosofia racional e moral, também por um compêndio seu, extraido de autores notáveis e das doutrinas kantianas até então desconhecidas no lugar."

Lembra o sr. Otávio Tarquinio que "o enjeitado da rua da Freira" já era a êsse tempo um homem feito, com muito mais de 30 anos, e o seu caráter possuia todos os contornos que mais tarde se patenteariam.

A sua origem inconfessável, como reação, dera-lhe um sentido de independência pessoal, de sobranceria sem arrogância, de confiança em si mesmo.

O filho de pais incógnitos devia ser e era alguem: alguem que valeria sobretudo pela emanação da própria personalidade, e não por bens e honrarias aos mais felizes ou mais ambiciosos.

Esse padre que vivia na vila de Itú, entre tantos outros padres, era um homem de vida interior, desdenhoso de glórias, simples e austero, que não alimentava a cobiça, nem sonhava siquer com uma carreira eclesiástica brilhante. Mas, por um fenômeno psicológico dos mais interessantes, esse fortalecimento de sua personalidade determinaria dentro em breve um transbordamento que lhe mudaria, à vista das circunstâncias do meio brasileiro e dos acontecimentos do tempo, a face da vida. O homem que, fugindo do mundo, abandonara, ao menos temporariamente, os trabalhos de sua chacara e do seu engenho de açucar em franco desenvolvimento, para ir viver em moldes ascéticos com os seus irmãos do Patrocinio, teria os rumos de sua vida inteiramente transformados.

Outros fossem os tempos o padre Diogo Antonio Feijó provavelmente não passaria nunca de um bom padre, zeloso da Igreja e do seu nome, mas obscuro e desconhecido. Ou tornar-se-ia, talvez, lembrado no rol dos que, certa vez, por libertinagem intectual, estiveram a pique de afundar na heresia.

O padre que buscava a perfeição espiritual nos exercicios do cenóbio do Patrocinio foi tentado e caiu em tentação, não na da carne, não na da cobiça dos bens materiais: na tentação da politica, a que êle se deu todo, com a paixão do seu temperamento extremado, com a fôrça de sua natureza ardente, para sempre, até às vésperas da morte, quando, quase sexagenário, e ainda movido por paixão politica, se fez rebelde, revolucionário."

A tentação da politica levou Feijó às conversas de botica. O ambiente empolgou-o e, por sua vez, êle empolgou o ambiente. Resultado: quando da organização da junta eleitoral de Itú, coube-lhe o lugar de secretário. Daqui decorreu a sua eleição para eleitor da comarca: dos seis escolhidos, êle alcançara o terceiro lugar. Na junta eleitoral da Provincia, figurou na comissão especial incumbida de examinar os titulos dos eleitores. No escrutinio de que resultaram os representantes de São Paulo às Côrtes de Lisboa saiu vitorioso o enjeitado da rua da Freira, "ao lado dos homens mais eminentes de sua Provincia".

Nas Côrtes Portuguesas

Diz o sr. Otávio Tarquinio que "chegado a Lisboa a 5 de fevereiro de 1822, seis dias depois, a 11, tomava Feijó assento nas Côrtes, juntamente com Vergueiro e Antonio Carlos, e recebia para logo uma impressão desusadora do espirito dominante no seio da assembléia portuguesa".

E mais adiante: "Quando os deputados paulistas tomaram assento nas Côrtes de Lisboa já estava irremediàvelmente comprometida a possibilidade da mantença da união do Brasil com Portugal.

Da suasória e conciliante atitude primitiva, em que se declarava, ao votar as bases da Constituição, que elas não eram obrigatórias para o Brasil enquanto não fossem aprovadas por seus deputados, e da proclamação aos habitantes do Brasil, de 13 de junho de 1821, em que se dava aos brasileiros o tratamento de "irmãos", a cujo destino e a cuja liberdade consideravam para sempre ligados os portugueses, as Côrtes tinham passado a uma atitude irritante e violenta, em que explodiam afinal os seus sentimentos profundos e irreprimiveis.

Só cegos não veriam que o desfêcho inevitável seria a separação, tais os conflitos de interesses que cada dia se tornavam mais asperos, tais as suscetibilidades que só faziam aumentar.

A situação dos deputados brasileiros era de indisfarçável constrangimento; na sua maioria, sentiam-se prêsas da maior decepção, desenganados das esperanças com que tinham recebido o mandato. Muitos dêles, menos animosos, ou mais acomodaticios, estavam dispostos a transigir; outros não teriam bem clara a noção da gravidade do momento; e só alguns, de têmpera mais forte e de formação brasileira mais nitida, seriam capazes de uma atitude desassombrada".

Feijó ocupou a tribuna daquela assembléia apenas uma vez. Uma das suas frases parece explicar suficientemente a razão do silêncio que se impôs o deputado paulista. "Desde o primeiro dia que tomei assento neste Congresso — disse Feijó — notei nêle opiniões diametralmente opostas às minhas e às de minha Provincia e talvez de todo o Brasil".

Porque formava no grupo dos representantes brasileiros que se negaram a jurar a Constituição, e porque o ambiente em Lisboa não oferecia a menor segurança aos que tiveram a coragem daquela atitude, Feijó "raspou-se" para a Inglaterra em companhia de outros patricios. Em Falmouth, onde desembarcaram, cuidaram de divulgar o célebre manifesto, onde explicavam as razões da "intempestiva retirada de Portugal".

No Brasil, novamente — Vigiado pela policia de José Bonifácio

Nos ultimos dias de dezembro de 22, Feijó chegou a Pernambuco. Ao se fechar o primeiro trimestre de 23, desembarcava no Rio de Janeiro. Pouco se demorou na capital, de logo seguindo para São Paulo, melhor dito — correndo para o recanto ituano.

Nas pegadas do padre seguiram instruções de José Bonifacio para que o vigiassem "por todos os meios ocultos".

AGRADECIMENTO À ACADEMIA

EDOUARD HERRIOT

(Discurso na Academia Francesa — Conclusão)

Tradução de MARINA DE GODOY BEZERRA

Concluimos, hoje, a publicação do discurso de recepção de Edouard Herriot na Academia Francesa, que iniciamos domingo passado. Após apreciar o papel de relêvo de Monsenhor Baudrillart na resistência à Alemanha durante a primeira guerra mundial, Herriot estranha, agora, sua atitude na segunda agressão alemã; e passa a focalizar o historiador Octave Aubry e seu tema predileto — Napoleão. É uma oportunidade para definir a missão da França e do espirito francês.

NÃO se compreende, portanto, a atitude que teve em 1940 o vigoroso polemista de há pouco, cedendo, sem oposição, à sua paixão pela autoridade e ao régime que combatemos. Várias foram as influências exercidas sôbre êle, uma das quais se revelou publicamente nos seus funerais. Ele via a França crucificada; lastimemos amargamente que não tenha tido fé na sua ressurreição.

O cardeal BAUDRILLART morreu em maio de 1942, aos 83 anos de idade. Não assistirá ao renascimento da pátria. Não conhecerá os esforços heróicos desses franceses que reforjaram os pedaços de nossa espada. Entre êles, houve muitos membros do clero, prelados como o arcebispo de Toulouse e o bispo de Montauban, padres de sotaina esverdeada, que surgiram para defender um solo próximo ao qual viviam. Não poderiamos citar todos. Eles acompanham seus irmãos do "maquis". Sei de um, prefeito hoje de uma grande cidade, que, condenado à morte e indultado, perseverando em sua ação clandestina, ferido por várias balas de metralhadora, desconcertava os alemães com uma coragem mesclada de fantasia. Muito próximo à cidade em que nasci, o padre François Larne, comandante de um batalhão de caçadores, membro do exército secreto, encarcerado no forte de Montluc, é assassinado no terrivel massacre de Saint-Genis Laval. Quero aqui saudar outro, o conego François Boursier, mobilizado numa divisão alpina, depois incorporado à Resistência. Querem forçá-lo a refugiar-se; êle recusa afastar-se e pronuncia esta frase sublime: "É preciso que haja padres nos cárceres." Os companheiros de prisão diziam dêle: "É o Cristo entre nós". Vêem-no voltar, sangrando, das câmaras de tortura onde o haviam simultaneamente flagelado e injuriado, até ser, também êle, massacrado sôbre uma colina, a qual ficou sendo para todos os patriotas um lugar sagrado. No drama recente, a Igreja de França teve, também, os seus mártires, diante dos quais se inclinam, confundidas tôdas as opiniões, aquêles que tiveram a honra de sofrer, mais ou menos, pelo país.

Este elogio do clero francês resistente devia ser-vos apresentado por Octave AUBRY, êle próprio resistente e confiante na vitória. Mas conheceis o drama que o arrebatou. Vós o elegestes a 14 de fevereiro de 1946 e êle devia tomar assento entre vós a 28 de março. A 27, na tarde de um dia bastante ocupado, após a manhã consagrada como de costume ao trabalho, tendo tomado parte numa sessão da Sociedade de Letrados que tanto deve a vosso Secretário perpétuo, vai à casa de amigos para submeter-lhes o seu discurso de agradecimento. No momento em que termina a leitura, é acometido por uma sincope e morre, três horas depois, em seu apartamento da rua Bonaparte.

Descendente de uma familia campesina, nacional por tôdas as suas origens, AUBRY nasceu, também, em Paris; fêz seus estudos no Liceu Voltaire e no liceu Carlos Magno, tendo sido ótimo aluno, pelo menos na literatura. Discipulo preferido de um mestre que lhe ensinou o interêsse pelo passado, Jules Viguier, instruiu-se nos cursos de Vandal, de Alberto Sorel, de Leroy Beaulieu. Em seguida, procura o seu caminho. Espirito independente, republicano por idealismo, sem desprezar as virtudes da tradição, dotado de um ardor que o atira aos combates pelos principios e idéias, aparece, acima de tudo, sensivel e terno. São estas as qualidades que lhe dão encanto. Manifestam-se em duas obras da juventude, bem diferentes na forma: um gracioso volume de versos escrito à maneira de Musset, no comêço do século, sob o titulo "Do amor, da ironia, da piedade", e um trabalho sôbre "a indulgência e a lei", baseado na noção de que ao juiz se deve conceder o direito de perdoar. Como modelos favoritos, AUBRY escolheu Loti e Barrès; após êstes, Chateaubriand e Renan. Viaja, demora-se por duas vêzes na Inglaterra, e encanta-se, também, pela Espanha, cujo céu verde êle se permite preferir ao céu anil da Itália. A seguir, três ou quatro romances; depois, a tragédia da guerra e quatro anos de meditação que o amadurecem. Devolvido à vida literária, compõe uma série de romances históricos: "Bonaparte e Josefina", "Brumaire", "O Rei perdido", "Marie Walewska", "O leito do rei", "Gaspar Hauser". Nesse periodo, ainda não aborda a história senão de viés, apenas para fornecer pretextos a cenas pitorescas.

Esta fase é apenas uma transição. O romance histórico é um gênero intermediário. Vigny, em "Cinco de Março", Merimée, na sua "Crônica de Carlos IX", tiveram a oportunidade de preparar o público para a grande escola histórica do século XIX. Hoje, a educação do leitor está feita. A história conquistou plenos direitos de cidadã na literatura. Não há mais compromisso possivel entre um gênero todo de imaginação e um dominio consagrado à pesquisa, tão difícil, do fato exato.

O verdadeiro AUBRY, aquêle que quisestes homenagear, aparece logo que, não conservando de suas obras anteriores senão o talento, se consagra à história pura, e publica seus grandes livros, "Napoleão III" e "Imperatriz Eugênia", em 1930 e 1931, "História do Segundo Império", "Rei de Roma", em 1932, os volumes sôbre "Santa Helena", a "Vida privada de Napoleão", a edição do "Jornal Inédito" de Gourgaud, a obra sôbre a Revolução francesa. Trabalhador encarniçado, aproveitou os primeiros escritos para formar um estilo alerta, vivo, excelente na fotografia, rico em imagens, agradável e sedutor, como era o homem, êle próprio. Nenhuma secura didática. A aparente facilidade do estilo só foi conseguida por um trabalho paciente: demonstram-no suas provas de tipografia.

No limiar desta obra, tal como se nos apresenta hoje, disposta não mais na ordem da composição mas em seu concatenamento lógico, dois volumes sôbre "a Revolução". Para Octave AUBRY, o grande acontecimento, que só encontra seu termo em Waterloo, é, alternadamente, uma destruição após uma criação. Um evidente desejo de imparcialidade domina êste vasto estudo onde se encontra a idéia, cara ao autor, do papel considerável das pessoas na história. É somente do ponto de vista nacional que êle julga os homens e os fatos. Algumas vezes com malicia. Do gordo Cazalès, adversário eloquente de Mirabeau de Barnave, dá esta definição sumária: "Demasiadamente honesto para ser um politico." Um protesto meu contra tal fórmula poderia parecer interesseiro.

Com esta história da Revolução, Octave AUBRY atira-se a um assunto inesgotável e grandioso. Se o véu ensanguentado pelos massacres nos esconde frequentemente os segundos planos da cena; se os atores do drama ora provocam nosso entusiasmo, ora nossa aversão, a obra essencial e coletiva da Revolução não poderia ser contestada, seja porque transforma o regime da propriedade territorial, libertando a terra de França dos encargos que a gravavam depois da idade média, seja porque modifica a condição das pessoas e a justiça repressiva. É ela que escreve, para o mundo inteiro esta Declaração dos Direitos que pôde ser completada, mas não abolida; este é o seu maior resultado humano. É ela que impõe o principio da soberania nacional; é o seu maior resultado politico. Transforma uma simples obrigação de obediência no culto apaixonado d

(Conclui na 2.ª pág.)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Por JULES SAUERWEIN

observador de A MANHÃ na Europa

LISBOA — Se o que se vai passar entre Estaline e Tito fôsse, na verdade, uma simples experiência de fôrças, poder-se-ia evidentemente apostar no primeiro. Mas a luta não é tão simples como parece, e nela vão intervir numerosos fatores.

Em primeiro lugar o exemplo nas nações vizinhas arrisca-se a transformar-se em contágio perigoso para a coesão do bloco soviético. Há na furiosa resposta de Tito ao "Kominform" uma sensacional mudança de tom e que pode ser de grande alcance. Nela se faz sempre menção do partido comunista russo, e pela primeira vez depois da guerra, esta palavra tem o seu verdadeiro sentido. Até agora, o partido russo e as instituições por êle criadas eram uma espécie de autoridade soberana à sombra da qual, e sob cuja fiscalização, os partidos comunistas dos diversos paises brotavam como simples cogumelos. Parece que, pela primeira vez, alguns comunistas notaram que, submetendo-se sem reservas ao partido comunista russo, êles, na realidade, abdicavam da sua nacionalidade. Ousaram discernir a verdadeira figura do autocrata russo por trás do pontifice mundial do comunismo. Detrás da doutrina que é universal surgiu o urso que é bem russo.

Recordo-me de, nas minhas últimas estadias na Rússia ter notado com espanto o lugar que Pedro o Grande ocupava no bolchevismo. Conservavam-se as estátuas deste "Tzar" genial e cruel, tipo de um potentado tártaro, e era êle o herói de um filme triunfal que as multidões corriam a ver. O público julgava aplaudir o carrasco que tinha exterminado os "Boyardos". Mas bastava observar-se a pelicula para se descobrir que o objeto do entusiasmo popular era o fundador do poderio russo, o vencedor dos suecos, o criador de Petersburgo.

As descobertas de Tito

Em minha opinião, Tito descobriu subitamente que os "camaradas" expedidos ou nomeados por Moscovo estavam providos de instruções que podiam emanar de Pedro e não de José. Esses dois ministros que êle expulsou violentamente, tinham sido por êle identificados como sendo dois "olhos de Moscovo" demasiado abertos. Essas centenas de oficiais do exército vermelho que, aparentemente, vinham pôr os jugoslavos ao corrente dos últimos progressos da arte militar, foram considerados por Tito como agentes dos mais perigosos cuja missão era submeter o exército às ordens do Estado Maior vermelho, em todas as eventualidades e se fôsse preciso, eliminar o próprio Tito.

Seja o que fôr que se possa pensar de Tito e do seu regime há uma qualidade que não se

(Continua na pág. seguinte)

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

As Populações

OSORIO NUNES

A AMAZONIA é a região menos povoada do Brasil, e, por isso mesmo, reflete melhor os fenômenos de carência humana de que se ressente o país.

Na grande região natural Norte, onde flui o maior volume dágua do rio Amazonas e seus afluentes, abrangendo 41% da superficie absoluta do Brasil, existem apenas 1 milhão e setecentos mil habitantes, segundo as estimativas até 1946, baseadas nos dados do censo geral de 1940. Diversos fatores de ordem politica, econômica, administrativa e até mesmo climatérica, contribuiram para o reduzido contingente de residentes em cada cem quilômetros quadrados. Ao principio da investida portuguesa, o sentido cosmográfico da expansão colonial lusa não poupou esforços para alcançar o dominio da maior bacia hidrográfica sul-americana ultrapassando, com o argumento de uma aguerrida presença, os limites do Tratado de Tordesilhas. Como se sabe, caso a monarquia portuguesa desejasse cumprir o estabelecido na célebre convenção, os limites da América lusitana não passariam de Laguna, em Santa Catarina, ao sul, e de Santa Maria de Belém do Grão Pará, no norte. Mas os imperialistas de Lisbôa, com visão avançada do dominio das bacias hidrográficas, não iriam fundar Belém, já no estuário do Amazonas para abandonar o mediterraneo de água doce aos apetites dos demais europeus que flutuavam suas águas. Pelo contrário, fortificando-a com duas praças de guerra e amparando, mais adiante, com as fortalezas de Macapá e Gurupá, dela se utilizaram para expulsar ingleses holandeses e franceses, e consolidar a posse do rio-mar. Se grande foi o sonho português, ao se derramar, assim, por tão extensas terras, pequeno, entretanto, era o seu contingente humano. Às voltas com problemas coloniais em que figurava a necessidade "de se não despovoar o reino", a metrópole e seus agentes multiplicavam energias pelos quatro cantos do globo. Mesmo sob o dominio espanhol, não relaxaram os portugueses o programa de ocupação politica e econômica do mundo. Seduzia-os a bacia do Prata — e eram tão numerosos e quiçá mais importantes do que os espanhóis em Buenos Aires. Violando ordens rigorosas de Castela, arrebatavam aos vizinhos da Ibéria as riquezas do Peru e convertiam-se nos mais influentes habitantes de Lima. Era preciso acender os fogos da Santa Inquisição para baixar a fôrça avassaladora dos portugueses na América. Tais movimentos, que o ilustre historiador Jaime Cortesão vem minuciosamente explicando na "Introdução à história das bandeiras", apresentaram sensivel efeito sôbre o Brasil em geral e a Amazonia em particular.

Conforme tivemos oportunidade de referir, em artigo anterior, o reduzido numero de habitantes da nação portuguesa não lhe permitiu ocupar efetivamente os territórios administrados ou colocados sob a suzerania da corôa. Não obstante os esforços dos orientadores da politica imperialista, traduzidos em sábias disposições de que nos dão noticia as "Rulers of India", admiravelmente concebidas, a colônia não pôde ser colonizada.

Assentava o Brasil numa grande extensão territorial, mas ficaria subordinado ao crescimento natural dos grupos humanos que já abrigava se o rei D. João VI, às vésperas de deixar o Rio de Janeiro, não houvesse aberto as portas à imigração. Dos cinco milhões de alienigenas não portugueses que a partir dessa data entraram no país, um milhão e meio retornou à pátria de origem, o que dá, na realidade, apenas três milhões e meio em grande parte hoje mesclados aos descendentes dos lusitanos, indios e negros. Por aí se vê como é relativamente pequena a contribuição imigratória ao desenvolvimento da comunidade brasileira e como, praticamente, não começou ainda a verdadeira imigração para o país. Considerando que os estrangeiros, por temer o clima e encontrar melhores possibilidades no leste e no sul evitaram o nordeste, o norte e o centro-oeste, entende-se a razão mais recente, somada aos fatores históricos responsável pelos desertos da periferia.

Eis por que a Amazonia, em plena metade do século XX, permanece no estágio econômico que conseguiu atingir, graças ao *rush*

(Conclui na 2.ª pág.)

POLITICA ECONÔMICA

BAIXADAS & FAVELAS

WELLINGTON BRANDÃO

SE HA UM insulto cotidiano à sensibilidade dos economistas, é a Baixada Fluminense — mar morto de terras úmidas, planas e escuras como uma vasta estepa que se compraz em beber sol e água para o drama de uma fecundidade sem proveito, ou para as ciladas da maleita aos poucos sêres humanos que por ali mais se fatalizam do que se fixam.

Homens e governos ensaiam na grande várzea experiências de acomodação ou de colonização que se frustram irremediàvelmente, como se programadas para o fracasso. Mas a Baixada existe e, mais do que isso, insulta. Se lhe catarmos aqui, ali, acolá, alguns torrões de gleba, e os levarmos à análise dos institutos cientificos, veremos, primeiro que tudo, que se trata de terras elementarmente aptas à cultura de cereais ou à exploração da pecuária. Os fertilizantes, como os instrumentos de amanho, lhe podem ser levados em minutos. Ajudada pela engenharia sanitária, a Baixada se poderia converter numa das mais interessantes zonas rurais do país.

Há mais de meio século, algumas ferrovias caracolam ou se estiram em longas retas por essas solidões de terra e céu em busca das regiões mais altas e felizes, e o próprio automovel mergulha sem cerimoniosamente nessas lindas planuras, encrespadas em verdura sôbre os lacrimais. Mas a Baixada parece narcotizada para o seu largo e escuro sono de deserto de húmus e de água, de moitaréus meditativos e de céu baixo e morno.

Acontece que, bem perto, ruge uma grande metrópole: nutre-se nas terras mais altas e enxutas, e tanto mais suga o pobre e escasso sangue dessas miseras canaanzinhas distantes quanto mais se adensa e condensa em vida perigosa, como um fleimão que acumulasse bactérias, sabe Deus para que coisas!

* * *

O inaproveitamento dessas terras de fundo, a quase atitude de despercepção em que vivemos diante delas e, pior que tudo, a nossa eterna cacarejação sôbre como devemos ruralizar essa espécie de campanha romana do Rio, constituem precedentes tais de anarquização mental dos nossos mais elementares problemas sociais-economicos, que nos põem ainda mais perplexos diante de perguntas como estas: e a colonização do São Francisco? e o aproveitamento da Amazônia? e a irrigação do Nordeste? Pode ser que o enganado seja eu: a Baixada Fluminense, porém, é para mim uma advertência terrivel, uma espécie de antifonia próxima em terra e água, lançada à vastidão de um côro de sombras que pervagam os caminhos do nosso destino. Com efeito, que poderemos fazer de prático e marcante pelo Brasil, se não nos foi dado, sequer, fixar o executar um plano de colonização às portas da Capital, uma capital com, pelo menos, trezentos mil "marginais" refervendo-lhe as favelas ou entupindo-lhe os buracos?

* * *

A escola agricola do Quilômetro 47, todavia, passa a representar um marco e um convite nessas planuras, e queira Deus que, nestes seus primeiros dias de vida didática e praticante se deixe impregnar de uma saudável mentalidade pioneira, inspirada nas sugestões do teatro geo-econômico que ela intelectualmente domina — uma Baixada capaz de se transformar num imenso mosaico de granjas leiteiras, de pomares, de hortas e lavouras à disposição de pelo menos dois milhões de bocas.

* * *

O aspecto mais crespo da chamada "Batalha do Rio de Janeiro", reside na adaptação ou readaptação útil da gente que habita as favelas. A grande estratégia dêsse movimento bendito, todavia, não se firmou até agora em planos exequiveis. Essas inquietas sub-populações continuarão, assim, a crescer, a se "enlatoar" e se entabicar nos morros, nas varzeas ou nas barrocas da capital, enquanto mesmo nas terras altas e férteis, o "glebário", o homem que explora o chão como dono ou como braço, não encontrar uma razão de ser econômica para sua atividade. A lavoura e a pecuária subsistem, pelo hábito da rotina de alguns milhões de homens: viciaram-se na tradição de faltas sucessivas, ou de tal sorte se identificaram com a labuta incompensada, que acabaram vitimas de uma obsessão penitencial — qual a de conduzirem aos filhos, aos próprios netos e bisnetos, a desgraçada bandeira de suas sempre malogradas esperanças.

As favelas são o reverso da Baixada. Dois problemas agressivos, um de dinâmica social, outro de dinâmica econômica, defrontam-se num momento de inaguentáveis aflições para o Rio e para o Brasil. Dois claros e próximos desafios à nossa capacidade no sentido das efetivações. Daremos conta dêsse test fundamental da politica econômico-social? Desfavelizaremos o Rio? Transformaremos a Baixada numa espécie de prolongamento rural de uma metrópole em condições de levar-lhe, em minutos, o trem, o caminhão, o trator, a escola, sobretudo técnico-profissional, o médico, a farmácia?

* * *

À escola agricola do Quilômetro 47 está reservada uma posição decisiva, fisica e intelectual, diante dessa questão a um tempo metropolitana e nacional. Permito-me cordialmente desafiá-la a entrar em cheio, isto é, com o corpo e com a alma, no caso. Seus técnicos estão já preparando uma semana do fazendeiro, e é imprescindivel que, no programa dêsse curso prático, se inclua um item fundamental: o das possibilidades agropecuárias da Baixada. Estimaremos, os que amamos a agricultura, que, entre êsses fazendeiros, sejam preferentemente hospedados pela Universidade Rural aqueles que, baldos ou carentes dos verdadeiros recursos da agrotécnica, se têm limitado a cultivar quadras de bananeiras ou de capim meloso na Baixada.

Não esqueçam os professôres e técnicos do Quilômetro 47 que, em futuro próximo, a assistência financeira e social do govêrno, ou das cooperativas, poderá fazer a multiplicação astronômica dessas primeiras sementes, atiradas, antes que à terra escura da Baixada, ao espirito timorato mas compreensivo dos que a cultivam.

AGRADECIMENTO A ACADEMIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

pátria. Proclama que a instrução é, para o povo, o mais urgente dever de justiça e, na febre contínua que provoca o perigo exterior ou a discórdia civil, dedica à inteligência êsses admiráveis alicerces espirituais que são, ainda hoje, a honra do nosso país: criação de que devemos falar com tanto mais reverência e, para nós, modéstia, quanto não soubemos continuá-la, aplicando juntamente o plano tão vasto e tão claro de Condorcet. Mas o assunto que apaixona Octave AUBRY, que domina mesmo seus estudos sôbre a Revolução, que inspirou alguns de seus romances históricos e seu melhor livro, "A viagem a Santa Helena", é o estudo minucioso, retomado incessantemente, dêsse jovem artilheiro que, na manhã de 10 de agosto, acompanha refletindo os incidentes do combate, escondido numa botica do Carrossel. Prende-se menos à sua obra do que à sua pessoa. A obra, na "História de França" — que tão justamente dedicou à companheira atenta de seu trabalho — Octave AUBRY consagra alguns capítulos, cheio de admiração pelo Consulado, benevolente para com o Império, exatos no relato das guerras, inquieto a partir do tempo em que Napoleão se inclina ao despotismo, severo para com as faltas que sua ambição carolingiana provoca; e, após haver-nos mostrado as primeiras causas do declínio na guerra de Espanha, no deslumbramento do casamento com a arquiduquesa, nessa agressão à Rússia que, mais tarde, desgraçará Hitler, faz-nos assistir à decomposição do regime, à desafeição do país esgotado, à prodigiosa campanha da França, ao desastre de Waterloo. Relato sumário, mas exato.

Se tivessem de julgar o papel de Napoleão em nossa História, os republicanos fiéis ao espírito de liberdade, hostis a tôdas as formas dêsse despotismo a que se chama hoje, com uma palavra bem feia, regime totalitário, teriam as mais graves críticas a opor-lhe. Agir por outra forma seria contradizer Madame de Stael a pensadora mais corajosa da época. Lamartine admira Napoleão, mas receia sua sombra. Chateaubriand, nas invectivas com que persegue seu adversário (êle diria, de bom grado, seu rival), mistura aos rancores pessoais, a alguns amontoados de citações, a brilhantes imagens, um vigoroso protesto contra o tirano. Escreve, em têrmos decisivos: "Não é possível combatê-lo senão com algo maior do que êle, a liberdade; êle se tornou culpado para com ela, e, por conseqüência, para com o gênero humano". O próprio Stendhal renega seu herói, [illegible] consagrá-lo.

Parece que Bonaparte tinha querido, a princípio, salvar tôdas as conquistas da Revolução contra os seus excessos. Napoleão sai dêsses limites, destrói tudo que se opõe à sua ambição pessoal, somente fazendo apêlo à fôrça. É verdade que, julgando-se a si próprio, êle se condenou, nas célebres frases em Fontanes: "Há apenas duas fôrças: o espírito e a espada. Com o tempo, a espada é sempre vencida pelo espírito". Preciso arrependimento. Mas nós, franceses, suportamos demasiadamente a fôrça; ela deixou entre nós demasiados vestígios, e é tão difícil defender contra ela a liberdade diante de um povo sensível às seduções da glória, que seria uma perigosa imprudência confundir-se o homem e a obra, quando se trata de Napoleão.

Entretanto, eis um exemplo prodigioso do que pode a pessoa humana. Numa época em que o desleixo e a ociosidade têm seus zeladores, em que desaparecem a crença de que cada um deve forjar seu destino, de que a dificuldade deve estimular-nos, em vez de convidar-nos à inação, e de que o *surmenage* é a higiene dos fortes, Napoleão ensina-nos a energia. Estudaremos primeiramente, portanto, a sua formação. Já em 1837, Stendhal — que havia encontrado o Imperador, que se entretivera com êle e o estimava ao ponto de achar todos os outros generais "hipócritas e bajuladores" — tentava descrever "o maior homem que apareceu no mundo depois de Cesar". Por sua vez, Octave AUBRY mostra-nos o jovem corso, que então detesta os franceses, vestido com o uniforme azul de gola vermelha de Brienne: trabalhador, voluntarioso, gostando de meditar em um pequeno gabinete de campo; depois, em Valence, onde se deixa levar pelos entusiasmos e pelas tempestades de Rousseau, lendo com mais paixão do que discernimento, e revoltado contra as diversas formas do regime estabelecido. Quando aos 24 anos durante as convulsões de 1793 resolveu decididamente prender-se à França, sua formação e seu conhecimento estão terminados. Da Revolução, retere os princípios, contanto que se coadunem com a necessidade da ordem, o dever militar, as lições da História. Sua pessoa enriquecer-se-á depois, mas então, já se delineia: as longas meditações receberam a recompensa; deixa uma parte à imaginação, ao prestígio. O estilo preciso brusco, de suas primeiras memórias representa uma originalidade em contraste com a abundância verbal dos homens da Convenção.

Segundo Octave AUBRY, são os sentimentos de Napoleão e as circunstâncias que lhe determinaram a vida. Em 12 de Vendemiário, o marido de uma de suas primeiras amigas, Turreau, pronuncia seu nome. A influência sôbre Barras vale a Napoleão o comando de Itália. É graças a seu irmão Luciano que êle é bem sucedido na tragi-comédia de 18 de Brumário. Por devotamento à sua gente, impõe à Europa sua própria família; em certas ocasiões, as Tulherias transformam-se em agência de empregos para soberanos. Querendo conquistar Désirée Clary, a silenciosa, êle deixa Bernadotte cobiçar o trono da Suécia. O divórcio teria por origem as esperanças maternais de Marie Walewska. As imprudências de suas revelações estratégicas a Marie-Louise arruinam seu plano na campanha de França.

Assim, Napoleão, em todos os momentos da vida, teria sido conduzido ou dominado pelo sentimento. De onde o interêsse de suas relações com as mulheres. Segundo Corinne, estas não eram para êle como tôdas as criaturas, senão enigmas; é forçoso reconhecer que êle decifrou muitas. Colheu cerejas com Mlle. de Colombier. A morena Eléonore Dénuelle, admitida na Côrte como leitora, tornou-se a mãe do pequeno Léon, declarado filho de "pai ausente" e cujo nascimento, dizia-nos já Fréderic Masson, influiu bastante nas resoluções tomadas por Napoleão em Tilsit. A cidade de Lyon fornecerá, ela própria, uma contribuição a êste catálogo, sem dúvida para compensar, em virtude da harmonia pré-estabelecida, a hostilidade de Mme. Recamier; êle conheceu em abril de 1805, Madame Pellapra, que fêz vir às Tulherias, entre duas visitas de Marie Walewska. E que romance valeria em dramatismo a história verdadeira de sua vida conjugal, tão freqüentemente relatada, com Josefina; por exemplo, a cena do divórcio, que Octave AUBRY tão bem descreveu: na sala do trono iluminado, constelado de reis e rainhas, de príncipes e dignatários, Josefina, de vestido branco sentada perto do Imperador, fardado de coronel da guarda; o discurso com o qual êle anuncia a separação; a resposta, também escrita, da abandonada, que não pode terminar sua leitura e pensa desfalecer?! Um sêco processo verbal termina êsse drama tão carregado de tragédia humana.

Mesmo quando desposou Marie-Louise, a austríaca de olhos de faiança, cabelos louros e peito forte, êle, parece modificar seus costumes, para distraí-la, para provar-lhe assiduidade, senão fidelidade, para cativá-la com as que lhe prodigaliza e à sua família: confia-lhe não somente os segredos de Estado, mas até, nas horas mais críticas, o poder. Quando êle parte para o exílio, ela continua a ser sua "boa Marie-Louise"; e, de Santa Helena, traído do modo mais vulgar, êle ordena em testamento que lhe remetam seu coração.

Êsse coração, como o sentimos bater, quando Napoleão fala do filho, ao qual gostaria de transmitir o trono, dêsse Rei de Roma de que Prudhon nos deixou um admirável esbôço e que Octave AUBRY faz reviver em emocionante e minuciosa biografia! Quando Napoleão vigia seus mínimos gestos; quando, nos jardins de Saint-Cloud, toma nos joelhos a criança de olhos muito azuis, de cabelos dourados, embrulhada em seu vestidinho de merinó branco; quando se diverte com suas graças, quando brinca com ela ou, sem deixar o trabalho, a aperta contra o peito, não é um imperador solene o que temos diante de nós, mas, na profunda simplicidade da palavra um pai, dos mais atentos, dos mais ternos.

Napoleão não é, pois, um personagem fora do natural, puramente algébrico. Conheceu as fraquezas, as paixões comuns. Deixa-se levar a cóleras brutais, injuria grosseiramente os parentes e funcionários, despedaça um vestido de mulher a golpes de espora. Quanto às circunstâncias, terão agido sôbre êle como os sentimentos? Octave AUBRY assim o pensa. O exilado de Santa Helena declarou: "Não tivesse eu vindo e outro teria feito o mesmo... Um homem é apenas um homem. Seus meios nada valem se as circunstâncias e a opinião não o favorecem."

Certamente, outro não teria feito o mesmo. Discutiu-se muito a questão de saber se são os fatos que criam os homens ou os homens que criam os fatos. Quem tem razão? Taine, o determinista, ou Carlyle, êsse puritano dispéptico? Carlyle, seguramente. Mesmo em tempos, como os nossos, em que o desenvolvimento da máquina e dos agentes materiais parece reduzir o papel da pessoa, a experiência demonstrou que têm aparecido sêres-fôrças em que as nações ou as idéias se incarnam obrigados algumas vezes a ceder aos fatos, mas prontos a reagir e que acabam por dobrar os fatos à superioridade da inteligência. O espírito permanece e deve permanecer o senhor.

Como percebemos isso ao estudar, no local, a batalha d'Austerlitz, onde, aliás, a cidade dêsse nome não desempenhou qualquer papel! Um grande feito guerreiro? Não; muito mais. É o domínio exercido por um espírito que se isola no cume de uma pequena colina para mais livremente pensar sôbre elementos todos hostis: inferioridade da posição e dos efetivos, longa distância das bases, obrigação de jogar tudo por tudo. A astúcia deve preparar a ação da fôrça. É preciso prever as reações do comando inimigo, suas hesitações, seus erros. É preciso determinar o momento exato das intervenções sucessivas. Quando a espantosa manobra da ala direita logrou êxito, quando o adversário se deixou prender na armadilha, quando as divisões lançadas por Soult emergem sôbre a chapada de Pratzen, acima do rio, sob um sol matinal de dezembro (o sol d'Austerlitz), foi o espírito que triunfou. A análise cartesiana, a análise francesa venceu as pretensões da massa, a confusão da síntese. Ter-me-ei enganado? Descubro nessa obra combinada da vontade e da inteligência os mesmos princípios de um raciocínio fulgurante de Pascal ou da lógica imperiosa de Pasteur.

Eis — pois que é preciso restringir-nos — outra circunstância em que Napoleão se encontra só ou quase só para agir. Após o drama de Fontainebleau, abandonado pelos seus marechais, pela família, pelos domésticos, êle organizou na ilha d'Elba uma vida mediocre, com raros fiéis, como Cambronne e Bertrand, além de sua mãe e Paulina. Que sua calma e seus silêncios não enganem! Contra tôda verossimilhança tomou o partido de ir recuperar o trono e o filho. É a 26 de fevereiro que embarca com um milheiro de soldados; jurou a si próprio estar em Paris a 20 de março; ali estará. O fiel Cambronne conduz a pequena vanguarda. Impossível retomar o vale do Ródano das mãos dos realistas; é necessário, partindo da Olivette d'Antibes, tomar os atalhos nevados dos Alpes, onde o Imperador caminha a pé, com um bastão na mão. Para a frente. Cambronne, para a frente! Uma subida aos planaltos de Castellane para trocar, em Gap, a pequena bandeira da ilha pela bandeira tricolor. Para a frente! Alguns curiosos, dos quais confesso ter sido um, seguiram-no sôbre essa pista desviada. Grenoble entrega-se a êle, não obstante o batalhão de linha enviado para matá-lo. Em Lyon, as tropas reais, sob o comando do conde d'Artois e de Macdonald, são dispostas em colunas cerradas para barrar-lhe a passagem. Para a frente! Entra na cidade que lhe permaneceu fiel, com um ramo de árvore na mão e os soldados aclamam-no; aí êle forma de novo seu govêrno. Após alguns dias de pausa, para a frente! Ney não pode resistir ao entusiasmo e junta-se-lhe em Auxerre. No momento em que penetra na capital, ela se precipita sôbre êle e o leva às Tulherias, onde retoma o contacto com seus antigos ministros, como se os tivesse deixado na véspera, enquanto Mademoiselle George faz os franceses aclamarem as violetas de que sua roupa está juncada. Penso que não me podem acusar de falta às minhas invariáveis convicções republicanas, porque mandei recolocar a estátua do Retornante nesse desfiladeiro de Laffrey onde êle ofereceu o peito ao fogo das tropas enviadas em sua perseguição. Ninguém é mais bonapartista porque se espanta diante de Napoleão, do que realista por apreciar Jeanne d'Arc.

E como esta epopéia é reveladora das qualidades profundas, da generosidade inesgotável do povo francês! Êsse povo francês sofreu terrivelmente com a conscrição; ela enviou para os campos de batalha até crianças em blusa e tamancos. Napoleão colocou sob as armas mais de três milhões de franceses, sem contar os auxiliares e os estrangeiros em igual numero; dêsses franceses, cêrca de dois bilhões morreram. Entretanto, é o povo que, em 1815, feliz de reaver o velho e caro emblema tricolor, arrasta os soldados; são camponeses e operários que embaraçam a defesa realista, arrombam a porta de Grenoble, derrubam as barricadas em Lyon, provocam a rebelião dos regimentos regulares, embargam a artilharia destinada ao conde d'Artois: "O povo, dizia Napoleão, tem entranhas".

Para contar-nos o último episódio, o cativeiro trágico de Santa Helena, Octave AUBRY dispendeu seu melhor esfôrço e talento. Aquilo que viu durante uma viagem de três meses, sabe fazer-nos ver. Uma muralha de basalto perpendicular ao mar; nenhuma árvore, nenhum espinheiro; no interior da ilha, somente alguns vales com pastagens e regatos escondidos sob abóbodas de açucenas azuis; uma casa baixa e cinzenta, emoldurada de acácias; um cenário estriado de lava escura e de argila vermelha, escavado de barrancos, dominado por picos abruptos, toucado de nuvens; espinheiros eriçados de aloes e de cáctus; nada para lembrar a França, senão, ao acaso, declives, alguns ramalhetes de oliveiras e de azinheiras verdes. A princípio na primeira surprêsa da chegada, liberto da prisão ainda mais estreita que é um navio, Napoleão gracejava: "É Paulo e Virginia" diz êle. Não tardará a conhecer êste suplício refinado: a horrorosa ociosidade do cativeiro. Nela sonhamos com Prometeu com a maldição que nos oprime. "Sempre, diz o poeta grego, — verás a noite ocultar a luz sob seu manto de estrelas, o sol, por sua vez, derreter a geada da aurora, sem que a dor de um mal sempre presente cesse jamais de devorar-te, porque nenhum libertador ainda nasceu para ti". Torturado pelo tédio e pela ferida que lhe rói as entranhas, êle não verá mesmo voar até êle a tropa alada e amiga das Oceânidas.

Na hora da suprema partida, está só ou quase só, longe de Maria Luiza que o traiu baixamente, privado de um filho estremecido, sem carta, sem notícias. Reduzido a alguns devotamentos subalternos, dos quais os mais sinceros são os mais humildes, mal assistido por médicos incapazes até de determinar uma moléstia que êle próprio conheceu, geralmente silencioso, soca de sua fôrça dalma os recursos necessários para escrever o testamento, entre duas leituras que lhe fazem da Ilíada, para fixar aquilo que quer deixar a cada um dos que o amaram, e enfrentando a morte, que dia a dia avança um passo para êle, prescreve o dever que impõe a seus fiéis: "Servir ao interêsse da França e à glória da Pátria". Uma necessidade minuciosa de ordem domina-lhe os últimos instantes. Resume sua vida em algumas frases que correspondem bem ao julgamento feito sôbre êle por Octave AUBRY: "Salvei a Revolução, que perecia; lavei-a de seus crimes; mostrei-a ao mundo, resplandecente de glória; implantei na França um mundo de idéias novas; elas não poderiam retroceder". Tem-se freqüentemente citado a frase em que pede ser inhumado em Paris. Uma nota de Bertrand, revelada há alguns anos, precisa que êle desejava, não os Inválidos, mas o cemitério do Père Lachaise, entre Lefévre e Massena. Para sua sepultura imediata, pediu o vale do Geranium. Para lá o levaram.

O museu da Malmaison conserva uma litografia editada segundo um croquis do sub-oficial Fielding, adido à guarnição de Santa Helena. À parte a tropa inglêsa, o humilde cortejo está apenas formado dos companheiros de infortúnio. A condessa Bertrand, numa sege modesta, segue o carro fúnebre — um verdadeiro coche de pobre — enquanto seu filho, um menino de oito anos, atrás do padre, leva a água benta. Quão mais emocionante é êsse registro do que a pompa oficial de 1840, provocada pelas segundas intenções políticas, mesmo se essa descrição se reveste da prosa fervilhante de Vitor Hugo! Quase sempre, as cerimônias em honra dos grandes mortos só são organizadas no interêsse dos vivos.

À luz do primeiro Império, o segundo surge como uma caricatura. Não que devamos, ainda desta vez, ceder às paixões, a certas cóleras que temos hoje fortes razões para compreender. Napoleão moribundo tinha recomendado a seu filho que não arremedasse sua própria história. O conselho era bom para aquêle cujo reinado começa com um perjurio, se constrói sôbre um desastre e oferece com um regime recente demasiados traços comuns (redução do poder legislativo supressão da liberdade da tribuna e da imprensa, ausência de contrôle financeiro, nomeação de prefeitos) para que não temamos, invocando-o, transpor os limites da história. Entretanto, é aqui que se encontra os mais prementes exemplos: como um povo perde suas liberdades; o liame que une essas liberdades e a integridade nacional.

Após traçar, de leve, o retrato da Imperatriz, e gravar mais fortemente o de Morny, Octave AUBRY empreende descrever, alternadamente, o Império autoritário e o Império liberal. Ao tempo do despotismo mais severo, a Academia Francesa tornou-se o asilo do pensamento independente. Guizot recebe Montalembert, e Salvandy acolhe Berryer que recusa fazer ao chefe do Estado a visita tradicional. Entrando nesta sociedade em 1856, o duque de Broglie celebra a necessidade da estrita probidade na vida pública, condena a violação do "santuário das leis" e o reino "do ouro, do luxo e do repouso". O duque de Noailles protesta contra a criação, na Academia de Ciências Morais, de uma seção de nomeação do soberano. A roda do Imperador quer suprimir o centro da liberdade intelectual francesa mas êle mesmo não ousa fazê-lo.

Admira-nos que, tendo relatado êsses fatos, citado numerosos textos de Napoleão III onde se mede a distância entre o lugar comum e a idéia pessoal; após haver julgado, com uma severidade equilibrada as aventuras da Criméia e do México, analisado o caso italiano no que tem de incompleto e incoerente, mostrado que a tese das nacionalidades devia ter como resultado a unidade da Alemanha e o desmembramento da França, Octave AUBRY emita sôbre o equívoco Imperador êste julgamento: "Não é impossível que, mais tarde, logo que esteja realmente serena, a História o coloque mais alto, muito mais alto que um Bismarck". Segundo AUBRY, Napoleão, mau francês talvez, não deixou de ser um grande europeu. Gostaríamos de discutir isso com o autor de tantos livros bons, de um sentido nacional tão exato. Gostaríamos de interrogar êsse excelente intérprete de nosso passado.

Por infelicidade, êle já não está aqui para responder-nos. Octave AUBRY redige assim uma de suas dedicatórias, a última talvez: "À minha velha mamãe, que partiu sem que eu a tornasse a ver". É à nossa mãe comum, a França, que tôda sua obra está consagrada. Deixando-o, com esta pena que inspira uma bela carreira mutilada, agradecemos-lhe por nos ter ensinado, como escritor nacional e republicano, a melhor conhecer e compreender êste país incomparável, ao mesmo tempo poderoso e frágil, rebelde algumas vezes aos atos fáceis, mas sempre pronto para os atos difíceis que o apêlo ao heroismo, após 1940 como em 1813, abala até as suas profundezas, que merece por vêzes a censura de negligência, outrora dirigida por Péricles a seus compatriotas, do alto do monte Cerâmico — mas que, nas horas críticas, aceita a subordinação de todos os interêsses e de tôdas as opiniões ao dever para com a Pátria e que, para o futuro, ainda cercado de perigo, deve, fiel ao espírito de que recebeu sua verdadeira grandeza, sempre trabalhando para melhorar a condição popular, tender, incessantemente, a criar elites, conservar-se forte para estar apto a mostrar-se bom e justo, salvaguardar, apesar da opressão de certas necessidades, o direito e a liberdade, isto é, as bases mesmas da civilização humana, porquanto o nosso papel é, mais do que nunca, defender no mundo o espírito de qualidade contra o espírito de quantidade. Sabemos agradecer a Octave AUBRY haver-nos dado razões novas para admirar e amar esta França tão freqüentemente golpeada no passado, mas sempre renascente.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

da borracha, ainda em fins do século passado. Sem o concurso de novas culturas raciais, insulada do resto da República, a planície amazônica forçosamente atestaria nos seus quadros demográficos a pobreza de números e o empirismo das atividades econômicas a que se dedicam. O recenseamento nacional de 1940 registrou 1.462.420 habitantes como total geral verificado no Território do Acre, e nos Estados do Pará e Amazonas, nestes dois últimos compreendidas as áreas dos atuais Territórios do Amapá, Rio Branco e Guaporé. De acôrdo com as declarações formuladas, desse número, a maior parte, no Estado do Pará, empregava-se nas atividades domésticas e atividades escolares, seguida dos que se empenhavam na agricultura, pecuária e silvicultura, com margens relativamente apreciaveis para as industrias de transformação e comércio de mercadorias; as industrias extrativas absorviam 60 mil pessoas, os transportes e comunicações, 11 mil, a administração pública, o ensino público e a justiça, 7 mil e quinhentos. No Estado do Amazonas, 68 mil pessoas serviam na agricultura, pecuária e silvicultura, 46 mil na indústria extrativa, 5 mil na industria de transformação, 7 mil no comércio de mercadorias, idem nos transportes e comunicações, 3.000 na administração, justiça e ensino público e 117 mil nas atividades domésticas e escolares. No Acre, a agricultura, pecuária e silvicultura absorviam 7 mil habitantes de mais de dez anos de idade, 15 mil estavam na indústria extrativa, 600 empregados na industria de transformação, 1.200 no comércio de mercadorias, 700 nos transportes e comunicações, 500 na administração, justiça e ensino público e 20 mil nas atividades domésticas e escolares. Para melhor compreensão, foram desprezadas as frações, mesmo porque, quase oito anos decorridos, esses numeros estão sobremodo alterados, principalmente com o novo surto da borracha para a guerra — e servem apenas como base de informação.

Na realidade nua de sua distribuição ao longo da planície, as populações amazônicas podem ser divididas em habitantes das cidades e moradores do interior. A maioria, de raízes mais antigas, procede dos portugueses dos Açores, do Porto, de Mazagão, dos índios que constituíam numerosa população nativa e dos africanos introduzidos para a exploração agropecuária. Dos 25 mil negros trazidos durante o período colonial, conforme a assertiva de Antonio Beryassu, somente restavam 20 mil, no momento da abolição. Os descendentes se diluiram no "melting pot" regional e o que restou, como elemento preponderante, foi o caboclo, nome dado ao mestiço de índio com português. Posteriormente, em período bastante próximo, chegaram sirios, italianos e espanhois assim como, bem recentemente, os japoneses. Em grande migração interna, forçada pelas secas e impulsionada pelo desejo de fortuna rápida, contingentes nordestinos se foram incorporar ao cadinho racial amazônico. Na divisão das tarefas, esses grupos humanos se repartiram de maneira que os portugueses, espanhois, italianos e sírios ficaram com as atividades comerciais, bancárias e industriais. Os japoneses iniciaram culturas de pequeno porte em Maués, Parintins, Tomé Açu e Monte Alegre, introduzindo no primeiro daqueles municípios a cultura da juta. Dos alienígenas, foi assim o japonês o único que concorreu substancialmente para a modificação dos métodos de exploração da terra na Amazonia. Enquanto isso, o caboclo permaneceu no interior, sem instrução, sem saude sem assistência de qualquer espécie, alimentando-se da caça e da pesca, sustentando precária cultura de quintal e de várzea de rio. As populações das cidades, notadamente Belém e Manáus, e, já agora, Macapá, vivem com o conforto possível numa terra ainda para pioneiros, sendo motivo de satisfação para os moradores da planície o desenvolvimento alcançado pelas duas principais cidades. Com exceção das populações suburbanas, que apresentam os baixos níveis de vida conhecidos em tôda as zonas não urbanas do Brasil, os residentes nas cidades conduzem um nível de existência que causa inveja ao modestíssimo homem do interior. Este, geralmente sustentando numerosa família, habita as margens dos rios, em rústicas moradas, feitas com paiúba e jupati, esteios de madeira e cobertas de palhas de ubuçu, ubi ou cavaco. Modificando a paisagem, o nordestino planta a sua casa de adobe, com jardim e pequeno roçado em torno. Ambos, o nordestino e o caboclo, de origem indígena, fundem-se e compreendem-se muito bem, pois o primeiro serve de guia e adaptador ao segundo no contacto com a floresta e com os novos métodos de vida. Formam o "back ground" da população do vale. Os hábitos insulamento, ausência quase total de aproximação com outros grupos raciais estão criando sério problema, pelo modo como o resto do país crescentemente se diferencia do tipo a que pertencem. Essa é a população que levava João Ribeiro a prever, num possível desmembramento do Brasil, o fulcro do separatismo na Amazonia. Se continuar a diferenciação, dentro em breve será pouco facil se entenderem as populações amazônicas como parte de um todo na Federação.

A solução adequada seria o encaminhamento de correntes imigratórias para o vale amazônico. E, ao propôr, semelhante medida que sempre chocou os sentimentos nativistas da região, não nos deixamos iludir pelo deslumbramento de quantidades demográficas, porquanto temos bem presente a lição de Giorgio Mortara de que o numero dos componentes representa uma das circunstancias de que depende a capacidade de ação de um povo, mas, não a única e nem sempre a mais importante. "A extensão situação e configuração do país os seus recursos naturais, o próprio clima, são outras circunstâncias de grande relevo, inerentes ao meio físico; o estado sanitário, intelectual e econômico da população, o nivel da técnica produtora, a coesão oficial e nacional são outras circunstâncias, referentes ao meio humano, que também contribuem para determinar o que, de maneira vaga e imprecisa, se chama "a fôrça" de um povo, ou, melhor, de uma nação", diz o notável catedrático da Universidade de Milão. Somente com essa diretriz, a região amazônica sairá do empirismo, que marcou os seus homens do interior como precários seringueiros, balateiros, seringalistas, caucheiros, castanheiros, madeireiros, coletores de couro e peles, guaranaseiros, piassaveiros, lavradores de mandioca, milho arrôz, cana de açucar, algodão, cacau, fumo e juta, pescadores fluviais e marítimos, criadores e vaqueiros de Marajó, baixo Amazonas, Rio Branco e Amapá, garimpeiros do Rio Branco. Com o impulso de culturas orientadas por outros processos, a população poderá sair do regime de apanha primitivo para o de produção racional E, sobretudo, apropriar-se efetivamente do solo.

Quem analisar, como acaba de fazer o economista Evaldo Silva Garcia, os indices de apropriação da terra no Brasil, chega a conclusões que exigem meditação. Em primeiro lugar, o povoamento é o fator a que está relacionado, fundamentalmente, o grau de apropriação da terra. Utilizando os resultados do mencionado estudioso, verifica-se que as zonas norte-oriental, sul-oriental e meridional do Brasil, abrangendo 1.710.180 quilômetros quadrados, superfície algo superior à do Estado do Amazonas, abrigavam três quartos da população total do país e abrangiam 52,83% das áreas apropriadas, isto é ocupadas no território nacional. Enquanto isso as que denomina de zonas de transição e periféricas, nas quais se inclui a Amazonia, com quatro quintos da superfície total do Brasil, só tem 47,17% das áreas apropriadas. Nas zonas periféricas, 9% das terras não estão no âmbito da propriedade privada e a área disponível é bem menor porque naqueles numeros não estão compreendidas as extensões tomadas por cidades, rios, pântanos, lagoas e outras. No Acre, o indice de apropriação da terra, relativamente elevado, como caso atípico, é de 16,71%, no Pará é de 7,40% e, no Amazonas, de 4,66%, o mais baixo do Brasil.

As populações amazônicas necessitam do concurso de outros povos para aperfeiçoar o seu padrão de vida e ingressar definitivamente na civilização. Para tanto, é mister que os govêrnos regionais tenham presente as considerações do governador do Estado do Amazonas, sr. Leopoldo Neves, na mensagem à Assembléia Legislativa, referente ao exercicio de 1947: "Região de feição caracteristica, onde a vida ainda se processa de maneira tumultuária na aquisição de suas riquezas, ela reclama, por isso mesmo, grande observância no processo de substituição do modo de existência atual quase nômade de suas populações rurais". E o govêrno federal considere a experiência contida no testemunho de David E. Lilienthal, o jovem administrador que, depois de orientar os trabalhos da gigantesca recuperação do vale do Tennessee, acentuou que se tratava de uma iniciativa do govêrno central através de uma administração descentralizada. E que as populações foram convocadas e participam ativamente dos trabalhos e planejamentos, inclusive modificando as deliberações da autarquia com que a União norte-americana se propôs a modificar — e modificou para melhor — o padrão de vida num dos trechos necessitados dos Estados Unidos.

GEOGRAFIA DOS QUEBRA-QUILOS

VIII

S. PATRICIO COSTA

RECOMPOSTA a judicatura da comarca, chegou a Campina Grande o chefe de polícia Manoel Caldas Barreto, magistrado investido pelo govêrno da ação criminal sôbre os sucessos dos revolucionários. O magistrado sobredito avocou de inicio o inquérito já instaurado, arrolando dezenas de testemunhas. Enfim, da substância dos depoimentos resultou, à evidência das provas e dos fatos, os nomes dos implicados na revolução. Tanto isso que a chefia de polícia, em seu relatório, acentuou: — "A criminalidade dos sete primeiro arrolados ficou demonstrada pelas testemunhas que juraram que os viram à frente do povo, na qualidade de seus chefes. A culpabilidade do último é inferida lògicamente da história da sedição". Confirmando, depois, a pronuncia, o presidente do Tribunal da Relação exarou no recurso impetrado o seguinte despacho.

"Vistos atentamente e examinados êstes autos de recurso crime necessário ao processo instaurado pelo chefe de polícia da Paraíba do Norte, em virtude de ordem da presidência daquela provincia contra os sediciosos da comarca de Campina Grande, em que é recorrente o dr. Chefe de Polícia e recorridos o vigário Calixto Correia da Nóbrega e outros, — sustento o despacho de pronuncia de fls. 137, proferido contra os ditos réus por estar firmado nas robustas provas dos autos, e condeno os recorrentes nas custas".

Cidade do Recife, em 13 de fevereiro de 1875.

O presidente da Relação — Caetano José da Silva Santiago.

Foram arrolados no quadro criminal, como condutores do movimento, os sediciosos: João Vieira da Silva, Antonio de Barros Arruda, Manoel de Barros, Marcolino de Souza e José Martins de Souza.

—

O padre Calixto Correia da Nóbrega surgiu pároco de Campina Grande em pleno sertão rústico de 1870. Intransigente no apostolado de seu ministério, firme da defesa de sua fé, fanático na admiração consagrada ao seu invicto prelado prisioneiro — sua dor chegou ao extremo. As rústicas circunstâncias do meio levaram-no a perder, por vêzes a serenidade. E sua austeridade de condutor de almas teve, nessa áspera crise de desarmonia, de chocar-se com os escolhos da maldade humana. Assim, os que estavam dissociados da bandeira anti-católica içaram, como flama, por linhas retas ou curvas, o nome do padre Calixto Nóbrega. Mas o tribunal do Juri reconheceu, depois, por unanimidade, sua inculpabilidade. Outro nome que veio, malévolamente, à tona da acusação, foi o do grande capuchinho padre Ibiapina, todavia, a dignidade de seu fulgurante apostolado desmoronou todo o castelo de vidros do regalismo, não colhendo êste base para envolvê-lo nas malhas criminais de um processo.

—

Em marcha sôbre os sertões ainda perturbados, abriram-se as duas alas do 14.º e do 18.º batalhões, comandados pelos capitães Piragibe e Lunguinho. Essas fôrças marcaram sua ação sôbre Pedra Lavrada, São João, Cabaceiras, Alagoa do Monteiro, Taperoá, Serra do Cuité, Souza, Cajazeiras, Piancó, Misericórdia, Patos e Teixeira. Enquanto isto o comando geral em Alagoa Nova investia como delegado o capitão Virginio José Espínola. Pelos atentados que se verificaram na terra dos Tavares Cavalcanti, foram posteriormente denunciados Matias de Holanda Chacon, Manoel Furtado de Mendonça, Patrício Gomes e Manoel Alexandre Viveiros. Em Alagoa Grande, o general Severiano da Fonseca assistiu à posse do delegado capitão Joaquim Pereira Caldas. Esta cidade também focalizou-se por sua exagerada caracteristica revolucionária. Tanto assim que, depondo no inquérito, o ex-delegado capitão João Alves Pereira Lima declarou ter visto excitando o povo e distribuindo bebidas e armas — Cleodon Clementino Pereira, e o inspetor Caludino, armado de clavinote, dirigir o povo na desordem e dar vivas ao criminoso Alexandre Viveiros.

Antônio Lélis de Souza Pontes, ex-deputado provincial, em data de 12 de dezembro de 1874, escrevia a seguinte carta ao seu cunhado Matias Fernandes, residente em Serra do Pontes:

"Já sabia de todas as ocorrências e ontem escrevi ao Emídio, avisando.

Escrevi ao Governo segunda carta em favor do povo, sendo portador da mesma o Coronel Eufrazio Camara, e logo que êle a leu, prendeu-o.

Eu falei com energia a verdade e mandaram-me dizer que o Governo me mandava prender; é que êle supõe que eu tenho mêdo de carêtas.

Ontem à noite em Itabaiana dormiu uma fôrça de duzentos homens do Governo; quem me deu a notícia disse que a fôrça não queria subir com mêdo do povo de Guarita e do Mogeiro. O Govêrno supõe que bate o pé e intimida. Eu tenho estado doente, de sorte que estou em Mar-daú, e por isso não tenho aparecido. Não tenham cuidado em mim que eu por cá me garantirei e estou entre homens. Hoje disse-me aqui um matuto que viu o Coronel Eufrazio numa rua da capital, e já diziam que êle estava solto; mas tambem diziam que êle andava com o delegado e à noite era recolhido a um Brigue de Guerra.

O dr. Rangel já foi solto.

A fôrça que disse que vinha para Alagôa Grande ainda não chegou aqui e nem se sabe se foi para Guarabira.

É o que há e o que sei. Os homens de Areia ficaram satisfeitos com o povo de Serra do Pontes, pelo seu bom procedimento.

Seu cunhado — A. de Lelis.

(Firma reconhecida pelo tabelião José Francisco Alves Gama).

O govêrno distribuiu às autoridades a seguinte nota reservada

"Ante o movimento — que espíritos malévolos tem arrastado a parte ignorante e incauta da população, incutindo-lhe idéias subversivas da ordem social, é imperiosa e benéfica a missão que incumbe àqueles que, no caráter de autoridade, se acham em mais aproximado contáto com o povo, que os respeita como agentes imediatos dos interesses e bem estar comuns, vigias da tranquilidade publica.

Por todos os motivos injustificável, como é aquele movimento, que se vai revelando por assaltos no interior da província, e pela prática de atentados revoltantes, não pode deixar de ser condenação dos cidadãos de critério e consciência.

No civismo desses cidadãos, pois, encontrará certamente a autoridade um eficaz auxiliar los meios a empregar para extirpar uma sedição que é apenas o resultado do exercicio aturado e sutil desses falsos amigos do povo, que, sob estravagantes e perniciosos aleives, insinuam-lhes noções corrosivas de moral social, e o instigam à prática de atos de selvageria, que nos hão de envergonhar perante o mundo civilizado e para os quais as leis, em nome dos bons principios, decretam punição.

E sendo do mais util e benéfico efeito que a autoridade empregue os meios brandos e persuasivos antes de qualquer outro, convém que procure, com o apoio dos bons cidadãos, desviar do espírito do povo as ruins idéias que lhe incutiram àqueles que só de calamidades publicas esperam recolher proventos pessoais.

É também de sumo proveito esclarecer o povo sôbre o grande erro a que o induziram. A simples enunciação das astucias grosseiras com que iludem a sua boa fé, para concitá-lo contra as leis e as autoridades, patenteia os malévolos designios dos conciliadores. Incutir no espírito do povo a persuasão de que, para evitar a decretação de novos impostos, ofensivos até a moral doméstica e aos bons costumes é necessário rebelar-se, é realmente intuito de máxima perversidade.

Negar ao Estado a pequena quóta que exige, na proporção dos haveres de cada um de seus membros, para assim organizar a receita, que tem de ser aplicada a imensos e variados encargos de manutenção da ordem, garantia da liberdade e muitos outros misteres, que asseguram o exercicio regular das instituições politicas e civis de que rezultam os principios salvadores dos direitos pessoais e de propriedade é privar o corpo social de seu indispensável e unico elemento de vida, promover a sua completa destruição.

Ainda que injustos e pesados fossem, que o não são, os impostos existentes, os quais são os mesmos já cobrados em anos anteriores, não era a recusa de pagá-los, nem o incêndio dos arquivos publicos, o meio legitimo de remover o mal. Os impostos, tanto gerais como provinciais, ou municipais, são arrecadados para reverterem ao bem comum, em medidas salutares, que marquem a cada um a esfera de suas ações e assegurem a todos o gozo imprescindível de seus direitos.

Além do que, não há fundamento para a relutancia ao pagamento dos impostos.

As taxas das imposições atuais, não apresentam alteração notável, principalmente, quanto aos impostos municipais que, vindo de muitos anos, já a população a êles está habituada".

O PROPRIETARIO DO SOLO PERANTE O DIREITO DE MINAS

(Conclusão da 1ª. pág.)

teresses nacionais, em afugentar de vez o estrangeiro da pesquisa de minérios. A simples circunstância de se regerem as sociedades organizadas no Brasil, em tôdas as relações, pela lei brasileira, já constitui garantia suficiente para fazer a exploração de minérios. Além disto, poder-se-ia estabelecer, entre as riquezas do subsolo, quais aquelas que não poderiam ser exploradas senão por sociedades constituidas de brasileiros. Mas isto é outra questão, que se não pode confundir com uma proibição constitucional. Pois o legislador constituinte, exigindo que só fossem feitas concessões a sociedades organizadas no país, não vedou às leis ordinárias a possibilidade de estabelecer outras exigências. Mesmo porque se trata apenas de um requisito para o requerimento de concessão, e não de um direito à concessão. Tanto é assim que o govêrno pode deferir ou não o pedido, conforme também se preencham ou não as outras exigências, referentes à capacidade financeira, etc.

A Constituição, portanto, exigiu apenas que as concessões fossem feitas a brasileiros e a sociedades organizadas no Brasil. Mas não assegurou, com isto, qualquer direito ao estrangeiro, que porventura venha a organizar sociedade. A questão ficou, nesse particular, inteiramente aberta para o legislador ordinário. Desse modo, não concordamos de modo algum com o parecer da Comissão de Industria. Convém esclarecer aqui um detalhe. Tendo o sr. Abilio Fernandes apresentado, não propriamente um projeto, mas uma sugestão, perante a Comissão de Industria, para que esta adotasse o seu trabalho como projeto próprio, não chegou a ser ouvida a Comissão de Constituição e Justiça.

Por fim, enfrenta o projeto a questão propriamente da preferência do proprietário, fixando o principio de que

> "Fica assegurado ao proprietário do solo a preferência para obtenção da concessão de pesquisa e da posterior autorização de lavra das jazidas existentes na sua propriedade, exceto daquelas que, por sua natureza, afetam a segurança nacional e das que importam num maior desenvolvimento industrial do país". (Art. 5.º).

Vem depois uma longa relação dos "que serão considerados essenciais à segurança nacional ou que importam maior desenvolvimento industrial do país". Inclui-se o calcareo, a mica, o quartzo, o salgema. Lançou-se, como salientou na Comissão de Industria o relator Amando Fontes, homem que não morre de amores pelo direito de propriedade, o disco muito além da meta.

Mas a questão afinal não é propriamente esta, porque, quem pode fazer uma relação maior, pode fazer uma menor. O que se indaga é isto: tendo a Constituição assegurado o direito de preferência ao proprietário do solo, para pesquisar as riquezas do subsolo, podemos excluir dessa preferência alguns minérios? Os que respondem pela afirmativa, firmam-se na parte final do § 1.º do art. 153 — "Os direitos de preferência do proprietário do solo, quanto às minas e jazidas, serão regulados de acôrdo com a natureza delas".

Convém não esquecer antes de tudo que o primeiro trabalho da Grande Comissão, na Constituinte, assegurou a preferência do proprietário; o segundo a suprimiu, acolhendo emenda supressiva do deputado José Joffily. No plenário, a requerimento do autor destas linhas, foi concedido destaque à redação primitiva, que defendemos da tribuna. Por pequena maioria conseguimos ver vitorioso o principio. A cláusula final — determinando que esses direitos seriam regulados de acôrdo com a natureza das minas e jazidas, constituiu outra emenda.

É que a preferência do proprietário vinha assombrando os espíritos mais ciosos da segurança nacional, receosos talvez de que o respeito mais vasto da propriedade pudesse comprometer até os interesses do Estado. Tudo confusão, pois o direito do proprietário não poderia jamais contrariar o da Nação, que é a concedente. Em todo instante em que o Estado entenda de explorar uma jazida, fá-lo sem possivel contestação do particular. A preferência deste, quando proprietário, só existe em face de terceiro, de um estranho que pretenda autorização para fazer a pesquisa.

A questão, portanto, não pode ter duas soluções. E a única solução é esta: a lei pode cercar de todas as garantias, de acôrdo com a natureza dos minérios, a concessão ou autorização feita ao proprietário; pode estabelecer até condições pessoais, como já o fez a legislação anterior à Constituição de 46; pode deixar de autorizar a pesquisa ou de conceder a lavra, se não forem satisfeitos os requisitos legais. O que não pode nunca, sem ferir flagrantemente o dispositivo constitucional, é negar essa preferência, quando se trate de determinados minérios, para concedê-los a um terceiro, o primeiro aventureiro que aparecer, nos termos do Código de Minas em vigor. Nem se diga que a situação em 1940, quando foi esse Código elaborado, era diferente. Pois que, se diferença havia, era precisamente a de que a carta de 37 assegurava a preferência do proprietário, sem ao menos mandar regular essa preferência de acôrdo com a natureza dos minerios ou jazidas.

Quem conhece o sistema do Código de Minas sabe perfeitamente que todas essas autorizações são precárias, podem ser cassadas a cada momento, desde que não sejam satisfeitos os requisitos técnicos. Um órgão especializado — o Departamento da Produção Mineral — exerce fiscalização permanente sôbre as autorizações feitas. A própria venda dos minérios extraídos na pesquisa depende de licença. Essa preferência, portanto, do proprietário do solo, não tem possibilidade, na prática, de colidir com o interesse nacional, porque antes disso a autorização será desfeita. O que queremos sustentar, com absoluto apoio na Constituição, é que, qualquer que seja a natureza do minério, não pode ser êle excluido da preferência do proprietário para efeito de se contemplar um terceiro. Se o Estado entende, êle mesmo, de pesquisar a jazida, já não existe preferência, porque a riqueza do subsolo é da própria Nação.

Como se vê, os dois projetos estão condenados à rejeição. Um, porque lançou o disco muito perto; outro, porque visou horizontes sem fim.

Resta esperar que o dispositivo seja regulado por uma lei embebida profundamente no espírito da Constituição.

O MOMENTO INTERNACIONAL

(Continuação da 1.ª pág.)

lhe pode negar assim como a nenhum jugoslavo e que é o patriotismo, um patriotismo que vai até ao heroismo. O seu velho sangue sérvio despertou ao ver que escravatura lhe estava prometida ou, em falta dela, que sanções! No atual momento nada se pode profetizar mas a avaliarmos pelo tom da resposta ao "Kominform", não nos parece provável que Tito se abaixe e que vá acusar-se e humilhar-se como fizeram Boukharine, Zinovieff e também o marechal Toukhachevsky. Estes inimigos do ditador tinham passado por períodos duma pressão muito especial. A vontade deles estava despedaçada. Tinham-nos enchido de promessas e acabaram por tudo confessar mesmo o que não tinham feito. Creio que se tenham querido apoderar de Tito e levá-lo arrependido a Moscovo. Aí teria pago a sua presunção. Deve ter havido uma manobra errada. Para se empregar agora a fôrça, seria preciso que a Rússia recorresse aos meios militares. A empresa material seria possível. Mas nesse caso o cisma estender-se-ia nos Balcãs. A Iugoslávia recorreria à "ONU". O bloco soviético receberia um terrível golpe. Os Estados Unidos não parecem ter perdido tempo, e os jornais de ontem anunciavam já estar iminente o descongelamento dos depósitos da

(Conclui na 4.ª pág.)

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ANO I
Núm. 4
DOMINGO
Rio, 18/7/1948

UM INQUERITO

Sim ou não a influência portuguesa no Brasil está em decadência?

Qual a atividade real, fecunda e autêntica dos organismos portugueses no Brasil?

Estão realizando uma obra produtiva ou puramente burocrática?

Devemos prestigiá-los, prestando homenagem a tudo que tem sido feito, mas realizando paralelamente uma crítica construtiva ou só o silêncio respeitoso e humilde constitui patriotismo?

São conhecidos no Brasil os novos valores de Portugal, no domínio da arte, das letras e da ciência?

Que deve ser feito para incrementar o comércio entre Portugal e Brasil, quais as medidas a tomar, quais os problemas existentes e qual a maneira de os resolver?

Eis algumas perguntas dirigidas aos nossos leitores, desejando que elas sejam respondidas sem agressividade ou injustiça, mas sem o propósito deliberado de agradar seja a quem fôr, ou de esconder eventuais lacunas.

Noticias de Portugal

BEJA

CRECHE CORONEL SOUSA TAVARES

BEJA, 17 — A Comissão Administrativa da Creche Coronel Sousa Tavares, cuja obra merece os maiores louvores, solicitou do Instituto Maternal a cedência de um aparelho de Raios Ultravioletas, para tratamento dos seus internados. Por comunicação recebida do Diretor daquele instituto sabe-se que o pedido foi obsequiosamente satisfeito com a afirmação do carinhoso interêsse que ao mesmo Instituto merece o funcionamento da Creche desta cidade. Graças ao aparelho que vai receber, ficará a Creche Coronel Sousa Tavares habilitada com mais um eficaz meio de amparo e proteção aos seus pupilos ampliando e aperfeiçoando assim a sua valiosissima ação.

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO

Durante o mês findo verificaram-se no concelho de Beja 17 casamentos, 71 nascimentos e 26 óbitos. — C.

ENTRONCAMENTO

INSPEÇÃO DE PEIXE POSTO A VENDA

ENTRONCAMENTO, 17 — O peixe vendido no Mercado diário desta vila tem sido submetido a rigorosa inspeção, pelo que todos os dias é inutilizada grande quantidade imprópria para o consumo público.

São para louvar os serviços prestados ao público desta vila e em geral a todo o consumidor que se abastece na praça, pelo dr. José Gomes da Silva, médico veterinário de Vila Nova de Barquinha e subdelegado da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, naquela vila e no Entroncamento, pelo zêlo e assiduidade e ainda pela imparcialidade com que tem inspecionado o peixe vendido ao público.

Alguns peixeiros porém vendem o peixe carissimo, chegando a corvina a vender se a .... $00 e o carapau a 10$00.

PENELA

CORREIO

PENELA, 17 — Por arrematação, o sr. Gil Augusto Correia, principiou a fazer a condução das malas do correio em automovel entre Condeixa, Rabaçal, Penela e Espinhal. Grande melhoramento, porque até aqui eram conduzidas num carro puxado por um muar, que chegava às ... horas. — C.

MALHADA SORDA

VISITA DO CHEFE DO ESTADO A GUARDA

MALHADA SORDA, 17 — Despertou grande interêsse a noticia da visita do sr. Presidente da República à Guarda, capital do nosso distrito, no próximo dia 21, fato que leva centenas de malhadenses a deslocarem-se àquela cidade, no dia indicado. Os legionários da freguesia preparam-se devidamente para fazer parte da guarda de honra.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS

Com a festa em honra do SSmo. Sacramento, terminou o primeiro periodo das festividades religiosas.

Todas elas, a de S. Sebastião, Espirito Santo, São Miguel, órago da freguesia — revestiram um carater puramente religioso.

Foi orador sagrado o Cón...

(Conclui na pág. seguinte)



CINEMA — Êste é um trecho do grandioso filme italiano "Um Yankee na Itália" que será exibido amanhã nos cinemas Vitória, Roxy e América. Êste filme é bem o simbolo da colaboração entre a América e a Europa, realizada em termos de uma elevada espiritualidade que pode sintetizar-se nas palavras de Marck Clark... se veem no segundo plano da fotografia. Nada querendo mais da Itália do que o lugar para enterrar os seus mortos, a América dá o exemplo patético de uma humana colaboração entre dois continentes feitos para se compreenderem, pois, em verdade êles representam dois aspectos de uma civilização: a civilização ocidental. Este filme exprime em rápidas e belas imagens o espirito de colaboração e de fraternidade, de beleza e compreensão entre sêres que nasceram distantes no espaço, mas próximos na maneira de sentir e amar.



BORDADEIRAS DA ILHA DA MADEIRA

COSTUMES MADEIRENSES

CARREIROS DO MONTE

JOÃO FRANÇA

SOBRANCEIRA, tornejando o Funchal, ergue-se, como jardim suspenso, airosa e garrida, a freguesia do Monte. Os passeios, em zig-zague, ladeados por hortênsias branco-azuis, por tufos e de buxo e cobertos de frondoso arvoredo, sobem até aos pés de alta escadaria, onde, no cimo, se abre a porta de um velho templo cristão.

A cidade orgulha-se dêsse recanto paradisiaco, fresco e saudável, e exibe-o, alcandorando-o.

Como cordel ou cajado, atirado a esmo, desenha-se, serpenteando, o caminho estreito e ingreme do Monte. Caminho antigo, em um palmo de terra chã calcetado a pedra miúda, desigual, polida pela trave encebada das zorras e pelos pés de muitas gerações! Caminho velho contornando quintas, sempre comprimido entre casas caladas e batido pelo Sol. Caminho do Monte — caminho de vertigem, os carros doidos a descer...

— Ala, abaixo! — Afastem-se!!

E o caminho treme sob o carro em disparada vertiginosa, rumo à cidade.

Carro do Monte é trenó feito de vimes; zorra rasteira, poida a cêbo, com bancada para dois ou três passageiros. Dos lados, corda sôlta, à guisa de timonte guiador, que, pela retaguarda, dois homens seguram. E os homens correm, porque só a carreira orienta a loucura da velocidade. Seus pés são os únicos travões dêste carro sem freio. De quando em quando saltam para os varais da zorra — um dos pés, cuidadoso, sempre a tocar o piso — e lá vão sorridentes, confiados na sua destreza, orgulhosos da responsabilidade que pesa sôbre os seus ombros e com a vaidade de que um Chefe de Estado, um principe ou um simples turista se sentou em seu carro, confiando nêles...

— Ala abaixo! E' afastar!

E o trenó desliza, voa sôbre o empedrado escorregadio, à cinquenta, talvez a oitenta à hora... Rabeia nas curvas apertadas, onde dois carros não cabem; mas passa, anda, corre sempre...

— Ei lá!

A velocidade aumenta. Os passageiros empalidecem. Tem a respiração suspensa e um sorriso indeciso... Mêdo?

— Não tenham mêdo. Isto foi feito para andar...

Aproxima-se outra curva. E' mais estreita ainda. A parede cresce na esquina fatal... E' agora...! O ar, que os sufoca, pela vertigem, foge dos pulmões. A garganta seca. Os olhos abrem-se...

— Ah!...

E o carro passou, sem tocar de leve a cal da parede. Passou e continua, sem hesitações nem paragens. Anda, corre, voa na calçada, como se na calçada houvesse "rail" e os "rails" se estendessem em linha tonta.

Mêdo? Esses homens não se lembram de terem tido um desastre! A arte de saber guiar esses trenós, nasceu com êles. Seus pais e avós transmitiram-lhes hereditariamente, o sentido da atenção, o sangue frio, a rijeza das pernas e dos braços, o "fôlego de gato" e a nobreza de um carater que nunca esquece o preço de uma vida.

Feita a meia dúzia de quilômetros do trajeto, o passageiro respira fundo, apeia-se, ri e sente vontade de repetir aquela viagem de "montanha russa".

Resfolgando, o carreiro mete no bôlso umas moedas de prata e descansa uns minutos. Depois, empina o trenó, mete-lhe os ombros e ala, caminho acima, sempre a subir, sob um pêso de uns cinquenta quilos.

Anda-que-anda, até galgar uma atitude de seiscentos metros. Queimam-lhe os pés dentro das botas chãs; a camisa, ensopada em suor, prende-se-lhe ao busto e o seu fato branco, tradicional, está sujo de poeira.

Anda-que-anda... Mas quando chegar ao Monte — aquele lugar lindo e fresco, onde o verde da vegetação tem mil tons e a água é cristalina — há-de encontrar o afago de um recanto de sombra e o beijo inocente de um filho pequenino.

Cantares de Portugal

Allegretto

Rouba, rouba, rouba
Se puderes roubari,
Rouba uma menina
Que te saiba amari.

FESTAS GUALTERIANAS cidade de Guimarães

Vão realizar-se êste ano com grande brilhantismo

Vai a cidade de Guimarães realizar, este ano, as Festas Gualterianas com grande pompa. Serão incontestavelmente as maiores e as melhores festas do país, nas quais farão parte feiras francas de gado bovino e cavalar, ... valiosos premios a distri-...

(Conclui na pág. seguinte)

O CINQUENTENARIO DO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

No próximo mês de agosto o clube Vasco da Gama completará cinquenta anos de existência.

Este Suplemento onde trabalham vascainos de alma e coração, dedicará em agosto uma reportagem ao seu Clube, contribuindo assim para as festas de homenagem que sob todos os aspectos se revestirão do máximo esplendor.

Daqui saudamos desde já o clube Vasco da Gama, lidimo campeão, exemplo de etica desportiva, de valor, de organização, esforço e coragem.

EDITORAS E LIVROS

A campanha de propaganda da editora norte-americana "Simon and Schuster" para seu lançamento "Gentleman's Agreement" ("A luz é para todos", ed. IPE), recebeu o primeiro prêmio anual do "Publisher's Weekly" pelo livro mais bem anunciado na publicidade dos Estados Unidos, na categoria "I", que compreende as campanhas de 10.000 dólares para cima. A edição de "Simon and Schuster" vendeu 1.000.000 de exemplares nos EUA, constituindo um dos três livros de maior procura nas livrarias norte-americanas no ano de 1947.

O filme "A luz é para todos", agora em exibição, cujo titulo é o mesmo que o do livro editado pelo Instituto Progresso Editorial, foi eleito pela Academia de Hollywood a melhor pelicula do ano, com Gregory Peck e Dorothy Mac Guire, direção de Elia Kazan, produção de Darryl Zanuck. Tanto o livro como o filme estão fora da vulgaridade e da standardização da maioria dos filmes americanos. Tanto o livro como o filme merecem carinhosa meditação.

— O dr. Luis Norton publicará brevemente em elegante "plaquette", a excelente lição sôbre "Camões" que proferiu no dia da Raça no Gabinete Português de Leitura.

— A Editora Lello, do Porto, lançará brevemente, em edição especial de luxo, as "Obras completas de Guerra Junqueiro", à semelhança do que fez com Eça de Queiroz.

— A Livraria Atlantida, de Coimbra, iniciou uma nova coleção de filosofia que integra os melhores textos universais, traduzidos e comentados por especialistas portugueses.

— Acaba de ser publicado em Portugal, devendo chegar em breve ao Rio, mais um volume da reedição da "Historia Genealógica da Casa Real Portuguesa", revista pelo prof. Manuel Lopes de Almeida.

POESIAS

FERNANDO PESSOA

AI QUE PRAZER
NÃO CUMPRIR UM DEVER.
TER UM LIVRO PARA LER
E NÃO O FAZER!
LER É MAÇADA.
ESTUDAR É NADA.
O SOL DOIRA
SEM LITERATURA.
O RIO CORRE, BEM OU MAL,
SEM EDIÇÃO ORIGINAL.
E A BRISA, ESSA,
DE TÃO NATURALMENTE MATINAL,
COMO TEM TEMPO NÃO TEM PRESSA...

LIVROS SÃO PAPÉIS PINTADOS COM TINTA.
ESTUDAR É UMA COISA EM QUE ESTÁ INDISTINTA
A DISTINÇÃO ENTRE NADA E COISA NENHUMA.

QUANTO É MELHOR, QUANDO HÁ BRUMA,
ESPERAR POR D. SEBASTIÃO,
QUER VENHA OU NÃO!

GRANDE É A POESIA, A BONDADE E AS DANÇAS...
MAS O MELHOR DO MUNDO SÃO AS CRIANÇAS
FLORES, MÚSICA, O LUAR, E O SOL, QUE PECA
SÓ QUANDO, EM VEZ DE CRIAR, SECA.

O MAIS DO QUE ISTO
É JESUS CRISTO,
QUE NÃO SABIA NADA DE FINANÇAS
NEM CONSTA QUE TIVESSE BIBLIOTECA...

* * *

DIZEM?
ESQUECEM.
NÃO DIZEM?
DISSERAM.

FAZEM?
FATAL.
NÃO FAZEM?
IGUAL.

PORQUÊ
ESPERAR?
— TUDO É
SONHAR.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMÉL
Granado

LENDAS DE TRÁS-OS-MONTES

ARMANDO DE LUCENA

UM dia, consultando o douto abade de Baçal acêrca de têmas transmontanos, deu-nos do fundo inesgotável da sua erudição, algumas notas que vale a pena referir pelo seu valor etnográfico e pelo espirito com que foram observadas.

O povo, dizia êle, é essencialmente conservador e tradicionalista por tôda a parte, mas o de Trás-os-Montes e nomeadamente o bragançano, isto é: o do distrito de Bragança, unico a que hei-de referir-me, por agora, excede o **non plus ultra** clássico. Daqui, resultam lendas, tradições, usanças, apodos, rifões, locuções proverbiais, canconetas, anedotas, etnografia, em suma cheia de poética beleza, espirito ironico, fina observação expressa muitas vezes em forma alegórica, que pode parecer disparatada a um exame superficial, mas olhada através do verdadeiro critério, resulta admirável na concisão e profundeza dos conceitos.

Assim sucede com esta quadra aplicada a Gimonde, aldeia do conselho de Bragança:

Adeus lugar de Gimonde,
Adeus bairro do Penedo;
ó Lua que vais tão alto,
ó Sol que te vais tão cedo.

Parece ilógica pela associação de idêias tão diferentes, e, no entanto, é repleta de observação topográfica, pois Gimonde no côncavo do fundo e pequeno vale cercado de montanhas, tarde vê despontar a Lua no seu horizonte e cêdo desaparece o Sol.

Contrapõe-se-lhe o seguinte terceto, a respeito de Lomba, no conselho de Vinhais:

Quem se guia pelo Sol
E em Lomba jornadeia
Muito tarde chega à ceia.

Acêrca do mesmo têma caracteristico das terras, costumam tambem ali dizer:

Se fôres a Miranda, vê a Sé e anda.

Ou então:

Leva opão dentro da manga,
Quando fôres a Miranda
E o vinho na borracha,
Que, disso, lá se não acha.

A propósito de Monforte, do Rio Livre, do conselho de Chaves, e tambem costuma ouvir-se:

Quando fôres a Monforte
Leva a merenda e o capote.

Vários outros adágios confirmam a fina observação popular, granjeio agricola, e regime pecuário, que isso não seria de admirar mas ainda no respeitante aos problemas da alta ciência, como se depreende da defeituosa quadra que anda na bôca de tôda a gente, como cântico ao luar:

Não há luar como o de Janeiro
Nem amôr como o primeiro
Mas lá temos o de Agôsto
Que lhe dá de rosto.

Ao povo daquelas redondezas se atribuem muitos ditos e sentenças em que a graça não falta e o conceito é de reflatir. A experiência, guia-lhes a observação e dela todos podem muitas vantagens tirar.

"Dia de Santa Luzia mingua a noite e cresce o dia; mas enquanto Deus não disseu, nem mingua, nem cresceu". E assim por diante.

Até à álgebra, as altas matemáticas mesmo, andam nos rifoneiros populares como se vê no problema das cem pombas:

"Cem pombas, não responderam elas, mas nós, outras tantas como nós, mais a quarta parte de nós e tu gavião, cem pombas são". Do mesmo teor outros correm entre a curiosa gente de Trás-os-Montes.

Neste gênero é interessante pela ingenuidade bucólica o seguinte quesito apresentado pelo rico lavrador aos aspirantes à mão de sua única e formosa filha: "Quando se fazem as espalhadouras?" — Quando se encontram ... respond...

Costumam fazer-se as "espalhadouras" em setembro, ao esgalhar os ramos do freixo ... de guardar a fôlha para os gados durante o inverno, aproveitando, nessa altura, quantas aparecem.

Mas, o rico, ao propôr o enigma, semelhante no gênero, aos postos pela Esfinge, memorados pela fábula grega, queria simplesmente mostrar a conveniência de aproveitar a ocasião, quando calha, porque: "de longe vai a água ao moinho", e "serviço feito não mete pressa".

O mesmo se poderia dizer quanto à zoologia, bastando lembrar o seguinte, tocante à migração das aves: "em chegando o S. Mateus, deixa os pássaros que não são teus".

No que respeita às tradições, propriamente ditas, o povo bragançano dá sempre, como existente em tôdas as ruinas de civilizações extintas uma moura encantada, deixada pelos seus compatriotas em guarda de imensos tesouros que não puderam levar quando dali fugiram, perseguidos pelos cristãos, até virem um dia desencantá-la e levar as respectivas riquezas.

Qualquer que seja a natureza dessas ruinas, castros, antas, cistas, ou vilares medievais, a linda mourinha encantada lá se encontra a servir de seguro indice aos arqueólogos na orientação das suas pesquisas.

O tesouro é sempre de ouro, porém no distrito de Bragança reveste algumas das seguintes formas: porco carneiro, com seu chocalho, cabra com sua pelagem galinha com seus pintainhos, jôgos de pau com tentos e bolas, barras, lanças, etc.

Mas o povo pensa sempre na maneira de ver quebrado o encanto da moura; umas vezes, mau grado seu, ela própria se resigna com a sua sorte, não procurando desencantar-se. Passa o tempo vigiando os tesouros e a tecer em tearas de ouro. Outras, e tão, a moura tenta "desencantar-se" e escolhe pessoa que convida para isso, dando-lhe em paga quanta riqueza quiser. De vários modos se realiza o fenômeno, mas, o mais corrente é aparecer-lhe a moura transformada em cobra gigantesca à meia-noite, em lugar previamente combinado e enroscar-se-lhe por ela acima até a beijar na testa.

Se não se assusta, está a operação completa e o felizardo pode levar com êle o que entender.

Como porém, até hoje ainda ninguém aguentou a pé firme tal embate, todos fogem aterrados, e à mourinha dobra-se-lhe por mais sete anos o encantamento.

Outro processo poderia empregar-se: "Nem se ouve o tear, nem se vê a moura; apareça simplesmente um infindável cordão de ouro à beira da fonte, do regato, ou na bôca do que lá foi beber água. Quem o encontra começa a dobar, a dobar, a dobar sempre, horas e horas, sem lhe ver o fim. Por último, cansado de tanto dobar, porque se faz noite, ou por que lhe foge o gado, ou por outro qualquer motivo, entende que já tem riqueza bastante, corta o grilhão. No mesmo instante, ouve-se a voz da moura a desaparecer, que exclama: Ah! ladrão que me dobraste o encanto. O cordão dobado converte-se em carvão, ou desaparece e nada mais se vê.

Noutros casos, também não se ouve o tear, nem se vê a moura; apenas, no local, se encontram duas panelas enormes: uma, de ouro, outra da prata; abrindo-se esta, mataria meio-mundo, e, por isso, em face da incerteza, ninguém se atreve a tocar-lhe".

Tôdas estas lendas têm um particular aspecto de magia que naqueles lugares se lhes exagera o mistério. De onde viriam elas, tão cheias de filosofia, moralidade e observação psiquica, cáustica e fina? Serão criações da literatura erudita, ou produtos, apenas, do genio popular, evoluindo através da chalaça espirituosa, do adágio e das alegorias?

Ao povo já considerado mestre máximo da língua, ... naturalmente ... relações tão expressivas da índole do nossa terra.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Progresso Industrial

Nasceu uma nova industria em Portugal — a da fabricação de máquinas de costura "Oliva", honra, orgulho legitimo para quem teve essa iniciativa de maior interesse para a economia do País. E seu berço São João da Madeira, terra do distrito de Aveiro, com justo renome e que em cada dia atinge maior prosperidade.

Foi inaugurada no dia 8 de julho, presidida pelo sr. ministro da Economia, com a assistência de outros membros do Govêrno.

Em breve aparecerá a nova máquina "Oliva" — com dois modelos, um dos quais de absoluta novidade — em todos os mercados nacionais.

E as mulheres da nossa terra poderão dizer, com patriótico orgulho, que cozem os seus vestidos com uma máquina de costura inteiramente produzida em Portugal.

SANTAREM

Alinda-se e progride

SANTAREM, 17 — O programa agora traçado pela edilidade escalabitana, para a realização de melhoramentos de incontestável interêsse para a cidade, que de há muito se impunham, mereceu o aplauso geral da população. Nesse programa são previstas obras com grande projeção nos problemas da habitação, higiene e salubridade pública e de turismo.

Assim, a gerência do Municipio tomou as seguintes deliberações: contrair um empréstimo de 5.000 contos, destinados ao arranjo do novo Campo das Feiras, compreendendo expropriações, arruamentos, instalações com pérgolas, abrigos para gados, etc.; construção do segundo bairro com um grupo de trinta casas para pobres; pavimentação da avenida Antonio Maria Batista e arranjo da rotunda e muro de suporte deste miradouro, de onde se desfruta um dos mais belos panoramas desta região; urbanização dos terrenos próximos ao Presidio Militar, em cuja zona serão construidas moradias com espaços já pedidos; expropriação dos restantes prédios da calçada das Figueiras para alargamento e transformação da entrada da cidade pelo lado do caminho de ferro, que muito vem descongestionar o trânsito de veiculos; compra de terreno para a construção de uma Central Leiteira em substituição da atual; modificação do sistema de esgotos na Ribeira de Santarem; nova pavimentação da travessa do Fróis; modificação da rede de instalação elétrica na avenida dos Combatentes da Grande Guerra; instalação condigna do Posto de Profilaxia Social; obras de grande reparação da capela do cemitério dos Capuchos, e aquisição de um chassis para a montagem de um auto-tanque destinado a serviço de regas e de incêndios.

Para estas obras, vai ser pedida a respectiva comparticipação do Estado.

A edilidade, também resolveu colher elementos de estudo para umas novas condições de trânsito na cidade pois que as atuais, por exageradas, prejudicam fortemente os interesses do comércio local e dos turistas.

Centro Transmontano

A excursão a Paquetá no próximo domingo — A solenidade e o baile de aniversário

Cumprindo o anunciado programa das comemorações do 25º aniversário de sua fundação, a diretoria do Centro Trasmontano realiza no próximo domingo o tão esperado passeio marítimo, com uma excursão a Paquetá, oferecida ao seu quadro social. Embora na ilha de Paquetá, desta vez o passeio terá como ponto de destino um dos lugares mais pitorescos dêsse maravilhoso recanto da Guanabara, a chácara do sr. Paulo Witt que gentilmente a colocou à disposição do Centro, com tôdas as suas comodidades para que os excursionistas se sintam à vontade em seu recreio e nas várias distrações que lhes proporciona o local e que constam do programa organizado, do qual fazem parte números de jogos campestres, tombolas etc. com distribuição de prêmios aos vencedores. Desta vez o programa terá mais um grande atrativo, constante de um grupo folclórico trasmontano com seus bailados e canções regionais, organizado pela srta. Alzira Caçonia e que, a avaliar pelos ensaios que temos visto promete alcançar um grande sucesso. O embarque, no navio "Lloyd 17" será às 7,30 horas impreterivelmente, no cais do Lloyd Brasileiro, à Praça Marechal Ancora (inicio da rua do Rosário). Os ingressos para a excursão encontram-se na secretaria do Centro, à rua Conselheiro Josino 22, das 16 às 21 horas.

DATA DA FUNDAÇÃO — A data da fundação, que passa no dia 28, será relembrada com um Porto de Honra, oferecido na sede social, pela diretoria aos sócios que desejem nesse dia visitar o Centro, e a grande solenidade da fundação que terá a presidi-la S. Ex. o sr. Embaixador de Portugal, seguida de um grande baile realizar-se-á no próximo dia 7 de agosto. A diretoria está tomando tôdas as providências para que resulte brilhante essa grande comemoração. O passeio marítimo de domingo próximo será ilmado.

SESSÃO DE DIRETORIA — Na última reunião da diretoria foi aprovado um voto de grande pesar pelo falecimento, em condições tão misteriosas, do antigo diretor sr. Bernardino de Jesus Casimiro e de agradecimento a tôdas as pessoas mesmo estranhas ao Centro que por êsse motivo, tem enviado votos de condolências. Também foi aprovado um voto de congratulações pelo restabelecimento do consócio e amigo sr. Luiz Carlos Reis, que na Beneficência Portuguesa se submeteu a uma intervenção cirúrgica.

NOVOS SÓCIOS — Prosseguindo na campanha para o aumento do quadro social, foram aprovadas mais as seguintes propostas de novos sócios: Manoel Nunes Correia, Alexandre Marques, Alfredo Jacinto pelo sr. Joaquim Rodrigues; José Augusto Ferreira, Bernardino Duarte Constancio e José Evaristo Rodrigues dos Santos Lima pelo sr. Avelino de Almeida Carvalho; Armando de Araujo Inácio pelo sr. Julio Gonçalves Dias.

A NOVA FABRICA POSSUI AS MELHORES INSTALAÇÕES EUROPEIAS DA ESPECIALIDADE

Os representantes da Imprensa diária foram convidados pela administração da fábrica, a que preside o incansável prestigioso industrial sr. Antonio José Pinto de Oliveira, para uma visita às novas instalações onde a produção, em série, da nova máquina "Oliva" é já uma realidade admiravel. E se é certo que o jornalista já conhecia a importância das anteriores instalações, onde se produzem multiplos e acreditados artigos de fundição de ferro e onde as secções de escritórios e gerência são, sem duvida alguma, das melhores do País, não é menos certo que a nova instalação industrial, construida propositadamente para a produção das máquinas "Oliva", lhe causaram verdadeiro assombro.

Nenhuma fábrica européia de máquinas de costura portuguesa, quer em autonomia técnica quer em modernidade de equipamento e instalações. Constituindo um dos mais belos empreendimentos industriais do País, a maquina de costura "Oliva" é o produto de uma complexa organização que, estabelecida pela primeira vez entre nós, e em condições de absoluta concorrência de qualidade com o fabrico das mais reputadas organizações estrangeiras representam um assinalado e decisivo progresso no desenvolvimento economico da Nação.

A OBRA DE COLONIZAÇÃO

Levada a cabo por Portugal nos seus territórios ultramarinos

Apreciada na Conferência Colonial de Amsterdão

"The Spectator", um dos mais prestigiosos orgãos da Imprensa do Reino Unido, insere em seu numero de 18 do mês passado um extenso artigo de Ivor Thomas, membro do Parlamento britânico, com as seguintes considerações acerca da Conferência Colonial reunida em Amsterdão, da ação desenvolvida nessa Conferência pela delegação portuguesa e da humanissima obra de colonização levada a cabo por Portugal.

"Uma das mais valiosas caracteristicas da Conferência foi a presença de uma numerosa delegação portuguesa, chefiada por um antigo ministro das Colonias, sr. Bacelar Bebiano. Até ao ultimo minuto havia duvidas sôbre se os portugueses aceitariam o convite: não só o aceitaram como ainda causaram uma excelente impressão e fizeram um convite, que foi aceite com alegria, para uma nova Conferência em Lisboa, no próximo ano. Estavamos ansiosos pela presença dos portugueses, pois muito pouco se conhece nos outros paises acêrca dos seus métodos de administração. Embora não por sua culpa, Portugal não é, membro das Nações Unidas e, portanto, não pode apresentar informações de acôrdo com o artigo 73.º da Carta — pelo que tem alguma razão de estar agradecido. Os seus representantes não só nos deram essas informações, mas nos deram algo mais. Havia um sentimento generalizado na Conferência de que uma nação não conservará as suas possessões ultramarinas a não ser que esteja possuida dum sentido missionário para com elas. Um dos delegados portugueses exprimiu isto em termos magistrais quando disse que uma nação não conservará o seu império se não tiver vontade imperial. Embora nem todos nós pertilhemos esta linguagem, não havia ninguém presente que não concordasse com o sentimento nela contido e todos nos compreendemos que os portugueses tinham este sentido duma missão permanente. Eles falaram com uma segurança consoladora. Nenhuma das hesitações e perplexidades que perturbavam os espiritos dos administradores britânicos ou franceses parecia perturba-los. Portugal é constituido, disseram-nos eles, pela area metropolitana e pelos territórios ultramarinos; e era impossivel encarar a separação dos ultimos da primeira. Os portugueses têm como objetivo primacial a difusão da cultura europeia e da civilização cristã; procuram ensinar a lingua portuguesa aos habitantes dos seus territórios ultramarinos e quando estes habitantes locais aceitam a maneira de viver portuguesa e são inteiramente assimilados dão-lhes direitos totais de cidadãos portugueses. Isto é um grande contraste, sem duvida, com o método britânico de devolução e de encorajamento das formas locais de cultura.

MAIS COLONOS

Para Angola e Moçambique

Com passagens concedidas gratuitamente pelo Ministério das Colônias, seguem no corrente mês para Angola e Moçambique mais cêrca de 300 colonos, dos quais 106 partem já amanhã para a primeira daquelas colônias, no paquete "Nova Lisboa". Destes, 63 são mulheres e crianças que acompanham os chefes de familia ou a eles se vão juntar.

Noticias de PORTUGAL

(Conclusão da pág. anterior)

Dr. Artur do Nascimento Gonçalves.

Em Setembro — nos dia 7, 8 e 9 — realizar-se-á a festividade em honra da SSma. Virgem sob a invocação de Nossa Senhora da Ajuda, que sempre constituiu uma verdadeira peregrinação de fé, talvez a primeira da diocese.

Para o seu brilhantismo está trabalhando ativamente a respectiva comissão ou mordomia que se não poupa a sacrificios para conseguir superioridade em relação aos anos anteriores.

ANGOLA

SERVIÇO DE PECUARIA

Foram reconduzidos, por mais 2 anos, no exercicio dos seus cargos, os médicos veterinários srs. drs. Fernando Cesar Rodrigues e Joaquim A. Godinho de Miranda, em serviço em Angola.

MOÇAMBIQUE

PESQUISAS MINEIRAS

Foi mandada vedar as pesquisas mineiras pelo prazo de um ano, na colônia de Moçambique, a area limitrofe à fronteira leste, em Domue Manganí, próximo de Vila Coutinho; cujos lim'tes são os seguintes: "Linha da fronteira definida pelos marcos ns. 2, 3, 4 e 5.

Linha que une o marco n. 5 com os marcos geodésicos de 1.ª ordem do Domué, Mangani, próximo de Vila Coutinho, e M'Vai, na fronteira leste;

Linha da fronteira leste definida pelo referido marco geodésico de M'Vai e pelos marcos ns. XXI XXII e XXIII;

A. S. O. a linha que une êste marco n. XXIII da fronteira leste com o marco n. 2 da fronteira norte".

FOMENTO ORIZICOLA

O feitor agricola sr. Manuel Rodrigues Renda foi admitido como capataz para a Divisão do Fomento Orizicola da colônia de Moçambique, com o vencimento anual de 30 contos.

INDIA

RECURSO PROVIDO

O Conselho do Império Colonial concedeu provimento ao recurso que lhe foi interposto por José H. Premiot da Silva Almeida, funcionário aduaneiro em serviço na alfândega de Colém — de um acórdão do Tribunal Administrativo da India, que isentou de culpa no seu acórdão um arguido de descaminho de ouro.

O Conselho Colonial discordando dos argumentos invocados pelo referido Tribunal revogou o acórdão e considerou Govinda Azrencar arguido de exportação no nosso território para Bombain de ouro puro em bruto, sem cumprir as formalidades legais e sem efetuar o pagamento dos direitos aduaneiros. O recorrido Azrencar foi condenado em 2.000 escudos.

MACAU

BIBLIOTECA PÚBLICA

Por mais três anos foi reconduzido no cargo de bibliotecário da Biblioteca Pública da colônia de Macáu o sr. Manoel Guedes de Andrade.

AS FESTAS GUALTERIANAS da cidade de Guimarães

(Conclusão da pág. anterior)

luir pelos melhores concorrentes.

No decorrer das festas, realizar-se-á uma grande corrida de touros, na qual tomarão parte, os distintos cavaleiros: Conchita Cintron, Simão da Veiga Júnior, João Núncio e José Casimiro Júnior.

Espadas: Conchita Cintron, Gregório Garcia, Diamantino Viseu e Manuel dos Santos.

Forcados: Amadores de Santarém e de Montemor-o-Novo.

MARCHA GUALTERIANA

A marcha gualteriana promete ser um acontecimento único no país, atendendo ao trabalho de organização, onde não faltará, côr, luz e alegria, maravilhosa ornamentação e feéricas iluminações.

A PROCISSÃO DE S. GUALTER

Nesta procissão, em que vai tomar parte numerosa e condigna representação da Ordem Franciscana em Portugal, incorporar-se-ão todas as irmandades da cidade e entidades civis e militares.

Estará presente em Guimarães a banda regimental de Infantaria 12, Saragoça (da guarnição de Santiago de Compostela, Espanha) e mais doze bandas de música animarão as festividades.

As sessões de fogo de artificio, entregues aos melhores pirotécnicos do país, prometem ser um grande acontecimento.

PARA MELHORAMENTOS em vários distritos do continente e ilhas

Foram concedidas comparticipações no valor de mais de 744 contos

Pelo ministro das Obras Publicas foram concedidas as seguintes comparticipações provenientes do Fundo de Desemprego:

AVEIRO — À Câmara Municipal da Murtosa, para abastecimento de águas à vila — 1.ª fase — pesquisas 21.770$00.

BRAGA — À Câmara Municipal de Barcelos, para construção do matadouro municipal — reforço — 192.000$00.

BRAGANÇA — À Câmara Municipal de Mirandela, para reparação da Igreja de Navalhos — trabalhos complementares — reforço — 3.320$00; e à Junta de Freguesia de Vilarelhos, concelho de Alfandega da Fé, para reparação da igreja paroquial — reforço — 35.950$00.

EVORA — À Santa Casa da Misericordia do Alandroal, para instalação do Asilo Inválidos — reforço — 10.360$00.

LISBOA — Ao Instituto Maternal de Lisboa, para construção dos anexos sanitários do Abrigo Maternal, na antiga Escola Alemã em Palhavã — reforço — 179.266$00; à Direção do Albergue das Crianças Abandonadas, para reparação do respectivo edificio — reforço — 1.500$00; e à Comissão Fabriqueira da Igreja Paroquial de Odivelas, concelho de Loures, para reparação da mesma igreja — reforço — 6.700$00.

PORTO — À direção da Casa do Povo de Santa Cruz do Bispo, concelho de Matosinhos, para ampliação das suas instalações e montagem de uma creche — reforço — 89.300$00.

SANTAREM — À Misericordia de Alpiarça, para construção de várias instalações — reforço — 69.500$00; e Centro de Assistência Social em Tomar, para construção de um Dispensario e Jardim-Escola — reforço — 3.000$00.

SETUBAL — À Câmara Municipal de Almada, para remodelação do mercado da vila — reforço — 80.250$00.

VISEU — À Comissão Pró-Obras da Freguesia de Fataunços, concelho de Vouzela, para reparação da igreja paroquial — reforço — 21.580$00.

FUNCHAL — À Junta Autonoma dos Portos do Arquipelago da Madeira, para povimentação da estrada de acesso ao porto da Calheta, 31.200$00.

DENTADURAS

Dentaduras com máxima garantia e segurança, processo novo de modelagem, dentes translúcidos imitação perfeita dos naturais, consêrtos e reformas para o mesmo dia. Preços módicos

ALCIPE DE OLIVEIRA

Rua da Assembléia 98 — 1 Sala 10 — Tel. 42-3191

SERA' DE 33 MILHÕES A INDENIZAÇÃO

FORTALEZA, 17 (Asapress) — De acôrdo com a cláusula 33 do contrato da Ceará Light, esta empresa terá de ser indenizada pela Prefeitura em 33 milhões de cruzeiros, em caso de encampação. Como ainda não se conhecem os têrmos do decreto de encampação e por isso se pergunta aqui se será a Prefeitura que terá de pagar a indenização, caso em que as suas finanças ficarão profundamente abaladas.

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,07 14 e o dolar a Cr$ 18,38 para compra e a Cr$ 75,44 16 e a Cr$ 18,72 para saques respectivamente.

Assim fechou às 15,50 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

a VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75.44 16	74.07 14
Dolar	18.72	18.38
Peso boliviano	0.44 57	—
Peso chileno	0.60 39	0.59 29
Pêso argentino	3.87 58	3.78 19
Franco francês	0.08 73	0.08 57
Franco belga	0.42 77	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 41
Corôa sueca	5.21 09	5.11 62
Corôa Dinamarquesa	3.90 08	3.83
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.59 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.31 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 16 de Julho de 1948

Londres	75.44 23
Suécia	5.21 09
Nova Iorque	18.72
França	0.08 73
Portugal	0.76 02
Suiça	4.37 38
T. Slovaquia	0.37 44
Uruguai	9.90 74
Argentina	3.86 78
Belgica (franco)	0.42 71
Canadá	18.40
Espanha	1.70 96
Dinamarca	3.90 08

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

ACUCAR

Com desenvolvido movimento de negocios, em posição firme e sem alteração nos preços, trabalhou ontem, êsse mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 4.845 sacos de Campos e sairam 14.045, ficando em deposito 57.024 ditos.

COTACOES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	150,00
Demerara	135,14
Mascavinho	120,00
Mascavo	113,00

ALGODAO

Em posição firme e sem modificação na tabela de preços trabalhou ontem, o mercado de algodão em rama. Os negocios verificados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: nada. Saidas 750. Existência 15.830 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Seridó	
Tipo 3	165,00 a 158,14
Tipo 4	146,00 a 145,04
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	144,00 a 140,14
Tipo 5	129,00 a 130,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	122,00 a 122,04
Fibra curta:	
Mataas	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	136,00 a 138,11

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	657	120
Farinha (sacos)	2.000	500
Arroz (sacos)	24.744	3.440
Milho (sacos)	3.318	660
Banha (caixas)	—	100
Açucar (sacos)	18.107	3.000
Xarque (fardos)	400	70
Batata (volume)	158	—
Cebola (volume)	1.065	—
Manteiga (quilos)	1.035	—

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

DEIXA EU DAR UMA "VOLTINHA" NO TEU CIGARRO LINCOLN?

L — 80057

O MOMENTO INTERNACIONAL

(Conclusão da 2.ª pág.)

ouro iugoslavos que se elevam a 55 milhões de dólares. O Embaixador Cannon, bem conhecido em Lisboa, foi envindo de urgência a Washington. Tito não está só. Todas as excomunhões possiveis seriam impotentes para o aniquilar, a menos que fôsse uma expedição militar. Mas, sem duvida alguma, êle será auxiliado. Que magnifica solução das dificuldades da "ONU" fazê-la intervir em nome dum govêrno comunista contra a Rússia comunista!

Haverá camuflagem?

Mas sejamos prudentes nos nossos prognósticos. Poderá haver nisto uma extraordinária e maquiavélica combinação? Eis em todo o caso o que dirão os desconfiados. Todavia, neste caso segundo os documentos publicados, a verdade parece ser simples e tratar-se unicamente dum assomo de resistência da parte dum chefe revolucionário patriota contra uma tentativa mal dissimulada de apoderamento. Não sejamos tão desconfiados como Metternich que, ao ser-lhe anunciada a morte de Talleyrand, murmurou com um ar preocupado: "O que terá êle ainda maquinado?", e esperemos com paciência as explicações entre o sérvio cismático e o chefe da ortodoxia soviética.

SERVIÇO DE TRANSITO - D.F.S.P.

EDITAL

O Diretor do Serviço de Trânsito, do Departamento Federal de Segurança Pública, nos termos do artigo 4.º, do Decreto-Lei n. 3.651, de 25 de setembro de 1941, em conexão com o artigo 1.º, do Decreto-Lei n. 20.483, de 24 de janeiro de 1946, resolve:

"estabelecer, um só curso de direção, para veiculos em geral, nos seguintes logradouros:

RUA J. J. SEABRA: no sentido de rua Jardim Botânico para a rua Lineu de Paula Machado.

RUA LINEU DE PAULA MACHADO: no sentido de rua J. J. Seabra para a rua Batista da Costa.

RUA BATISTA DA COSTA: no sentido de rua Lineu de Paula Machado para a rua Jardim Botânico.

O presente EDITAL entrará em vigor, 30 dias após a publicação.

Serviço de Trânsito, em 13 de julho de 1948.

O DIRETOR:

(as.) DR. EDGARD PINTO ESTRELLA.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

MOORE — McCORMACK — LINES — The Good Neighbor Fleet

SERVIÇO DE PASSAGEIROS RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B Aires
S/S "BRAZIL"	Julho 23	Julho 23
S/S "URUGUAI"	Agosto 10	Agosto 12
S/S "ARGENTINA"	Agosto 25	Agosto 26

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N York
S/S "ARGENTINA"	Julho 27	Julho 28
S/S "BRAZIL"	Agosto 10	Agosto 11
S/S "URUGUAY"	Agosto 24	Agosto 25

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	ENTRADA
"MORMACOAK"	Julho 23
"MORMACISLE"	Julho 29
"MORMACSTAR"	Julho 31

DESTINO: Nova York.

	ENTRADA	SAIDA
"ARGENTINA"	Julho 27	Julho 28

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORCACGUF"	Agosto 23

DESTINO — Cristobal — Los Angeles — San Francisco — Portland — Seattle e Vancouver (via Curaçao)

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACLAND"	Agosto 10	Agosto 11

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ

RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 43-1548

PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1947

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/E — Tels 23 1771 e 23-3667

ARMAZEM 11 A — Tel 43 6673

ARMAZEM 12 — Tel 43 0290

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 1583

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"POCONÉ"

Sairá a 20 do corrente, às 9 horas: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CARIOCA" (Carga)

Sairá a 20 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"UÇÁ" (Carga)

Sairá a 25 do corrente, para: SALVADOR e ILHÉUS

"RODRIGUES ALVES" (Carga e passageiros)

Sairá a 25 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"D. PEDRO II" (Só passageiros)

Sairá a 19 do corrente, às 16 horas, para: — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"INCONFIDENTE" (Carga)

Sairá no dia 24 do corrente, para: SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"CANTUARIA" (Carga e passageiros)

Sairá a 28 de agosto, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE COLÔMBIA" (Carga)

Sairá a 21 do corrente, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE MÉXICO" (Carga)

Sairá a 5 de agosto, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —

INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

(O rápido cargueiro) "RIO GUAPORE"

Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITAQUERA"

Sai terça-feira 27 do corrente, às 9 horas para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUATIA"

Sai terça-feira 20 do corrente, às 9 horas para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITANAGE"

Sai 3.ª feira 20 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARARANGUÁ"

Sai domingo, 18 do corrente às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUICÊ"

Sai quarta-feira, 21 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.º andar

TELEFONES: 23-3265 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 18 do Cáis do Pôrto tels 43 5052 — 43 3374 — 43-6419

ARMAZEM 18 A do Cais do Porto tel 28 1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 18 de julho de 1948)

VENDA

AVELAR

Vendemos à Alaméda Leonidia Murce sitio todo cercado e plantado, tendo boa residência, medindo 6.000M2. Lowndes & Sons Ltda.

BOTAFOGO

Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 5 mil M2 arborizada e com saida para outra rua, própria p/construção de Casa de Saude Incorporação etc. Preço de ocasião facilito o pagamento. Antônio de Castilho Gama.

Vendo à rua Alvaro Ramos, ótimo terreno para grande edificio de apartamentos com 14,78x202,00. Sylvéria Pereira de Castro.

Pronto, novo, vendo apartamento lateral andar elevado à rua Voluntários da Pátria, com 2 quartos, 1 sala etc. Preço ...... 225.000,00, sendo 125.000,00 a vista e os restantes 100.000,00 financiados a prazo de 18 anos pela Tabela Price. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à praia, grande apartamento em edifício de luxo, para entrega imediata. Antonio de Castilho Gama.

Vendo casa para ocupar imediatamente de 1 pavimento construida em terreno de 8x20 com 3 quartos, 1 sala, quarto de empregada etc. Preço 300.000,00 sendo 120.000,00 a vista e os restantes 180.000,00 a prazo de 5 anos com juros. Francisco Lopes Utinguassú.

CASTELO

Vendemos no Edificio CLARIDGE, à av. Presidente Antônio Carlos, loja com 350M2. Entrega imediata. Facilidade de pagamento Antônio Saad e Decio Lefevre.

COPACABANA

Vendo à rua Gomes Carneiro apt. de frente, último andar com 3 varandas, salêta, sala, quarto, banheiro completo, ampla kit. área de serviço com tanque, banheiro e chuveiro de empregada. Vista sôbre as praias de Copacabana e Ipanema 240.000,00. facilitando parte. Entrega imediata. Ernani Araujo Espindula.

Vendo apartamento com sala, quarto, banheiro, cozinha, à rua Pompeu Loureiro 66. Preço ... 120.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

ENGENHEIRO PASSOS

Vendemos fazenda com 5 alqueires geométricos de ótimas terras, tendo bons pastos, muita água. Preço 150.000,00. Lowndes & Sons Ltda.

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo à rua Noronha Santos uma avenida de sete casas. .. .. 1,54 x 29,80. Sylvéria Pereira de Castro.

GÁVEA

Vendo apartamento à rua Marquês de S. Vicente (edificio em centro de terreno) andar elevado, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências. Prédio em pinturas 310.000,00 com financiamento de 115.000,00. Ernani Araujo Espindula.

GRAJAU'

Apartamento desocupado vende-se à rua Marechal Jofre, com 2 quartos, sala, cozinha, ets. Oswaldo Santos Parente.

IPANEMA

Vendo à av. Henrique Dumont, residencia de 2 pavimentos com 2 salas, salêta, rouparia, 3 quartos, 2 banheiros, quarto de costura, vestiário, e 2 quartos de empregada com 2 banheiros. Arnaldo Wright.

JACAREPAGUÁ

GRANJA — Vendemos na Freguezia com 3.000M2, prédio moderno mobiliado. Garage e luz. Grandes variadades de árvores frutiferas. Preço 330.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação e ao lado do parque Cidade, as margens do rio Javari, vendo ótimos lotes servidos de luz elétrica e água clima adoravel para Week-End e veraneio Lindos panoramas, lugar de todos os recursos Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros. Visita sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Rua das Laranjeiras, vende-se para pronta entrega magnifica residência construida em terreno 13x30, constando de 3 salas, 6 quartos 3 quartos para empregados e garage Preço .... 800.000,00, aceitando-se um imóvel base de 400.000,00 e financiando-se o restante num prazo de 10 anos, ao juro de 10%. Oswaldo Santos Parente.

LAGÔA

Casa, com vista deslumbrante para a lagôa e as matas do Corcovado, vende-se maravilhosa e confortavel ótimamente localizada, perto de condução constando de 2 pavimentos, com uma grande varanda, grande terraço revestido de São Caetano 6 dormitorios 3 salas, instalações de empregados e garage. Preço 850.000,00 financiando-se 500.000,00 em 10 anos. Oswaldo Santos Parente.

Terreno 250.000,00, vende-se no começo da rua frente ao nº 68 com área de 360M2. Oswaldo Santos Parente.

LEBLON

Vendo residência à av. Visconde de Albuquerque com escritório, sala de jantar, de estar, copa, cozinha, 2 toiletes, 2 quartos e lavanderia no 1º avt e 6 quartos, 2 banheiros, sala de costura e terraço no 2º. Arnaldo Wright.

Vendo vários lotes à rua Sambaiba e adjacentes. Vista incomparavel — valorização certa — Lotes com mais ou menos 400M2, a partir de 170.000,00. Henri Kauffmann.

Vendo lotes residênciais a partir de 340.000,00. Arnaldo Wright.

NITEROI

Vendo boa chácara com casa de moradia e terreno de 2.500 mts. em S. Gonçalo. Preço .... 65.000,00. Brandão e Costa.

Vendo chácara com 7.000 mts. aproximadamente com ótima casa de moradia com 2 quartos, 2 salas, cozinha Preço 50.000,00 Brandão e Costa.

Sitio em S. Gonçalo com água magnesiana 6 alqueires de terras. Preço 280.000,00. Brandão e Costa.

OLARIA

Vendemos a poucos metros da av. Brasil, terreno medindo 18x36 Preço 80.000,00. Lowndes & Sons Ltd.

RIO COMPRIDO

Vendo 2 prédios juntos ou separados em terreno de 32x200. Preço 850.000,00. Entrega imediata. Michel Sayer.

Vendo terreno de esquina 30x30 num lugar de maior movimento. Zona de 8 andares Henri Kauffmann.

TIJUCA

Vendo à rua Haddock Lobo grande e confortavel e bem situada residência de 2 pavimentos próximo ao largo do Estácio terreno de 844,80M2, que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo área de cerca de 45.000 M2. em lugar pitoresco, com bonde quase a porta, próprio para colégio, casa de saude, hotel, etc. ou [illegible] residência de verão. Água própria de cascata. Henri Kauffmann.

Vendo à rua Conselheiro Zenha prédio residêncial com 377,40M2 Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo terreno na av. Tijuca quase todo plano, próximo da caixa dagua com ampla vista sôbre a Tijuca, medindo 11,60 de frente, 18 mts. nos fundos por 43 m.s [illegible] 00,00. Ernani Araujo Espindula.

TRIAGEM

Vendo à rua Licinio Cardoso, ótimo prédio de cimento armado, afastado dos lados e de frente apropriado para fábrica ou depósito Construção sólida em excelente estado. Dependências p/escritório e várias instalações (wc. e chuv.) p/empregados. A'rea coberta de 320M2, em terreno de 630M2 Entrega imediata. Cr$ .. 1.500.000,00 facilitando o pagamento. Ernani Araujo Espindula.

URCA

Vendo apartamento com 1 sala, 1 quarto salêta, banheiro, cozinha, está desocupado e limpo Preço 180.000,00 facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à beira-mar, o último apartamento da av. João Luiz Alves com frente para o mar, de sala, 2 quartos e dependências de empregada, etc. Antônio de Castilho Gama.

Vendo luxuoso palacete com frente para av. Portugal entrego desocupado. Preço 1.300.000,00 com facilidade de pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

VALE DE PONTRESINA

Vendo lotes nesta Cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, tôdas as ruas abertas, para seu bangalow de veraneio Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo galpão, moderno com 500 M2, em centro de terreno de 650M2 entrega imediata Preço 500.000,00 Michel Sayer.

COMPRA

Compro, em Botafogo, Jardim Botanico, Ipanema, Lagôa, Leblon terreno proprio para pequena residência que seja plano e de acesso facil, base 200.000,00. Henri Kauffmann.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 125 — 15.º andar, sala 1503 — 42-2921
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — Salas 908 e 912. 22-0641, 42-0470 e 22-6070
ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 43-7650
BRANDÃO E COSTA — Rua Marquês de Caxias, 13 Niterói — 4331 e 6894
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — Salas 908 e 912. 22-6070 — 22-0641 e 42-0470
ERNANI ARAUJO ESPINDULA — Avenida Roosevelt, 126 sala 303 — 42-5872
FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 — 1.º — 42-0033
FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia, 104 sala 511 — 32-6442
LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua do México, 90 — 2.º — 42-0050
MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 — sala 223 — 43-3411
OSVALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5814
SEBASTIÃO LIRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416
HENRI KAUFFMANN — Avenida Rio Branco, 137 — sala 611 — 43-3461
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Rua Buenos Aires, 90 — sala 711 — 7.º andar — 37-4150 e 43-2141

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

OFERTA DA SEMANA

Nova caneta "Weareever", tipo torpedo, com pena embutida. Pregador e anel dourados a fogo. Material plástico *brilhante*. Cores diversas.
Preço comum .... Cr$ 35,00.
Preço da Semana CR$ 24,50
Pedido mínimo pelo Reembôlso - 6 unidades

a Caneta Royal
canetas de todos os tipos
RUA MEXICO, 158 - RIO
VENDEMOS PELO REEMBOLSO

Ainda o desastre do Pará

TENTOU SUICIDAR-SE SÔBRE O TUMULO DO NOIVO

São Paulo, 17 (Do correspondente) — Noticiamos, com amplos detalhes, o desastre ocorrido há dias, em Belem do Pará, com uma aeronave da Aerovias Brasil. Com exceção do radiotelegrafista, Evaldo Galesso, que conseguiu salvar-se milagrosamente, sofrendo apenas várias fraturas pelo corpo, todos os ocupantes do aparelho pereceram. Cerca das 20 horas de ante-ontem, procedente daquela cidade, desceu no campo de Congonhas, um avião que transportou o corpo de Miguel dos Santos Figueiredo, um dos aviadores, vitima da fatalidade, para esta capital. Acontece que Miguel, nesta cidade, possuia uma noiva, de nome Aparecida Francisca, de 22 anos, residente à avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 3.600. Desconsolada, a moça acompanhou o cadaver de seu bem querido até sua ultima morada, no cemitério da 4.ª Parada. Após aguardar a retirada dos parentes de Miguel, dirigiu-se ao tumulo e tentou o suicidio ingerindo vários comprimidos de Adalina. Adelaide foi socorrida por empregados do cemitério que a conduziram à Assistência, onde a puseram fora de perigo.

Oficina de Consêrto de Rádio
RADIOS — VÁLVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1.098 Sala 1 — Sob.
Telefone 43-7653

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Nas mãos do promotor o processo de Araci Abelha

Acaba de ser encaminhado ao representante do Ministério Publico, da vizinha capital fluminense, para vista, no prazo de 15 dias, o processo de Araci Abelha, no qual figura como autora do assassinato de seu esposo, o contador Abel Abelha.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

347.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SÁBADO, 17 DE JULHO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLEM DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

Prêmio	CR$
[illegible]	[illegible]

15910 — 2.000.000,00
28119 — 200.000,00 — S. Paulo
10861 — 400.000,00 — S. Paulo
3789 — 100.000,00 — Rio
13557 — 60.000,00
3654 — 60.000,00 — S. Paulo

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 0 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

LEILÕES

MOBILIA DOURADA ESTILO LUIZ XVI

LEILÃO JUDICIAL — ESPÓLIO DE D. ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO

Autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Oficio, o leiloeiro

AFFONSO NUNES

venderá em leilão, amanhã, dia 19 de julho de 1948, às 16 horas, à rua Dias da Rocha, n. 24, riquissimo conjunto mobiliário, constando de salões de visita e jantar, mobilia dourada estilo Luiz XVI, com assento e encosto Aubusson, cadeiras antigas em carvalho e estilo colonial, grupo de jacarandá, espêlhos, estatuetas de mármore, camas e armários avulsos, cofre de fabricação alemã, etc.

Sinal de 20%; 5% de comissão; taxa judiciária e diligência do Cartório.

AFFONSO NUNES — Leoloeiro Público — Rua Chile, n.º 29 — Telefone: 22-3111.

PALACETE ESTILO COLONIAL

Copacabana — Praça Demetrio Ribeiro, n. 19
Entrega imediata.

Amplas acomodações, próprias para família de tratamento ou embaixada. O terreno mede 10 mts. de frente, por 28 mts. de fundos, podendo receber construção de edificio com 12 pavimentos, no alinhamento, isto é: sem o recúo de 3 mts. Frente para a praça Demétrio Ribeiro e esquina com a avenida Prado Junior.

IMCOMPARÁVEL OPORTUNIDADE

DESCRIÇÃO DO PALACETE: — Construido em centro de terreno com jardim à frente e garage com entrada pela Avenida Prado Junior. O primeiro pavimento tem grande salão com 32 m2., todo revestido com lambris de jacarandá, magnifico salão para recepção, sala espaçosa para biblioteca, 1 quarto, 1 dito para empregados, grande copa com pia mármore, banheiro com lavatório e W. C., despensa e cozinha revestidos de azulejos e bom fogão a gás marca Junker & Ruhr. Pavimento superior: — Esplêndido terraço à frente, 3 amplos dormitórios (para dormir e vestir), 1 dormitório simples com 20m2, grande "hall" com riquissimo "vitreaux", quarto de banho completo, com banheira embutida, chuveiro com box, aquecedor automático e lavatório duplo, com duchas água quente e fria e mais um quarto para malas. Terraço na parte dos fundos, com frente para a Avenida Prado Junior e linda vista para o mar. Perfeita instalação hidráulica com bomba "Marelli" e 3 grandes caixas para água. Todo o prédio é pintado internamente a óleo, tendo lindos lustres de bronze, porcelana e cristal. Honrado com a preferência de Exma. familia, o leiloeiro

AGENOR

venderá êste belissimo palacete, no dia 22 de julho de 1948, quinta-feira, às 5 horas da tarde. O leilão realizar-se-á em frente ao prédio, que se acha vazio e poderá ser visitado diariamente.

Sinal de 20% e 5% de comissão.

AGENOR GUIMARÃES (Leiloeiro Público) — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO (Preposto).

Escritório: rua Visconde de Inhaúma n.º 134 — Sala 613 — Telefones: 43-7106 e 23-4563.

Partidário da livre exportação de gêneros

S. PAULO, 17 (Asapress) — Falando à imrensa sôbre a queda verificada na produção de gêneros alimenticios no país, o sr. Francisco Malta Cardoso, ex-secretário da Agricultura, manifestou-se partidário da livre exportação desses produtos.

Disse que o fomento à politica de exportações é capaz de impedir essa queda, a qual — acentuou — envolve um circulo vicioso que seria fàcilmente resolvido se voltássemos os olhos para as recomendações da Carta do Atlântico e de seu inspirador, o saudoso presidente Roosevelt, que preconisara a liberdade da necessidade, a liberdade do poder de outros homens, e, finalmente, o direito a uma leal e equitativa participação nos lucros ou rendas nacionais, que pertencem tambem aos produtores.

O entrevistado, aponta tambem como responsável pela queda da produção agricola, o mito da industrialização a esmo e da auto-suficiência "criado entre nós, país forçadamente agricola".

LIMPANDO A CIDADE

Vários maus elementos presos pela policia

Depois de uma longa inatividade, a fim de burlar a perspicácia dos maus elementos, a Delegacia de Vigilancia desencadeou, ontem tremenda ofensiva contra os ladrões. Assim é que o comissário Noronha, à frente de trinta investigadores, distribuidos em seis camionetes, vasculhou a cidade, prendendo cerca de 50 individuos que estavam sendo procurados, pela justiça.

Entre os detidos, destacamos, Claudionor Conrado dos Santos, vulgo "Bicicleta", vigarista, com 99 "entradas" e 24 processos; Benedito Menezes da Silva, vulgo "Alagoano", punguista, com 31 "entradas" e 5 processos; Nelson Almeida Cerqueira, vigarista, vulgo "Moleque sarará"; Edmundo Trindade; Sebastião Barbosa Lima; Durvalino dos Santos, arrombador; Osvaldo Silva; e Alarico Antonio dos Santos, além de outro selementos.

Na parte que se refere à Campanha moralizadora da cidade, os "comandos policiais" agiram tambem com energia. Tanto assim que foram detidos, nas praças Tiradentes e Republica, os seguintes individuos: Eduardo Lima, vulgo "Gulomar Abelha"; Carlos de Souza, vulgo "Tania"; Luiz Carlos Menezes, vulgo "Katia"; Gustavo dos Santos, vulgo "Maria Montez"; Aristoteles de Jesus, vulgo "Eros"; Jarbas Montez, vulgo "Lkz Negro"; Nelson de Andrade Souza, vulgo "Dulcik"; Benedito José Francisco vulgo "Miss Negra" e Amoacyr Spindola, vulgo "Promessa".

DANÇAR
ENSINA-SE METODO AMERICANO
Rua do Passeio, 38 — 2º andar.
Por cima do Cinema Palacio

RESULTADO DO SORTEIO
REALIZADO NO DIA 17 DE JULHO DE 1948

PLANO "A" — Série "A" — Titulo 910	CrS	12.500,00
(Em lugar do prêmio contratual foi sorteado um automóvel "Morris", de cêrca de	CrS	40.000,00
que coube ao sr. dr. José Preston Ribeiro Carneiro, residente à rua Real Grandeza, 184 — c/1).		
PLANO "A" — Série "B" — Titulo n.º 910	CrS	12.500,00
(Em lugar do prêmio contratual foi sorteado um automóvel "Morris", de cêrca de	CrS	40.000,00
que coube ao sr. Marcelo Barbiellini. Amadei, residente à rua Joaquim Távora, 1.266 — São Paulo).		
PLANO "B" — Titulo 5.910	CrS	25.000,00
Todos os titulos com o final 910	CrS	10.000,00
PLANO "C" — Titulo 5.910	CrS	10.000,00
Todos os titulos com o final 910	CrS	4.000,00
PLANO "D" — Série "A" — Titulo 910	CrS	50.000,00
PLANO "D" — Série "B" — Titulo 910	CrS	50.000,00
(Bonificação desta série, um apartamento no Edificio Laranjeiras, no valor de	CrS	250.000,00

O próximo sorteio será realizado no dia 18 de agosto de 1948.

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
RIO - Avenida Rio Branco, 106 - 5.º andar - Telefone 22-7850
S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and. - Telefone 3-3829

PIERO apresenta a Cia. Portugueza de revistas e operetas do Teatro VARIEDADES de Lisboa

ESTRÉIA: 6ª FEIRA 30, ÁS 20 E 22 HS. Organização de MIGUEL ORRICO

ANTONIO SILVA! IRENE IZIDRO! RIBEIRINHO! na revista

ALTO LÁ COM O CHARUTO!

de José Galhardo, Vasco Santana e Luiz Galhardo

JOSEFINA SILVA — EUNICE COLBERT — SALUQUIA RENTINI — CARLOS ALVES — JOÃO PIO — AIDA ULTZ — VIRGINIA DE NORONHA — DOMINGOS MARQUES — ANTONIO MESTRE — CARLOS MONTEIRO — ALZENDA MONTEIRO — MERCÊS OLIVAL — MARIANO FRANCO — As "Girls" e Bailarinos do "Variedades" de Lisboa.

A grande atração JOÃO VILLARET

Assinatura de preferencia para 6 primeiras representações, aberta na CASA NUNES todos os dias uteis das 9 ás 12 e 14 ás 18

Teatro CARLOS GOMES

::: NOS ESPORTES :::

O Atlético quer jogar com o Flamengo

B. HORIZONTE 17 (Asapress) — Ao que apurou a reportagem, o Atletico está interessado em acertar um jogo com o Flamengo, terça-feira à noite.

Para o jogo de amanhã, entre o rubro-negro carioca e o America, é intensissimo o ambiente de animação imperante nos circulos esportivos desta capital e cidades mais proximas, esperando-se uma grande arrecadação.

RESULTADOS DE ONTEM

Nos diversos jogos realizados, ontem, pelos certames de juvenil e aspirante da Federação Metropolitana de Futebol os resultados foram os seguintes:

JUVENIS:
Fluminense 2 Madureira 0
Bonsucesso 5 x São Cristovão 2
Bangu 2 x Vasco 1
America 2 x Olaria 2

ASPIRANTES:
Fluminense 3 x Madureira 3
São Cristovão 5 x Bonsucesso 1
Vasco 7 x Bangu 1.
America 3 x Olaria 3.

COMPROMISSOS DOS ATLETAS OLIMPICOS

Os componentes da Delegação Olimpica, além do juramento previsto na Carta Olimpica, devem ser brasileiros natos ou naturalizados, amadores e se obrigam a usar permanentemente seus distintivos olimpicos.

São deveres comuns aos componentes da Delegação: saber de cór o Hino Nacional e fazer respeitar os simbolos nacionais; conduzir-se, em público, com indumentária compativel, mesmo no convivio privado da delegação; sobretudo ao alcance de qualquer serviço de publicidade; cultivar o sentimento de união e afeto entre os povos; respeitar as leis e autoridades do País de estada; abster-se de manifestações politicas ou religiosas e a difundir, por todos os meios, o sentimento de amor à Pátria.

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho. Curso no Hosp. das Clinicas de São Paulo. Do H. São Francisco de Assis e do H. de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engargo). L. Carioca, 5 — 6.º — Tel. 22-0209. Tel. Res. 25-4704
HORÁRIO: das 13,30 às 17,30 hs.; Aos sábados, de 13,30 às 16,30 hs.

RUMO ÀS OLIMPÍADAS DE LONDRES

Deixam o Rio os iatistas brasileiros, jornalistas sul-americanos e o presidente da Federação Uruguaia de Box



Os iatistas brasileiros acompanhados dos jornalistas Caetano Carlos Paioli e Martin Leguizamon e do presidente da Federação Uruguaia de Box, por ocasião do embarque no Bandeirante da linha européia da Panair.

Num Constellation da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Lodres, a delegação brasileira de iatismo, que vai disputar as Olimpiadas e está integrada pelos srs. Carlos Melo Bittencourt, Wolfgang Edgar Ritcher, Carlos Rodolfo Borchers, Ernani Rocco de Paula Simões, Vitorio Valter Reis Ferraz e João José Braconi. A delegação é chefiada pelo sr. Carlos Rodolfo Borchers, levando como técnico o sr. Valter Herbert von Hutseler.

Na mesma aeronave, seguiu o sr. Celestino Teixeira dos Santos, diretor-tesoureiro do Iate Clube de Minas Gerais.

Ainda no Constellation partiram o jornalista Caetano Carlos Paioli destacado pela "Gazeta Esportiva", de São Paulo, para acompanhar os jogos, assim como o periodista argentino Martin Leguizamon, diretor da Associated Press no Uruguai, o qual se vai juntar à equipe da agência informativa a que pertence, junto às provas olimpicas.

Viajou também para a capital britanica o dr. José Luis Fabricio, presidente da Federação Uruguaia de Box e chefe da equipe de "boxeurs" de seu país.

Deseja o Santos medir-se com o Torino

SANTOS — 17 — (Asapress) — De acordo com o que ontem se falava com insistencia nos arraiais do Santos F. C., os seus dirigentes alimentam grandes desejos e esperanças de efetivarem um choque entre o tri-campeão italiano, o Torino e o "Campeão da Técnica e da Disciplina", ora desfrutando a invejavel posição de lider absoluto, do campeonato paulista da 1.ª divisão.

Para tanto, um seu representante se avistará sem demora com os responsaveis pela temporada do clube italiano.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 46-5892

Os árbitros para os jogos de hoje

Funcionarão nos jogos de logo mais à tarde, em prosseguimento no Campeonato Carioca de Futebol, os seguintes juizes:

Vasco x Bangu — Mario Viana.
Madureira x Fluminense — Mr. Barrick.
S. Cristovão x Bonsucesso — Mr. Divine.
Olaria x América — Mr. Low.
Canto do Rio x Botafogo — Mr. Ford.

EM CAMPO O CERES F. C.

Será seu adversário o Glorioso F. C. — Os aspirantes "cerenses" frente ao Boemio F. C.

Em uma peleja que muito promete, Ceres F. C. x Glorioso F. C. dois queridos gremios de Bangu, estarão frente a frente hoje no campo da rua Visconde de Noronha. Sobre esta pugna, existe grande interesse, já que o Ceres vem obtendo insofismáveis triunfos, e a turma do Glorioso espera arrancar de maneira espetacular, um grande triunfo. Desta maneira, está a peleja apta a agradar ao mais exigente "torcedor".

ESCALADAS AS EQUIPES DO CERES F. C.

Para estes compromissos, o técnico dos "azuis" escalou os seguintes quadros: AMADORES: Barbosa; Domingos e Ubaldo; Miranda, Ari e Carlos; Mario Zéca, Almiro, Jorge II e Jorge I. ASPIRANTES — Geraldo; Zeca e Lulinho; Chumbinho, Toninho e Mamede; Haroldo, Jacl, Caquinho, Luiz e Zé Boqueirão.

BOA A PELEJA ENTRE ASPIRANTES

A peleja entre aspirantes, deverá ser entre a turma do Ceres e do Boemios F. C., e pelo equilibrio existentes entre as duas equipes, muito poderá agradar.

EM DIFICIL PELEJA O TIBOIM F. C.

Receberá a visita do Patroeiro F. C. — Escaladas as equipes do clube de Braz de Pina F. C.

Realizar-se-á hoje, no campo do Tiboim, o esperado encontro entre o quadro local, e a briosa equipe do E. C. Padroeiro. A partida, como é de se esperar, está apta a agradar ao mais exigente "fan", ainda mais, quando trata-se de duas equipes com fôrças equilibradas.

ESCALADAS AS EQUIPES DO TIBOIM

O Departamento de Futebol do Tiboim, escalou os seguintes quadros para as pelejas frente ao Padroeiro: AMADORES — Belmiro — Dantas e Pituca; Osvaldo — Julinho e Padeiro; Calita — Miro — Esquerdinha — Alvaro — Zequinha. ASPIRANTES — Pintado — Oto e Jorge; Zé — Osvile e Demarval; Jorginho — Estogio — Cosme — Nelson — Rubem e Rudival.

BARONESA F.C. X ALIADOS DO MARANGA'

Em Jacarepaguá esta interessante peleja — Em bonde especial a embaixada do clube de Engenho Novo

Em Jacarepaguá, estarão em luta hoje, as disciplinadas equipes do Baronesa F. C. x Aliados de Marangá. O clube do Engenho Novo, seguirá para aquele longinquo suburbio disposto a arrancar de seu categorizado adversário um belo triunfo. Mas, sua tarefa não será das mais fáceis, isto porque, a turma "aliadense" está preparada, e com disposição para a luta.

A Caravana do Baronesa F. C., seguirá em bonde especial, que partirá da sede do clube às 12,30 horas, estando convocados todos os amadores e aspirantes.

Nosso jornal será representado, por um de nossos colegas de redação.

TURFE

BAMBINO TEM EM APUVO SEU MAIS TEMIVEL ADVERSARIO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

Bambino é o favorito do G. P. "16 de Julho" -- Montarias oficiais

1.º PAREO — 1.300 metros — às 13,10 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos
1 — 1 Edelfa, R. Freitas F.º 55
2 — 2 F.E.B., G. Costa ... 55
3 — 3 Abafa, A. C. Ribas . 55
3 — 4 Alcalina, L. Mezaros . 55
4 — 5 Elide, J. Vidal 55
4 — 6 Catauá, O. Coutinho . 55

2.º PAREO — 1.400 metros — às 13,40 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos
1 — 1 Guapeba, P. Cóelho .. 50
1 — 2 Frevo, A. C. Ribas .. 54
1 — 3 Impio, O. Thomaz .. 52
2 — 4 Rocanora, R. Latorre . 56
2 — 5 Nativo. Não corre .. 53
2 — 6 Lula, Ot. Reichel .. 54
3 — 7 Naipe, L. Rigoni .. 52
3 — 8 Concurso. Não corre . 54
3 — 9 Içara, O. Ullôa .. 56
3 — 10 Pongahy. Não corre 53
4 — 11 Thelina, E. Silva .. 56
4 — 12 Destemor, J. Araujo . 52
4 — 13 Guaximba, W. Lima . 54
4 — 14 Bandoleira. Não corre 50

3.º PAREO — 1.000 metros — às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
1 — 1 Jiga, S. Ferreira .. 51
1 — 2 Cavador, J. Araujo .. 56
2 — 3 Liú, J. Morgado .. 51
2 — 4 Faladora, R. Latorre . 50
3 — 5 Uristrio, L. Mezaros 56
3 — 6 Majestade, D. Ferreira 50
4 — 7 Urutú, A. C. Ribas 56
4 — 8 Hunter, P. Coelho . 52
4 — " Diolan. Não corre .. 56

4.º PAREO — 1.600 metros — às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
1 — 1 Felizardo, R. Freitas . 56
1 — 2 Heleno, S. P. Ribeiro 56
2 — 3 Cer. Grande, O. Ullôa 53
2 — 4 Pucho, Não corre .. 54
3 — 5 Intriga, E. Castillo .. 54
3 — 6 Glacial. Não corre .. 52
4 — 7 Guatapará, D. Ferreira 56
4 — " Orelfo, L. Rigoni .. 52

5.º PAREO — Grande Prêmio 16 de Julho — 2.400 metros — às 15,15 horas — Cr$ 250.000,00.

Quilos
1 — 1 Apuvo, D. Ferreira . 52
1 — 2 Insólito, W. Andrade . 57
2 — 3 D. Pedrito, J. Vidal .. 52
2 — 4 Teddy, R. Freitas . 54
3 — 5 Cid, L. Rigoni .. 57
3 — 6 Bel Ami, L. Benitez . 57
4 — 7 Bambino, F. Irigoyen . 57
4 — " Tirolesa, E. Castillo . 55

6.º PAREO — 1.000 metros — às 15,50 horas — Cr$ 22.000,00. — BETTING.

Quilos
1 — 1 Ubatana, L. Rigoni . 54
1 — " Audacioso, Ot. Reichel 56
1 — 2 Pressuroso, G. Costa . 56
2 — 3 Varg. Alegre, A. C. Rib. 54
2 — 4 Corrientes, A. Rosa . 56
2 — 5 Brasilea, W. Andrade 54
3 — 6 Mayling, R. Latorre . 54
3 — 7 Pepito, J. Araujo .. 56
3 — 8 Lema, Não corre .. 54
4 — 9 Ilmenita, C. Calleri . 54
4 — 10 Imponente, E. Castillo 54
4 — 11 Apoti, P. Coelho .. 52
4 — " Astaúba, J. Martins . 54

7.º PAREO — 1.400 metros — às 16,25 horas — Cr$ 25.000,00. — BETTING.

Quilos
1 — 1 Sassiado, P. Coelho . 56
1 — 2 Arcado, Não corre ... 52
1 — 3 Izarari, L. Rigoni .. 54
1 — 4 Mangerona, Não corre 50
2 — 5 White Face, W. And. 58
2 — 6 Moema, Não corre ... 54
2 — 7 Mor. Claro, E. Castillo 54
2 — 8 Pablo, Não corre .. 54
3 — 9 Grão Mogol, Não corre 52
3 — 10 Riolil, E. Silva .. 54
3 — 11 Raio, R. Latorre .. 52
3 — 12 Bongy, Não corre .. 52
4 — 13 Guido, N. Motta .. 52
4 — 14 Estrilo, A. C. Ribas . 54
4 — 15 Flexa, W. Lima .. 54
4 — " Sanguenolth, J. Maia 50

8.º PAREO — 1.600 metros — às 17 horas — Cr$ 28.000,00 — BETTING.

Quilos
1 — 1 Pioneiro, E. Castillo . 56
2 — 2 Guanumbi, R. Latorre 52
2 — 3 Aivacá, A. Neri .. 50
3 — 4 Epopéia, O. Macedo . 50
3 — 5 Leste, O. Ullôa .. 52
4 — 6 Gonguê, D. Ferreira . 52
4 — 7 Dynamo, J. Vidal .. 52



DO URUGUAI, POR AVIÃO, PARA O GRANDE PRÊMIO BRASIL — Procedentes de Montevidéu, num "clipper" cargueiro especial da Pan American World Airways, chegaram ao Rio, descendo na Base Aérea de Santa Cruz, o cavalo "Vucéncia", filho de Cale Eyes e a égua "Imaginada", ex-"La Frente", que vêm disputar o Grande Prêmio Brasil, a maior prova turfistica do Hipódromo da Gávea. Ambos nunca pisaram pista de grama, o que exigirá maiores treinamentos do que seriam precisos, a fim de disputar o famoso páreo. Acompanhando os animais a bordo do avião, em que também viajavam dois outros cavalos para a Venezuela, vieram o tratador Lorenzo Delucchi, os cavalariços Orlando Ramon Travieso Torres e Angel Adrian Curbelo Fonteia e o joquei Andres Severiano Batista Bonilla. Estiveram presentes ao desembarque várias figuras dos nossos meios turfisticos, entre os quais os Srs. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro.

INDICAÇÕES

Para a reunião que se realiza esta tarde, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Edelfa — F. E. B. — Elide
Guapeba — Rocanora — Içara
Liú — Hunter — Faladora
Felizardo — Guatapará — Cerro Grande
Bambino — Apuvo — Tiroleza
Mayling — Astauba — V. Alegre
White Face — Raio — Izarari
Gonguê — Pioneiro — Dynamo

Resumo técnico da reunião de ontem

1.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.
1.º ARISSIMO, O. Reichel, 56 quilos.
2.º Dona China, S. Ferreira, 51 quilos.
3.º Barbaro, O. Ullôa, 56 ks.
Tempo: 102 minutos 4/5.
Diferenças: Cabeça e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 109,00.
Dupla (23) Cr$ 135,00.
Placês Cr$ 65,00 e 31,00.
Movimento do pareo Cr$ ..... 455.420,00.
Entraineur Manoel J. Oliveira.

2.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.
1.º ELVIRA, A. Nery, 54 ks.
2.º Hosana, J. Vidal, 54 ks.
3.º Thebano, A. Rosa, 56 ks.
Tempo: 86 minutos 3/5.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 25,00.
Dupla (12) Cr$ 51,00.
Placês: Cr$ 14,00, 22,00 e 19,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 315.090,00.
Entraineur: W. Attianesi.

3.º Pareo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.
1.º VENCIMENTO, R. Latorre, 51 ks.
2.º Champion. S. Ferreira, 52 quilos.
3.º Maran, B. Ribeiro, 51 ks.
Tempo: 113 minutos.
Diferenças: Cabeça e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 16,50.
Dupla (14) Cr$ 21,00.
Placês: Cr$ Não houve.
Movimento do pareo: Cr$ .... 495.410,00.
Entraineur: C. Pereira.

4.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e ...... 5.500,00.
1.º JABOTIÁ, N. Linhares, 55 quilos.
2.º Darkness, E. Castillo, 55 quilos.
3.º Majoi, J. Vidal ,55 ks.
Tempo: 82 minutos.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 109,00.
Dupla (11) Cr$ 128,00.
Placês: Cr$ 34,00 e 18,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 703.720,00.
Entraineur: O. Maria.

5.º Pareo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00. (Betting).
1.º EL REY, A. Aleijo, 50 ks.
2.º Florian, J. Graça, 55 ks.
3.º Nedda, S. Ferreira, 56 ks.
Tempo: 97 minutos 2/5.
Diferenças: 1 corpo e pescoço.
Ponta: Cr$ 96,00.
Dupla (13) Cr$ 87,00.
Placês: Cr$ 35,00, 137,00 e .... 148,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 622.090,00.
Entraineur: A. Feijó.

6.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e .... 5.200,00. (Betting).
1.º EGEU, J. Vidal, 55 ks.
2.º Marshall, N. Linhares, 55 quilos.
3.º Veludo, D. Ferreira, 55 ks.
Tempo: 82 minutos 1/5.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 97,00.
Dupla (13) Cr$ 138,00.
Placês: Cr$ 17,00, 17,00 e 14,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 654.380,00.
Entraineur: S. d'Amore.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00. (Betting).
1.º DULIPÊ, N. Motta, 52 ks.
2.º Urmano, O. Ullôa, 58 ks.
3.º Haridan, R .Silva, 52 ks.
Tempo: 101 minutos.
Diferenças: 8 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 214,50.
Dupla (33) Cr$ 79,00.
Placês: Cr$ 42,00, 15,50 e 19,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 721.550,00.
Entraineur: J. Attianesi.

CONCURSOS: Cr$ 474.895,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS:
Cr$ 4.167.570,00.

Pista de areia, seca.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18.º — Sala 1.836
Fones: 32-6900 e 32-1435 —
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem, os seguintes animais: ARISSIMO (O. Reichel); ELVIRA (A. Nery); VENCIMENTO (R. Latorre); JABOTIÁ (N. Linhares; EL REY (A. Aleixo); EGEU (J. Vidal), e DULIPÊ (N. Motta).

Início da corrida de hoje

A corrida de hoje no Hipodromo da Gávea terá inicio às 13,10, hora em que será disputado o primeiro páreo.

"Forfaits" conhecidos

Até as ultimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

2.º PAREO — NATIVO, CONCURSO, PONGAHY e BANDOLEIRA.
3.º PAREO — DIOLAN.
4.º PAREO — PUCHO e GLACIAL.
6º. PAREO — LEMA e IMPONENTE.
7.º PAREO — ARCADO, MANGERONA, MOEMA, PABLO, GRÃO MOGOL e BONGY.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição, 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	Pontos Mens.	Pontos Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
A NOTICIA	20—12	117—76	Elide — Edelfa — FEB	Guape. — Dest. — Roca.	Jiga — Hunter — Liú	Feliz. — Guata. — C. G.	Bambino — Apu. — Tirole..	V. Alegre. May. — Astau.	W. Face. — Sas. — Raio	Pio. — Guanumbi — Gong.
A G. SPORTIVA	19—11	80—53	Elide — Edelfa — FEB	Guape. — Içara — Thelina	Liú — Hunter — Uris.	Feliz. — Guata. — Orelfo	Bambino — D. Pe. — Apu.	May. — Apoti — Ilmenita	Raio — W. Face — Sassiado	Guan. — Pioneiro — Epo.
J. DO COMER.	18—11	148—92	Edelfa — Elide — FEB	Guape. — Naipe — Roca.	Hunter — Liú — Uristrio	Feliz. — C. G. — Guata.	Bambino — Apu. — D. Pe.	V. Alegre — May. — Ilme.	Izara. — Sas. — W. Face	Gonguês — Pioneiro — Leste
B. DA GAVEA	17—11	138—91	Elide — Edelfa — Abafa	Guape. — Naipe — Roca.	Liú — Hunter — Uristrio	Feliz. — Guata. — C. G.	Bambino — Tiro. — Apuvo	May. — V. Alegre — Astau.	W. Face — Raio — M. C.	Guan. — Pio. — Gonguê
R. J. DO BRASIL	17—10	128—79	Edelfa — Elide — FEB	Naipe — Içara — Guapeba	Uristrio — Jiga — Falado.	Feliz. — C. G. — Guata.	Bambino — Apuvo — Tiro.	May. — V. Alegre — Apoti	Izarari — W. F. — Sassiado	Pio. — Guan. — Gonguê
A NOITE	16—11	126—82	Elide — Edelfa — FEB	Içara — Lula — Destemor	Hunter — Jiga — Uristrio	Guata. — Feliz. — C. G	Bambino — Apuvo — Tiro.	Ilme. — V. Alegre — Uba-	Estrilo — W. Face — Raio	Pio. — Gonguê — Guan.
VANGUARDA	16—10	128—83	Elide — Edelfa — FEB	Naipe — Guapeba — Içara	Hunter — Uristrio — Jiga	Feliz. — Guata. — Intriga	Apuvo — Bambi. — Tiro.	May. — Ilmenita — Astau.	W. Face — Raio — Estrilo	Pio. — Gonguê — Leste
V. TURFISTA	16—10	129—87	Edelfo — Elide — FEB	Roca. — Guape. — Deste-	Jiga — Uristrio — Hunter	Intriga — Feliz — C. G.	Apuvo — Bambi. — Tiro.	May. — Astauba — Ilme.	W. Face — Sassaido — Raio	Pio. — Leste — Gonguê
C. TURFISTA	16—9	127—78	Edelfo — Elide — FEB	Frevo — Guapeba — Içara	Liú — Uristrio — Hunter	Feliz. — Guata. — C. G.	Bambino — Apu. — D. Pe.	Apoti — Ilme. — Mayling	W. Face — Raio — Sassiado	Gonguê — Pio. — Epopeia
G. DE NOTICIAS	16—9	144—91	Edelfo — Elide — FEB	Thelina — Guape. — Roca.	Hunter — Jiga — Falado.	Guata. — Feliz — C. G.	Bambino. — Aup. — Tiro.	May. — Astau. — Ilmenita	Sas. — Raio — W. Face	Pio. — Guan. — Gonguê
J. C. ILUSTR.	16—9	127—81	Edelfo — Elide — FEB	Deste. — Içara — Roca.	Uristrio — Hunter — Liú	C. G. — Feliz. — Guata.	Bambino. — Aup. — Tiro.	May. — Apoti — Pepito	W. Face — Sas. — Izarari	Gonguê — Pio. — Leste
O JORNAL	16—8	119—77	Edelfa — FEB — Elide	Guape. — Naipe — Roca.	Hunter — Uristrio — Jiga	Feliz. — Orelfo — Intriga	Bambino — Apu. — D. Pe.	Corrientes — Ap. — V. A.	Izarari — Raio — W. Face	Gonguê — Pio. — Guan.
C. DA NOITE	15—10	135—86	Edelfa — Elide — FEB	Guape. — Naipe — Lula	Hunter — Uristrio — Liú	Feliz — C. G. — Guata.	Bambino — Apu. — Tiro.	May. — Astau. — Ilmenita	W. Face — Sassiado — Raio	Pio. — Gonguê — Guan.
O ESTADO	15—9	145—88	Edelfa — FEB — Elide	Guape. — Içara — Deste.	Uristrio — Hunter — Jiga	Guata. — C .G. — Feliz.	Apuvo — Bambi. — Tiro.	May. — V. Alegre — Ilme.	W. Face — Sassiado — Raio	Pio. — Guan. — Gonguê
O RADICAL	11—10	132—36	Edelfa — FEB — Elide	Guape. — Roca. — Lula	Hunter — Jiga — Liú	Feliz — C. G. — Guata.	Bambino — Apu. — Tiro.	May. — V. Alegre — Ilme.	W. Face — Sassiado — Raio	Pio. — Gongue — Leste
D. DA NOITE	14—8	150—98	Edelfa — FEB — Elide	Guape. — Lula — Rocanora	Uristrio — Hunter — Liú	Feliz. — Guata. — Intriga	Bambino — Tiro. — Apu.	May. — Ilme. — Corrien.	Raio — W. Face — Sassiado	Guan. — Gonguê — Pio.
D. TRABAL.	14—8	121—86	Edelfa — Elide — FEB	Destemor — Guape. — Naipe	Hunter — Liú — Jiga	Guata. — Feliz. — C. G.	Bambino — Tiro. — Apuvo	Astau. — V. Alegre — Uba.	W. Face — Raio — Sassiado	Gonguê — Pio. — Leste
R. GLOBO	13—10	123—80	Edelfa — FEB — Elide	Naipe — Guape. — Roca.	Hunter — Liú — Urutu	C. G. — Guata. — Feliz.	Bambino — Apuvo — Cid	May. — Ubatana — V. A.	Sassiado — Raio — Flexa	Pio. — Gonguês — Guan.
ESPORTE ILUS.	13—9	127—85	Edelfe — Elide — FEB	Guape. — Naipe — Roca.	Liú — Hunter — Uristrio	Feliz. — Guata. — C. G.	Bambino — Tiro. — Apu.	Uba. — May. — V. Alegre	W. Face — Sassiado — Raio	Pio. — Gonguê — Alvacá
D. CARIOCA	13—8	104—70	Elide — Edelfa — FEB	Fula — Frevo — Içara	Jiga — Hunter — Falado-	Feliz. — Guata — C. G.	Bambino — Tiro. — Apu.	Uba. — Astau. — Pepito	W. Face — Raio — Sassiado	Pio. — Guan. — Epopeia
O MUNDO	13—8	150-100	Edelfa — Elide — FEB	Naipe — Guape. — Roca	Uristrio — Liú — Hunter	C. Grande — Feliz — Guata.	Bambino — Apu. — Tiro.	May. — Apoti — V. Alegre	Sassiado — W. Face — Raio	Gonguê — Pio. — Guan.
R. C DO BRASIL	13—8	115—75	Edelfa — Elide — FEB	Guape. — Roca. — Deste.	Uristrio — Hunter — Liú	Guata. — Felix. — Intriga	Bambino — Apu. — D. Pe.	May. — V. Alegre — Astau-	Sassiado — Izarari — Raio	Pioneiro — Gonguê — Leste
R. M. VEIGA	13—8	98—64	Edelfa — Elide — Abafa	Naipe — Thelina — Impio	Hunter — Liú — Jiga	Heleno — Guata. — Intriga	Bambino — Tiro. — Apu.	Lema — May. — Ubatana	Sassiado — Izarari. — Mau.	Leste — Guan. — Pioneiro
A MANHÃ	13—7	121—80	Edelfa — FEB — Elide	Guape. — Roca. — Içara	Liú — Hunter — Falado.	Feliz. — Guata. — C. G.	Bambino — Apu. — Tiro.	May. — Astau. — V. A.	W. Face — Raio — Izarari	Gonguê — Pio. — Dynamo
DIRETRIZES	13—7	121—84	Edelfa — Elide — FEB	Roca. — Frevo — Lula	Falado. — Hunter — Jiga	Feliz. — C. G. — Guata.	Bambino — Apu. — Tiro.	May. — V. Alegre — Uba-	Raio — W. Face — Sassiado	Pio. — Epopeia — Leste
J. DO BRASIL	13—7	122—79	Edelfa — Elide — FEB	Roca. — Guape. — Naipe	Uristrio — Liú — Hunter	Feliz. — Orelfo — Intriga	Bambino — Apuvo — D. Pe.	May. — Apoti — Ubatana	Raio — W. Face — Sassiado	Gonguê — Pioneiro — Epo.
C. NOTICIAS	13—6	13—6	Elide — FEB — Edelfa	Naipe — Roca. — Guape.	Liú — Jiga — Hunter	Feliz. — C. G. — Guata.	Apu. — Bambino — Teddy	Ilme. — Astau. — May.	Raio — Sassiado — W. Face	Pio. — Guan. — Gonguê
RADIO CONTIN.	12—8	12—8	FEB — Elide — Edelfa	Roca. — Guape. — Iç[illegible]	Liú — Faladora — Hunter	C. G. — Feliz. — Guata.	Apuvo — Bambino — D. Pe.	May. — V. Alegre — Apoti	Izarari — Sassiado — Raio	Pioneiro — Gonguê — Leste
RADIO MAUÁ	11—9	104—72	Edelfa — Elide — FEB	Guape. — Roca — Içara	Jiga — Liú — Urutu	Feliz. — Orelfo — Intriga	Bambino — Apu. — Tiro.	May. — Apoti — Ubatana	Raio — W. Face — Guido	Gonguê — Pioneiro — Leste
F. CARIOCA	11—7	112—73	Edelfa — FEB — Elide	Nativo — Roca. — Naipe	Liú — Jiga — Hunter	Feliz. — Heleno — Orelfo	Apuvo — Bambi. — Teddy	Ilmenita — V. A. — Astau.	Flexa — Sassiado — Riolil	Pioneiro — Gonguê — Leste
D. NOTICIAS	9—7	105—70	Edelfa — Elide — Abafa	Frevo — Nativo — Guape.	Uristrio — Hunter — Lava	Guata. — Feliz. — Orelfo	Apu. — Bambino — D. Pe.	Ilme. — Apoti — Corrientes	W. Face — Sassiado — Es.	Pioneiro — Gonguê — Dyn.
VOZ DO RIO	8—6	33—21	Elide — FEB — Edelfa	Içara — Naipe — Lula	Hunter — Liú — Jiga	Guata. — Feliz. — C. G.	Bambino — Apu. — Teddy	May. — Ilme. — Ubatana	Izarari — W. F. — Sassiado	Gonguê — Pioneiro — Leste
O ATAQUE	7—6	28—18	Elide — Edelfa — Abafa	Roca. — Naipe — Thelina	Hunter — Liú — Diolan	Heleno — Feliz. — Orelfo	Bambino — Apuvo — Cid	Ilmenita — May. — Astau-	Sassaido — Flexa — Izarari	Gonguê — Pioneiro — Leste

Hora do Calouro no Adelia F. Clube

O querido grêmio da rua das Oficinas organizou, para a noite de hoje, atraente "Hora do Calouro", sob a batuta de Rubem Diogo da Cruz, veterano "adeliense". O início desses hilariantes momentos radiofônicos está marcado para as 20 horas. Tocará o conjunto de Belmiro de Souza.

EM ITACURUSSÁ UM GRANDE CONJUNTO CARIOCA!

Irá hoje à linda localidade fluminense o E. C. Liberdade, forte esquadrão amadorista — Chefiará a delegação o sr. José Inacio de Castro — Numerosas famílias — O que se espera dêste prélio — Detalhes



Aí aparecem as duas equipes que farão o grande choque de hoje em Itacurussá. À esquerda, o quadro local, enquanto à direita a valorosa e disciplinada equipe do E. C. Liberdade, uma das expressões do football amador da metrópole.

O E. C. Liberdade, primeiro colocado de uma das séries do Torneio "Octacilio Rezende", excursionará hoje a Itacurussá, onde sua equipe se defrontará com o alvi-negro campeão local. Possuidor de um conjunto homogêneo, o grêmio fluminense tem enfrentado numerosos clubes amadoristas cariocas, saindo-se airosamente na maioria das vezes. Com uma defesa onde sobressaem as figuras de Miro e Dito, dois veteranos e ótimos zagueiros, e Pereirinha, um goleiro seguro, conta o Itacurussá ainda com uma linha média coesa, surgindo Careca como seu ponto alto; Americo e Silas são dois médios tenazes na marcação. A ofensiva conta, na direta, com os dois irmãos José Picina e Lamartine, elementos futurosos; Mario, o centro-avante que reapareceu depois de uma longa ausencia, ainda é aquele atacante agressivo e impetuoso; a ala esquerda é constituida de Potoca, um meia de reais qualidades, e "seu" Osvaldo, que reafirma aquele dito a respeito do vinho: quanto mais velho melhor...

E OS CARIOCAS?

Falamos do valor do conjunto do E. C. Itacurussá. Agora, cabe a vez aos rapazes do E. C. Liberdade. Balbi é um arqueiro arrojado, senhor de muita colocação e segurança; os dois zagueiros Jair e Florindo são ótimos; a linha média tem em Santos um "player" de valor, bem apoiado por seus companheiros. Na ofensiva, destaca-se Hildebrando, um bom centro avante e Costa ponteiro perigoso pela sua calma e malicia.

EM CARRO ESPECIAL

A embaixada do E. C. Liberdade será chefiada pelo desportista José Inácio de Castro, e seguirá em carro especial ligado à composição que parte da "gare" de D. Pedro II às 5,20 horas de hoje.

NUMEROSAS FAMILIAS

Das mais numerosas, a embaixada do grêmio carioca levará diversas familias de associados, diretores e jogadores, emprestando maior brilhantismo à excursão.

UM CONVESCOTE

Aproveitando a ida à Itacurussá, os componentes da embaixada do E. C. Liberdade farão um convescote pelos recantos mais pitorescos daquela parte da Baia de Guanabara.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.129

Atrações do Campeonato de Amadores

Sampaio x Oposição e Distinta x Campo Grande, os principais cotejos de hoje — Poderá apresentar grandes modificações a tabela da Série "Sul" — A rodada em síntese

O Campeonato de Amadores da F.M.F. prosseguirá na tarde de hoje, apresentando numerosas partidas interessantes, das quais se destacam aquelas em que intervirão Distinta x Campo Grande e Sampaio x Oposição.

EM ANTUNES GARCIA

No campo do Sampaio será realizada a peleja mais importante da tarde de hoje. O Oposição, lider invicto da serie "Sul", irá dar combate ao forte esquadrão local, colocado em 3.º lugar na tabela. De fato, a equipe do Sampaio tem se apresentado galhardamente nesse certame, sofrendo apenas duas derrotas e perdendo dois pontos nos tapetes do T. J. D. O Oposição, caso vença, ficará em muito boa situação, pois já está a 5 pontos dos segundos colocados. Uma luta que muito promete, portanto, devendo atrair uma assistencia numerosa para o "estadinho" do Sampaio.

EM SANTA CRUZ

O Distinta receberá a visita do Campo Grande, no prelio que passou a ser o mais importante da serie "norte", dada a antecipação do jogo dos lideres para ontem. Otimamente preparados, os locais são adversarios temiveis, em seus dominios, e tudo farão para reabilitar-se dos ultimos insucessos e quebrar a invencibilidade do Campo Grande. Além disso, contará o Distinta com a "torcida" favoravel do Oriente, Cruzeiro e outros gremios interessados na queda dos pupilos de Modesto Rodrigues.

MANUFATURA x ENGENHO DE DENTRO

Outra peleja que deverá agradar, é aquela que reune Manufatura e Eng. de Dentro, no "Estadio Klabin". Lutarão pela vice-liderança, pois os alvi-anis estão com 6 pontos e os do Manufatura com 7.

NOVA AMERICA X PORTUGESA

Em DelU Castilo o conjunto do Nova America defrontar-se-á com a Portuguesa, num choque que promete apresentar fases sensacionais. Dada a disposição das duas turmas, espera-se um bom espetaculo.

SINTESE DA RODADA

Em sintese, a rodada é a seguinte: Realengo x Progresso, no campo do primeiro; Roial x Guanabara no campo do Anchieta; Distinta x Campo Grande, em Santa Cruz; São José x Olti, em Magalhães Bastos; Corintians x Cosmos, em Realengo, rua D. Leocadia; e Rosita Sofia x Nacional, em Cosmos. Serie "Sul": Irajá x Racing, campo do Oposição; Astoria x Rio, campo do Mavilis, no Caju; Modesto x Mavilis, na Rua Henrique Scheid; Manufatura x Engenho de Dentro, no "Estadio Klabin"; Nova America x Portuguesa, em Del Castilo; Sampaio x Oposição, campo da Rua Antunes Garcia; Parames x Del Castilo, na rua Dr. Bernardino, em Jacarepaguá.

10 ANOS DE EXISTENCIA

Comemorará com grande solenidade o seu decênio de fundação o 18 de Julho F. C. — A atual diretoria e o programa esportivo



Sr. João Teixeira Filho dinâmico presidente do 18 de Julho F. C.

Comemorará hoje com grande pompa o seu 10º ano de fundação, o 18 de Julho. Com um cunho todo especial, a tão magna data será festivamente celebrada, constando a mesma de várias provas esportivas encerrando com uma festa social.

Dentro de um decenio de vida o querido clube da Leopoldina, vem colhendo grandes feitos no cenário amadorista da Capital, feitos estes cada vez, mais vem enaltecendo o clube.

A DIRETORIA DO CLUBE

Atualmente a querida agremiação de Olaria, vem sendo dirigida por uma ótima diretoria, que não tem medido esforços em pról do engrandecimento do clube. Dirigem os destinos do 18 de Julho F. C., as seguintes pessoas: João Teixeira Filho — presidente; Esmeraldo Alves Viana — vice-presidente; Joaquim Ribeiro de Castro — 1º secretário; Emilio Vasconcelos — 2º secretário; João Franqueira — 1º tesoureiro; João Ferreira da Silva — 2º tesoureiro; Altino Moreira dos Santos — 1º procurador; Evandro Salgado — 2º procurador; Nilson Barbosa — diretor de publicidade; Luiz Sobrinho Lopes, Eloy Alves e Francisco Ferreira de Oliveira — membros do conselho fiscal.

O PROGRAMA DE ANIVERSARIO

Um grandioso programa esportivo foi elaborado a fim de festejarem os dez anos de existencia do 18 de Julho F. C.. Vários clubes amadoristas cooperarão para o maior brilhantismo das festividades, estando assim elaborado o programa:

Às 8 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional. 1ª Prova — 9 horas — Homenagem A MANHÃ — (Infantil) — 18 de Julho F. C. X Atlantico F. C.; 2ª Prova às 10 horas — Homenagem "A Vanguarda" — (Juvenil) — 18 de Julho F. C. X Olimpico F. C.. 3ª Prova às 11 horas — Homenagem a "Folha Carioca" — Quebra do Pote; Às 11,45 — Prova "Jornal dos Esportes" — Corrida de 3 pernas; Às 13,00 horas — 18 de Julho F. C. X Fazendinha F. C.; Às 14,00 horas — 18 de Julho F. C. X Paulista F. C; Às 15,00 horas — Corrida de 1.200 metros; Às 15,15 horas — Corrida de saco; Às 15,30 horas 18 de Julho X Paulistinha F. C

Após a realização da ultima prova, será oferecido aos presentes uma festa intima, sendo nesta ocasião prestada uma grande homenagem a sra. Rosalina Ferreira de Oliveira, que receberá o titulo de sócia benemérita do clube, em vista de seus grandes serviços prestados ao mesmo.

E. C. 1.º DE MAIO

Realiza-se amanhã, dia 18, às 20 horas, uma interessante domingueira, na sede do E. C. 1.º de Maio, em homenagem às distintas familias de São Cristóvão. A diretoria avisa ao quadro social que não haverá convites e só será permitida a entrada aos sócios quites.

PELA SEGUNDA VEZ, CORDOVIL F. C. X ABRANTES F. C.

Um choque que promete sensações — Os aspirantes na preliminar — Um quadro misto contra o E. C. Vera



O quadro do Abrantes F. C.

Pela segunda vez, o Cordovil F. Clube receberá a visita do Abrantes F. C. querido clube da Zona Sul. Na visita anterior, conquistou o clube alvi-negro a simpatia dos esportistas locais pela educação e disciplina posta em cheque por seus componentes. Desta vez procurarão os briosos rapazes de Botafogo, um resultado mais animador, pois da vez anterior, sofreram um exagerado revés de 4x0.

COMPLETO O CORDOVIL F. C.

Por sua vez o clube local procurará confirmar o feito anterior, conquistando uma vitoria consagradora. Apresentará o alvi-rubro sua equipe completa, devendo reaparecer Nilton, que não jogou domingo por se achar adoentado. Desta forma todos os dois clubes, que disputam o T. O. R., procurarão oferecer uma peleja sensacional que muito deverá agradar.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na peleja preliminar estarão em luta os aspirantes dos dois clubes acima, devendo proporcionar um bom jogo.

UM QUADRO MISTO CONTRA O E. C. VERA

Um quadro misto dará combate no E. C. Vera, que estréia seu material esportivo, na praça de esportes do Mineral F. C. É êste um "match" que atrai, tambem, as atenções gerais, pois estarão frente à frente dois poderosos esquadrões da localidade.

NA ILHA DO GOVERNADOR O "11 TERRIVEIS" A. C.

Enfrentará o possante quadro do Cocotá A. C. — Uma grande embaixada — Boa, a preliminar

Em mais uma dificil peleja, estará empenhado o 11 Terriveis F. C., quando dará combate hoje na Ilha do Governador, ao possante quadro do Cocotá A. C. O clube de João Alberti, que vem fazendo uma brilhante campanha, espera frente a um adversário categorizado como é a turma da Ilha, conquistar mais um brilhante triunfo, e para isto, vem o seu dedicado técnico D. Marques trabalhando com dedicação, e espera confiante a hora "H".

CONVOCA O CLUBE DA PIEDADE

A direção de esportes, do clube da Piedade, pede por nosso intermédio, o comparecimento dos amadores e aspirantes na sede do clube às 7 horas, quando partirão em condução especial para a estação das barcas, na praça 15 de Novembro.

SEGUIRÁ UMA GRANDE EMBAIXADA

Como sempre acontece, seguirá junto aos defensores do 11 Terriveis, uma grande legião de associados e fans, para incentivarem seus jogadores na dificil tarefa.

A DIREÇÃO TÉCNICA DO COCOTÁ AOS SEUS JOGADORES

Pede a direção de esporte do Cocotá, o pontual comparecimento de seus amadores e aspirantes na sede do clube às horas regulamentares.

NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES

Na peleja preliminar, estarão em luta os quadros de aspirantes que prometem uma boa peleja.

SOCIAL CLUBE DE RAMOS

Dia 18, domingo, às 20 horas, no Social Ramos Clube, haverá para seus associados uma noite dançante no rinque deste clube, animada pela Orquestra Atlantida.

Recebemos atencioso convite. Gratos.

ANDARAI ATLETICO CLUBE

Atividades sociais e esportivas

O querido clube Andarahy continua com suas atividades sociais e esportivas da mesma maneira de seus aureos tempos: Ei-las:

FUTEBOL

O Diretor de Futebol do Andarahy A. C. solicita o comparecimento de todos os atletas inscritos nesse Departamento, hoje dia 18, às 14,30, na sede, a fim de seguirem para o Campo da CRIFA, onde se realizará um rigoroso treino entre os 1.º e 2.º quadros.

BASQUETEBOL

Na sede social, será realizado um rigoroso apronto entre os quadros representativos do Clube a fim de melhor saldarem os seus compromissos. Para esse ensaio de grande importancia que será realizado hoje às 9 horas, o Diretor solicita o comparecimento de todos os atletas.

NOITE DANÇANTE

Iniciando a sua Nova Fase sob a direção do popular Americano, o Depart. Social do Andarahy, promoverá hoje uma formidavel Noite Dansante. Para essa festa cujo inicio está marcado para as 19 horas, foi contratada uma conhecida orquestra. O ingresso dos senhores associados far-se-á com a apresentação da carteira social com o recibo do mês corrente.

FUNDADO MAIS UM CLUBE!

Mais um clube acaba de ser fundado em Botafogo. Precisamente no dia 14 p. p., na rua Arnaldo Quintela, 33 surgiu mais uma agremiação esportiva, disposta a brilhar no cenário amadorista da capital. Com esforços de vários elementos radicados naquela localidade ganhou o Esporte Amador mais um quadro, que passou a se chamar Associação Atlética de Botafogo. Para dirigir os destinos do novo clube foi eleita a seguinte diretoria: Presidente — Elias Tartuce; Vice-Presidente — Mario Luiz Pereira; 1.º Secretário — Manoel Bento da Silva; 2.º Secretário — Manoel Coimora Junior; Tesoureiro — Paulo Barbosa; Diretor Social — Alfredo Ruiz Esteves; Diretor de Propaganda — Jorge Alves; Médico de Saúde e Assistência — Dr. Jorge Pinto Filho e Técnico de Educação Física e Esportes — Felipe Jorge (Bibi).

EM FESTA O E. C. BRASFERRA

Festejará amanhã o seu 3º ano de fundação o Esporte Clube Brasferra. O simpático clube da localidade de Mesquita promoverá em sua praça de esporte uma grandiosa festa esportiva, prosseguindo esses festejos com um grande baile, o qual será realizado em sua sede social localizada à rua das Oficinas número 186 naquele subúrbio da Central do Brasil. Para tão magna data, os diretores do clube do Estado do Rio elaboraram um grande programa, tanto esportivo como social, e para isso contaram com o apoio de todos os moradores da localidade, que, unidos comemorarão com pompa os três anos de existência da agremiação local. As solenidades que serão realizados no próximo domingo, dia 18, foram divididas em três partes, que são as seguintes:

PRIMEIRA PARTE

Às 8 horas, será hasteado o Pavilhão Nacional. Após essa solenidade patriótica será levado a efeito as seguintes provas: 1ª prova, às 8,30 — Corridas de 200 metros; 2ª prova, às 8,45 — Corrida de sacos; 3ª prova, às 9,00 horas — Quebra do pote; 4ª prova, às 9,30 horas — Cabo de guerra; 5ª prova, às 10,00 horas — Cabo de guerra (Homens); 6ª prova, às 10,30 horas — Pau de Sebo (Homens) e 7ª prova, às 11,00 horas — Corrida de bicicletas de passeio, num percurso de 3.000 metros moças).

SEGUNDA PARTE

1ª prova, às 12,30 horas, em homenagem ao povo local — V da Vitória x Combate A. C.

2ª prova, às 14,00 horas, em homenagem aos desportistas do Municipio de N. Iguassú — Vasquinho de Morro Agudo x União F. C.

3ª prova, às 15,50 (Honra) — Homenagem ao presidente de honra do Clube: sr. Arthur de Oliveira Vecchi — E. C. Brasferra x River F. C.

TERCEIRA PARTE

Encerrando o programa de solenidades de aniversario, será realizado um grandioso baile, que terá como local a suntuosa sede do clube aniversariante. Para a petizada presente, será feita farta distribuição de balas e doces.

UM GIGANTE DE NOVE ANOS!

Comemora o Jacarepaguá Tenis Clube sua data magna -- Hoje, o grandioso baile de aniversário — Detalhes

O Jacarepaguá Tenis Clube, aristocrático gremio daquele suburbio, fará realizar hoje o Grande Baile de Aniversário, que faz parte do extenso programa de festividades com que comemora sua data magna.

NOVE ANOS DE GLORIAS

Em nove anos, apenas, de existência, o Jacarepaguá Tenis Clube, já se elevou à categoria de uma das maiores agremiações cariocas. Conta já com um grande patrimônio material e esportivo. Com um corpo social numeroso e seleto, apoiando os dinâmicos e competentes diretores, muito fez o clube das três cores tradicionais: azul, branco e ouro. No campo desportivo, apresentou equipes pujantes e disciplinadas, ombreando-se com as maiores representações metropolitanas de tenis, basquetebol, voleibol, tenis de mesa, etc. Diversas competições hípicas oficiais foram levadas a efeito no simpatico gremio, atestando que socialmente ele pode ser comparado aos grandes clubes da cidade.

O PROGRAMA DE ANIVERSARIO

No programa de aniversário, foram realizadas diversas festividades, tendo tomado parte nas mesmas, as representações de basquetebol, voleibol, tenis de mesa e tenis do C. R. Vasco da Gama, e de basquetebol com o Imperial B. C.

A SESSÃO SOLENE

Ainda do programa de aniversário, construiu uma sessão solene, realizada quarta-feira ultima, na qual foram distribuidas as medalhas aos campeões das Olimpiadas e de outros torneios realizados no corrente ano.

O BAILE DE ANIVERSARIO

O baile de hoje terá inicio às 22 horas, prolongando-se até às 3 horas de amanhã, animado por excelente orquestra.

GRANDES PLANOS

Em relatório ao Conselho Deliberativo, a Diretoria apresentou um bem elaborado Plano Financeiro, que teve a aprovação daquele poder. Nesse plano financeiro, a Diretoria apresenta tambem o projeto para as novas e magníficas instalações da sede social do Jacarepaguá T. C., que contará com um grande salão de bailes, três "courts" de tenis, otima quadra de basquetebol, já construida, piscina e amplo ginásio para jogos internos. Com uma Diretoria composta de desportistas de escol, e com um distinto quadro social, não temos duvida em afirmar que em mais um periodo igual ao de sua já vitoriosa existência, o Jacarepaguá T. C. tornar-se-á uma agremiação modelar no cenário desportivo nacional.

NA RUA DA ALEGRIA O ATILIA F. C.

Perigoso compromisso para o esquadrão azul da Saude — Também promissora a preliminar

O Atilia F. C. deixará os seus dominios rumando para a rua da Alegria onde enfrentará, em sensacional peleja, o forte quadro local do Alegria Futebol Clube. Esta peleja está despertando vivo interesse nos meios esportivos de São Cristovão e Santo Cristo, pois o quadro do Alegria é possuidor de um respeitavel esquadrão e está disposto a quebrar a invencibilidade do Atilia em campos adversários, por outro lado o Atilia que se diga de passagem, é possuidor de um dos melhores conjuntos do esporte amador do D. Federal espera fazer, hoje, contra o seu valoroso adversario mais uma grande exibição, e obter mais uma retumbante vitoria para as suas cores.

PRELIMINAR E QUADROS

Na preliminar estarão em ação os quadros de aspirantes, os quais deverão fazer tambem uma partida repleta de lances de grande sensação. o quadro de aspirantes do Atilia vem fazendo furor, levando de vencida todos os seus adversários, enquanto o quadro de aspirantes do Alegria é composto de bons valores, será pois uma boa preliminar.

Os quadros do Atilia entrarão em campo com a seguinte constituição:

AMADORES — Zezé; Geninho e Caboclo; Mazo, Manoelsinho e Sergio; Jayme, Adão, Espoleta, Edgard e Faca.

ASPIRANTES — Veneno; Prego e Vadinho; Palmeira, Cartaz e Mucumba; Lelêco, Piolho, Demofilo, Jorge e Valsa.

Um grande dia para o Rio D'Ouro F. C.

Inaugurará hoje sua nova sede social — Um pomposo baile — Enfrentará em uma peleja amistosa o Tomaz Coelho F. Clube — Notas

O Rio Douro F. C., querida agremiação amadorista da Cidade vem de ver realizado uma velha aspiração. Trata se de sua sede social, que será inaugurada hoje com um pomposo baile. Os dirigentes do Rio D'ouro, prepararam um domingo cheio, onde foi programado uma sensacional peleja amistosa, entre suas equipes e as do Tomás Coelho F. C.

GRANDE EXPECTATIVA

É grande o interesse por esta peleja, isto porque, as duas equipes estão otimamente preparadas, e dispostas a apresentar uma pugna cheia de bons lances. Tanto assim, que as duas direções técnicas lançarão todos os valores disponiveis, à busca de uma vitoria das mais significantes, estando marcado o inicio da peleja para as 15,30 horas.

TAMBEM OS ASPIRANTES EM BOA PELEJA

Como complemento, irão em campo os quadros de aspirantes, e como os amadores, dispostos a uma peleja sensacional.

OSCAR GOMES CAMARGO, NA D. ESPORTES DO ADELIA F. C — O veterano "adeliense" Oscar Gomes Camargo, vem de ser indicado pela atual diretoria dos "carijós" para ocupar o espinhoso cargo de diretor geral de Esportes. Espirito dedicado às lutas desportivas e ardoroso propugnador dos interesses e progresso do Adelia F. C., Oscar Camargo, saberá por certo reconduzir os "alvi-negros" à posição invejada que durante muitos anos desfrutou no cenário amadorista. Parabens ao clube pela feliz escolha.

SENSAÇÃO EM NOVA IGUAÇU

O E. C. Palmeira irá àquela cidade fluminense dar combate ao Filhos de Iguaçu F. C. — Partirá a embaixada às 11 horas — Convoca o técnico Brito

Interestadual dos mais promissores, é que será realizado hoje em Nova Iguaçú, quando o E. C. Palmeira dará combate aos Filhos de Iguaçú F. C. O interesse da torcida fluminense por este match é dos maiores, já que o Palmeira, é um dos lideres da serie "Diario da Noite", e vem fazendo uma campanha das mais brilhantes.

PARTIRÁ DA SEDE ÀS 11 HORAS

A diretoria do E. C. Palmeira, avisa a todos os associados e fans, que a embaixada partirá da sede do clube às 11 horas, com destino à gare D. Pedro II.

CONVOCA O TÉCNICO BRITO

Brito, o dedicado técnico do E. C. Palmeira, convoca os seguintes jogadores para a sensacional peleja frente ao Filhos de Iguaçú: Macaco — Pepino — Paulo — Jamo — Paulinho — Zezinho — R. Divino — China — Jaguaré — Benedito — Mario — Quiquim — Rubinho — Ary — Quim — Rubem — Miro — Luiz — Helio — Bolão — Jansen — Mineiro — Mazinho — Laiau — Walter — Leol Corrêa e todos os demais inscritos no clube.

Grande caravana acompanhará o clube do Presidente Gilberto.

BIRIBA F. C. X CIMA

No gramado do Mavilis, será realizado, hoje, o encontro amistoso entre os quadros do Biriba e o Cima. A direção de esportes do Biriba pede o pontual comparecimento dos elementos que compõem os quadros do clube às 8 horas da manhã, a fim de incorporados seguirem para o gramado do Mavilis.

PERDEU O PONTO O CAMPO GRANDE

O Campo Grande perdeu o ponto do empate com o Realengo, conforme previramos, por ter o juvenil José de Souza denunciado que não disputara êsse jôgo, embora seu nome constasse da súmula. O Tribunal de Justiça Desportiva, ontem reunido, puniu o clube com a perda do ponto, multando-o ainda em 100 cruzeiros.

GUILHOTINA

Não é nada fácil separar o joio do trigo. Principalmente quando o trigo é o quadro social de uma agremiação amadorista. Porque uma Diretoria, por mais consciente, por mais justa que seja, nunca deve agir precipitadamente. Deve ter tato, malicia e compreensão das coisas do Esporte, para não cometer injustiças. Por isso é que vemos sempre os diretores dos pequenos clubes, em vez de punir associados que cometem faltas, aconselharem-nos, procurando sempre a acomodação. Quando se trata de elementos nocivos, entretanto, deve-se agir com a maior energia, repelindo-os do meio social da agremiação. A A. A. Elmo, um dos mais novos e valorosos grêmios amadoristas, conta já com um quadro social numeroso, seleto e distinto. No mesmo, porém, como acontece em tôdas as coletividades, podem aparecer essas ovelhas negras, que o bom pastor no caso a Diretoria, saberá distinguir. Não estranhamos a "Nota Oficial" da novel agremiação eliminando do seu quadro social um associado que se portara inconvenientemente. Tomando como base a disciplina funda-se a futurosa agremiação no respeito aos seus associados, que merecem tôda a consideração. O referido elemento, fora, talvez, de seu ambiente, não poderia se adaptar no que lhe era oferecido dentro da A. A. Elmo. Fugia às regras comuns ditadas pela disciplina férrea e a cordialidade existentes naquele meio. E teria, forçosamente, de apresentar sérios deslises. O primeiro deles mereceu uma admoestação, que para pessoas de sentimento, significariam uma grave punição. Continuou o indisciplinado em seus atos, vendo-se então, a Diretoria da A. A. Elmo na contingência de eliminá-lo do quadro social, emitindo Nota Oficial, na qual foi explicada aos associados a razão dessa atitude. Foi justa a ação dos diretores no grêmio de Lins de Vasconcelos cujo Diretoria atestou um principio elogiavel de conduta. Prossigam mantendo a disciplina e eliminando os maus elementos, que vocês vencerão!

JULIO

CORDÃO DA BOLA PRETA

Continuando com seu programa do corrente mês, com suas vitoriosas "Domingueiras", o Cordão da Bola Preta realiza hoje em sua primeira parte, um magnifico almôço, organizado pelo departamento feminino, o formidavel "Mastigo" foi confiado a peritas "Baianas". Tudo faz crêr que esta festa marcará mais uma das grandes iniciativas dêste simpático grupo de "Carnavalescos, onde não se conhece tristeza". Estarão presentes vários elementos do rádio e do teatro nacional. Na sua segunda parte, a partir das 20,30 horas, realizar-se-á o seu já conhecido jantar-dançante, e um monumental "big-show", com a colaboração do locutor Afranio Rodrigues e muitos outros elementos do "cast" da Rádio Nacional, e uma surpresa para quem disser o nome de um cantor que será ouvido fora da presença dos que estiverem no salão de baile. Tocará um conjunto regional e "Os Principes do Ritmo".

ESTREIA HOJE, NO BRASIL, O CAMPEÃO DA ITALIA

MAIS UMA RODADA SEM "CLASSICOS"

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 18 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.129

Apesar dêste fato, prometem agradar os jogos do certame metropolitano — Divergem as opiniões a respeito do choque n.° 1 — O Madureira estreará esta tarde

Mais uma rodada do certame metropolitano será disputada hoje. O Madureira, que folgou na primeira rodada, estreará esta tarde. Jogará em seu campo e será seu rival, o outro tricolor, isto é, o Fluminense.

A peleja promete ser das mais interessantes, pois, o grêmio suburbano preparou-se para dar trabalho ao Fluminense, esperando mesmo fazê-lo retornar a cidade com menos um ponto. Uma tarefa dificil, porém, bem possivel.

Mais uma vez, não teremos nenhum clássico na rodada. Os jogos entretanto prometem corresponder, pois, verifica-se que os clubes prepararam-se para êles com muito ardor.

O NÚMERO UM

Não é fácil apontar o prélio n.° 1, da tarde de hoje. Muita gente opina pela peleja Bonsucesso x São Cristovão, enquanto que outros dizem que o melhor "match" será o dos dois tricolores.

O argumento dos primeiros é que o Bonsucesso está com boa equipe e que o São Cristovão, com a vitória de domingo sôbre o Botafogo, teve o seu prestigio aumentado.

Já os segundos dizem outra coisa. Olham com respeito o campeão do "Municipal" e lembram que o Madureira sempre jogou muito contra êles. Citam mesmo o exemplo de 47, quando o Fluminense depois de estar perdendo por três a zero reagiu para ganhar a peleja por 4 x 3.

OS OUTROS PRELIOS

Os outros prélios da rodada são os seguintes:

Em Olaria, o "onze" local já reformado, dará combate ao América. Um jôgo duro e do qual o América é o favorito. Isso porque, até hoje, ainda não perdeu para os suburbanos.

Em "Caio Martins" haverá o primeiro "match" do certame em Niterói. Os rivais do mesmo serão Canto do Rio e Botafogo. Um jôgo que pode agradar, êste principalmente levando-se em conta que o grêmio de Niterói sempre deu grande trabalho ao Botafogo.

Finalmente, completando a rodada, teremos a peleja Vasco e Bangú, em São Januário. Os vascainos são os favoritos absolutos da peleja. Além de possuir o campeão de 47, melhor equipe do que o rival está levando a vantagem de jogar em casa.

Vê-se, pois, pelo exposto, que a rodada embora sem clássicos promete agradar.



Lula e Bovio, "cracks" do Palmeiras, de São Paulo

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

PALMEIRAS X TORINO, A LUTA QUE ESTA' EMPOLGANDO SÃO PAULO

ESPERA-SE UM "RECORD" DE RENDA NO PACAEMBU — QUADROS PROVÁVEIS PARA O INTERNACIONAL DE HOJE, NA PAULICÉIA

S. PAULO, 17 (Especial para A MANHÃ) — O assunto do dia nesta capital, é a estréia do campeão italiano em campos paulistanos. A fama com a qual chegou precedido fez com que em torno da peleja, reinasse entusiasmo jamais visto.

Os jornais durante toda a semana não falavam em outra coisa. Sendo assim, justifica-se inteiramente tudo que se vê em relação a grande peleja internacional que marcará a estréia do conjunto peninsular no Brasil.

CONTRA O CAMPEÃO PAULISTA

A estréia será contra o campeão paulista. Isso quer dizer, que o Pacaembu será pequeno para conter o publico que ali acorrerá desejoso de ver em ação o quadro no qual militam varios valores da Azurra.

Jogará o Palmeiras com o que d melhor possui e esper obter uma vitoria nitida sobre o seu famoso rival.

ESPERAM BRILHAR

Os italianos estão animadissi- de melhor possui e espera obter sucesso bem superior aos ingleses. Aqui acredita-se nisso, pois, sabem que o futebol italiano é mais semelhante ao nosso.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros que vão se defrontar no Pacaembu já estão escalados, devendo salvo modificações de ultima hora, entrar em campo com as seguintes constituições:

Palmeiras — Oberdan; Caieira e Turcão; Og, Tullo e Fiume; Lula, Artusinho, Bovio, Lima e Canhotinho.

Torino — Backaluppo, Ballarin e Tomá; Castiglianno, Rigamonti e Grezar; Maneti, Loik, Gabeto, Mazola e Ossano.

A arbitragem estará a cargo do arbitro italiano Hermano Silvano, que terá como auxiliares os juizes Vicente de Paula Luz e Gualberto Tacitani.

Espera-se que a peleja de amanhã bata o record de rendas em jogos no Pacaembu.

Tratamento moderno das molestias do aparelho respiratorio

NAS TOSSES E BRONQUITES use FIGATOSSE

GLICOSE E ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHÁU

MAIORES ESCLARECIMENTOS - CAIXA POSTAL 3061 - RIO

OUÇAM HOJE, A PARTIR DAS 15,00 HORAS

A TRANSMISSÃO DO JOGO

PALMEIRAS x TORINO (Itália)

DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ
na palavra de ANTONIO CORDEIRO
pela RADIO NACIONAL

EM ONDAS CURTAS E MÉDIAS

Patrocinio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSÉL e COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

P R L -7 — Rádio Nacional



DOIS DOS CAMPEÕES QUE IRÃO A LONDRES — O Brasil irá bem representado a Londres. A turma selecionada é boa e deverá fazer figura nos jogos olimpicos. Devemos ter muita esperança em nossos atletas. Sabemos que não vão conquistar os primeiros lugares. Todavia, temos a certeza de que saberão lutar, honrando dêsse modo o nome desportivo de nossa pátria. Varios campeões nacionais foram selecionados. Na gravura vemos dois deles após a exibição de sexta-feira, na piscina do Fluminense. São eles Sergio de Alencar Rodrigues, que fez os cem metros naquele dia, em menos de um minuto, e a paulista Eleonora, que superou o record da mesma distancia de S. Paulo.

SEGUEM OS ATLETAS OLIMPICOS

EMBARCAM AMANHÃ, EM DOIS "CONSTELLATION" ESPECIAIS, OITENTA COMPONENTES DA DELEGAÇÃO

Conforme temos acentuado, o embarque da Delegação Olimpica para Londres está marcado para depois de amanhã. Seguem nesse dia dois "Constelation" especiais da "Panair do Brasil" conduzindo as equipes de Natação, Atletismo, Esgrima, Pentatlon Moderno, Bola ao Cesto, os chefes da Delegação e os jornalistas.

O embarque na estação de hidros, com destino ao Galeão, está marcado para às 6 horas da amanhã, a primeira turma e para as 13 horas, a segunda.

OS CHEFES DA DELEGAÇÃO

No avião de 13 horas seguirá o general Edgard do Amaral, chefe da Delegação; coronel Orlando Eduardo da Silva, secretário geral; comandante Paulo Martins Meira, tesoureiro; jornalistas Edgard Pilar Drumond, de A NOITE e Fausto G. Almeida, de A MANHÃ.

A EQUIPE DE NATAÇÃO

A equipe que representará o Brasil nas provas de natação é formada pelas seguintes nadadoras e nadadores: Edith Nogueira da Gama Groba, Eleonora M. J. Smith e Maria Angelica Leão da Costa, que vão competir em 100 metros livres e no revezamento de 4 x 100; Thalita de Alencar Rodrigues, nos 400 metros e no 4 x 00, Piedade de Azeredo Coutinho da Silva Tavares, nos 100, 400 e 4 x 100 metros; Aran Bogociam, nos 100 e 4 x 200; Helio de Oliveira Silva, nos 100 metros Willy Otto Jordam, nos 200 metros e no 4 x 200; Sergio Geraldo de Alencar Rodrigues, Paulo da Fonseca e Silva e Plauto de Barros Rodrigues, nos 100 e 4 x200; Ilo M. da Fonseca, nos 100; Rolf Egon Kestener, nos 1.500 e 4 x 200 e Milton Buini, Gusmão Kannitz e Haroldo Mariano, nos saltos ornamentais.

A EQUIPE DE ATLETISMO

A equipe de atletismo é formada por Benedita Souza Oliveira, Elizabeth Clara Muller, que competirão nos 100 metros e nos 4 x 100, sendo que a última competirá tambem nos saltos em altura e em distancia; Gertrude Ida Morg, no salto em altura e no 4x 100; Lucila Pini e Melania Luz, nos 200 metros e 4 x 100; Helena Cardoso de Menezes, nos 100, 200 e 4 x 100; Geraldo de Oliveira, saltos em distancia, triplice e revezamento 4 x 100; Ademar Ferreira da Silva, salto triplice; Alexandre Pereira Neto, no 4 x 100; Helio Coutinho da Silva, nos 100 e 4 x 100 e triplice salto; Aroldo Pereira da Silva, 100, 200 e 4 x 100; Rosalvo da Costa Ramos, 200, 400 e 4 x 100 e Ivan Zanoni Hanser, 100, 200 e 4 x 100.

BOLA AO CESTO

A equipe de bola ao cesto é formada pelos seguintes jogadores: Nilton Pacheco de Oliveira, Marcus Vinicius Dias, Rui Freitas, João Francisco Braz, Zenny Azevedo, Alexandre Genugzani, Afonso Azevedo Evora, Alfredo Rodrigues da Mota, Alberto Masson e Massinet Sorcineli.

PENTATLON MODERNO

A equipe do Pentatlon Moderno é formada pelo capitão Aloisio Alves Borges e pelos tenentes Acelio Mottot Coelho, que já se encontra em Londres e Hamilton Soares Belford.

Segue tambem amanhã a turma de

ESGRIMA

que é constituida por Henrique de Aguiar Vaim. — Miguel Biancalana — Fortunato de Barros Camargo — Walter Augusto Cesar de Paulo e Sabino Omino Sciannanecа, na prova de espada e Etienne Molnar, Sabino Omino Sciannanecа e Ferdinando Ludovico Allesandri, na prova de sabre.

REMO

A turma de remo, formada por Amaro Miranda da Cunha, Arlindo Cunha Cabral, Paulo Diebold e Percio Zancani, seguirá a 22 ou 24.

Os dois aparelhos levarão terça-feira 80 componentes da Delegação Olimpica, ficando no Rio, poucas pessoas, pois já estão na Grã-Bretanha os concorrentes às provas Hípicas.



O general Edgar do Amaral, chefe da Delegação Olimpica, cercado pelos nadadores e atletas, que partem terça-feira, para o local da grande competição internacional (foto Angelo Gomes).

CABRITO F. C.

Prova de fogo para o Cabrita F. C.

Inaugurando o seu nôvo uniforme, joga, hoje, no festival do S. C. Restauradores, na praça Major Velho, o mais novo grêmio do Esporte Amador, o CABRITO F. C. A direção técnica pede o comparecimento dos atlétas abaixo, às 14 horas, na séde social, a fim de seguirem incorporados para o campo: — Walter — Reginaldo — Ruizinho — Ormy — Jaú — Alberto — Galego — Doquinha — José Costa — Bira — Oton e Amaury.

VOLANTES BRASILEIROS VÃO CORRER NA EUROPA

Pedro Santalucia, esforçado assistente técnico do Automovel Clube do Brasil voltou com grandes planos da Europa. Pedro Santalucia já apresentou o seu relatório ao presidente Carlos Guinle. Nesse relatório, o conhecido desportista revelou os entendimentos que processara, para a ida de quatro volantes brasileiros à Europa, a fim de tomar parte no "Grande Prêmio de Barcelona", que será disputado no dia 31 de outubro do corrente ano.

O nosso campeão Chico Landi foi convidado para correr o "Grande Prêmio da Itália", programado para o dia 5 de setembro vindouro.

Podemos adiantar que a equipe de volantes nacionais para o "Grande Prêmio de Barcelona" só será escalada oportunamente. No entanto os nomes em cogitações são os de Chico Landi, Benedito Lopes, Antonio Fernandes da Silva e Manoel de Teffé, ou Geraldo de Avelar.

O Flamengo em Minas

LUTARÁ ESTA TARDE CONTRA O CAMPEÃO DO "TORNEIO QUADRANGULAR"

O Flamengo resolveu aproveitar a folga do certame da cidade e realizar um jogo amistoso em Minas Gerais. Para lá seguiu ontem, por via aérea, a fim de poder cumprir o compromisso assumido com o America Mineiro para a realização de um amistoso no novo estadio Otacilio Negrão de Lima.

Facil, pois, é concluir que o interesse em torno do jogo é grande. O Flamengo que começou bem no certame, pois, executou o Olaria mandou para lutar com o America o que de melhor possivel. E este, como se sabe, é o vencedor do Torneio Quadrangular.

A ARBITRAGEM E O QUADRO DO FLAMENGO

Para o cheque desta tarde em Belo Horizonte o Flamengo fará entrar em ação, salvo modificações de ultima hora, a seguinte turma.

Borracha; Newton e Miguel; Biguá, Bria e Jayme; Luizinho, Zizinho, Gringo ou Durval, Jair e Vevé.

A arbitragem da partida estará a cargo de Alberto da Gama Malcher, da Federação Metropolitana de Futebol.

A FORMAÇÃO DOS "TEAMS"

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, deverão os quadros, que intervirão na rodada de hoje, atuar possivelmente com a constituição seguinte:

EM CONSELHEIRO GALVÃO

Madureira — Milton, Godofredo e Danilo — Arati, Herminio e Mineiro — Lupércio, Didi, Eunápio, Beijinho e Esquerdinha.

Fluminense — Castilho, Pé de Valsa e Hélvio — Indio, Mirim e Bigode — 109, Simões, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

EM SÃO JANUARIO

Vasco da Gama — Barbosa, Wilson e Rafagnelli — Ely, Danilo e Aedo — Djalma, Ademir, Friaça, Tuta e Chico.

Bangú — Orlando, Domingos e Nogueira — Madeira, Irani e Pinguela — Sonó, Moacir, Joel, Menezes e Zezinho.

NA RUA BARIRI

Olaria — Zezinho, Bebelo e Lamparina — Walter, Claudio e Ananias — Alcino, Ubaldo, Cidinho, Limoeiro e Esquerdinha.

America — Osny, Alcides e Joel — Gamba, Gilberto e Amaro — Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

EM CAIO MARTINS

Canto do Rio — Odair, Lengruber e Manoelzinho — Viventini, Edinho e Borracha — Heitor, Raimundo, Geraldino, Zarey e Zé Pretinho.

Botafogo — Osvaldo, Gerson e Santos — Rubinho, Avila e Juvenal — Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

EM FIGUEIRA DE MELO

São Cristovão — Joel, Mundinho e Lino — Richard, Geraldo e Souza — Wilson, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

Bonsucesso — Alvarez, Rubens e Miguel — Vitor, Agostinho e Gato — Zé Luiz, Enguiça, J. Pinto, Kola e Tampinha.

A MANHÃ nas Olimpiadas de Londres

Os leitores de A MANHÃ terão serviço completo sobre os jogos olimpicos: Fausto Guimarães de Almeida, nosso companheiro de redação, que seguirá como um dos jornalistas de nossa delegação, conhecedor profundo dos assuntos desportivos, está em condições de fornecer noticias sempre novas sobre o grande acontecimento desportivo de Londres.

Fausto Guimarães de Almeida

O nosso prezado companheiro que deixará o Rio, na manhã de terça-feira, será na noite de amanhã alvo de uma homenagem por parte dos colegas de A MANHÃ, que aproveitarão tambem a oportunidade para desejar-lhe boa viagem e um breve regresso.

UM ADVERSARIO BRASILEIRO — O Vasco, ao que se diz, desistiu de conseguir um adversário no exterior para enfrentá-lo no mês de agosto, estando, agora, empenhado em trazer ao Rio, um adversário nacional